TRES SECÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1940 — N. 6.537

OS ESTADOS UNIDOS CONTINUARÃO A ENVIAR ARMAMENTOS A' INGLATERRA

Sumner Welles define a posição dos EE. UU. deante do novo pacto

Chegou á Inglaterra a primeira flotilha de destroyers norte-americanos

LONDRES, 28 (H.) — A Agencia Reuter communica:

"A primeira flotilha dos "destroyers" que foram transferidos pelos Estados Unidos á Grã-Bretanha chegou a um porto inglez.

O grande hydro-avião "Anson", que serviu de "cão de guarda" á flotilha numa grande parte da travessia do Atlantico afastou-se assim que aquelles vasos de guerra avistaram as costas inglezas.

Os vasos atracaram, sem nenhum incidente, confundindo a ameaça allemã de que as forças navaes do Atlantico "com toda certeza teriam que "incommodar" os "destroyers".

Os "destroyers" que chegaram são do typo 1.200 toneladas de "ponte inteira", levando praticamente o mesmo armamento que os "destroyers" britannicos das classes "V" e "W", e uma velocidade de 35 nós. Todos são munidos de canhões de 4 pollegadas, tubos lança-torpedos de 21 pollegadas e tres canhões anti-aereos de 3 pollegadas".

Sabe-se que o destroyer "leader" da flotilha receberá o nome de "H. M. S. Churchill".

Mais extensa a politica de defesa das Americas

CONSULTAS

CLEVELAND, 28 (U. P.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado replicou hoje, á "clausula de intimidação" do pacto tripartite assignado hontem em Berlim, com a promessa de que os Estados Unidos continuarão prestando auxilio á Grã-Bretanha por todos os meios ao alcance do paiz. Censurou amargamente a aggressão allemã-italiana e accusou o Japão de tentar crear "uma nova ordem na Asia" mediante o emprego da força.

No discurso que pronunciou perante o Conselho das Relações Exteriores desta cidade, o alto funccionario do Departamento de Estado elogiou sem reservas os britannicos. Disse que estes lutavam pelos Estados Unidos com "um heroismo digno das mais altas tradições desse valente povo".

Ao annunciar que os Estados Unidos continuariam prestando seu auxilio á Grã-Bretanha, o sr. Sumner Welles disse o seguinte:

"E' a politica do nosso governo, segundo foi approvada pelo Congresso, e, segundo creio, approvada por uma esmagadora maioria do povo americano, prestar todo o auxilio material, mediante o abastecimento de provisões e munições, ao governo britannico e aos governos dos Dominios britannicos, no que esperamos estará o exito de sua defesa contra uma aggressão armada.

CENSURAS AO JAPÃO

Referindo-se acerbamente ao papel desempenhado pelo Japão nos problemas do mundo, em geral, e a sua attitude no Extremo Oriente, o sr. Welles declarou que a politica seguida pelo governo de Tokio violava suas obrigações legaes e moraes.

Accrescentou que a actividade do "eixo" Roma-Berlim e do Japão collocou os Estados Unidos na situação mais critica que já existiu em occasião em que "a existencia deste paiz como nação independente" tenha sido ameaçada tão seriamente como actualmente.

Advertiu as tres potencias totalitarias de que o programma de defesa dos Estados Unidos se desenvolveu a tal ponto que é sufficiente para enfrentar qualquer emergencia.

"Em todo o intranquillo panorama mundial de hoje — continuou — o unico raio de luz é a crescente solidariedade e amizade das Republicas americanas.

Fóra do hemispherio occidental, deixou de ser um factor determinante a autoridade do Direito Internacional.

Não posso conceber uma salvaguarda maior para a defesa nacional dos Estados Unidos do que a comprehensão que possuimos a sympathia, a fé e a cooperação de nossos vizinhos no Novo Mundo."

A BARBARIA CONTRA A CIVILIZAÇÃO

"O que estamos presenciando hoje não é uma guerra mundial, mas uma revolução no sentido de que nos achamos deante de uma nova manifestação da antiga luta entre o que ha de mais mesquinho na natureza humana e o que de mais elevado ha — da barbaria contra a civilização, da treva contra a luz."

Disse o sr. Sumner Welles que até ser assignado o pacto de Munich o governo dos Estados Unidos havia concentrado em todo o momento seus esforços em pról de uma solução pacifica dos problemas mundiaes, e accrescentou:

"Desde então, não obstante, foi a politica do governo occupar-se primordialmente em assegurar nossa propria defesa nacional. Foi dirigida para a perfeição dos nossos meios de cooperação com nossas Republicas irmãs do Novo Mundo e ao auxilio ás nações que se encontram fóra do hemispherio occidental, cuja continuada independencia e integridade contribuem para a manutenção da paz e cuja continuada liberdade de levar uma vida democratica e sem entraves constitue um baluarte para o prevalecimento da liberdade individual no hemispherio occidental.

Ao passar em revista a sempre crescente historia tragica das relações internacionaes, durante os ultimos sete annos, sómente se destaca um acontecimento constructivo.

A COOPERAÇÃO INTER-AMERICANA

Retiro-me, é claro, á recente historia das relações entre as 21 Republicas americanas. Hoje, os governos das republicas americanas cooperam como uma só em busca das soluções de seus problemas communs, e com o total reconhecimento reciproco de suas diversas necessidades. São como uma só republica em sua determinação de conservar instituições internas, suas antigas liberdades e integridade, porém, mais do que isso, reconhecem hoje que o poderio de cada uma dellas se vê augmentando enormemente pelo poderio combinado das demais.

Falando do ponto de vista de cidadão dos Estados Unidos, não posso conceber uma maior salvaguarda para a defesa nacional dos Estados Unidos de que a comprehensão por nossa parte de que possuimos a sympathia, a confiança e a cooperação de nossos vizinhos do Novo Mundo. Desafortunadamente não me é possivel referir-me com grande satisfação ao curso seguido pelos acontecimentos no Extremo Oriente nestes ultimos sete annos. Em essencia as exigencias primordiaes dos Estados Unidos no Extremo Oriente podem ser expressadas claramente desta fórma:

(Continu'a na 2.ª pag.)

Cumpriram sem perdas sua missão

Como os allemães relatam as batalhas aereas de hontem

SOBRE A INGLATERRA

BERLIM, 28 (U. P.) — As informações officiaes sobre os ataques aéreos de hoje contra a Inglaterra dizem que formações regularmente numerosas de bombardeiros allemães "atacaram durante a manhã de hoje os objectivos militares de Londres e, apesar da energica acção dos apparelhos de caça e das baterias anti-aereas britannicas, cumpriram sua missão sem experimentar perdas, provocando novos e importantes incendios e explosões nas vizinhanças dos diques de East India".

Accrescentam que unidades de bombardeio sob o commando do major Hahn, depois de effectuar um amplo vôo em sua maior parte a uma altura superior a 5.000 metros, picaram sobre uma fabrica a qual bombardearam a uma altura de sómente 50 metros alcançando os edificios das officinas que ficaram completamente destruidos e observando-se a propagação de incendios em outros. O fogo das baterias anti-aéreas britannicas foi intenso e sustentado, dizem, mas todos os aviões allemães regressaram indemnes ás suas bases.

23 CONTRA 1

Outras informações emanadas de espheras que merecem credito dizem que ás 12 horas numerosos aviões allemães bombardearam com bom exito a fabrica de energia electrica de Westham ao norte do Tamisa e a zona oriental de Londres e que os ultimos apparelhos que regressaram dessa operação puderam comprovar os effeitos causados naquellas installações que se assegura soffreram grandes damnos.

No transcurso dessa incursão os bombardeiros allemães voltaram a atacar os diques East India e outras installações portuarias e objectivos militares.

Os primeiros calculos sobre as baixas respectivas até essa altura do

(Continu'a na 2.ª pag.)

A CONFIANÇA BRITANNICA — Apesar da violencia dos bombardeios nazistas sobre Londres, são communs na capital ingleza scenas como esta, num districto do norte, em que mulheres e crianças, entre "salvados", divertem-se em plena rua, apesar da destruição dos seus lares. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Contra a intervenção dos Estados Unidos no Extremo Oriente

Repercussão do pacto tripartite em Berlim e Tokio — Nada que possa constituir uma ameaça á Russia

CONJECTURAS

BERLIM, 28 (Por Louis P. Lochner, da Associated Press) — Formulam-se conjecturas nesta capital sobre a attitude de Roma, Berlim e Tokio, ligadas agora por um pacto militar, em relação a qualquer transacção entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha sobre a base naval de Singapura e sobre o proseguimento do auxilio norte-americano á Inglaterra com o fornecimento de armas e munições.

O fornecimento de armas e munições á Grã-Bretanha poderá ou não provocar um conflicto entre os Estados Unidos e os signatarios do pacto tripartite de Berlim. Fontes autorizadas declaram que tal conflicto dependerá da extensão do auxilio, uma vez que o mesmo venha a influir decisivamente nos resultados da guerra. Declaram que a troca de destroyers por bases no Hemispherio Occidental não constitue um motivo para a deflagração desse conflicto. Accrescentam que o "pacto é dirigido contra o espirito de intervenção" e se o fornecimento de instrumentos de guerra levará a um conflicto com as partes contractantes do pacto tripartite presentemente é uma questão ainda theorica.

Perguntadas se a delimitação das espheras de influencia na Europa e na Africa, bem como na Grande Asia significa o desinteresse do Eixo na America do Sul, essas fontes autorizadas declararam que "nunca nos oppuzemos á vossa Doutrina de Monroe. Não temos o desejo ou intenção de prolongar as nossas fronteiras defensivas, digamos, até a bacia amazonica. Nunca pensamos em interferir com as formas ou manifestações politicas na região affectada pela Doutrina de Monroe e não pretendemos fazel-o no futuro". Accrescentaram que no caso de qualquer potencia atacar um dos tres signatarios do pacto, essa potencia teria de "enfrentar 250.000.000 de soldados pois todos os soldados, mulheres e crianças dessas tres nações lutarão contra o espirito da intromissão intervencionista que o pacto pretende combater".

Interrogados pelos correspondentes da imprensa estrangeira o que significa a Grande Asia, se a mesma incluia as Indias Orientaes Hollandezas, as Philippinas, etc., essas fontes autorizadas declararam que o pacto simplesmente outorga ao Japão a leaderança politica sem accrescentar nenhum detalhe. A idéa fundamental do pacto é levar a ordem a varias partes do mundo e o Japão foi reconhecido como leader no estabelecimento dessa ordem na Asia Maior. Os detalhes do facto serão postos em relevo á medida que surgirem os problemas especificos.

Perguntadas se á Russia agora seria permittido continuar a abastecer a China com armas e munições, essas fontes opinaram que os fornecimentos russos de material bellico á China não affectariam de forma alguma a situação. Além disso, a nomeação de um novo embaixador japonez junto ao governo sovietico indica que o Japão e a Russia estão se approximando um do outro.

NENHUMA AMEAÇA A' RUSSIA

BERLIM, 28 (U. P.) — Nos circulos autorizados desta capital evidenciou-se interesse especial em destacar que no novo pacto triplice não ha nada que possa constituir uma ameaça para a Russia, apesar de se ter confirmado que mantem em vigor o accordo contra o Komintern.

Não se acredita que se prolongue por muito tempo a estada do ministro das Relações Exteriores da Italia, sendo possivel que a visita official do conde Ciano tenha terminado com a conferencia que manteve hoje com o Fuehrer.

De um modo geral, considera-se que o novo accordo constitue um signal de advertencia no horizonte europeu, contra quaesquer propositos de propagação ou prolongamento da guerra. Ao commentar a primeira reacção que a noticia causou nos Estados Unidos, os jornaes vespertinos dizem que a hostilidade desse paiz para com o Japão foi uma das causas que o conduziram a adherir ao acto, e suggerem que este está destinado, em parte, a impedir qualquer possivel intervenção norte-americana no Extremo Oriente.

Quanto ao alcance do pacto, destaca-se que não persegue a finalidade de rodear a Russia, nem excluil-a da collaboração com as outras nações europeas ou asiaticas, pelo contrario, accrescenta-se, define claramente as diversas espheras de interesse: o Japão, no Extremo Oriente, a Russia em seu amplo continente e a Allemanha e a Italia na Europa. Isso não significa que nenhuma das citadas potencias fica excluida da esphera de influencia das outras, mas apenas que cada uma dellas reconhece a direcção respectiva dentro de cada esphera particular.

NÃO VISA OS ESTADOS UNIDOS

Referindo-se ás allegações de que o novo accordo dirige-se contra os Estados Unidos, os funccionarios allemães declaram que o triplice pacto não persegue finalidades contra qualquer nação, mas que está destinado a combater os propagandistas que procuram interferir na "nova ordem mundial".

"Emquanto os Estados Unidos — dizem — appliquem a doutrina de Monroe, tal como a praticaram Washington e Lincoln, nada deverão temer da Allemanha. A delimitação de direcção de espheras é incontestavel, emquanto se mantenham passivas, mas não se deve permittir que se tornem activas e tratem de applicar seus effeitos fóra do seu proprio reino".

Os circulos autorizados abstêm-se de indicar se as Indias Orientaes Hollandezas cáem dentro da esphera de influencia asiatica ou européa, e manifestam sómente que "o assumpto não está vinculado a nenhuma discussão do triplice pacto"

(Continu'a na 2.ª pag.)

Possivel a adhesão da Bulgaria

A Thracia seria o premio de Sofia pela cooperação com o Eixo

PARA ISOLAR A TURQUIA

ROMA, 28 (Por George Jordan, da Associated Press) — Os meios politicos declaram que é possivel que a Bulgaria adhira á nova alliança que acaba de ser celebrada entre o Japão, a Italia e o Reich contra qualquer potencia que não esteja no momento envolvida na guerra que pretenda atacal-os.

Se a Bulgaria entrar na alliança, dizem os observadores estrangeiros, seria presumivelmente para se proteger contra a Grecia da qual o governo de Sofia reivindica uma saida para o Mar Egeu através da Thracia e contra a Turquia que é virtualmente uma alliada da Grã-Bretanha. Declaram esses observadores que tal alliança tenderia "a isolar a Turquia de modo identico ao dos Estados Unidos.

O "Popolo di Roma", citando a declaração do sr. von Ribbentrop de que o pacto tripartite estava aberto á adhesão de outros paizes, declarou que as potencias do eixo, após terem auxiliado a satisfazer as reivindicações da Hungria e da Bulgaria, "tambem desejam novos ajustamentos amigaveis" em outros sectores da Europa.

O hebdomadario "Relazioni Internazionali" declara que "a influencia ingleza sobrevive apenas nas zonas meridionaes e orientaes".

NADA SE SABE EM SOFIA

SOFIA, 28 (Por Elmer Peterson, da Associated Press) — Funccionarios governamentaes altamente collocados declararam, hoje, ante a insistencia das noticias a respeito correntes no mundo, que nada sabem quanto aos falados esforços da Allemanha e da Italia no sentido de chamarem para a sua Alliança Militar, para a qual entrou hontem o Japão, tambem a Bulgaria.

Como se sabe, os boatos em torno dessa iniciativa attribuida ás potencias totalitarias accrescentam que a Bulgaria seria convidada a adherir á Alliança Roma-Berlim-Tokio como uma arma contra a Turquia e a Russia, nações reconhecidamente amigas da Inglaterra.

Os funccionarios do governo allemão que estão completamente ignorantes de tudo isso. Nada sabem, e consideram as referidas noticias apenas como palpites internacionaes.

Apesar disto, porém, a possibilidade do convite para a adhesão bulgara surgir, vem sendo largamente discutida. Alguns meios politicos tidos como informados estão convictos de que a Bulgaria, que na Grande Guerra de 1914 foi alliada da Allemanha, será interpellada abertamente a se declarar se está ou não de accordo com a politica actual do Eixo, ou em outras palavras, será convidada a manifestar sua sympathia com essa politica.

DIFFICIL ALTERNATIVA

Além do mais, os commentarios que vêm surgindo nos jornaes de Roma e nos quaes a Bulgaria é claramente apresentada como um possivel novo alliado militar do Eixo, fazem avolumar a crença, aqui, de que o governo do rei Boris dentro em pouco se terá que ver deante de uma difficil alternativa. E isto se considera como coisa difficil de se resolver para o governo bulgaro, dada a politica que, desde o inicio da hostilidade na Europa, Sofia vem mantendo, de "paz e neutralidade".

Ha, todavia, desde já, no exercito alguns altos chefes militares que se manifestam a favor de uma alliança declarada com o Eixo. Esse

(Continu'a na 2.ª pag.)

Systemas de communicações do Reich e portos francezes occupados, sob acção da RAF

Depositos de madeira reduzidos a cinzas em L'Orient — Mais de 3 horas de ataque

EM DUSSELDORF

LONDRES, 28 (A. P.) — Annuncia o Ministerio do Ar que "ataques em larga escala sobre os portos da invasão foram realizados durante a noite de hontem para hoje, emquanto outros aviões atacavam as communicações da Allemanha Occidental".

ARREMESSADAS BOMBAS ALTAMENTE EXPLOSIVAS

LONDRES, 28 (A. P.) — Texto do communicado do Ministerio do Ar:

"Destruiram-se edificios e docas, armazens e depositos de madeira foram reduzidos a cinzas por grandes incendios, visiveis a uma distancia de 70 a 80 milhas, ateados durante o intenso bombardeio do porto francez do Atlantico de L'Orient á noite passada, pelos bombardeadores da "Royal Air Force".

O ataque durou cerca de tres horas e meia. A boa visibilidade e um céo sem nuvens permittiu a muitos dos atacantes verificar os damnos produzidos pelas bombas. Na primeira phase da incursão, foram atiradas bombas altamente explosivas e incendiarias durante mais de uma hora, com intervallos de cinco minutos. Obtiveram-se impactos nas docas nas margens léste e oeste do porto, e no cáes perto de Pont Caudan.

PROPAGARAM-SE OS INCENDIOS

Os incendios espalharam-se rapidamente entre os edificios ao longo das docas, e outros iniciaram-se nas proximidades de um quarteirão de armazens, na margem de léste, e um enorme incendio envolveu os edificios proximos da estação geradora de força no porto, illuminando grande parte das docas e o rio."

"Esse incendio foi visto pelas tripulações dos apparelhos que voavam sobre a costa do Canal, do outro lado da Peninsula. A seguir, orientados pelas chammas, os incursores puderam augmentar a lista dos damnos causados. Bombas incendiarias atearam fogo a um deposito de madeiras, e bombas altamente explosivas cairam sobre os navios ancorados na bacia e nos ancoradouros do rio. Uma longa sequencia de bombas caiu directamente sobre o rio, explodindo as primeiras bombas nas docas de léste e as restantes na margem opposta. Quando o ultimo dos atacantes fez-se de volta á sua base, nas primeiras horas da manhã de hoje, o fumo de innumeros incendios encobria as docas. Outros incursores nocturnos, operando sobre a Allemanha, bombardearam depositos ferroviarios em Manheim e Hamm, e atacaram a grande fabrica de munições de Dusseldorf."

EXPLOSÃO E CHAMMAS NO HAVRE

LONDRES, 28 (A. P.) — O Serviço Noticioso do Ministerio do Ar fornece outros detalhes sobre os "raids" emprehendidos pela RAF contra a costa franceza, dizendo que "uma explosão terrivel, que durou dois minutos, abalou as docas do porto do Havre" e "deu origem a um incendio que durou muito tempo. Num bombardeio concentrado sobre a area das docas, varias bombas cairam sobre uma fundição de aço e aluminio. Reservatorios de petroleo, situados nas proximidades da bacia, foram attingidos e voaram pelos ares. A concussão das bombas foi tão grande que foram arrancados os tectos de varios armazens. Incendios e explosões, emittindo clarões vivissimos, assignalaram o impacto das bombas sobre muitas outras partes do porto. No ataque a Ostende, uma nuvem baixa impediu a observação, porém os pilotos de varios aviões britannicos informaram que varios projectis attingiram em cheio os seus alvos, principal nas docas da parte oeste e léste. Os incendios foram seguidos por fortes explosões. Um dos holophotes mais indiscretos, subitamente, foi posto fóra de acção, emittindo um clarão azulado".

CANCELLADOS OS PLANOS ALLEMAES DE INVASÃO

LONDRES, 28 (Por William Mac Gaffin, da Associated Press) — Os meios militares autorizados encaram como evidencia que o alto commando britannico considera como cancellados os planos allemães de invasão e a nova politica que está sendo executada pela Royal Air Force, de emprehender "raids" mais longos e frequentes contra Berlim, e, talvez, inicie immediatamente os ataques diarios á capital do Reich.

Os aviões da RAF bombardearam, durante tres noites desta semana, Berlim, porém a nova poli-

(Continu'a na 2.ª pag.)

AVIÕES INGLEZES SOBRE BERLIM

BERLIM, 29 (Domingo) — (A. P.) — Assignalou-se, depois da meia noite, um raid aereo inimigo que, para o ponto de vista dos espectadores, foi um fracasso.

Da zona interior da capital, troou apenas um canhão, e outros tiros esparsos foram ouvidos, das zonas exteriores.

Não foi avistado qualquer avião inimigo, não foram lançadas bombas, nem os holophotes entraram em acção.

DOIS ALARMES

BERLIM, 29 (domingo) (U. P.) — Durante mais de duas horas, os berlinenses viram-se obrigados a permanecer nos refugios, de hontem para hoje, devido aos alarmes aereos. Dizia o Serviço da Defesa que, nos arredores da capital havia aviões britannicos.

O primeiro signal durou uma hora e quarenta e cinco minutos, e o segundo meia hora.

600 aviões allemães dispersados quando rumavam para Londres

Decresce a efficiencia da Luftwaffe ante os novos methodos da defesa britannica — Renhidos combates aereos sobre Kent —

BALANÇO DAS PERDAS — DAMNOS

LONDRES, 28 (U. P.) — As forças aereas britannicas, estrella brilhante das defesas do paiz, infligiram hoje, uma derrota de maiores proporções á Luftwaffe ao rechassar os atacantes inimigos, que em numero de approximadamente 600 tentaram contra-investir a costa sudeste das Ilhas Britannicas. O systema defensivo da capital, empregando novos meios, que durante as duas ultimas noites reduziram ao minimo os ataques nocturnos, se mostrou summamente activo hoje, o que significa que a capital passará um dos sabbados mais tranquillos dos ultimos quatro mezes.

O alto commando allemão havia ultimamente escolhido os sabbados como o dia em que tentava lançar seus ataques mais intensos contra Londres.

Na guerra aerea de hoje, a costa do Condado de Kent foi o theatro principal das operações. Cr. 600 aviões allemães, tentando, ao que parece, seguir sua rota favorita para atacar Londres, foram derrotados em forma esmagadora pelos "Spitfire" e "Hurricane" das Reaes Forças Aereas.

O systema defensivo britannico funccionou com tal precisão que os aviões allemães de bombardeio e de caça não puderam burlar as defesas costeiras, á excepção de uma pequena formação, que provocou dois alarmes aereos sobre Londres.

COMBATES SOBRE KENT

Ao iniciar o regresso para suas bases, os aviões allemães foram forçados a travar numerosos combates sobre a costa do Condado de Kent. O fogo das baterias anti-aereas tambem foi summamente intenso.

Um grupo de apartamentos municipaes do este de Londres ficou destruido ao cair sobre elles 5 bombas arrojadas por um avião inimigo, que picou deliberadamente para o fazer.

Em uma cidade da costa sudeste foram destruidas 3 casas e estabelecimentos commerciaes, além de uma garage. Mais tarde foi visto um "Spitfire" que enfrentava o atacante em Hastings, regressando depois para fazer o "tonneau" da victoria.

Em outra cidade da costa sudeste as pessoas que transitavam pela rua principal fazendo suas compras se atiraram de bruços sobre o pavimento, ao apparecer um avião allemão, que picou de entre as nuvens para metralhar as ruas, podendo dizer-se que se salvaram milagrosamente, pois não houve victimas.

O atacante arrojou 4 bombas pesadas, dirigidas ao que parece contra o porto. Uma caiu nos jardins de um hotel elegante e outra perto de um desvio ferroviario, porém, virtualmente, não causaram damnos.

VOANDO A POUCA ALTURA

LONDRES, 28 (A. P.) — Tremendo ruido de bombas e granadas explodindo, se espalhou pelo centro de Londres, meia hora depois que o povo havia se recolhido aos abrigos em face dos ataques dos aviões inimigos que pela 22ª noite consecutiva se approximavam da capital. Alguns aviões sobrevoaram a capital a somente algumas centenas de pés de altura. Emquanto isso, os bombardeadores inimigos sobrevoam continuadamente a costa do sueste. A Press Association annunciou que um avião Dornier sobrevoou uma cidade ingleza mergulhando até a altura de pouco mais de 60 metros, atirando quatro bombas e varrendo as ruas da mesma com sua metralhadora.

FRACOS DAMNOS E POUCAS VICTIMAS

LONDRES, 28 (H.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna publicam o seguinte communicado:

"As actividades aereas inimigas sobre a Inglaterra durante o dia de hoje consistiram em tres ataques principaes.

A's primeiras horas da manhã e logo depois do meio dia, formações aereas inimigas atravessaram o sudeste da costa britannica, tendo em mira attingir Londres. Foram immediatamente atacadas por poderosas esquadrilhas nossas que as puzeram em debandada. Annuncia-se que poucas bombas foram lançadas pelos apparelhos germanicos e os damnos causados são de pouca monta. Informa-se igualmente que é pequeno o numero de victimas.

Durante o segundo ataque, nenhum avião inimigo conseguiu approximar-se da capital, mas numerosas bombas foram aremessadas sobre uma cidade da costa sudeste. Pequeno numero de casas foram avariadas, mas tambem não se registrou victimas.

No fim da tarde uma formação de apparelhos nazistas attingiu as proximidades da região de Portsmouth. Os nossos aviões de combate entraram immediatamente em acção e conseguiram repellir o inimigo. Durante o ultimo ataque os apparelhos allemães não conseguiram lançar nenhum engenho explosivo sobre os seus objectivos.

Em todos os tres ataques verificados hoje, as forças inimigas eram constituidas em sua maioria de apparelhos de combate e a luta foi travada muitas vezes em encontros singulares.

Segundo relatorios recebidos até agora sabe-se que 16 apparelhos inimigos foram definitivamente abatidos, sendo que sete apparelhos nossos se acham desapparecidos.

AS INCURSÕES DE ANTE-HONTEM

LONDRES, 28 (U. P.) — Os resultados dos ataques de hontem e da noite passada, não foram muito satisfatorios para o inimigo, porém o foram para os defensores, baseando-se nas perdas causadas aos atacantes — uns 133 apparelhos derrubados — com um augmento de prestigio para as Reaes Forças Aereas e as baterias anti-aereas que os abateram.

Segundo declarações dignas de credito, approximadamente duas terças partes dos aviões abatidos hontem, foram de bombardeio e bombardeiros de combate. As perdas soffridas em vidas pelos allemães, é calculada em 330.

A incursão da noite passada differiu dos anteriores em dois aspectos: 1º — os atacantes procuraram tomar desprevenidas as defesas, irrompendo a intervallos de differentes pontos; 2º — em logar de empregar aviões isolados a intervallos relativamente longos, os aviões estavam quasi constantemente sobre a cidade, a partir de meia noite até a terminação do ataque.

Depois de algumas horas do uso desta tactica, foi lançado um furioso ataque contra o centro de Londres, que foi mantido durante longo tempo.

O damno mais importante causado no centro de Londres, foi um incendio proximo a um templo muito conhecido. A bomba explosiva que destroçou o tecto do edificio, um deposito do centro, foi seguida de varias outras, incendiarias, que provocaram incendios que arderam violentamente até consumirem finalmente, por completo, o predio.

Uma bibliotheca do noroeste da capital foi destruida pelo fogo, perdendo-se varios milhares de volumes. Tambem soffreram damnos dois hospitaes e um edificio conhecido do centro de Londres que já havia sido damnificado pelas bombas anteriormente.

BOMBAS INCENDIARIAS

Em uma cidade do sudeste, caiu uma bomba na entrada de um refugio, matando uma mulher e um homem e ferindo varias outras pessoas, que se encontravam no interior do mesmo.

No interior foram tambem arrojadas bombas, em sua maior parte incendiarias, tendo sido atacadas sete cidades do noroeste, duas das Middlands, uma do sudeste da Escocia, sendo este o primeiro ataque levado a effeito contra a Escocia desde ha algum tempo, e muitas localidades e aldeias do sudeste da Inglaterra, inclusive uma pequena aldeia famosa por seu panorama.

Uma fileira de casas de uma cidade da costa noroeste, foi attingida por bombas de grande calibre e, pela manhã, brigadas de operarios estavam ainda trabalhando na remoção dos escombros, procurando ex-

(Continu'a na 2.ª pag.)

O preço de venda dos jornaes cariocas

Conforme já foi amplamente noticiado, os jornaes cariocas, forçados pelo encarecimento do material de seu consumo obrigatorio, convencionaram o augmento do preço de venda de suas edições. Em virtude desse entendimento, que foi ratificado pelo D. I. P., O JORNAL passará, de terça-feira em diante, a ser vendido, nos dias de semana, A $300, EM TODO O BRASIL; aos domingos será mantido o preço de $400 para o Districto Federal e $500 para o interior.

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131. TELEPHONES: Direcção 43-7093 e 43-7084 — Gerencia: 43-7871 — Secretaria: 43-7889 — Sporte: 43-7881 — Reportagem: 43-7493 e 43-7893 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 70$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000. VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrazados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.

PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dt°.

ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Street.

FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes inseridos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

"Aqui estou e ficarei ao lado do povo"

(Conclusão da 20ª pag.)

"Se os partidos que me elegeram se indisciplinam e se dividem não obstante a expressão unitaria da vontade popular, continuarei inflexivelmente cumprindo o programma que o povo me encommendou. Se os cidadãos me elegeram [illegible] o dever da maioria parlamentar dar-me os meios indispensaveis para governar e se as Camaras augmentaram os soldos a começar de janeiro passado como o pedia o Executivo, seu dever é approvar os recursos correspondentes sob pena de apparecer como tendenciosa e numa attitude absolutamente inconstitucional a de collocar o governo na impossibilidade de executar as leis por ellas mesmas approvadas e a que o Parlamento deu seu beneplacito approvando-as tambem".

CONFLICTO CONSTITUCIONAL

Proseguindo, o presidente se referiu ao funccionamento dos poderes publicos no que concerne ás attribuições da intervenção nos gastos publicos, e diz que para evitar as modernas e justas contribuições propostas pelo Executivo, collocar-se-ia o paiz e governo numa grave perturbação economica e financeira ou na impossibilidade de cumprir as leis de augmento de ordenados que o proprio Parlamento julgou justas porém condicionadas, em seu financiamento, ao desejo não dissimulado de crear difficuldades ao governo". Accrescenta depois que na realidade observará essas leis e que então nesse momento se apresentará um conflicto constitucional no qual "não poderei ceder em respeito á Constituição e á dignidade do cargo que desempenho".

Em seguida, o sr. Aguirre Cerda assignala as modalidades estabelecidas pela Constituição para a movimentação do voto presidencial e ajunta que se obedecerá exactamente as determinações constitucionaes sobre o assumpto. Alludo, em seguida, á lei de amnistia politica approvada recentemente pela maioria do Congresso, e impugna diversos de seus aspectos, frisando que ella importa [illegible] facilitar a pratica de delictos que minam a segurança das instituições do Estado quando transcorre apenas um anno da sublevação que originou as sancções judiciaes que agora se pretende annullar.

O GOVERNO NÃO TRANSIGIRA'

Accrescenta que o Poder Executivo não está disposto a aceitar legislação dessa especie porque a lei de amnistia inclue tambem outros delictos. Adeanta o presidente Aguirre Cerda que "estudei com os chefes da defesa interna e externa do paiz e com os ministros a necessidade imperiosa de tomar as precauções indispensaveis para a segurança nacional e todos concordaram na urgencia de effectuar as inversões minimas que são necessarias. Pessoalmente e por intermedio do ministro da Defesa, assignalei esta urgencia ao pessoal altamente representativo dos diversos partidos, porém nada obtive até hoje e na Camara se encontra todavia meu projecto sem ser despachado". A apathia de hoje e amanhã se converterá em [illegible] se sobrevier qualquer acontecimento desgraçado, accusando-se então o actual presidente e a Frente Popular de antipatriotas ou pelo menos de negligentes e imprevidentes". A seguir, o senhor Aguirre Cerda manifesta que todas as forças da defesa e da ordem estão em seu maximo de efficiencia quanto ao seu pessoal porém carecem de transportes, abastecimentos e resguardo para os aprovisionamentos para si e para as populações civis afim de evitar [illegible] que o paiz [illegible] indispensaveis. [illegible] que cada qual "assuma a responsabilidade correspondente e reflicta que nenhum dever de [illegible] a politica [illegible] que o presidente quer evitar e cujas consequencias portanto não poderão ser imputaveis ao governo.

Giaral... foi intensamente bombardeada

(Conclusão da 20ª pag.)

de duzentos metros das linhas inimigas, trazendo-os de volta para lugar seguro.

ATAQUE ITALIANO A MALTA

ROMA, 28 (U. P.) — O communicado de guerra n. 113, distribuido hoje pelo quartel-general das forças armadas italianas, diz: "As formações de apparelhos italianos, escoltadas por aviões de caça, renovaram seus ataques contra a ilha de Malta, bombardeando os aeroportos de Micabba e Halfar. Depois de cumprirem essa missão [illegible] os apparelhos [illegible] machinas de caça inimigas. Duas dellas ficaram seriamente avariadas e, possivelmente, foram derrubadas. Todos os apparelhos italianos regressaram ás suas bases.

No norte da Africa, continuaram as operações de limpeza e de [illegible]. O inimigo empreendeu incursões aereas contra Garan Ul Grien e Giarabub, na Cyrenaica, morrendo dois indigenas e ficando feridos cinco italianos. Os apparelhos italianos que interviram immediatamente derrubaram dois aeroplanos inimigos. Acredita-se que [illegible] apparelhos mais.

NA AFRICA ORIENTAL

Na Africa Oriental grupos inimigos, transportados em autocaminhões, tentaram duas incursões na zona de Kassalla. Depois de serem enfrentados pelas nossas tropas, retiraram-se. Nossa aviação bombardeou as obras de defesa da região central do Sudão. [illegible] Em avião inglez [illegible] quando tentava descer em Lampedusa, perto da Sicilia. Sua tripulação de [illegible] dois inferiores, foi aprisionada.

Churchill felicitou a "R. A. F."

LONDRES, 28 (Havas) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, numa mensagem de felicitações ao Commando de Combate da Real Força Aerea pelo resultado dos combates de hontem, declarou:

"O dia 27 de setembro occupa um logar entre os dias 15 de setembro e 15 de agosto como o terceiro grande e victorioso dia do Commando de Combate durante a batalha da Grã Bretanha."

Contra a intervenção dos Estados Unidos no...

(Conclusão da 1ª pagina)

No que se refere á attitude actual da Allemanha para a America do Sul, declaram que "a Allemanha 'não' adoptou até agora uma posição contraria aos preceitos da doutrina de Monroe, isto é, á America para os americanos e estamos interessados em manter boas relações com os paizes da America, em todos os terrenos."

O "Hamburger Fremdenblatt", ao alludir ás declarações do sr. Cordell Hull, diz:

"Na Casa Branca e no Departamento de Estado sabe-se tão bem como na Allemanha que existe uma differença substancial entre o pacto ideologico contra o Komintern — que unia as tres potencias durante annos — e a alliança defensiva.

A primeira declaração norte-americana deve considerar-se a expressão do embaraço resultante da inesperada conclusão do triplice pacto, que suggere aos Estados Unidos novas decisões, cuja urgencia não passará despercebida ás amplas massas dos povos americanos."

O PRINCIPE KONOYE SE DIRIGIU AO POVO

TOKIO, 28 (De Relman Morin da Associated Press) — O primeiro ministro Konoye em um radio para toda a nação, advertiu que o Japão, Allemanha e a Italia estão promptos a movimentar o poder militar da sua alliança em caso de necessidade" ao mesmo tempo que declarou que o tratado vinha pôr um fim ao velho estado de coisas e a nova ordem no mundo será estabelecida depois das guerras actuaes.

A certo trecho de sua oração disse o primeiro ministro: "O Japão vae resolver não sómente o incidente da China mas tambem participará da formidavel tarefa de crear uma era nova para o mundo inteiro".

Reaffirmou que a Allemanha e a Italia estão [illegible] o que o Japão está fazendo na Asia. Decretou tambem a alliança como uma cooperação inevitavel e natural para o mesmo movimento na Asia, encabeçado pelo Japão e na Europa, pela Allemanha e a Italia.

"Acredito que as tentativas para impedir o curso dessa força da natureza inexoravel — proseguiu o principe Konoye — foram as responsaveis pela irrupção da segunda guerra europea e que as caracteriza tambem pelo estado de "quasi guerra" na Asia. As tres nações, finalmente, entraram em uma alliança formal. Agora tudo está prompto".

"Durante a guerra da China, o Japão sacrificou [illegible] corajosos officiaes e soldados, ao mesmo tempo que consumiu enormes quantidades de dinheiro e de recursos economicos, tendo a nação que se defrontar com uma crise sem precedentes na sua historia [illegible] ainda o primeiro ministro, que terminou por concitar os seus compatriotas para que "unirem e procedam com coragem e determinação".

Nos circulos bem informados diz-se que a opinião [illegible] para a Russia para se unir ás tres nações do eixo isso porque a Allemanha não [illegible] se entrar em guerra com [illegible] das tres potencias especificadas [illegible] a alliança não affecta os arranjos que vigoram entre os signatarios [illegible] actualmente com a Russia, senão que a Allemanha e a Russia estão ligadas por um pacto de não aggressão.

Por esta razão circulos qualificados indicam que está sendo esperado um esforço immediato no sentido de uma approximação com a Russia, de modo a [illegible] a fronteira occidental do imperio japonez. Adeanta-se mais que a Allemanha auxiliará a consecução desse accordo porque tem interesse em usar a estrada de ferro transiberiana para enviar suas mercadorias ao Japão que as poderá transportar para o exterior.

REAPPROXIMAÇÃO NIPPO-RUSSA

TOKIO, 28 (U. P.) — Depois de combinar sua alliança defensiva com a Allemanha e a Italia, o Japão se prepara, desde hoje para enfrentar, pelas armas, a qualquer contingencia provocada pela actual situação internacional, na esperança de que esse pacto tri-partite lhe permitta liquidar a guerra com a China, para ficar com suas mãos livres.

Ao mesmo tempo alguns orgãos da imprensa nipponica declaram que a alliança deve ser uma advertencia para os Estados Unidos, no sentido de que qualquer acção bellica desse paiz no Pacifico contra o Japão será respondida com as forças unidas dos tres signatarios da alliança.

Referem-se elles tambem á attitude da Russia, dando a entender a possibilidade de um entendimento russo-japonez ao qual não seria alheia a Allemanha.

O principe Konoye convocou para uma conferencia os ex-primeiros ministros Wakatsuki, Okada, Hirota, Hayasi e Yonai, no transcurso da qual, segundo se informa, lhes deu a conhecer os antecedentes da questão e das mesmas, adeantando que agora o Japão deve observar attentamente os acontecimentos internacionaes.

Os ministros da Guerra e da Marinha, general Tojo e vice-almirante Yoshida, explicaram por sua vez aos altos chefes e officiaes do Exercito e da Armada, que devem prestar todo o seu apoio para collocar as forças armadas em condições insuperaveis, afim de convertel-as nos pilares da nova ordem no Extremo Oriente.

O orgão "Japan Times", publicado em inglez, considerado como orgão officioso do Ministerio das Relações Exteriores, [illegible] consequencias immediatas da triplice alliança, a qual [illegible] Japão [illegible] Estados Unidos, ou por outra potencia, no Pacifico, será immediatamente respondido com acção bellica das forças nipponicas, allemãs e italianas. [illegible] Estados Unidos reflectir.

Por sua parte, o "Tokio Asahi Shimbun", com o titulo "Importante significação para a diplomacia com a Russia", publica um artigo em que commenta a clausula da triplice alliança relativamente á Russia, dizendo que os tres signatarios "consideram a Russia como uma nação capaz de [illegible] de cooperar no estabelecimento de uma nova ordem no mundo", [illegible] "essa clausula especial tem importante significação para a futura diplomacia japoneza com a Russia".

O embaixador allemão ante o governo japonez apresentou á imprensa local o sr. Heinrich Stahmer, declarando que [illegible] de barão von Ribbentrop que contribuiu para a realização do pacto tripartite". Na entrevista concedida aos jornalistas, o enviado especial allemão [illegible] Berlim, porém [illegible]

Preparam-se os E. Unidos contra os raids aereos

Folhetos explicativos para os casos de ataque utilizar-se os abrigos

WASHINGTON, 28 (H.) — O Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos prepara actualmente uma serie de folhetos com informações detalhadas sobre o que se deve fazer em caso de raids aereos, sobre os auxilios que se deve prestar e sobre a utilização dos refugios.

Esses folhetos serão enviados aos chefes militares dos diversos districtos que se encarregarão de sua distribuição as autoridades das localidades que os solicitarem.

600 aviões allemães dispersados quando...

(Conclusão da 1.ª pagina)

trair possiveis victimas que se encontrassem sob os mesmos.

Um operario saiu de sua casa com sua esposa, para acompanhal-a a um refugio quando, ao chegar a uma esquina, caiu uma bomba que destroçou seu lar. Foram tambem arremessadas numerosas bombas incendiarias.

Em certa rua, as crianças extinguiram um pequeno incendio, emquanto alguns adultos procuravam salvar as victimas.

Em uma cidade das Middlands, que foi bombardeada pela primeira vez nesta guerra, foram damnificadas duas casas, porém não houve victimas pessoaes.

133 AVIÕES ABATIDOS

LONDRES, 28 (A. P.) — Texto do communicado do Ministerio do Ar, distribuido esta manhã:

"Os ataques aereos inimigos, durante a noite, dirigiram-se principalmente contra Londres. Bombas foram atiradas em muitas partes da capital e suburbios e em areas circumvizinhas. Damnos foram causados a casas commerciaes, industriaes e outros edificios. Incendios verificaram-se causados por bombas incendiarias mas todos foram postos sob controle sendo na maioria rapidamente extinctos.

Um certo numero de baixas foi registrado.

Bombas que cairam em outros pontos, no sul do condado de Lancaster, fizeram damnos muito baixos.

Varias cidades do Middland soffreram estragos em edificios e casas, mas poucas baixas. Bombas tambem foram atiradas em diversos districtos entre Londres e a costa sul, em certa area do sudoeste da Inglaterra e em algumas outras localidades. Em todas essas areas, a grande maioria das bombas não fez damnos pessoaes mas em alguns pontos casas ruiram ou ficaram avariadas. O numero de baixas informado de todas essas areas foi pequeno. Mais ou menos ao cair da noite, algumas bombas foram lançadas ao leste da Escocia, mas não ha noticias de qualquer estrago ou baixa. O total de aviões inimigos destruidos hontem foi de 133. Um dos nossos pilotos, anteriormente dado como desapparecido, sabe-se agora que foi salvo."

BALANÇO DAS PERDAS AEREAS ALLEMÃS

LONDRES, 28 (H.) — O redactor aeronautico da Agencia Reuter informa:

"O numero de aviões allemães abatidos na batalha da Gr-Bretanha desde o principio de setembro, ascendeu a um total de 1.046.

As perdas de aviões allemães durante o mez de agosto foram de 1.115.

Sendo as perdas de pessoal em media de 2 e meio tripulantes por avião da Luftwaffe, acredita-se que, a contar do principio de agosto, com uma perda de 2.161 aviões, [illegible] aviadores allemães desapparecidos ultrapassa de 5.400.

[illegible] os allemães [illegible] em tres occasiões differentes mais de cem aviões num só dia. A maior parte destes foi [illegible] com o intuito de chegar até Londres em formações de estylo.

Os observadores aereos estão inclinados a acreditar que a inconstancia que se tem notado nos ataques [illegible] em primeiro logar que a Luftwaffe toma o tempo necessario [illegible] dos grandes choques [illegible] e em segundo logar que é impellida pela necessidade de forçar uma decisão final.

Tanto uma como outra dessas conclusões são significativas, pois deixam perceber que a Luftwaffe é muito menos formidavel do que era anteriormente, e que quando Goering declarou que, a não ser que a predominancia nos ares fosse rapidamente imposta, tanto a invasão como a victoria final estariam perdidas".

SALVOS A CUSTO

LONDRES, 28 (H.) — A Agencia Reuter communica:

"Depois de tres dias e meio de buscas, os aviões do Commando Costeiro e da Aviação Naval assim como navios descobriram a equipagem de um avião britannico de bombardeio que havia caido no Mar do Norte.

Durante 84 horas a equipagem do avião ficou á mercê do mar enfurecido num pequeno bote de borracha.

Por varias vezes, o inimigo tentou impedir as operações de salvamento e aviões "Blenheins" tiveram de ser mandados para o local como patrulha de protecção.

No momento em que aviões Heinkel 115 approximaram-se de um dos navios que procuravam os aviadores em perigo, foram contactados por aviões Hudson de reconhecimento e afugentados".

Cumpriram sem perdas sua missão

(Conclusão da 1ª pag.)

dia de hoje indicariam que os britannicos haviam perdido já 23 apparelhos e os allemães 1.

DESAPPARECIDO UM AVIÃO GERMANICO

BERLIM, 28 (A. P.) — Uma fonte bem informada declarou que 23 aviões britannicos foram abatidos no decurso de combates travados com apparelhos da "Luftwaffe", e que um avião allemão estava desapparecido.

COMMUNICADO

BERLIM, 28 (U. P.) — Um communicado official distribuido pelo Alto Commando diz:

"As forças aereas allemãs realizaram fortes ataques aereos contra os portos britannicos e as fabricas e installações de gaz e agua de Londres e do sul da Inglaterra. Os caes de Bristol e Londres foram bombardeados em forma concentrada, provocando-se incendios em toda a parte. Na região central da Inglaterra uma fabrica de munições foi bombardeada com bombas de maior calibre.

A artilharia de longo alcance dirigiu seu fogo sobre Dover, attingindo tres navios que se achavam no porto, dois dos quaes afundaram. Os apparelhos de bombardeio atacaram forte comboio ao norte da Irlanda, afundando um vapor de 5.000 toneladas.

Durante a noite desenvolveram-se ataques de represalia contra Londres e Liverpool. Hontem travaram-se intensos combates aereos. Foram derrubados 101 apparelhos britannicos. Desappareceram 33 machinas allemãs.

Os aviões inimigos bombardearam, sem consequencias, durante a noite, alvos civis na região occidental da Allemanha. Os caça-minas lançaram bombas de profundidade e provavelmente afundaram um submarino britannico."

Possivel adhesão da Bulgaria

(Conclusão da 1ª pagina)

ponto de vista encontra apoio em alguns departamentos governamentaes. Mas, a opinião publica, na sua maioria, se mostra contraria a qualquer movimento nesse sentido mesmo com as promessas de restituição da Thracia Occidental.

A THRACIA COMO PREMIO

A opinião popular bulgara é [illegible] a restituição da Thracia venha a ser offerecida a Bulgaria como premio por um auxilio que se peça á Bulgaria na tarefa de "expulsar os turcos, da Europa". Mas o povo bulgaro ainda se acha muito imbuido da doutrina do "revisionismo pacifico", a despeito do longo tempo em que vem esperando lhe seja dado o escoadouro pelo Mar Egêu.

Uma cousa importante tambem, é a crença profunda que existe aqui de que a Russia venha a objectar seriamente contra a adhesão da Bulgaria á alliança dos paizes totalitarios. A Russia poderia não gostar de ver "seus irmãozinhos" slavos presos num pacto militar dessa natureza.

Em resumo, não estaria parecendo muito firme a supposição [illegible] adhesão deste pequeno reino — tão estrategicamente collocado, como chave para qualquer ataque aos Dardanellos — á alliança dos totalitarios. Mas é symptomatico o facto de estar sendo, visivelmente, accelerada a propaganda da campanha aqui para a volta da Thracia á Bulgaria, dado o "palpite" generalizado de que a promessa dessa restituição é que serviria como isca para a procurada adhesão bulgara ao pacto teuto-italo-japonez.

Systemas de communicações do Reich e portos...

(Conclusão da 4ª pag.)

tica da Royal Air Force não foi annunciada officialmente. Porém, foi considerada como "certa" pelos peritos aeronauticos, alguns dos quaes declararam que os bombardeadores britannicos "passariam a voar sobre Berlim todas as noites".

Essas fontes mostram que a Royal Air Force não está negligenciando nos seus ataques aos portos de invasão do outro lado do Canal da Mancha, tendo-os bombardeado ao mesmo tempo em que atacou objectivos militares vitaes em Berlim.

Porém, o facto de que a Royal Air Force julga que póde, agora, abandonar a sua politica de concentrar quasi todos os seus ataques nos portos de invasão é considerado como um indicio de "confiança crescente".

JA' NÃO CONSTITUEM PERIGO IMMEDIATO

Os meios militares declaram que obviamente a Royal Air Force acha que castigou sufficientemente as concentrações de barcaças, de modo que as mesmas não constituem mais uma fonte de sobresaltos como ha algumas semanas atrás.

Além disso, dois outros factores permittem agora a mudança dos alvos de ataque da Royal Air Force, transferindo-os para Berlim. O primeiro é a approximação rapida do máo tempo. O segundo é a chegada de esquadrões de novos e poderosos bombardeadores. As fontes militares declaram que, "mesmo agora, os ventos que estão soprando em nossas praças transformam as aguas do Canal num logar inseguro para as barcaças allemãs de fundo chato".

Essas fontes tambem consideram o enjôo como outra poderosa arma de defesa contra a invasão. "Sabemos que parece tolice, porém, se vós já soffrestes do enjôo nas aguas do Canal, vós o sabereis o que é lutar após uma viagem em que fostes victimado por esse enjôo."

A concentração do ataque a Berlim pelos bombardeadores da RAF está sendo recebida com a approvação de uma grande parte dos meios militares, que pensam terem sido já bastante castigados os portos da invasão da costa franceza do Canal.

Os meios militares admittem que a Grã-Bretanha ainda não resolveu o problema do bombardeio nocturno, apesar de suas intensas pesquisas. Reconhecem que o bombardeio nocturno se tornou mesmo uma "perturbação" maior, com as noites mais longas. Mas declararam: "Nem a Allemanha encontrou a sua solução ainda."

OS MAIS IMPORTANTES RAIDS DA SEMANA QUE FINDOU

LONDRES, 28 (H.) — A Agencia Reuter informa: "Em cada dia e cada noite da semana finda, a RAF effectuou importantes raids sobre a Allemanha e os territorios occupados. Entre os objectivos de destaque a serem bombardeados durante este continuo martellamento, assignala-se o canal de Kiel, onde um vaso de guerra inimigo, alli ancorado, foi avariado, assim como dois outros navios, que receberam golpes directos.

Assignalam-se ainda o aerodromo de Tempelhof em Berlim, as usinas de aluminio situadas a cerca de 100 milhas ao sudeste da capital germanica, as fabricas de equipamento electrico da Siemens e da Halske, cuja producção é principalmente destinada ás forças armadas, a central electrica de Funkenheeird, perto de Frankfurt sobre o Oder, a mais de 300 milhas do front da Allemanha Occidental. A estação de transformadores electricos de Friedrichafen e uma central distribuidora que fornece grande numero de empresas industriaes berlinenses; as centraes electricas de Klingenberg, Wilmersdorf, o canal e o aqueducto de Dortmund a Ems. Ao todo, 30 raids foram levados a effeito contra os portos e as defesas costeiras, cinco contra os canaes, 25 contra os centros ferroviarios, 8 contra as fabricas, 9 contra os aerodromos e as bases navaes, 7 contra os estabelecimentos de unidade publica. Em todas estas operações, perderam-se somente 9 apparelhos britannicos e ultimamente mais 3, que foram abatidos na Allemanha.

"Sellastes um terrivel compromisso"

COMO O GENERAL LARMINAT SE DIRIGIU AOS SOLDADOS DE DAKAR

LONDRES, 28 (U. P.) — O governador geral da Africa Equatorial Franceza, general Larminat, em um discurso dirigido a Dakar e transmittido pelo radio manifestou aos soldados coloniaes francezes que [illegible] obrigados pela honra a impedir que allemães ou italianos estabeleçam bases submarinas ou aereas no Senegal.

"Lutastes — disse o general Larminat — para impedir que os francezes desembarcassem em Dakar. Fizestes fogo contra officiaes francezes [illegible]. E' um terrivel compromisso que sellastes com o vosso sangue e o de vossos irmãos. Não o olvideis pois se alguma vez [illegible] allemães ou italianos [illegible] em Dakar depois do [illegible] pela força [illegible] estareis deshonrados [illegible] como francezes [illegible]

Sumner Welles define a posição dos EE. UU....

(Conclusão da 1ª pag.)

Um completo respeito por parte de todos os poderes, por todos os legitimos direitos dos Estados Unidos e de seus nacionaes, como está estipulado nos tratados existentes e como está previsto pelos "consideranda" do Direito Internacional geralmente aceitos; igualdade de opportunidade para o commercio para todas as nações, e, finalmente, respeito para os accordos internacionaes ou tratados relacionados com o Extremo Oriente, dos quaes são parte os Estados Unidos, embora com o entendimento expresso de que os Estados Unidos estão sempre dispostos a considerar por meio de negociações pacificas qualquer modificação ou mudança que a juizo dos signatarios se figure razoavel ou necessaria em taes tratados ou accordos, em vista da alteração das condições existentes.

PHASE PERIGOSA

"O governo do Japão, não obstante, declarou que tem a intenção de crear uma nova ordem na Asia, e com este fim utiliza como instrumento a força armada, e deu a entender claramente que tenta fazel-o só e decidir até que ponto serão observados os interesses historicos dos Estados Unidos, os tratados e os direitos dos cidadãos norte-americanos no Extremo Oriente".

Disse o sr. Sumner Welles que os Estados Unidos como nação estavam frente ao "perigo mais grave que nosso povo teve que enfrentar no seculo e meio de sua vida independente. Estamos deante de uma situação de emergencia, mas não obstante acredito que agimos com clara visão, valor e decisão. Nossa segurança melhorou pelas relações de confiança e de fé que mantemos com todas as Republicas americanas e pelo fortalecimento de nossos tradicionaes laços de amizade com os vizinhos do Canadá. Nossa capacidade para repellir a aggressão augmentou igualmente com o arrendamento de bases navaes e aereas da Grã Bretanha e nosso programma de armamentos é levado avante com efficiencia e presteza. Estamo-nos beneficiando com as lições que temos tido da experiencia dos demais. Devemos augmentar nosso poderio armado até converter o Novo Mundo em um sector inexpugnavel. Devemos, e acredito que teremos exito, repellir qualquer ameaça á paz deste hemispherio.

COMPREHENSAO E BOA VONTADE

Passando em revista as relações entre os Estados Unidos e as nações latino-americanas, disse o sr. Sumner Welles o seguinte:

"Duvido que o povo dos Estados Unidos saiba, ao menos remotamente, das alterações que se verificaram nos ultimos sete annos, nas relações entre os Estados Unidos e seus vizinhos no Novo Mundo.

Ha oito annos, podemos dizer, existiam na maior parte do continente suspeitas sobre os motivos dos Estados Unidos. Onde não havia um resentimento aberto em virtude de algum acto de imposição ou de intervenção por parte deste governo, ou resquicios de hostilidade contra este paiz, porque assumia o poder de impor seus pontos de vista, existia pelo menos um resentimento natural devido á persistencia em fechar nossos mercados aos nossos vizinhos pela lei aduaneira de 1930. Hoje, afortunadamente, essa situação já não subsiste. Começou a desapparecer depois da Conferencia Inter-Americana de 1933, quando o secretario de Estado sr. Cordell Hull, em nome deste governo, esclareceu que os Estados Unidos não voltariam a intervir nos assumptos internos das demais nações americanas".

Accrescentou, a seguir, que esse resentimento continuou se dissipando nas posteriores conferencias inter-americanas, e com a attitude de cooperação que os Estados Unidos dispensavam ás republicas deste continente, em um entendimento de mutua confiança.

Declarou, após, que em face da sombria situação da Europa, provocada pela guerra, o presidente Roosevelt não podia offerecer nada melhor do que as garantias de que será mantida a paz neste continente.

O sr. Sumner Welles fez, depois, um exame das questões debatidas e

Augmentará a cooperação e a confiança inter-americana

(EXCLUSIVO NO BRASIL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

De Harry W. FRANTZ

(Correspondente da "United Press")

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Alguns diplomatas latino-americanos consideram que o pacto assignado em Berlim delimita habilmente, a separação existente entre os Estados totalitarios e as democracias, embora seja demasiado cedo para saber até que ponto exercerá influencia sobre o sentimento e, finalmente, sobre a politica das diversas nações americanas.

A primeira impressão foi de que o accordo dirige-se fundamentalmente contra os Estados e que seu effeito pratico será fomentar a cooperação e confiança inter-americanas, chegando-se a crer, em algumas espheras, que augmentará as sympathias de muitos paizes americanos para a Inglaterra.

Varios diplomatas indicaram que, apparentemente, o pacto seria desvantajoso para a Russia, assignalando que, se os paizes do Eixo ganharem a guerra, a Allemanha, Italia e Japão estarão em situação de fiscalizar todas as saidas para o mar, dos Soviets, salvo na do Artico, e assim sendo a Russia vê-se ameaçada por um bloqueio virtual.

A opinião geral de todos os observadores é que o pacto augmenta a importancia da projectada frota dos dois oceanos dos Estados Unidos, cuja construcção automaticamente robustece as defesas nacionaes.

Alguns observadores diplomaticos opinam que a alliança publica e directa do Japão com os Estados totalitarios, provavelmente prejudicará a realização de seu programma de expansão commercial no Continente, mas, ao mesmo tempo, forçará os Estados Unidos a modernizar seu systema commercial de modo que possam absorver maiores quantidades de materias primas dos paizes latino-americanos.

Em alguns circulos assignalou-se que a alliança assignada hoje pelo Japão é um novo golpe contra a restauração no mundo do systema de tratados commerciaes, contendo a clausula de nação mais favorecida e, portanto, da possibilidade de que a politica commercial dos Estados Unidos com os paizes latino-americanos possa desenvolver-se com facilidade cada vez maior.

Boletim Internacional

Accentua-se a impressão nos circulos bem informados de todo o mundo de que a alliança germano-italo-nipponica carece da importancia que os seus autores pretenderam attribuir-lhe.

Em primeiro logar, foi apenas a formulação juridica de um estado de coisas já existente.

Desde ha tres annos, quando se organizou o eixo anti-Komintern, o Japão está praticamente ligado aos paizes totalitarios europeus. A communidade de interesses das tres nações, empenhadas em destruir o systema de equilibrio existente no mundo, substituindo-se á Inglaterra e aos Estados Unidos na hegemonia economica do universo, era, portanto, um facto consummado.

A alliança veiu apenas consagral-a num tratado, para satisfazer as aspirações do grupo militarista japonez que dirige o gabinete Konoye.

Considere-se, em seguida, a impotencia em que se acham os alliados totalitarios da Europa e da Asia para se soccorrerem mutuamente. Nenhum delles poderá ajudar o outro, nas presentes condições.

O Japão luta ha mais de tres annos com a China. O exercito nacionalista do general Chiang Kai Shek está desprovido de recursos bellicos; recebe-os com immensa difficuldade da Russia ou da Inglaterra.

Depois que a estrada da Birmania foi fechada pelos inglezes, essas difficuldades augmentaram.

No entanto, esse exercito mantem-se bravamente na estacada, batendo por vezes os japonezes, ou pelo menos obrigando-os a dispender immensas energias, em material e homens, para manter a occupação.

No dia em que os nacionalistas receberem abastecimentos de guerra em abundancia, conseguirão, talvez, sem mais ajuda, expulsar os invasores.

Como poderá o Imperio Nipponico desafiar com exito os Estados Unidos, se lhe faltam as materias primas essenciaes á guerra e a America as possue sem conta e os seus stocks poderão ser renovados indefinidamente com os recursos do seu proprio territorio?

A alliança totalitaria já era esperada e ha mais de cinco annos tem sido predita pelo presidente Roosevelt e o secretario de Estado Cordell Hull.

O pacto anti-Komintern nunca visou sinceramente a Russia. Foi sempre um disfarce da colligação das potencias anti-democraticas, no programma cuidadosamente estabelecido para a conquista de territorios através do mundo.

O sr. Ribbentrop foi especialmente franco, no seu discurso da ceremonia de assignatura da alliança, quando disse que a Allemanha "tambem tem direito a participar das coisas boas da vida".

A aviação civil da Argentina participará da "Semana da Asa"

Virão 15 apparelhos portenhos — O itinerario

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Attendendo ao convite recebido do Aero Club do Brasil, a Directoria de Aeronautica Civil resolveu patrocinar o comparecimento de uma esquadrilha de aviões ás festividades da "Semana da Asa", em outubro proximo.

Nesse sentido a Directoria de Aeronautica enviou officios a todas as entidades aero-desportivas sob sua fiscalização solicitando-lhes que designem os pilotos e os aviões em condições de integrar a delegação nacional.

Calcula-se que a esquadrilha argentina será integrada por 15 apparelhos, cujos pilotos deverão observar as normas e itinerarios fixados pela Directoria.

A commissão technica, composta pelo secretario-geral da Directoria, engenheiro Fausto Newton; chefe de inspecção de pilotagem, tenente reformado Vicente Frassati; e o chefe do material, Eduardo Caballero, foi incumbida de ultimar os detalhes.

As provaveis escalas são as seguintes: Treinta e Tres, Uruguay; Jaguarão, Pelotas, Porto Alegre, Florianopolis, Curityba, São Paulo e Rio. Tambem é provavel que sejam as seguintes: Osorio, Torres, Laguna, Ubatuba e outros pontos.

Durante a permanencia da esquadrilha no Rio de Janeiro, serão prestadas grandes homenagens a Santos Dumont, precursor do vôo mecanico, no dia 23 de outubro, "Dia do Aviador" no Brasil.

A proposito recorda-se que ha alguns annos uma esquadrilha argentina integrada por apparelhos fabricados em Cordoba, realizou um vôo identico sob a chefia do coronel Angel Zuloaga, então chefe militar argentino. Os apparelhos dessa esquadrilha, que recebeu o nome de "Sol de Mayo", foram pilotados por aviadores do exercito nacional.

approvadas nas ultimas conferencias inter-americanas, inclusive nas reuniões de consulta do Panamá e de Havana, com relação ás medidas adoptadas para a creação de uma zona neutra nas aguas adjacentes ao continente americano, inclusive a creação da Commissão de Neutralidade, que funcciona no Rio de Janeiro, e a creação da Commissão Economica Consultiva.

A IMPRENSA YANKEE E O PACTO DE BERLIM

WASHINGTON, 28 (H.) — Os editoriaes dos jornaes americanos são geralmente accordes em reconhecer que o pacto assignado em Berlim constitue uma ameaça para os Estados Unidos mas não deve alterar a decisão do governo dos Estados Unidos de auxiliar a Grã-Bretanha e organizar a resistencia á penetração japoneza no Extremo Oriente.

Se o pacto foi assignado, como o indicam certos circulos americanos, na esperança de despertar o sentimento isolacionista, não parece que esse objectivo tenha sido attingido. Ao contrario, as manifestações da opinião publica nas salas de cinema, por exemplo, são taes que o apparecimento de um dos representantes do Eixo Berlim - Roma - Tokio na tela, é, já agora, vaiado pela assistencia. Os observadores diplomaticos reconhecem que a unificação da opinião americana autoriza o governo dos Estados Unidos a seguir a politica que o "Baltimore Sun" define nestes termos:

"Não estamos em guerra com o Japão e não ha razão para acreditar que o Japão declare guerra aos Estados Unidos, salvo em caso de desespero nacional. Devemos continuar a auxiliar a Grã-Bretanha e preparar-nos o mais rapidamente possivel para enfrentar qualquer eventualidade que o novo alinhamento suscite no Extremo Oriente. Mas o tempo é a nosso favor e a nossa melhor politica está em evitar agir apressadamente ou deixar-nos guiar pelas nossas emoções".

"CAMINHAMOS PARA A GUERRA"

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O "World Telegram" publica um editorial expressando que os Estados Unidos caminham rapidamente para a guerra.

Recapitula os acontecimentos das ultimas quarenta e oito horas, dizendo que são: prohibição de exportar para o Japão ferro e aço velhos, o emprestimo de 25.000.000 de dollares á China, a triplice alliança e a declaração do embaixador britannico em Washington, lord Lothian, de que seu paiz "necessita mais de tudo, e rapidamente".

O referido jornal termina dizendo:

"Já caminhamos em direcção á guerra. Corremos com tal rapidez, que não podemos ver os postes telegraphicos, e pede que o Congresso funccione em sessão permanente, recordando que tem faculdades constitucionaes para declarar ou rechaçar a declaração de guerra".

Mortas 44 pessôas nos ultimos ataques a Gibraltar

MADRID, 28 (A. P.) — A emissora nacional irradiou uma noticia procedente de Algeciras, declarando que foram mortas 44 pessoas, nos ultimos bombardeios de Gibraltar.

NOVA DIRECTORIA DOS LABORATORIOS RAUL LEITE S/A

A assembléa de accionistas dos Laboratorios Raul Leite S. A., hontem realizada, elegeu a seguinte Directoria:

Presidente — Sr. Oswaldo Costa. Vice-presidente — Dr. Francisco José Pereira Leite. Director commercial — Sr. Paulo Rodrigues Alves. Sub-directores — Dr. Celso Roma de Mello, dr. Jorge Jabour e sr. Oswaldo Lopes de Oliveira Lyrio.

As commemorações do 4.º centenario da Companhia de Jesus

A solemnidade de hontem no Palacio Tiradentes - Em nome das classes armadas falou o general Pedro Cavalcanti

Realizou-se, hontem, no Palacio Tiradentes, a sessão solemne commemorativa do Quarto Centenario da Companhia de Jesus. A sessão foi presidida pelo cardeal arcebispo, D. Sebastião Leme, tomando logar á mesa os srs. Haroldo Valladão, ministros Gustavo Capanema e Waldemar Falcão, padre Luiz Riou, capitão Heraclides Fontela, ajudante de ordens do presidente da Republica, commandante Amaral Peixoto e Julio Barata.

Entre a numerosa assistencia, destacavam-se representantes das autoridades civis e militares, homens de letras, elementos do clero regular e secular, senhoras e senhoritas.

Abriu a sessão o cardeal arcebispo, que deu a palavra ao professor Haroldo Valladão, presidente da Associação dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas. Seguiu-se na tribuna o general Pedro Cavalcanti, que falou em nome das classes armadas. Usaram da palavra, ainda, o professor Jonathas Serrano, do Instituto Historico; o professor Fernando Magalhães, da Academia Brasileira de Lettras; o professor Ignacio M. Azevedo do Amaral, presidente da Academia Brasileira de Sciencias e o padre Luiz Riou, provincial dos Jesuitas. Todos os oradores fizeram referencias ao papel dos missionarios da Companhia de Jesus na formação da nossa nacionalidade.

Encerrando a sessão, falou, novamente, o professor Haroldo Valladão, para agradecer a presença das altas autoridades.

COMO FALOU O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

O discurso pronunciado pelo general Pedro Cavalcanti foi o seguinte:

"Jesus — o Salvador, crucificado aos 33 annos da nova éra, que elle marcou com o milagre do seu nascimento e da sua resurreição.

Phenomeno comprehensivel o desse milagre, desde que o ensinamento é da crença na pureza original da essencia humana e na continuidade do espirito redemptor de quem baixou ao mundo para salvar os homens.

Os da Companhia de Jesus haveriam que muito soffrer e renunciar para serem os paladinos da vontade e da virtude a feição do exemplo do Mestre.

Soldado ao serviço da Hespanha, sua patria, gravemente ferido quando a tropa franceza atacava a capital da Navarra — concebia o periodo da cura no castello de Loyola, o solar paterno em que nascera, com a sua metamorphose espiritual.

Soldado da primeira vocação, troca pela a Companhia de que foi a inspiração e o fundador, os poderes da mais severa hierarchia e o rythmo de uma disciplina perfeita.

Na sua convalescença, e dahi por deante, lê muito, e medita, e escreve. Esquece a vida do gentilhomem e do fidalgo.

E' o seu "exame contemplativo d'alma" domina a creatura, retira-a da vida profana e entrega-a, submissa, á Igreja como servo de Deus.

"A Legenda aurea", uma "Vida de Christo" e um "Florilegio dos Santos" abriram-lhe o caminho do altar. Mal erguido do leito, visita as grutas e começa a peregrinar. Ermo, estende a mão e pede. Dorme no tempo ou onde a caridade consente. Faz orações. Jejua. Nesse andejar esboça e começa a escrever em Manresa os seus "Exercicios Espirituaes".

São um manual de treinamento da vontade.

E representam a essencia da impulsão de energia que nunca abandonou os seus adeptos.

Um dia chega Loyola á Palestina e visita Jerusalém. "Viagem expiatoria aos logares santos"... assim diz o padre Natuzzi.

Volta, porém, a Barcelona.

E' quando decide prégar através do mundo...

E, já passadas as suas 30 primaveras, começa a aprender o Latim... E vae para as Universidades.

Inicia as prédicas. Soffre duras penas.

Para prégar com autoridade, e livremente, resolve terminar os estudos, inclusive a materia de Philosophia e Theologia, e aos 43 annos logra a sua habilitação completa.

A Igreja conquista uma grande alma. Loyola é o legitimo professo.

Antes mesmo de vestir o burel de peregrino elegera como divisa aquella que se tornaria mais tarde a da **Companhia de Jesus**:

"Ad majorem Dei Gloriam".

Aos 43 annos reune os primeiros discipulos e juntos fazem logo o voto de se consagrarem á **conversão dos infieis**. Entre elles Simão Rodrigues, que fundou a **provincia** de Portugal, e Francisco Xavier, o **Padroeiro Universal das Missões**, sanctificado depois, aquelle que á sombra do pavilhão das Quinas foi para o Oriente cumprir o dever de servir...

O Papa Paulo III approva os estatutos da Congregação em 27 de setembro de 1540. O esforço dos jesuitas se amplia paulatinamente e o officio se intensifica...

Loyola é eleito em 1541 o **Geral** da ordem. Fallece em 1556. Serviu a Christo com denodo, com vontade e firmeza e com augusta abnegação... A **Companhia de Jesus** representa hoje, deante de todos os olhos, pelo seu porte, um monumento universal.

E á base desse monumento está gravado para a eternidade o nome de Loyola.

A Igreja canoniza-o em 1622, e elle passa, como um symbolo, ao reino da gloria sob o nome de Santo Ignacio de Loyola.

Alcança a bemaventurança, o premio a que fez ju's pelos seus dotes moraes e o seu trabalho entre os semelhantes na terra.

MELHORAR CONSERVANDO

Estavamos pela éra em que se descobriam novos continentes, éra propicia á expansão da cultura occidental.

E' em Roma que os jesuitas plantam a primeira seara. E depois em Portugal. Portugal arrima na catechese o sentido da colonização dos seus dominios. A **Companhia** — contraria ás tendencias revolucionarias em voga — nasce com meia duzia de abnegados. O seu lemma era melhorar conservando.

Estavamos, na historia, na epoca do Renascimento.

Era no reinado de D. João III (1521-1557). Vae crescendo com o tempo a Companhia pelo recrutamento de novos elementos.

E' qual uma arvore que se apruma e se esgalha e torna-se florescente. O tronco aqui se ramificou na trilha dos conquistadores. E os frutos deram. E a colheita não demorou.

Quando chegavam elles, chegavam tambem a doutrina sã, o conhecimento, a sciencia e a civilização.

Exerciam com denodo a sua magna missão — o officio apostolar, aquelle que exige do espirito actos de vontade, de coragem e renuncia heroica. Sem a sua presença a velha rota de Marco Polo para o Oriente, traçada desde 1271, teria permanecido esquecida por mais longo tempo ainda... A China, as costas meridionaes da Asia, a Persia, a Armenia e Constantinopla...

Foram elles os incorporadores de regiões longinquas á civilização e os que abriram caminho para os portuguezes, servindo sempre e doutrinando. Não eram espiritos que se confinavam na visão mystica do sacerdocio. Acreditavam sobretudo no poder da vontade.

Grangeiam o seu maior prestigio no reinado de d. Sebastião (1557-1578). E da mesma forma continuaram pelo periodo da dominação da Hespanha e quando, após, Portugal readquiriu a liberdade.

Após a morte de D. João V (1706-1750) o ensino que elles ministram é severamente atacado pelos padres do Oratorio.

São accusados de fomentar discordias entre Portugal e Hespanha a proposito das lindes dos dois reinos na America do Sul (tratado de 1750).

E' é então quando, sob o peso de influencias varias, Benedicto XIV (Papa de 1740 a 1758) reforma a Companhia.

O marquez de Pombal (1699-1782) ministro de d. José, inimigo da aristocracia e dos jesuitas, expulsa-os da peninsula e seus dominios, o que concomitantemente fazem a França e a Hespanha.

E Clemente XIV publica o "Dominus ac Redemptor".

A Companhia já houvera ganho expansão e muitas já eram as suas provincias espalhadas pela Europa e outras partes.

Reunidas as provincias em **Assistencias**, contavam-se, então, as **Assistencias de Portugal, da Hespanha, da Italia, da França, da Allemanha e da Polonia**. A provincia brasileira era parte da Assistencia de Portugal. E com o acto de Clemente XIV era de uma pennada abolida a **Companhia de Jesus**...

ASCENSÃO

A Companhia vivera dois seculos de ascensão continua. Depois veiu a sua grande noite fechada com Pombal, com Carlos III, de Hespanha, e Clemente XIV.

Extincta embora, os jesuitas não acabaram nunca.

Aquelles que madrugam e passam interiormente o dia com a virtude anoitecem sem remorsos — escreveu alguem — e dormem sem pesadelo.

E' que as civilizações têm todas a sua phase de eclipse.

A claridade plena do dia desapparece então.

Passam as sombras, porém. E a ordem resurge sob a protecção de Pio VI e Pio VII, sendo integralmente restabelecida em 1814.

E os piedosos professos retornam ao mesmo systema do mundo a que haviam antes pertencido.

A consciencia humana é geralmente a rebeldia. E os que se votam a conduzil-a para as emprezas sãs não fruem dos gozos communs e não disputam as galas do mundo.

Instituição evangelizadora alçando a cruz pela perfectibilidade da criatura e pela civilização, haveria que amargar duros desenganos.

As missões dos jesuitas estão prosperas hoje por toda a parte, nas duas Americas, na Asia, na Africa, na Oceania. O jesuita é a evangelização. Elles são ainda as escolas, as universidades, os asylos, os hospitaes.

O rastro perpetuou-se por todos os quadrantes. E conta a "Ordem" no seu seio e entre os que educou para a vida, homens verdadeiramente notaveis.

No nosso continente exerceu a primazia de uma relevante missão, visivel até hoje nos seus beneficos effeitos.

Tarefa ingente e heroica a da sua empresa.

NO BRASIL

Obrigados ás praticas piedosas, á meditação e ás provações, eram-no os jesuitas tambem ao estudo da literatura e das sciencias e ao tirocinio do professorado. Os missionarios teriam que ser, assim, triumphantes no tempo e no espaço.

E dest' arte ergueram as suas instituições.

Nos seus seminarios e collegios fundados no Brasil formou-se uma multidão de espiritos fortalecidos no saber e nas virtudes.

A Companhia no Brasil seguiu, na palavra de Euclydes da Cunha, a trajectoria rectilinea do bem, estoica e resignada, diffundindo na alma virgem dos selvagens os grandes ensinamentos do Evangelho. Unju. Pelejou contra as asperezas do meio e venceu a maldade.

A' obra inicial integradora consubstanciada na catechese e na libertação da tribus escravizadas no continente juntaram os jesuitas a da instrucção da juventude. E assim é que proseguem educando os moços sob os mais sãos preceitos do saber e da formação do caracter.

Manoel da Nobrega foi o que aqui desceu primeiro, em 1549 para romper a rota. Vale recordar o nome do primeiro e dos que vieram com elle: Leonardo Nunes, João Navarro e Antonio Pimenta, além de dois irmãos.

Levantam na Bahia a sua igreja e começam a aprender a lingua dos aborigenes. Ao lado da catechese do indio tiveram que enfrentar a desenfreada ganancìosidade dos colonos.

Em 1553 a ordem é reforçada de outros elementos e é constituida no Brasil uma **provincia**, cabendo a sua direcção a Nobrega e della fazendo parte Anchieta — cognominados ambos pela Historia: **Os apostolos do Brasil**.

Já a Companhia conta aqui 26 elementos ao todo.

Fundaram collegios na Bahia e S. Vicente, os quaes sob o mesmo tecto recebiam filhos de indigenas e de colonos.

Em pontos do sertão estabelecem elles nucleos de adultos sob a denominação de **reducções**, nucleos precavidamente situados fóra das povoações do colono e das aldeias dos indios.

Fundam o collegio de S. Paulo, origem da futura cidade que é hoje capital do Estado bandeirante.

Não esquecem a região septentrional do paiz. São elles que penetram o sertão do Ceará (1607). E mais tarde todo o Norte até os confins do Amazonas.

Ha, digna ainda de particular menção uma grande figura da Companhia. E' o padre Antonio Vieira. Nascido em 1608 em Lisboa, vem com 7 annos para a colonia.

Desce na Bahia, em companhia dos paes, e matricula-se logo no collegio dos jesuitas. Manifesta o desejo de ingressar na carreira ecclesiastica. E ante a insistente recusa paterna, ausenta-se da casa e interna-se no collegio. Faz o seu noviciado em seguida.

Aos 18 annos já é professor de rhetorica no Collegio da Companhia em Olinda e depois de philosophia.

Revela-se uma intelligencia privilegiada.

Traduz catecismos na linguagem dos selvagens.

E já em 1635 começa a frequentar o pulpito.

E percorre todas as aldeias da Bahia. Envereda depois para o Norte até o Amazonas.

Quando é a Bahia ameaçada da invasão hollandeza, prega na cathedral o seu famoso sermão e pergunta a Deus "se elle havia abandonado os christãos da sua fé". Integra-se no nosso sentimento sob a forma mais viva e emocionante. E' chamado a Lisboa.

Chegando, de volta, em 1653, torna em 1654 a Portugal, para solicitar de El-Rei um acto pela libertação dos captivos, victimas da maldade dos colonos.

Legitimo precursor da libertação dos escravos...

No seu regresso soffre implacavel opposição dos portuguezes senhores de escravos e as hostilidades crescem até á sublevação. Muitos padres são desterrados, inclusive Vieira... Só em 1681 regressa elle ao Brasil. Tem 73 annos e aqui fallece aos 90.

A Historia sagrou Nobrega e Anchieta como os "**Apostolos do Brasil**". Chegaram primeiro e desbravaram, e traçaram a catechese o seu rumo.

Mas Vieira exerceu no Brasil e ainda exerce o seu maior dominio... E' o senhor da linguagem, o mestre sem par do idioma, aquelle que mais subiu na forma e na expressão do pensamento e na belleza da palavra.

A sua folha de serviços é altamente meritoria entre nós. Elle mereceria tambem figurar legitimamente no rol dos **Apostolos do Brasil**.

PRIMEIROS ARTIFICES

Que mais dizer — senhores?

A physionomia do Brasil está gravada nos jesuitas nos tempos da colonização. Elles penetraram a alma nativa e deram-lhe o seu novo estado de consciencia.

Foi directo o seu influxo na vida social da colonia, sobretudo quanto á formação espiritual dos indios, e ao seu trabalho, e á conquista da sua liberdade.

Representam tambem no Brasil as primeiras manifestações artisticas, literarias e scientificas.

São aqui "as primeiras entradas no sertão, os primeiros choques de raças, as primeiras batalhas para moldar a moralidade individual e publica".

Deu-lhes El-Rey, quando instituiu o Governo Geral no Brasil, a incumbencia da "**conquista espiritual desse novo Estado**". No proprio Regimento de Thomé de Souza fora escripto, em referencia ao aborigene, o desejo real: "**O principal intento meu é que se convertam**".

Emprehenderam assim de começo a catechese dos meninos e dos adultos e fundaram aldeias de indios, com o seu regimen peculiar de trabalho e o seu regimen de justiça.

Collaboraram de perto ao par dos governadores geraes desde o primeiro até D. Francisco de Souza. E são as expedições mineiras, as **entradas** rumo ao sertão, a luta pela liberdade dos indios, e a assistencia a estes e aos colonos, e o testemunho de sangue deixado pelos proto-martyres, entre cujos Pero Correia e João de Souza.

São os fundadores da linguistica americana, desenvolvendo uma actividade cultural ininterrupta.

São os nossos primeiros artifices e artistas.

E têm a prioridade na introducção do theatro brasileiro entre nós.

As primeiras peças aqui escriptas têm a autoria dos missionarios e foram elles que imprimiram á arte dramatica o impulso inicial.

A VOZ AMIGA

A arvore, conforme se vê, foi a fartura.

Ella subiu e a fronde estendeu-se. E deu muitos frutos.

E' assim o cyclo da creação. Seculos passaram e a verdade continua inalteravel. A verdade summa é que a educação da gente exige um grande esforço de catechese no Brasil.

Venham os novos apostolos e façam ouvir a voz que atraia e congregue.

Não olvidemos as palavras de Santo Ignacio aos seus discipulos:

"Ide, accendei, inflammae todos os corações".

Cumpre-nos zelar sobretudo pela formação das novas gerações, aquellas que pelo trabalho e a comprehensão do dever terão amanhã que servir á Patria.

E' preciso intensificar e ampliar a obra da educação da mocidade...

Os annos que passam parece que nos trazem a graça de um novo sentido, approximando-nos das razões evidentes da verdade. E nos tornam, dess'arte, menos surdos e inertes ante os seus appellos...

Os desenganos, as dores, as angustias, os reveses, os contrastes, as duvidas — tudo são ensinamentos persuasivos. Porque para o entendimento real da vida é mistér vel-a igualmente despida dos seus gozos, das suas festas, dos seus adornos, nos seus ouropeis, e das suas galas.

Todos nós na via do tempo attingimos um dia aquella etapa em que já não estão mais á vista as fimbrias do horizonte que as illusões tanto dolcavam...

E é quando nos resta, então, a visão fiel — a crença sem exaltações grotescas, em que a voz de dentro e a voz amiga, attenta, e não emmudece e só ella tranquilliza, socega, aquieta e repousa a consciencia humana.

Escutemos a ordem de Loyola... Ouçamos a voz de dentro, a voz amiga...

E vamos, e accendamos, e inflammemos todos os corações...

Em sessão permanente a Assembléa do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes

Prosegue a discussão do projecto de novos estatutos

Proseguiu hontem a assembléa geral extraordinaria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes que está discutindo e elaborando os estatutos que deverão enquadrar aquella entidade na lei syndical.

Abertos os trabalhos pela mesa presidida pelo jornalista Carlos Eiras e secretariada pelos srs. Carlos Santos e Sagadas Vianna, foram longamente debatidos os capitulos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º, tendo sido apresentadas diversas emendas, que depois de defendidas pelos seus apresentantes, foram approvados.

Dado o adeantado da hora foi proposta a suspensão da sessão devendo proseguir os trabalhos ás 17 horas, de amanhã, segunda-feira.

ASSISTENCIA SOCIAL

Pelo sr. Segadas Vianna foi feito um appelo a todos os socios do syndicato para que não deixem de comparecer aos trabalhos da segunda-feira quando será discutido o capitulo referente á Assistencia Social.

PARA QUITAR-SE COM O SYNDICATO

Para poder tomar parte nas deliberações os socios do S. J. P. poderão procurar na séde do syndicato seus recibos, durante o horario de expediente e até ás 19 horas.

EM VISITA AO BRASIL A SECRETARIA DO "INSTITUTE OF INTERNATIONAL EDUCATION"

RECEPÇÃO NO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

No dia 3 de outubro, quinta-feira, das 16 ás 18 horas, realiza-se, no Instituto Brasil-Estados Unidos, uma recepção em honra da sra. Edna Duge, secretaria da "Latin-American Student Exchange", do Institute of International Education, de Nova York. Desde a fundação do Instituto Brasil-Estados Unidos, em 1937, tem a sra. Edna Duge trabalhado dedicadamente para conseguir Bolsas, afim de que estudantes brasileiros consigam aperfeiçoar seus estudos nos Estados Unidos. E graças a esse trabalho, realizado sob os auspicios do Institute of International Education, o numero de bolsas offerecidas a estudantes brasileiros passou de 3 em 1937 para 14 em 1940. Na recepção em homenagem, tomarão parte os estudantes que já tiveram ensejo de aproveitar a opportunidade offerecida pela instituição das Bolsas de estudo, além de professores e amigos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Em 427 noites apenas dormiu 4 em casa

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — Heddy Lamarr, cujo divorcio vem de ser divulgado, viu a sua estrella brilhar quando surgiu em "Extase", film que lhe serviu de credencial para os empresarios de Hollywood, que apreciaram o trabalho da formosa Heddy.

Os tribuna esderão razãoinb unm

Os tribunaes deram razão á queixosa quando allegou, como causa para o divorcio, que o seu marido, Geney Markey, durante os 14 mezes de casados, só pernoitára 4 vezes no lar.

NHÔ TOTICO ESTA' NO RIO — Pelo primeiro avião da Vasp, chegou hontem o famoso humorista NHÔ TOTICO, conhecido na vida civil por Vital Fernandes da Silva.
NHÔ TOTICO, o homem que se desdobra em 10, 20 e mais personagens, mudando de voz, de tom, de maneiras, com uma rapidez espantosa, é unico, em sua especialidade, entre nós e talvez no mundo.
NHÔ TOTICO, que veiu ao Rio para actuar numa das emissoras cariocas, exclusivo do Sabonete Gessy, tendo sido acompanhado pelo sr. F. T. Orlandi, chefe de Propaganda da Companhia Gessy S. A., teve concorrido desembarque. Viam-se no aeroporto Santos Dumont, entre outras pessoas, os srs. Charles D. Dulley, director-thesoureiro e chefe do Departamento de Radio da S.A.N.W. Ayer-Son; C. Machado Bittencourt, representante dessa firma no Rio; varios representantes do radio, da imprensa e altos funccionarios da Cia. Gessy. O "cliché" fixa um aspecto do desembarque do curioso radio-humorista.

A carteira immobiliaria do I. A. P. C. vae reiniciar as suas operações no Districto Federal

Na proxima terça-feira a Carteira Immobiliaria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, na Delegacia do Districto Federal, iniciará as suas actividades, sob o regimen das novas instrucções baixadas pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio, em portaria de 6 de setembro fluente.

A Carteira Immobiliaria da Delegacia do Districto Federal funccionará provisoriamente em dependencia da Séde da Administração Central, no Edificio Novo Mundo, 8º andar onde receberá, a partir do dia 1º propostas para as varias modalidades de operações que constituem o Plano B. Ainda este anno serão iniciadas as operações do Plano A, isto é, venda e locação de casas e appartamentos de propriedade do Instituto.

MENSAGEM DE JEAN SABLON ÁS SUAS FANS CARIOCAS

Viajando de avião para o Rio contractado pelo Casino da Urca

BUENOS AIRES, 29 (Serviço especial) — Jean Sablon, o conhecido "chansonnier" francez, nas vesperas do seu embarque de avião para o Rio, recebeu os representantes da imprensa carioca nesta capital, aos quaes offereceu um "cocktail" em seu apartamento. Conversando com os jornalistas, pediu que elles fossem intermediarios da mensagem que desejava enviar ás suas "fans" cariocas. A mensagem é a seguinte: "A's minhas "fans" do Brasil envio minhas saudações mais affectuosas. No proximo dia 2 estarei no "grill" da Urca, cantando de novo para o meu querido publico brasileiro. Até breve — Jean Sablon."

SEU DESEMBARQUE

O desembarque de Jean Sablon está marcado para amanhã, ás 4.30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Estado do Rio

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR

O interventor federal proferiu os seguintes despachos:

Gastão Merlin Mesquita (nomeação) — Archive-se".

Thiers Reis, official administrativo classe G, grão 1, do quadro II (transferencia para a carreira de dentista) — "Não ha vaga".

Aldo Gonçalves França, ajudante de thesoureiro, classe E, grão 3, do quadro II (transferencia para a carreira de official administrativo) — "Indeferido. A transferencia de carreira só se verifica para classe identica".

Pedro Leal, pedreiro, classe C, grão 4, do quadro VI (aproveitamento). — "Archive-se. A carreira de continuo, para a qual deseja no momento, com quarenta e quatro funccionarios excedentes, o que se verifica pelos annexos ao decreto-lei n. 56, de 1939".

Epitacio Teixeira Campos — João Cunha — Theobaldo Rocha — Ana Maria Silva — Dario de Almeida Rego — Manoel Lima Tavares — Marianna Martins — Luiz Rodrigues de Barros — Thelma de Aguiar Tavares — José Francisco Caldeira — Themis de Aguiar Tavares — Aureo Machado Portella de Figueiredo — Thelemaco Augusto Nogueira — Maria Adelaide Ferreira Vianna — Gumercindo Ferreira de Carvalho — Antonio Martins de Oliveira — Mario Britto — Rogerio Pires de Mello — Ernani Freire Sampaio — Domingos dos Santos Pereira — Alceo d'Azevedo Falcão — Olivia Ribeiro Magalhães — Isaura Lucas dos Santos Cruz — Americo Oberlander e outros (pleiteando melhoria de vencimentos) — O chefe do governo determinou o archivamento dos respectivos processos, visto como os requerentes já foram attendidos pelo decreto-lei n. 127, de 14 de agosto do corrente anno.

P.R.G.-3 - RADIO TUPI

irradiará, hoje e todos os domingos, das 11,30 ás 12 horas

A PARADA MUSICAL ODEON

Programma de hoje

1 — CAPIBARI, marcha militar pela Banda Militar do Exercito Argentino, N. 2.527.
2 — UMA GRANDE DOR NÃO SE ESQUECE, valsa com canto (Gilberto Alves), por Antenogenes Silva e seu conjunto. N. 11.909.
3 — IRENE, foxtrot do film "Irene", por Henry King e sua orchestra. N. 283.366.
4 — VOLTEI P'RO MORRO, samba por Carmen Miranda com Conjunto Odeon. N. 11.902.
5 — TENGO MIL NOVIAS, valsa por Francisco Canaro e sua Orchestra Typica. N. 2.521.
6 — VOU P'RA ORGIA, samba, por Nuno Roland com Orchestra Odeon. N. 11.906.
7 — THE GAUCHO SERENADE, rumba-foxtrot do film "Um sonho para dois", por Harry Roy e sua orchestra. Numero 2.524.
8 — PIU! PIU!, marcha, por Dyrcinha Baptista com Orchestra Odeon. N. 11.907.

Chegou a Guayaquil a esquadrilha de aviões brasileiros

O APPARELHO DO MAJOR MACEDO DESCEU EM ESMERALDA

GUAYAQUIL, 28 (A. P.) — Procedente de Cali, na Colombia, passaram por esta cidade cinco aviões militares sob o commando do major João Macedo, na direcção sul.

Os pilotos brasileiros disseram que o avião pilotado pelo chefe da esquadrilha, major Macedo, aterrissou na localidade de Esmeralda, ás 10,35 horas de hoje, por falta de combustivel e logo que se reabasteça proseguirá para Guayaquil.

DECOLLARAM DA COLOMBIA

CALI, Colombia, 28 (U. P.) — Urgente — Acaba de decollar a esquadrilha de aviões brasileiros que está realizando o "raid" Estados Unidos-Brasil.

CHEGADA A GUAYAQUIL

LIMA, 28 (U. P.) — Em Guayaquil, no campo de aviação "Simão Bolivar", aterrissou uma esquadrilha de aviões brasileiros.

Pediu reforma o general Alvaro Tourinho

Solicitou transferencia para a Reserva do Exercito o general Alvaro Tourinho, que ha longos annos vinha exercendo a direcção do Serviço de Saude do Exercito.

Hitler recebeu o conde Ciano na Chancellaria

BERLIM, 28 (A. P.) — O sr. Hitler recebeu, ao meio dia, em audiencia, na chancellaria, o ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano. Assistiu á conversação entre o fuehrer e o enviado do duce italiano o ministro Ribbentrop.

Homenageado em Foz do Iguassu' o almirante Castro e Silva

FOZ DO IGUASSU', 28 (Meridional) — As classes conservadoras desta cidade homenagearam o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, offerendo-lhe um grande banquete que foi servido no Hotel Casino. Compareceram ao banquete, além dos consules da Argentina e do Paraguay, as figuras mais representativas da sociedade local, notando-se grande numero de senhoras. Em nome dos presentes falou o prefeito, capitão Blaze. O almirante Castro e Silva agradeceu e enalteceu o papel saliente que a armada representa na vida nacional. O brinde de honra ao presidente Getulio Vargas foi levantado pelo sr. José Munhoz Mello, que realçou a obra do Estado Novo na reconstrucção da nossa Patria.

O "Minas Geraes" regressou do sul

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Procedente do sul, chegou á tarde, o encouraçado "Minas Geraes", do commando do capitão de mar e guerra Rodolpho Fróes da Fonseca, trazendo a bordo o pavilhão do contra-almirante Azevedo Milanez, commandante em chefe da esquadra.

O CRUZADOR "ENTERPRISE" SEGUIU HONTEM, PARA O NORTE

O cruzador britannico "Enterprise" partiu hontem, para o norte, levando em seu mastro o pavilhão do "commodoro" Frank Pegeam, commandante em chefe da esquadra britannica do Atlantico Sul.

CHEGA HOJE, O ALMIRANTE CASTRO E SILVA

Da Foz do Iguassu', para onde seguiu terça-feira, de avião, chega hoje, pela manhã, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada.

ANTECIPAÇÃO DE PAGAMENTOS

O director da Fazenda, almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça, attendendo á necessidade da antecipação dos pagamentos relativos aos mezes de outubro, novembro e dezembro, do corrente anno, resolveu communicar a todos os chefes de Serviço e directores dos departamentos da Marinha, que não serão averbados contractos iniciaes ou reformas de consignações no mez de dezembro, salvo as referentes á Caixa de Construcções de Casas, Manutenção de Familia, Alugueis de Casa e Peculio do Instituto de Previdencia.

Nos mezes de outubro e novembro, fica subordinada a data do encerramento das folhas de pagamento, e a criterio dos respectivos directores e commandantes, a fixação do prazo dentro do qual serão despachados papeis de consignações de qualquer natureza, nos navios, corpos e estabelecimentos.

Para o pessoal que recebe vencimentos por cheques e folhas da Directoria de Fazenda, tal prazo se iniciará no dia seguinte ao do recebimento de vencimentos e se encerrará no dia 15 de cada um dos mezes citados.

CURSO DE PILOTO AVIADOR DA RESERVA NAVAL AEREA

Encerram-se, amanhã, as inscripções para os exames á matricula no Curso de Piloto Aviador da Reserva Naval Aerea, na Directoria de Aeronautica da Armada, no 7.° pavimento do edificio do Ministerio da Marinha.

Até hontem, ficaram inscriptos e registrados para os referidos exames, sessenta e tres candidatos civis. Possivelmente, como amanhã é o ultimo dia, a quantidade de inscripções attingirá a numero bastante elevado.

AS PROVAS FINAES DO QUARTO ANNO DA ESCOLA NAVAL

O ministro declarou ao director do Ensino Naval, que tendo resolvido, sejam as provas finaes do 4.° anno da Escola Naval, realizadas de 1 a 9 de dezembro proximo, faça-se dora em deante, a inactivação das respectivas aulas afim de possibilitar o seu encerramento a 30 de novembro do corrente anno.

PAGAMENTO, AMANHÃ, NA DIRECTORIA DE FAZENDA

A Directoria de Fazenda pagará, amanhã, a folha referente aos segundos tenentes, de 153 ao fim.

Retreta da Banda da Policia Militar na Praça Duque de Caxias

Hoje, ás 16 horas, a banda de musica da Policia Militar realizará, na Praça Duque de Caxias, um concerto sob a direcção do 2° tenente Waldemiro Guedes de Oliveira, com o seguinte programma:

I — Carlos Gomes — "Salvador Rosa" — Symphonia; II — C. M. Weber — Concerto de clarinette — a) allegro molto; b) Andante; c) rondo — Solista: musico Oswaldo da Silva; III — J. Massenet — Scenas pittorescas "Angelus"; IV — Adelgicio Corrêa — "Lapina", preludio — 2° tenente mestre da banda de musica do Batalhão de Guardas; V — Johan Strauss Jr. — "Vozes da Primavera" — Valsa; VI — Waldemiro Guedes — "Marcha nupcial", dedicada ao capitão Miguel Archanjo.

As escolas profissionaes da C. do Brasil

Promissores os resultados obtidos na formação de operarios especializados

O chefe do Serviço de Selecção Profissional da Central do Brasil acaba de concluir um trabalho sobre os resultados praticos, conseguidos com a formação do operario especializado.

Essa organização, creada na Central do Brasil, está presentemente em condições de fornecer qualquer profissional artifice, que se torne necessario para o desempenho de funcções especificadamente ferroviarias.

O augmento da producção; a economia constatada na mão de obra e a perfeição dos trabalhos executados, são de tal forma interessantes, que a administração da Estrada ampliou o numero de escolas, contando-se, actualmente varios nucleos de formação, destacando-se o de Engenho de Dentro, Norte, São Paulo, Entre Rios, Lafayette e Sete Lagoas.

Esses nucleos fornecem para o serviço da Estrada, ajustadores, operadores mecanicos, electricistas, carpinteiros, caldeireiros e ferreiros.

Cada uma das grandes officinas possue annexa uma pequena officina, para apredizagem, com as suas bancadas proprias, tornos, desempenos e forjas.

As pequenas officinas são dirigidas por technicos da chefia do Serviço de Selecção Profissional.

Tratando-se do preenchimento de vagas, o operario, ainda que considerado apto, não poderá ser aproveitado antes de uma rigorosa prova de selecção.

O chefe desse serviço termina a sua exposição salientando, como se tornou possivel á Estrada levar a effeito um emprehendimento de tamanho vulto no curto espaço de 2 mezes. Pois installadas as escolas em 27 de abril de 1939, já em junho do mesmo anno os resultados apresentados foram além da espectativa.

Duas embarcações modernas para a Escola de Pesca Darcy Vargas

A CEREMONIA DE HONTEM NA PONTA DO CAJU', COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E DO MINISTRO DA MARINHA

Na tarde de hontem, ao retirar-se da nova Escola Nacional de Agronomia, onde lhe foi offerecido um "churrasco", o presidente Getulio Vargas compareceu, acompanhado de sua senhora, á Ponta do Caju', afim de presidir ás ceremonias de lançamento da traineira "Almirante Guilhem", e batimento da quilha da "Presidente Vargas".

Estas embarcações, que medem, respectivamente, 15 e 30 metros de comprimento, destinam-se á Escola de Pesca "Darcy Vargas", em Marambaia.

Antes de ser lançada ao mar, a "Almirante Guilhem" recebeu a benção do bispo d. Benedicto.

O acto teve o comparecimento do ministro da Marinha e de varias autoridades.

Falleceu a viuva do conselheiro Coelho Rodrigues

Falleceu hontem ás 21 horas em sua residencia á rua Torres Homem 688, em Villa Isabel, a sra. Alcina Lins Coelho Rodrigues, viuva do conselheiro Coelho Rodrigues, fallecido em 1912. Nascida no Engenho de Massuassu', Municipio da Escada, no Estado de Pernambuco, a 29 de maio de 1859, era a finada filha do coronel Marcionilo da Silveira Lins e da sra. Carolina deCaldas Lins e neta dos viscondes de Utinga. Do seu consorcio com o conselheiro Coelho Rodrigues houve doze filhos, dos quaes estão vivos oito: o ministro plenipotenciario Manoel Coelho Rodrigues, Valerio Coelho Rodrigues, engenheiro Rubens Coelho Rodrigues, senhorita Zelma Coelho Rodrigues, Paulo Coelho Rodrigues, sra. Maria José Coelho Rodrigues Marques casada com o sr. Genesio da Costa Marques, commandante Helvecio Coelho Rodrigues, e sr. Elias Coelho Rodrigues.

O enterro terá logar hoje ás 16 horas, saindo o feretro da rua Torres Homem n. 688 (Villa Isabel) para o cemiterio de S. João Baptista.

A Italia reiniciou os ataques contra a Grecia

ROMA, 28 (U. P.) — A imprensa italiana, em geral, reiniciou, hoje seus ataques contra a Grecia, em virtude da communicação feita hontem em Tirana, de que outros tres albanezes haviam sido assassinados na região de Ciamuria, ao longo da fronteira greco-albaneza.

O destacado matutino romano "Il Messaggero", publica grandes titulos concebidos nos seguintes termos:

"Outras contas a saldar", "Novos e selvagens crimes em Ciamuria" e "Tres albanezes barbaramente assassinados".

Por sua parte, "Il Popolo de Roma" accusa abertamente as autoridades gregas, considerando-as responsaveis pelos assassinatos, e ao mesmo tempo deixa entrever que Roma póde adoptar uma attitude severa no futuro, se os incidentes continuarem.

Tremeu violentamente a terra em Santiago

SANTIAGO, 28 (A. P.) — Registrou-se hoje, nesta capital, um violento tremor de terra, cujo epicentro ainda não foi localizado.

PEQUENOS DAMNOS

SANTIAGO, 28 (A. P.) — O Telegrapho Nacional informa que o tremor de terra hoje registrado não produziu damnos de grande monta.

A região abrangida foi desde Ovalle até Concepcion, numa extensão de cerca de 1.200 kilometros.

Nesta capital, a população saiu para as ruas, embora sem panico, restabelecendo-se pouco depois a normalidade.

Homenageado pelos agronomos o presidente da Republica

Ao agradecer a saudação do ministro da Agricultura, o chefe do governo convocou todos para um trabalho permanente de cultura da terra

Foi muito expressiva a homenagem que a classe agronomica prestou hontem ao presidente Getulio Vargas, como agradecimento pelo que o chefe do governo tem feito em favor da agricultura no nosso paiz.

Constou essa manifestação de um churrasco, realizado na Escola Nacional de Agronomia em construcção na estrada Rio-S. Paulo, e no qual tomaram parte cerca de quatrocentos convivas.

O chefe do governo, que teve a ladeal-o na mesa principal o ministro Fernando Costa, governador Benedicto Valladares, interventor Amaral Peixoto, srs. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, Protasio Vargas e Rubens Farrula, foi saudado, ao champagne, pelo titular da Agricultura, que, em seu nome e no da sua classe, lembrou que, graças aos cuidados do presidente Getulio Vargas, ha hoje, em todo o paiz, ambiente agronomico, uma serie de medidas de incentivo e incremento racional da nossa producção agricola.

Lembrou que, reformando o Ministerio, o sr. Getulio Vargas dotou-o dos differentes serviços especializados, com a amplitude capaz de dar cabal solução aos nossos varios problemas agricolas, e concluiu assegurando que a classe agronomica estaria sempre decidida, na campanha que o presidente da Republica vem realizando pelo augmento da nossa producção economica.

Agradecendo, o presidente Getulio Vargas fez especial referencia á actividade do ministro Fernando Costa, "dedicado trabalhador desinteressado, professor de enthusiasmo", e declarou que os agronomos estavam convocados para uma missão permanente, para um trabalho continuo de cultura da terra, em beneficio da prosperidade e engrandecimento da Patria.

A sub-chefia do Estado Maior e o commando da 9.ª Região

OS DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS NA PASTA DA GUERRA

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, exonerando o general de brigada Amaro Soares Bittencourt do cargo de commandante da 9ª Região Militar, sendo o mesmo nomeado 1° sub-chefe do Estado Maior do Exercito; e nomeando para o commando daquella região o general de brigada Mario José Pinto Guedes, que fica exonerado da referida 1ª Sub-chefia do Estado Maior.

Reduzida a legação a embaixada franceza em Bucarest

VICHY, 28 (A. P.) — A embaixada da França em Bucarest, que até o inicio de 1940 era legação, quando a França havia concedido garantias territoriaes á Rumania, foi reduzida novamente a legação, pelo governo de Vichy.

Em acção no Atlantico submarinos allemães e italianos

NOVA YORK, 28 (H.) — Segundo declarações do capitão Macgowan, commandante do navio americano "Ochorda", que vem de regressar de Lisboa, submarinos allemães e italianos estão operando no Atlantico.

Accrescentou que durante a sua viagem de regresso de Lisboa, o seu navio interceptou tres "SOS" de navios inglezes torpedeados por submarinos.

Disse ainda o capitão Macgowan que recolheu a equipagem do vapor inglez "Saint Agnes", torpedeado por um submarino italiano.

Trezentos contos para as obras do Hospital dos Servidores do Estado

ALTERADO SEM AUGMENTO DE DESPESA O ORÇAMENTO DO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Waldemar Falcão, em exposição ao presidente da Republica, solicitou fosse autorizado o destaque de 300 contos de réis do credito orçamentario de 5.000:000$, destinado a "auxilio ao Hospital dos Servidores do Estado para o proseguimento das respectivas obras de construcção e installação", afim de iniciar, desde já, a construcção da Colonia de Ferias para os servidores do Estado, que será levada a effeito nos terrenos localizados no Bairro dos Veranistas, na Villa de Cambuquira, Comarca de Lambary, terrenos offerecidos pelo respectivo prefeito municipal.

Ouvido a respeito, o Ministerio da Fazenda opinou favoravelmente e o presidente Getulio Vargas vem de assignar um decreto-lei, alterando, com augmento de despesa, o orçamento do Ministerio do Trabalho, com aquelle objectivo.

BOLETIM DO FORO

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Decretadas as de E. Maizel e de Berger & Mendonça. Passivo de 270:065$000

O juiz da 6ª Vara Civel decretou a fallencia de E. Maizel (Ephraim Maizel), estabelecido á rua Marink Veiga, 25, 2° andar, sala 7, a requerimento da Sociedade Financial do Brasil, credora da quantia de 6:341$400. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos. Designado o dia 12 de novembro proximo futuro para a assembléa de credores. Nomeada syndico a requerente.

Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 6ª Vara Civel decretou a fallencia de Berger & Mendonça, estabelecidos á rua Carolina Meyer, 17, Meyer. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito. Designado o dia 15 de dezembro vindouro para a assembléa de credores e nomeado syndico F. Borges. Passivo declarado: réis 270:065$000.

SENTENÇAS PUBLICADAS

4ª Vara Civel

Inventario — Rosa Candida da Silveira — Julgada por sentença a partilha.

10ª Vara Civel

Renovação de contracto — João Lourenço Amaral-Elvira Soares Souza Velloso — Julgada procedente em parte a acção e decretada a renovação.

14ª Vara Civel

Ordinaria — Lucia Barreto-Honorio Rodrigues Barreto — Julgada procedente a acção.

Despachos

2ª Vara Civel

Industria Textil Carioca Ltd. — Mandado ouvir o curador de massas, sobre os embargos de 3° oppostos por Salvador Joaquim Guedes.

9ª Vara Civel

José Coelho & Garrido — Designado o dia 28 de outubro vindouro para a assembléa de credores.

10ª Vara Civel

Severino Brandão — Designado o dia 11 de outubro vindouro para a assembléa de credores, para a votação de uma concordata extinctiva, offerecida pelo fallido.

Assembléa de credores

Estão marcadas para amanhã as seguintes:

Na 3ª Vara Civel — José Cunha.
Na 10ª Vara Civel — E. P. Bahia & C. Ltda.

REVOGADA A ORDEM DE PRISÃO DE UM FALLIDO

O juiz da 4ª Vara Civel, na fallencia de Miguel Lirangi, attendendo ao requerido, revogou a ordem de prisão expedida contra o fallido Miguel Lirangi.

Autorizados a pesquisar petroleo

CONCESSÕES DADAS PELO C. N. P.

Esteve reunido hontem, sob a presidencia do general Horta Barbosa, o Conselho Nacional do Petroleo, que concedeu autorização ao sr. Francisco Matarazzo Junior para pesquisar jazidas de petroleo e gazes naturaes, numa area de cerca de 20.000 hectares, no municipio do Rio Claro, em S. Paulo.

As firmas S. A. Magalhães, Fabrica "Orion", A. Avellar, Paratodos do Brasil, Companhia Paulista de Estrada de Ferro e a Leopoldina Railway requereram autorizações para importar derivados de petroleo, sendo attendidas.

Os funccionarios publicos não podem advogar perante a Justiça do Trabalho

O director geral da Fazenda Nacional, no processo em que o director aposentado do Tribunal de Contas, sr. Mario Newton de Figueiredo, consultou se os funccionarios publicos, activos ou inactivos, estão impedidos de advogar perante a Justiça do Trabalho (Juntas de Conciliação e Julgamento), em face do que dispõem os artigos 239, nº IX, e 245, nº V, do Estatuto dos Funccionarios Publicos (advocacia administrativa), respondeu affirmativamente, de accôrdo com o parecer emittido pelo senhor Francisco Sá Filho, procurador geral da Fazenda. O parecer, que vae ser publicado, estuda a chamada "Justiça do Trabalho" em face da nossa legislação e se arrima em julgado do Supremo Tribunal Federal para concluir que as Juntas de Conciliação e Julgamento são "corporações administrativas".

Flagrante apanhado nesta capital no "Ao Mundo Loterico", por occasião do pagamento de 500 contos de réis, com que foi premiado o bilhete n. 7.502 da Loteria Federal, extrahido em 31 de agosto e pago ao sr. Eugenio Dietrich, residente á rua Francisco Octaviano, 41

Os trabalhos rodoviarios da tropa do Exercito

Suspensa, provisoriamente, a exclusão de sargentos — Outras noticias militares

A tropa de Engenharia empregada na construcção de rodovias continua a desenvolver methodicamente os trabalhos que lhe foram confiados.

E' assim que entre os projectos e orçamentos que acabam de ser approvados pelo general Raymundo Sampaio, director de Engenharia, estão os para a adaptação dos kilometros 12 a 24, da estrada Curityba-Joinville, a cargo do 1º Batalhão Rodoviario, para a construcção dos 12 primeiros kilometros da rodovia Jardim-Porto Murtinho; para a construcção do trecho entre os kilometros 72,730 e 87, além do Rio Miranda e construcção do trecho entre os kilometros 87 e ... 97,827 (Bella Vista).

Os tres ultimos planos approvados são parte integrante da importante estrada Aquidauana-Nioac-Bella Vista.

SUSPENSA A EXCLUSÃO DE SARGENTOS

O ministro da Guerra suspendeu, até nova ordem, a execução do Aviso 3.532 — E. N. G. — A 14 de 14 do corrente mez, sobre exclusão de sargentos com mais de 10 annos de serviço.

O PAGAMENTO DOS INACTIVOS

A Directoria do Recrutamento organizou para o pagamento dos inactivos a seguinte tabella:

Marechaes, ministros e generaes — Amanhã, das 12 ás 16 horas;

Coroneis, tenentes-coroneis e professores — Dia 1º de outubro, das 12 ás 16 horas;

Majores e capitães — Dia 2 de outubro, das 12 ás 16 horas;

Primeiros e 2ºs tenentes — Dia 3 de outubro, das 12 ás 16 horas.

A Directoria avisa aos interessados que está funccionando á rua Barão de Mesquita, antiga séde da Escola de Estado-Maior.

NOTA. — A distribuição de fichas terá inicio, para todos os dias, ás 11 horas e cessará ás 15,30.

Os que não comparecerem no pagamento nos dias marcados na tabella, só serão attendidos nas segundas, quartas e sextas, a partir das 14 horas, após o ultimo pagamento e até o dia 21.

— Os alugueis de casa e pensões judiciarias serão pagos, na Thesouraria, de 2 a 10 de outubro, das 10 ás 12 horas, aos sabbados, e da 14 ás 16 horas, nos demais dias.

OS RESERVISTAS E AS MANOBRAS

O fardamento a ser distribuido aos reservistas que se incorporarem ás unidades para as manobras do Valle do Parahyba, constará do seguinte:

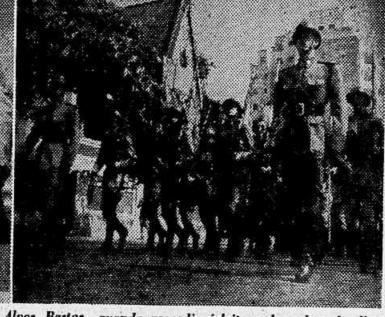
1 capacete commum; 1 camisa de brim verde oliva; 1 tunica de brim verde oliva; 1 collecção de botões de massa preta; 1 collecção de trançuetas; 1 calça de brim verde oliva; 1 calção de brim verde oliva; 1 par de perneiras; 1 par de borzeguins de couro preto ou de campanha; 1 capacete de panno verde oliva; 1 cobertor de panno verde oliva.

O calção ser de uso obrigatorio nos desfiles ou revistas e quando o passeio.

Essas peças serão fornecidas, mediante pedido regulamentar, pelos orgãos provedores e, após as manobras, aproveitadas, com excepção apenas dos borzeguins, nas unidades, em cuja carga ficarão para, de accordo com as I. D. F., uma nova distribuição, levando-se em conta as prescripções dessas Instrucções referentes ao tempo de uso e estado de conservação.

Quanto ás vantagens pecuniarias, caberá aos reservistas convocados, além da etapa, soldo e gratificação de soldado mobilizavel.

Sentinella vigilante da capital do paiz

Como foi commemorado o 26.º anniversario do Forte de Copacabana — Desfile pelo bairro — A ordem do dia do commandante dessa praça de guerra

A' direita, o major Joaquim Alves Bastos, quando procedia á leitura da ordem do dia; á esquerda, a guarnição do Forte de Copacabana, desfilando por aquelle bairro.

A guarnição do forte de Copacabana commemorou, hontem, o 26.º anniversario dessa praça de guerra, no momento entregue ao commando do major Joaquim Alves Bastos.

Foi uma festa expressiva a que se associou a população de Copacabana, sendo iniciada com o toque de alvorada.

A's 8 horas, presente o general Rego Barros, o chefe maximo da Artilharia de Costa, grande numero de officiaes e familias, perante toda a tropa formada, foi hasteada solemnemente a bandeira nacional.

Então, o major Joaquim Alves Bastos, evocando a data da inauguração dessa praça de guerra e a sua historia já brilhante e que avulta na epica jornada de 5 de julho, leu aos seus commandados a seguinte ordem do dia:

"Soldados do 3.º G. A. Costa!

Neste momento em que commemoramos o 26.º anniversario do nosso forte, cumpre-me, na qualidade de seu commandante, evocar a largos traços a galhardia com que, através desse largo periodo, se creou aqui uma tradição que, no presente, é o motivo maximo do nosso orgulho e o objecto constante de nosso carinho.

Erguida numa ponta avançada sobre o mar, qual sentinella vigilante da capital do paiz, dir-se-ia que a obra fortificativa plantada sobre o granito e tão solida quanto elle, surgira na plena consciencia civica do seu destino! Constam nos annaes de nossa historia militar e politica attitudes e feitos do forte de Copacabana, que dignificam a nossa raça e attrairam para o forte o conhecimento, a estima e a confiança da cidade e da Nação. E hoje, impassivel deante da rodada vertiginosa dos annos, através de uma época de transicões cyclopicas, eis a fortaleza inaugurada no anno distante de 1914, modernizada, reformada, actual e efficiente, mercê a perfeição com que foi construida, os cuidados vigilantes de sua guarnição e o desvelo esclarecido dos nossos altos chefes militares.

O passado emocionante de glorias nas arrancadas subitas e nas attitudes militares perfeitas, espelha-se agora, — posso dizel-o, — num presente condignamente altivo, ostentado no alto nivel de instrucção do Terceiro Grupo de Artilharia de Costa que, amalgamado com o poderoso material de combate do Forte, firme na confiança dos chefes que acompanham seus trabalhos quotidianos, é ainda a esculca perscrutadora desses horizontes desmedidos, que não faltará na hora do perigo, ansiosa por ostentar á luz deste mesmo sol aquelle destemor e aquella bravura já testemunhada por essas areias em soldados heroicos saídos do nosso portão...

Neste dia de commemoração festiva, ergo o pensamento para o Todo Poderoso, rogando-lhe nos seja dado mantermo-nos á altura da tradição formosa do Forte, tranquillos em nossa cohesão de unidade instruida e disciplinada, dignos da confiança dos chefes que podem contar com o nosso esforço, decidida e destemidamente, no cumprimento sagrado do dever.

E para maxima satisfação nossa, nos vae ser dado ouvir agora a palavra de s. excia. sr. professor Fernando de Magalhães, um dos maiores oradores do Brasil, que numa expressão maxima de fidalguia veiu saudar hoje os soldados do Forte de Copacabana.

O DISCURSO DO SR. FERNANDO MAGALHAES

Não tardou a se ouvir a palavra do sr. Fernando Magalhães, que pronunciou enthusiastico discurso em que enalteceu o papel do Exercito, salientando a seguir a importancia que o Forte de Copacabana representa para a defesa nacional.

Ao findar a sua allocução, que provocou calorosa salva de palmas, a tropa entoou o Hymno Nacional.

DESFILE PELAS RUAS

Momentos após a tropa do 3º G. A. C. deixou o recinto do Forte e fez um desfile pelas ruas de Copacabana, recebendo applausos dos populares.

A' tarde, o Forte foi franqueado á visitação publica, sendo avultado o numero de pessoas, principalmente familias, que o visitaram.

A' noite, realizou-se animado baile para as praças e suas familias.

A inauguração do retrato do presidente da Republica e o almoço que a guarnição offerecia aos officiaes das outras fortalezas foram transferidos para outra data.

A Companhia Copeba vae installar uma poderosa sonda na Bahia

GRANDE REGOSIJO EM TORNO DA AUSPICIOSA NOTICIA

Conforme O JORNAL e outros diarios do Rio já divulgaram, em entrevista concedida ao "Diario da Noite", a firma Geohydro, por intermedio de seu director, annunciou que a Companhia Petrolifera Copeba está fechando negocio com a sua representada, Geo E. Failing Supply Company, de Houston, Texas (E. U. A.), para a compra de uma nova e possante sonda, afim de dar inicio ás perfurações para exploração de petroleo em suas concessões da Bahia.

A noticia, como era de esperar, causou a mais viva sensação entre os accionistas da importante empresa nacional, de vez que ella evidencia insophismavelmente mais uma victoria da Copeba. Segundo declarações do chefe da firma Geohydro, a sonda em apreço possue caracteristicas technicas que permittem antever serão coroadas de pleno exito as operações a serem instauradas. Essa garantia se deve ao facto de já estarem cabalmente constatadas a superioridade e efficiencia das perfuratrizes Failing utilizadas largamente nos principaes campos de petroleo do mundo, principalmente nos Estados Unidos da America do Norte e nos paizes petroliferos sul-americanos, com resultados os mais satisfatorios.

Estão, pois, de parabens os innumeros accionistas daquella Companhia, porquanto se abrem brilhantes perspectivas para os seus destinos.

Balanço nos cofres do Thesouro Nacional

Por ordem do sr. José Augusto Garcia de Souza, director da Despesa Publica, effectuou-se na Pagadoria do Thesouro Nacional um balanço inesperado, de accordo com o Codigo de Contabilidade.

Do exame procedido nos cofres foram encontrados os valores respectivos em perfeita ordem.

Tendo se verificado o saldo remettido á Thesouraria Geral do Thesouro Nacional.

OS CAFÉS BLOQUEADOS

Depois de cuidadoso exame das diversas theses que lhe foram submettidas, o Convenio Cafeeiro encerrou os seus trabalhos em plena harmonia de vistas, applaudindo a politica do governo e confiando-lhe a solução dos problemas que preoccupam os lavradores de café.

O presidente da Republica, ao receber os convencionaes, declarou-lhes, por sua vez, que os agricultores poderiam regressar confiantes aos seus Estados, pois os problemas que os preoccupavam seriam resolvidos.

Effectivamente, a solução para os cafés brasileiros bloqueados foi encontrada, como se esperava, e sem demora. O governo comprehendeu que só lhe restava assumir a responsabilidade do financiamento dos 5 milhões de saccas de café, que seriam normalmente absorvidos pelos mercados consumidores da Europa, do Oriente Proximo e da Africa do Norte, mas que estão represados em consequencia do bloqueio estabelecido por força da guerra.

Teremos, assim, com essa sabia e opportuna medida, a vantagem immediata de resolver o problema das 900 mil saccas retidas em Santos, sem que o governo corra os riscos decorrentes do velho systema das valorizações artificiaes, para cujos males, de todos conhecidos, o ministro da Fazenda chamou ainda agora, mais uma vez, a attenção dos convencionaes.

Normalizada a situação na Europa, o café terá então o escoamento normal, evitando-se, no momento, com a intervenção do governo, os effeitos nocivos decorrentes do fechamento forçado daquelles mercados consumidores.

Como se vê, chegou-se mais rapidamente do que se suppunha a uma solução satisfatoria do assumpto, que interessa não só aos lavradores de café, mas á economia nacional.

Desnecessaria fôra, portanto, a precipitação com que elementos inexperientes pretenderam perturbar a acção do D.N.C., e mesmo hostilizal-o, bem como ao ministro da Fazenda. Ao invés de apontar meios de vencer a crise, sua intempestiva pretensão era derrotar os que possuem nas mãos remedio seguro para debellal-a.

Prevaleceu, porém, o bom senso, a clarividencia, o methodo com que são actualmente examinadas e resolvidas todas as questões relativas ao café. O ministro da Fazenda e o director do D.N.C. encontraram no presidente da Republica, que estudou e resolveu o assumpto, o apoio necessario para as providencias impostas pelas circumstancias.

Todos os lavradores de café esperam, confiantes e tranquillos, a acção do governo, que nunca faltou e sempre acudiu em seu auxilio, nos momentos de difficuldade e de crise.

Os proprios agitadores desprevenidos desistiram a tempo dos seus propositos e houve, antes mesmo do combate, um precipitado ensarilhar de armas.

Assumindo a responsabilidade dos 5 milhões de saccas retidos, o governo desafoga desde logo a lavoura cafeeira e vence a crise.

A DELEGAÇÃO COMMERCIAL ARGENTINA

Partiu para esta capital a delegação argentina que vem estudar os novos accordos commerciaes a serem celebrados entre os dois paizes. Ao terminar-se a conferencia de Havana, durante a qual recommendou-se que as nações americanas buscassem collocar nos respectivos mercados os excedentes da producção, umas das outras, o embaixador argentino, sr. Leopoldo Mello, e o do Brasil, sr. Mauricio de Nabuco, publicaram uma nota conjunta, exprimindo a intenção das duas Republicas de estudarem immediatamente um accordo desse genero.

E' o que vae acontecer agora.

O proprio ministro da Fazenda do grande paiz vizinho, sr. Pinedo, encabeçará a delegação argentina, e que lhe dará mais autoridade e importancia.

Estamos certos de que os objectivos visados serão conseguidos. A differença da nossa producção a necessidade reciproca dos nossos productos, facilitarão a tarefa. A boa vontade existente na relação de ambos os povos vencerá os obstaculos que acaso se opponham.

O Brasil é um dos maiores e mais constantes clientes do mercado cerealifero argentino. Ainda recentemente, um dos grandes orgãos da imprensa portenha o proclamava com justiça, lembrando precisamente a necessidade da conclusão de um accordo da natureza do que vae ser encaminhado dentro de poucos dias.

Para que o intercambio commercial entre as nações seja duravel e justo, convem que assente numa base de reciprocidade e bom entendimento. O desequilibrio na balança de trocas entre dois paizes acaba determinando um retraimento prejudicial a ambos.

Podemos vender á Argentina numerosos productos da nossa industria, principalmente das manufacturas texteis, tão desenvolvidas em nossa terra. A experiencia feita com exito, demonstra que os nossos pannos são excellentes e encontram lisonjeira acceitação na Argentina.

Além dos tecidos, temos numerosos outros productos, que podem ser vendidos vantajosamente, na qualidade e no preço, nos mercados argentinos. E' por isso que consideramos muito possivel o accordo desejado e acreditamos sinceramente no completo exito da missão Pinedo.

A guerra introduziu perturbações enormes na vida commercial da America. E' preciso que com os nossos proprios meios procuremos obviar as difficuldades economicas dahi surgidas.

Os nossos mercados americanos são vastos e acham-se em condições de absorver grande parte pelo menos dos excedentes da producção dos paizes deste hemispherio, segundo preconizou sabiamente a Conferencia de Havana, dando sentido pratico e constructivo ao panamericanismo.

A Argentina e o Brasil dispõem-se a dar um exemplo, que será util aos demais povos do continente.

Safra "record" do algodão paulista

PROVAVEL ATTINGIR 300 MILHÕES DE KILOS

S. PAULO, 28 (Meridional) — A presente safra de algodão paulista attingiu hoje, 1.602.573 fardos classificados com 286.299.216 kilos de algodão em pluma. Desse total já foram emittidos certificados de exportação para 720.682 fardos com 134.832.151 kilos.

E' provavel que na primeira semana de outubro a safra attinja á cifra record de 300 milhões de kilos.

O pregão unico decorreu calmo na Bolsa de Mercadorias esta manhã, tendo diminuido o movimento de negocios para dezembro e janeiro, com as quedas accentuadas de hontem.

Acredita-se que a baixa resultou da noticia da alliança militar entre os paizes totalitarios já que o Japão é actualmente o nosso maior comprador.

Nos circulos algodoeiros admitte-se hoje que na proxima semana os preços deverão melhorar dado que não ha perigo de uma guerra immediata, resultante da citada alliança.

Condecorado o sr. Adhemar de Barros

S. PAULO, 28 (Meridional) — Acompanhado de uma carta do ministro Oswaldo Aranha ao sr. Adhemar de Barros, interventor federal recebeu hoje as insignias da Grã-Cruz da Ordem de Leopoldo II da Belgica, com que foi agraciado.

A reunião dos chefes dos Estados Maiores

PASSAM HOJE PELO RIO OS REPRESENTANTES DO EXERCITO DO PARAGUAY

Em transito para os Estados Unidos, onde deverão participar da reunião dos chefes dos Estados-Maiores dos Exercitos Americanos, convocados em nome do seu paiz, pelo general George C. Marshall, deverão chegar hoje, á tarde, ao Rio, procedentes de Assumpção, pelo avião da linha internacional da "Pan American Airways", o general Nicolas Delgado e o major Bernardo Aranda, representantes do Exercito do Paraguay.

No Rio, os militares paraguayos demorar-se-ão apenas uma noite, devendo proseguir viagem para Miami, pelo avião da mesma empresa, ás primeiras horas de amanhã.

APOIO DE TODO O PAIZ para a installação da grande siderurgia

Um commerciante propoz subscrever mil contos para a companhia a ser formada — Será a industria de aço mais importante de toda a America Latina

Por motivo da proxima installação da industria siderurgica no paiz, o presidente da Republica continua recebendo numerosos telegrammas de congratulações e applausos de todos os pontos do nosso territorio.

O sr. Luiz La Saigne, presidente da "Mesbla S. A.", num desses despachos, accentuando ser essa das primeiras firmas nacionaes a trazer ao chefe da Nação o seu espontaneo concurso, offereceu subscrever 1.000 contos na companhia que for organizada.

Entre numerosos outros telegrammas enviados pelo mesmo motivo, se encontram os do coronel Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul; do sr. Trajano Furtado Reis, secretario geral da commissão executiva do plano siderurgico nacional; do general José Pessôa, inspector do Exercito; da directoria da Companhia de Mineração de Penedo S. A.; do sr. Oscar Weinschenck, presidente, em nome da Associação das Empresas de Serviços Publicos do Brasil, e no seu proprio; do sr. Alcides Lins, em nome da Associação de Companhias de Estradas de Ferro do Brasil; do sr. Matheus de Fontoura; do senhor Silva Fernandes, prefeito de Barra do Pirahy; do sr. Reynaldo Saldanha da Gama, professor de Mineralogia; do sr. Nereu Ramos, interventor em Santa Catharina; do presidente da Sociedade Brasileira de Chimica, sr. José Alves Filho; do sr. Laurindo Macedo; do almirante Greenhalgh Barreto; do sr. A. Cumplido Santanna, director presidente da Companhia de Nickel do Brasil; do sr. O. Muniz; do sr. Francisco Steele; do sr. Alexandre Siciliano Junior; do sr. João Manoel Gomes; do sr. Francisco Dalamo Lousada; do sr. Alcides Lins e do sr. Oswaldo Borges de Andrade.

A INDUSTRIA DO AÇO MAIS IMPORTANTE DE TODA A AMERICA LATINA

WASHINGTON, 28 (U.P.) — A divulgação do convenio entre o Brasil e os Estados Unidos para a installação da industria do aço foi bem recebida nos circulos officiaes diplomaticos e politicos, onde se interpretam as negociações como uma prova da amizade dos Estados Unidos pelo Brasil e como um precedente para uma eventual cooperação economica em grande escala com outros paizes.

As autoridades da industria do aço frisam que o programma, uma vez realizado, dará ao Brasil a industria do aço mais importante de toda a America, depois dos Estados Unidos.

Os observadores politicos revelam tambem o seu optimismo quanto aos resultados do convenio realizado e consideram igualmente digno de nota o facto de que o Banco de Exportação e Importação tenha encontrado uma formula de cooperação inter-americana que não colloca em conflicto outros interesses.

Decretos assignados

Naturalizações, promoções e outros actos nas pastas da Justiça, Educação, Fazenda, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Decretando a expulsão do cidadão allemão Otto Vogt Seckt ou Otto Von Sickingen.

Concedendo naturalização a: Antonio Pereira — Gil Rodrigues — Isidro Cunha — José Pedro — José dos Santos — José dos Santos — José de Paula — José Martins — José Branco — José de Souza Coelho — João Pereira da Silva — Joaquim Fernandes Peixoto — Luiz Espinha — Manoel Pinto — Manoel José Domingues — Messias Rodrigues da Costa — Miguel de Oliveira — Maria Candida Pena — Sylvio Pereira da Silva e Saul Gonçalves Ramos, naturaes de Portugal; a Valeriano Goschenski, natural da Polonia; a Antonio Pugliese — Alda Barbuzzi — Domingos Trevizan — Mario Budri — Marieto Joseppe, naturaes da Italia; a Antonio Lopes Augusta — Constantino Trigo — Julio Lyra Fernandes — Manoel José Antonio Lopes Gimenes — Miguel Rio Molina — Pascaso Colpas e Rafael Picado Gonçalves, naturaes da Hespanha; a André Demetrio, natural da Hungria; a Bruno Cimerio, natural da Suissa; a João Antunes Jauhar, natural da Syria; a Jorge Siedler, natural da Allemanha; e a Pedro Kempoyiez, natural da Austria.

Na pasta da Educação:

Nomeando, Maria Izabel Maulaz, servente classe B, do Quadro I, do Ministerio da Justiça para exercer o cargo de guarda-sanitario classe C, do Ministerio da Educação.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo aposentadoria a José Bonifacio de Mattos no cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de São Paulo.

Promovendo o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piauhy, José João Neiva de Oliveira, para a capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os agentes fiscaes do imposto de consumo Luiz Steiger de Magalhães Castro, do Estado da Bahia, para o interior do Estado de São Paulo; José Ribeiro de Paiva, da capital do Estado do Rio Grande do Norte, para o interior do Estado da Bahia; e, Octavio de Castro Mello, da capital do Estado do Piauhy, para a capital do Estado do Rio Grande do Norte.

Nomeando, Honorato do Nascimento, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piauhy; e, interinamente, Egydio Christiano dos Santos, dactylographo, classe C.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por merecimento, na carreira de servente, Nestor Pereira dos Santos, da classe C para a E, e Orlando de Oliveira e Floriano Nabuco, da classe B para a C; e, por antiguidade, na carreira de servente, João Ferreira dos Santos e Antonio de Souza Paraizo, da classe C para a D, João Maria Esteves e João Firmino dos Santos, da classe B para a C; no quadro de officiaes auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navaes, no posto de 1º tenente, o 2º tenente Augusto de Oliveira Mello; no quadro de Contadores Navaes, ao posto de capitão-tenente contador naval, o 1º tenente Olavo Ferreira Bahia; no Quadro de Contadores Navaes, ao posto de 1º tenente contador naval, o 2º tenente Sylvio Henriques de Siqueira; no Corpo de Officiaes da Armada, ao posto de 1º tenente os segundos-tenentes Helio Moreira Vanzolini, Sylvio da Rocha Pollis, Geraldo de Azevedo Hening, Arnaldo de Negreiros Januzzi, Gualter Maria Menezes de Magalhães, Ary Gonçalves Gomes, Ernesto Mourão de Sá, Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, Helio Ribeiro Belford, Elmar de Mattos Dias, José Alves Ney, Sylvio de Magalhães Figueiredo, Milton Pereira Monteiro e João Cabral Huguet.

Concedendo a medalha da Victoria ao sub-official MR.MS, Antonio Lima França.

Concedendo reforma ao sub-official — CA — do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, Aurelio Ribeiro da Costa, e ao taifeiro, 1ª classe, do Corpo de Marinheiros (em extincção), Ranulpho Cassiano da Silva.

Na pasta da Guerra:

Nomeando o tenente-coronel Gentran Jorge Pinheiro Cruz, chefe de secção na Secretaria Geral; o bacharel Oscar de Oliveira Carvalho, supplente de auditor da 2ª Auditoria da 2ª Região Militar; e, interinamente, o coronel intendente Emilio Fernandes de Souza Doca, director de intendencia.

Transferindo, o 2º tenente da Reserva, Didimo Fagundes de Oliveira Freitas, do Quadro Ordinario da Arma de Cavallaria para o de Intendentes; o major da arma de Infantaria Waldemar Alves de Souza do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral; o tenente-coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira do Quadro Supplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 12º Regimento de Infantaria; o tenente-coronel Tancredo Faustino da Silva do Quadro Supplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 5º Regimento de Infantaria; os tenentes-coroneis da arma de Infantaria Marius Teixeira Netto Gontran, Jorge Pinheiro Cruz, do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral; o major da arma de Infantaria Bezelius Velloso Figueiredo do Quadro Supplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 10º Regimento de Infantaria; o tenente-coronel Ernesto Pereira Ro...

(Continua na 8.ª pagina)

A INVASÃO QUE FOI POSSIVEL

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 28 — (Pelo telephone)

Não se consummou até agora pelo mar, a invasão do territorio britannico, e a offensiva da força aerea germanica está produzindo o magro resultado militar, que antevemos ha tres mezes, nesta columna. O "air power" assume uma força sobrenatural aos olhos do observador leigo. Como o poder aereo cresce dia a dia em força, em extensão, em velocidade e aptidão de escalada para o céo, e, agora, até de "mergulho" sobre a terra, a arma do ar exerce sobre a imaginação das massas uma impressão avassalladora. Guerra-relampago, emprehendida com milhares de aviões por uma potencia senhora e ratulha do continente europeu era a asphyxia prévia das Ilhas Britannicas. Suffocava em julho a respiração dos peitos mais timidos. De longe havia quem visse o Imperio Britannico a exhalar o ultimo suspiro. Londres era um soluço de Byron, na manhã de Dunkerque.

O outomno faz recuar a arremettida do inimigo através do oceano. A hora da invasão pode considerar-se passada. Se o Estado-Maior allemão não pôde tentar o desembarque até á primeira quinzena de setembro, a ruindade do tempo trabalha agora cruelmente contra os seus propositos. Nem se explica que a Allemanha esteja consumindo a fina flor dos seus pilotos do ar, sem a combinação de um lance de envergadura em terra, se não se tivessem capacitado os chefes nazistas da inutil temeridade desse risco. Nem se allegue que o que falta ao allemão nazista seja a coragem de arriscar. Ao contrario, elles arriscam grandemente, e se não jogaram a cartada da invasão é porque enxergaram que o seu desdobramento technico envolvia 99% de hypothese de insuccesso. E homens de aventura, como são os nazistas, não podem correr a hypothese da derrota, porque a materia prima da sua sobrevivencia é a constancia no triumpho. Os nazistas são os filhos naturaes do soffrimento e da catastrophe. Mas, se elles nasceram da derrocada, não poderiam, como está escripto na testa de todo o aventureiro, sobreviver a ella, se porventura fossem batidos amanhã. Precisa o nazismo do triumpho para viver, como careceu da debacle para nascer. Isto prova que Hitler se não ousou a invasão e trocou-a pelos "raids" barbaros contra a população civil é que a machina de resistencia do inimigo sobrepujava á sua de aggressão.

Estamos dentro de uma guerra de surpresas e a temeridade allemã é fertil em façanhas surprehendentes nesta campanha. O feito da frota teuta na Noruega constitue, do ponto de vista technico, uma obra prima de audacia e de habilidade profissional dos marinheiros allemães. Os proprios inglezes, com o espirito sportivo que os caracteriza, são os primeiros a reconhecer a notavel façanha que foi a protecção dada pela pequena esquadra allemã ao corpo de desembarque que partiu para invadir a Noruega. E' claro que o lado politico e moral desse abominavel ataque não se acha aqui em debate. Examino o aspecto technico da manobra, que, desenvolvida contra uma nação dispondo do immenso poder naval da Inglaterra, revelou o que com a surpresa pode alcançar uma força menor em numero, porem maior em audacia.

O factor surpresa do golpe allemão pode considerar-se eliminado contra as Ilhas Britannicas pelo mar. Daqui por deante, o tempo, tanto no canal como no Mar do Norte e na Mancha, é "rainy" "rough" e muitas vezes "foggy". Fiz duas viagens de avião, em outubro, sobre a Mancha. A estação, ali, não pode ser mais inclemente. Para desembarcar na Inglaterra, dentro do máo tempo que agora ali reina, os allemães teriam que utilizar os portos ou as praias inglezas. Sejam portos ou sejam praias, a força nazista que se dispuzer violal-os não teria que ser pequena. E preciso seja bem concentrada, para não ser repellida facilmente pela defesa costeira, se admittirmos que ella lograsse transpor a primeira linha de vanguarda do Reino Unido, que é a Home Fleet. Um alvo, constituido de centenas, senão de milhares de pequenas embarcações, escaparia ao tiro dos canhões inglezes, que são de um poder de fogo esmagador, em contraste com a força naval nazista? Digamos que as tropas de invasão para o primeiro assalto sommem 100 mil homens. Não é nada para tomar pé numa ilha defendida, como está hoje a Grã Bretanha, por um grande exercito. Essas tropas, mesmo permittido que houvessem escapado ao fogo mortifero dos canhões inglezes no mar, tinha que ser reabastecida de munições, homens e alimentos. Mas onde estariam então os esquadrões britannicos, que ha tres seculos mantêm inviolado o territorio do Reino Unido?

Mas se os inglezes estão até o momento actual invenciveis pelo oceano nas suas ilhas, tampouco se acham os allemães fracos no continente do ponto de vista militar. Uma offensiva contra a Allemanha, em terra, é, no quadro actual de coisas, impossivel. A Allemanha pode mobilizar 200 divisões. O Imperio Britannico sozinho, declara o critico militar inglez sr. Cyril Falls, jamais logrará mobilizar tamanha força. Batalhas de massa, no continente ou nas ilhas, travadas entre forças inglezas e germanicas, não é admissivel que os possamos de novo tão cedo assistil-as. Os allemães não poderiam, sem enormes riscos, tentar um desembarque na costa britannica; tampouco os britannicos poderiam alimentar esperanças de fazer uma cabeça de ponte no continente e occupar qualquer porção do seu territorio. A esquadra ingleza é sufficientemente forte para defender as Ilhas de um golpe de surpresa identico ao que a esquadra allemã protegeu na Noruega. Mas, por outro lado, o exercito teutonico é esmagadoramente poderoso para impedir que a planta britannica ponha sequer uma ponta do dedo nas praias do continente. A superioridade do exercito nazista não lhe permitte imaginar um ataque bem succedido contra o Reino Unido. A invasão continúa sendo mera espectativa. Mas tambem a superioridade da Battle Fleet não é sufficiente para assegurar um pedaço de terra no litoral do continente aos soldados de S. Majestade. Não se contesta que os inglezes possam uma noite effectuar qualquer desembarque de tropas na costa belga, franceza ou norueguesa. Basta-lhes terem a esquadra de que dispõem. Desembarcar não é nada. Permanecer em terra é que seria o problema, e esse é insoluvel para o exito de um "raid" de tal natureza. Emquanto a Allemanha mantiver a ascendencia insuperavel de homens e armamento, que ella detem no seu exercito, a guerra permanecerá sem decisão. A guerra só pode ser vencida com operações "campaidas", como se dizia outrora dos movimentos em terra e no oceano. Mas o oceano e o ar só por si não conferem o dominio politico. A Allemanha dispõe do ar e da terra e ha quatro mezes só logra agir no ar. Seus estupendos successos em terra ella não os pôde explorar, por falta de esquadra. Por outro lado, a Grã Bretanha, dispondo do mar, perdeu o continente, e não logra recuperal-o, porque não dispõe de exercito, afim de derrotar o Reich em campo razo. E'-lhe dado repellir todas as offensivas que no ar lhe tem desfechado a Allemanha. Mas esta, em terra, continúa invulneravel.

A Allemanha conseguiu, com defecção da França, obter na guerra um resultado politico notavel. Sendo todo o continente, espiritual e sentimentalmente inimigo do nazismo, elle, comtudo, conseguiu obter que politicamente elle se transformasse em inimigo da Grã Bretanha. Acha-se assim a Inglaterra como um homem acuado dentro de seus mares e assistindo a Europa dos ultimos fjords arcticos da Noruega até o mar Cantabrico, passiva ou activamente, de bom ou máo grado, em luta contra o poder maritimo e politico do Imperio. O collapso da França teve sobre o destino do Reino Unido um significado, que seria pueril procurar disfarçal-o. Comprometteu as linhas de defesa interior da metropole, e subverteu todo o systema da sua organização militar para a defesa da Africa e do canal de Suez contra a offensiva italiana. No Mediterraneo, no Oceano Indico e no Mar Vermelho, a defesa imperial era commum. Ella girava em torno da alliança franco-britannica. Homens, canhões, tanks, aviação dos francezes ou estão nas mãos do inimigo, ou passaram a ser utilizados por elle.

Ha criticos militares inglezes e americanos que reputam a machina de guerra nazista justamente vulneravel pela extensão da área que ella occupa. Tantos povos dominados pela força invasora do inimigo são outros tantos focos de rebeldia, que amanhã poderão ser accesos contra ella. E' tão grande o poder militar do Reich e tão desabusada a sua força que um levante nas zonas occupadas é o que pode haver de inadmissivel. Civis sem armas serão facilmente dominados por pequenas formações de tropas de choque. Dispõem os nazistas de centenas de milhares de camisas pardas, que manterão em cheque quaesquer massas de civis dos paizes submettidos que tentem se insurgir contra as autoridades nazistas. Se quando contavam com exercitos nada puderam fazer belgas, francezes, hollandezes e polacos, que resistencia lhes seria permittida oppôr amanhã a um adversario que os desarmou de todos os instrumentos de defesa, quanto mais de ataque? Reputo pueril o systema automatico de planificação militar, que, sob o titulo "A Key to Victory", escreveu o tenente-coronel britannico Cliva Garsia. Se a Inglaterra mantiver a resistencia que está offerecendo a R. A. F., a decisão da guerra está para muito longe ainda.

Para quem possue aeroplanos na quantidade que ora produzem as fabricas inglezas e allemães, a luta no ar, por mais absurdo que pareça, se transforma numa guerra de trincheira. Briga-se até a exhaustão. E os inglezes, capacitando-se que a guerra se ganha é com o ataque, já o iniciaram afoitos e magnificos. De resto, ninguem pode conceber que se ganhe uma guerra só com a defensiva. Foi essa estatica doutrina, em grande parte, a causa do suicidio da França e das difficuldades presentes da Inglaterra. Os inglezes pensaram em vencer a guerra com o bloqueio. Tomando valentemente a offensiva, os allemães em menos de um anno tinham, com excepção de Gibraltar, o continente inteiro nas mãos. Seu dynamismo lhes foi salvador, como a linha Maginot foi suicida para os francezes.

Nas vesperas da guerra, o escriptor allemão, Estephanio Possony, escreveu um livro que mereceu as honras de uma citação do marechal da R. A. F., visconde Trenchard, em Chatham House. Chama-se, na traducção ingleza, "To-morrow's War" o estudo do technico allemão. Este estudioso dos problemas militares dizia impraticavel o que toda gente reputava, então, o segredo da victoria: o ataque fulminante pelo ar, numa immensa escala. O "sudden rush" era, ao ver do sr. Possony, impraticavel por varias razões, e entre ellas pela impossibilidade de ser utilizado o material necessario á chamada guerra-relampago. E a sua conclusão era uma prophecia dos dias que se succedem hoje nos céos de Londres e de Berlim: a guerra aerea, tal qual a da trincheira, seria uma longa guerra de exhaustão. No ultimo conflicto, 74 bombas cairam de aeroplanos sobre o territorio britannico. Mataram 877 pessoas e feriram 2.058. Os prejuizos materiaes orçaram por 1.400 mil libras. Tomando essa base de comparação, o capitão Liddell Hart, em seu livro do anno passado, "Defence of Britain", no capitulo "Air Defence", calculava para uma primeira semana de guerra aerea sobre a Grã-Bretanha, perto de 250 mil mortes e acima de 100 milhões de libras de damnos materiaes. A' primeira semana de guerra-relampago, Londres, que foi o centro vital do ataque, não chegou a perder 4 mil vidas. E é preciso considerar que os aviões germanicos partem dos aerodromos da Belgica e da França. Não trazem quasi combustivel. Seu carregamento pesado é de bombas, por isso que o raio de acção que lhes cumpre percorrer é hoje insignificante. Elles attingem os seus objectivos, não em horas, mas em minutos.

Londres, atacada furiosamente ha vinte dias, assiste os pontos vitaes da resistencia britannica a bem dizer intactos. E por isso mesmo poderemos acreditar na força de resistencia do Imperio. Elle domina o mar, e fabrica e recebe aviões com que contra-atacar ou mesmo atacar no espaço. Se as Ilhas são bombardeadas, não o é menos a Allemanha.

O aeroplano de bombardeio é o que os inglezes chamam um "long run gun". Londres, praticamente, desde o dia 8 do mez corrente, é submettida a um vigorosissimo ataque de artilharia, como se um grande exercito a tivesse posto em sitio. Apenas, em vez das granadas virem de terra, chovem do ar. Tal a differença. A invasão possivel do territorio britannico já está feita e se ella tem surdido o effeito parcial que vemos ahi é que os inglezes, até 1939, ainda acreditavam nos resultados da defesa passiva contra o fogo aereo. E não se decidiram a construir os formidaveis esquadrões aereos que só depois de Munich entraram a fazer as suas fabricas. A defesa em terra não tem a efficiencia do ataque no ar que revelou o anniquilamento do exercito francez.

Que importa o regresso aos pagos londrinos do general De Gaulle, se, na Inglaterra, donde virá a decisão, a resistencia é cada dia mais brava? De Gaulle se equivocara com as noticias recebidas dos senegalezes, que são luzidos pretos de Vichy, e fazem agora questão de morrer pelo novo ideal autoritario da metropole. Tragico o destino do Imperio colonial francez! E' um general chinez que se propõe defender a Indo-China para a França e são os marujos inglezes que se apresentam deante de Dakar, aparando o golpe contra a Africa Equatorial franceza.

Em todo caso, a Grã Bretanha conserva no ar uma acção aggressiva, que lhe permitte abater os melhores pilotos do Reich e aguardar as reservas que lhe mandam os Dominios. Porque atacando, e só atacando, a Allemanha é quem se exhaure mais depressa.

VIDA LITERARIA

S. J.

Tristão de ATHAYDE

Tudo se tem dito, a favor e contra a Companhia de Jesus, durante esses quatro seculos de sua existencia, que ora se commemora. E as duas attitudes extremadas, a do excesso de louvor e a da negação total, ficaram bem claras, no Brasil, durante a "questão religiosa" que foi talvez o motivo dominante da impopularidade do Imperio e sua queda prematura. D. Vital e Saldanha Marinho exprimiram de modo claro as duas attitudes extremas, que não apenas no Brasil mas por todas as partes do mundo constituem os pontos de vista habituaes em relação á communidade de bravos fundada por Santo Ignacio...

Para D. Vital, a Companhia de Jesus não era apenas uma ordem religiosa. Era a ordem religiosa por excellencia, a mais perfeita, a mais santa, a mais necessaria á Igreja, a que resumia e excedia a todas as demais e a ellas se sobrepunha de modo categorico e indiscutivel.

"Cada uma das diversas corporações monasticas, que formam o exercito brilhante, inexpugnavel da Igreja, geralmente soe pelejar nas batalhas do Senhor, manejando uma arma especial. Esta, no silencio do claustro, na solidão dos bosques, saboreando as delicias da vida contemplativa... Aquella, dedicada aos afans da vida activa... Essa outra consagrada inteiramente á tarefa ingrata de educar e instruir a mocidade... Notae, porém, que a egregia Companhia de Jesus maneja, e com summa pericia, todas essas armas a um tempo" e por isso "das Ordens religiosas a que (a Maçonaria ou a Revolução permanente) primeiro accommette... é indubitavelmente a inclita Companhia de Jesus, por isso que esta falange compacta e aguerrida de intrepidos e destemidos athletas da fé é tambem o mais forte baluarte da Igreja Catholica, o mais formidavel inimigo do erro e da Revolução" (D. Vital. A Maçonaria e os Jesuitas. Recife. Typ. Classica S. F. dos Santos, 1875, p. 95/6).

Emquanto D. Vital colloca os Jesuitas acima dos demais catholicos e a Companhia acima de todas as ordens religiosas, — Saldanha Marinho representa o anti-jesuitismo no que tem de mais convencional maçonico e tolo: — "Se o governo espera vencer o jesuitismo pela inercia, engana-se. Essa associação, mais politica do que religiosa, pretende dominar o mundo. Emprega para isso os maiores esforços; não poupa a astucia e começa por implantar a desordem na familia. Acoroçôa a superstição, para formar um exercito de fanaticos... Os jesuitas, longe de serem sinceramente catholicos, procuram instrumentos cegos nos reis, nos papas, nos governos e nos homens de Estado, para realizar o seu intento nefando... A associação que hoje prega o ultramontanismo, formou-se como se formam essas hordas de salteadores hespanhoes... que... carregados de veronicas e rosarios delapidam em santa paz os supersticiosos" (Saldanha Marinho (Ganganelli) — A Igreja e o Estado, 1ª serie, 1874, p. 48).

Entre esses dois polos da opinião publica tem oscillado, durante quatro seculos, a Companhia dos "ignacianos", como no Brasil colonial eram chamados, ou dos "iniguistas", como de inicio os appellidaram na Europa. Procuremos fixar, entre esses extremos, os traços verdadeiros dos abnegados apostolos do Brasil Colonial e primeiros formadores de nossa cultura. Traços necessariamente estylizados e eschematicos, pois o Jesuita não existe; existem os jesuitas. E as affinidades entre elles são reaes, mas relativas sempre.

A primeira das caracteristicas da Companhia de Jesus parece ser a immutabilidade. Ella é hoje o que era na hora de sua fundação. Não mudou. Não muda. Não quer mudar. Atacada por todas as tempestades do mundo, batida por todas as ondas, ella não varia. Volta sempre a ser o que foi de inicio. Mantem-se estrictamente fiel ao seu fundador e ao tempo de sua fundação. Seu estylo, seus methodos, sua linguagem, seu pensamento, tudo ficou rigorosamente guardado nos moldes da Contra-Reforma e do estylo Barroco. De 1540 a 1940 o tempo não passou para a rigidez da Companhia. Dahi a irritação que provoca, nas horas e nos espiritos em que predomina o espirito de mudança, de evolução, de revolução, de progresso.

A essa immutabilidade profunda, que está na raiz de todo jesuitismo, corresponde outra caracteristica apparentemente contradictoria — a da extrema adaptabilidade. Benjamin Constant (não o nosso, o de Madame Récamier...) costumava dizer, com sybilina perfidia: "Quand on n'a plus rien, eh bien! il reste les Jésuites. Je les sonne comme un valet de chambre, ils arrivent toujours".

O jesuita se especializa, a Companhia nunca. O jesuita isolado se applica a fundo a uma só tarefa; os jesuitas em bloco estão promptos para tudo. Não existe, para a Ordem, nenhum objectivo e nenhum methodo especifico. Estão "ás ordens" do Papa. Fazem um voto especial de — sempre promptos. E não escolhem o campo de acção. Tanto se fazem apostolos dos parias, como Francisco Xavier nas Indias, como se fazem "brahmanes" com Roberto Nobili ou "mandarins" com o P. Ricci, e não dão confiança aos parias ou a quem quer que não seja brahmane ou mandarim... Conta-se que um joven jesuita brasileiro, ao terminar com raro brilhantismo seus estudos em Roma, julgava (e desejava...) ser nomeado logo professor da Gregoriana, como succedeu ao grande padre Madureira. Chamado ao quarto do Provincial ou do Reitor, onde estava certo de receber o convite para a cathedra de Metaphysica, que tanto almejava, encontrou... um bilhete de passagem para o Brasil. Pediu para desembarcar em Pernambuco, de modo a visitar a familia. Não, Friburgo. E em Friburgo foi ser... ajudante de cozinha. Descascou batatas, por um anno ou dois, em vez de descascar Suarez ou Belarmino... Essa adaptabilidade está na origem da famosa "hypocrisia" jesuitica, que permittiu a divulgação do sentido pejorativo do termo, hoje anachronico mas outrora dominante.

E completa-se com outro traço geral entre os filhos da Companhia — a imperturbabilidade. O jesuita não se altera. Nem se apressa. Bossuet dizia que — "um bispo não corre"! Nem um jesuita. Não corre, nem ri alto, nem se agita. Nada faz que possa chocar. Não se deixa levar por impressões de momento. Não se familiariza com ninguem. Não se assusta. Procura guardar-se intangivel em face da mobilidade das coisas. Conserva os traços da physionomia impassiveis em face das emoções. E' um vulcão coberto de neve. E' uma mascara.

E essa mascara na face deve corresponder, no filho de Santo Ignacio, a um formal anti-sentimentalismo. O jesuita é realista. Combate todo romantismo, todo excesso. Toda emphase do coração. Forma a mais masculina das communidades religiosas. Nenhum abandono, nenhuma confusão, nenhuma tolerancia com as fibras femininas de toda alma humana. E a mulher, para a Companhia, deve ser forte e só como tal é tolerada. Antes de tudo a tarefa a realizar. Antes de tudo o dever a cumprir. E o dever inflexivel não admitte tolerancias com o coração.

Conta-se que Santo Ignacio, sentindo-se morrer, pediu ao seu fiel secretario Polanco que fosse prevenir o Papa. Era, porém, dia do correio para as Americas. E Polanco perguntou a Santo Ignacio se não podia esperar um pouco, se não podia deixar para morrer no dia seguinte. O fundador naturalmente obedeceu. E Polanco continuou a fazer as cartas para as Missões da America que deviam partir no dia seguinte. E o cavalleiro Iñigo sentia que ia morrer sem os sacramentos mas não queria interromper a tarefa. Durante a noite, altas horas, quando as cartas ficaram promptas, a tarefa terminada, Polanco se decidiu a ir então preparar o Chefe para morrer. Mas era tarde. Morreu sem ver o Papa, morreu sem receber a extrema uncção. Sem protestar, naturalmente. Morreu obedecendo e trabalhando. E Polanco, que perdera o seu Tudo, não pestanejou. Não fraqueou. Era o dever cumprido antes de tudo. Eram as lições do Chefe applicadas ao proprio Chefe e na hora suprema. Aliás para o jesuita não ha hora menos ou mais suprema. Tudo é desapego e nada, em face de Deus. E as lagrimas são deshumanas. E os gemidos inuteis. E as queixas, sombras do máo espirito. Polanco não teve remorsos porque um jesuita não sabe o que é o remorso. Ou se perde ou se salva. Ou faz o dever e recebe friamente a palma. Ou não faz o dever e recebe friamente a punição. Para o jesuita não ha meios-termos.

Tudo isso é expressão desse extraordinario espirito de obediencia, que é classico na grande Companhia. A formação jesuitica não é pela expansão da personalidade, mas pela contracção da personalidade. A Companhia é que vale, não o seu filho. O Homem só se salva desapparecendo. O ascetismo será pois a base de toda preparação jesuitica para a vida. O eu é sempre odioso. E nisso concordam os filhos de Santo Ignacio com o seu amigo Pascal... O unico meio de mandar é obedecer. A dignidade do homem não está em affirmar-se mas em negar-se. Por isso a obediencia é a grande virtude jesuitica por excellencia. A salvação do mundo está no anniquilamento das paixões de toda ordem que agitam o coração do homem e a sua carne e a sua vida. O jesuita não tem admiração por nada. Elle sabe que nada vale nada. E tudo acabará em nada. Não sabe admirar, portanto. Não quer admirar. Não deve admirar. Nem admirar-se. Exercita o ascetismo em toda a sua plenitude. Só Deus é grande. Só Deus é artista. Só Deus é philosopho. Só Deus é escriptor. Só Deus é estadista. Só Deus é fundador de civilizações e ganhador de batalhas. Só Deus é digno de admiração. Não os homens, miseros reflexos da Divindade. O que os homens fazem, só Deus o faz. E por isso não temos que admirar os homens e só em Deus. Não temos que trabalhar pela gloria dos homens, mas pela gloria de Deus. Obediencia, obediencia, obediencia e nada mais.

Mas essa obediencia não implica passividade. Ao contrario. A Companhia de Jesus confia acima de tudo na vontade e na razão do homem. Voluntarismo e racionalismo são apontados, em regra, como signaes typicos do espirito da Companhia. Na infindavel querella da Graça e da Liberdade, a Companhia exalta a Liberdade. Sem a natureza a graça seria vã. A criatura está aberta para o bem e para o mal. De sua escolha tudo depende. E a accentuação dessa Escolha é que o filho de Santo Ignacio quer marcar nas consciencias. E' o homem que escolhe Deus. E' o homem que escolhe os Caminhos que o afastam de Deus. Essa escolha é acto do homem. E, no homem, funcção da vontade e da razão, das qualidades frias do ser. A má escolha é obra das paixões, das qualidades quentes do ser. O ascetismo é o methodo de glacializar o homem. E' o methodo de vencer as chammas, prefiguração do inferno. Só o ascetismo forma para Deus, affirma o jesuita. O ascetismo apaga os incendios e os incendios são ateados para afastar o homem de Deus. Deus está no alto das montanhas. Deus está nos dominios das neves eternas. E o homem pela vontade e pela razão é que segue o caminho das Neves divinas, ao passo que pelo coração e pela carne desce a encosta em direcção ás chammas demoniacas. Vontade e Razão constituem, portanto, o caminho que a Companhia ensina aos homens. Coração e Carne os caminhos que ella combate.

Esse ascetismo não é, para Santo Ignacio, uma fuga da realidade. Mas o meio unico de temperar o caracter para melhor subir da realidade mediocre para os altos cimos do nosso destino. E esse destino não é a passividade mas a Acção. O espirito de acção é outro dos signaes distinctivos da milicia ignaciana, ao longo dos seculos.

Ordem de acção, antes de tudo. Não renuncia á contemplação, mas interiorização della, sob a forma de meditação. Os exercicios espirituaes, synthese do espirito de Santo Ignacio e de suas milicias, são a volta do homem para dentro de si mesmo, como meio de melhor sair de si mesmo. O homem sae de si mesmo para o mal ou para o bem. Sair de si mesmo é agir. Acção é bem ou mal, portanto, conforme o sentido em que for dirigida. Não se pode, pois, abandonar a acção ao capricho individual. E' preciso preparar a acção pela interiorização. A meditação é o segredo da acção. A acção é um bem na medida da preparação interior. Para essa acção preparada pela interiorização com Deus, converge todo o cuidado da Compa-

(Continua na 8.ª pagina)

Isto sim! É Liquidação
SÓ 3 SEMANAS
Desperta todo o Rio
PARA COMPRAR MUITO BEM
PAGANDO MUITO POUCO
NA GRANDE LIQUIDAÇÃO
SÓ 3 SEMANAS
Tudo BOM!
Tudo NOVO!
Tudo BARA-TISSIMO
A EXPOSIÇÃO
TUDO A VISTA OU PELO CREDIARIO
A EXPOSIÇÃO
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

Inspectoria do Trafego

Chamada de candidatos a exame de motoristas e punições por infracção do regulamento

Segunda-feira, ás 7.45 horas — (Turma A):

José Luiz Sobrinho, Wilson De Sanctis, João Olegario de Andrade, Adriano Gomes Ribeiro, Accindino Nunes da Costa, Emilio Victorino de Azevedo, Mario Antonio Soares, João Carlos Teixeira, Antonio Placidino Bueno, Tufit Merhge, Antonio José de Mattos, Paschoal Salvador Pisano Perrone.

Prova regulamentar — José Coviello, Antenor Simões, Candido Lopes Bastos, Joaquim Nunes.

Exame de sufficiencia — Martinho dos Santos.

Turma supplementar — Paulo Miguel dos Santos, Aderito Torres de Carvalho Lopes.

Resultado dos exames effectuados hontem

Approvados — José Torres Fernandes de Oliveira, Ito Barcellos, Walter Guerra, Nelson de Queiroz Paim, Oswaldo de Sá Rego Fortes, Francisco Camargo Junior, Mario de Almeida Cresto, João Cecilio dos Santos, Ignacio de Loyola Fraga, Octavio dos Santos.

Reprovados — 3.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 294 do R.T.).

Multas — Estacionar em local não permittido — S. P. 1-12785, S. P. 1-16841, R. S. S 6-20717, M. G., 188-30841, P. 47, 344, 534, 2691, 3325, 4452, 4760, 5159, 5280, 5470, 5594, 6134, 6410, 6747, 6770, 6823, 7145, 8389, 8576, 8752, 9377, 12344, 13724, 15196, 17153, 18959, 18334, 19037, 19118, 19762, 20486, 20753, 21931, 22304, 22419, 22837, 24294, 25228, 25429, 25808, 26189, 26224, 26265, 26365, 26382, 27456, 27503, 27829, 28055, 28155, 28185, 28371, 28378, 28495, 28582, 28618, 28782, 28999, 29337, 28337, 28378, 29424, 29521, 29816, 30006, 30341, 30669, 30750, 30820, 30896, 30970, 41291, 21335, 21401, 21431, 32113.

Desobediencia ao signal — P. 4212, 5600, 6526, 7214, 8369, 8840, 9909, 10624, 10750, 11191, 11468, 12036, 12611, 18429, 18712, 19512, 20424, 21077, 22956, 23666, 24140, 25522, 24876, 26531, 27831, 27894, 28081, 28151, 300009, 30312, 30896.

Não diminuir a marcha — P. 27267.

Falta de attenção e cautela — P. 14847, 165663, 17672, 18103, 19198, 26366, 27072, 28009, 30993.

Desobediencia ás ordens de serviço — P. 854.

Angariar passageiros — P. 10372, 14948, 15397, 18697, 21704, 22406, 34434.

Abandonado — P. 30187.

Interromper o transito — P. 31613, 21613, 31101.

Contra-mão — P. 19582, 23666.

Contra-mão de direcção — P. 10327, 19566, 23758.

Recusar passageiros — P. 22491.

Formar fila dupla — P. 19582, 30957.

Meio fio e bonde — P. 29983.

NEURASTHENIA SEXUAL?

UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Esse senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante é que essa planta, que se chama "Acantheo Virilis" nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data, pelos indigenas brasileiros, como um poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "Pilulas Maratú", fabricadas com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos. N. E. — As "Pilulas Maratú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra Risoni. — Caixa Postal 2.453 São Paulo.

Tribunal de Segurança Nacional

INCURSOS NAS LEIS DE USURA E CONTRA A ECONOMIA POPULAR

O procurador Mac Dowell apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança denuncia contra José da Motta Assumpção pelo facto de, tendo promettido a venda de uma casa á sra. Silverina Silva, desta capital ter transacionado a mesma com terceiros. O crime está devidamente provado, apesar do denunciado ao prestar declarações na policia ter tentado dar outra feição ao facto.

O processo que tem o n. 1361, D. Federal, foi distribuido para o respectivo julgamento ao juiz coronel Maynard Gomes.

PROCESSOS NOVOS

Deram entrada, hontem, na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, varios inqueritos policiaes, que o ministro Barros Barreto distribuiu pelos seguintes juizes:

N. 1394, de São Paulo, contra Herminio Meleiro e outros, economia popular; juiz, Miranda Rodrigues; procurador, Eduardo Jara.

N. 1395, de Minas Geraes, contra Jarbas Prates e outro (Marcondes & Prates), usura; juiz, Maynard Gomes; procurador, Gilberto de Andrade.

N. 1396, do Paraná, contra J. Proplak & Irmão, economia popular; juiz, Maynard Gomes; procurador, Clovis Kruel de Moraes.

N. 1397, Districto Federal, contra Antonio José Machado ou Domingos Severino, economia popular; juiz, Pedro Borges; procurador, Francisco Oiticica.

N. 1298, de São Paulo, contra Francisco Gomes, aluguel de casa; juiz, Raul Machado; procurador, Joaquim de Azevedo.

N. 1400, de São Paulo, contra Annibal da Silva Quaresma e outro, aluguel de casa; juiz, Miranda Rodrigues; procurador, Eduardo Jara.

Decretos assignados

(Conclusão da 4.ª pag.)

drigues do 5º Regimento de Infantaria para o 25º Batalhão de Caçadores; o general intendente, Felippe Antonio Xavier de Barros e o capitão-medico José Athayde da Silva, para a Reserva.

Nomeando, na arma de Engenharia, ao posto de tenente coronel o major Paulo Bolivar Teixeira.

Concedendo reforma, ao 3º sargento Claudemiro de Mattos Ruiz e ao soldado musico de 3ª classe Inalá Rodrigues da Rosa.

Reformando o tenente coronel Paulo Bolivar Teixeira e o 2º tenente da Reserva convocado Antonio Maria Junior.

Concedendo aposentadoria a Luis de França Mendonça, servente, classe E.

Aposentando, Octaviano Ribeiro Vianna, escrevente, classe F, e Ventura da Costa Filho, artifice, classe D.

Tornando sem effeito o decreto que removeu, a pedido, Deicilio Palmeira, escrevente, classe F, do Estado Maior, para o Quartel General da 3ª Região Militar.

Classificando, o coronel Franklin Barbosa Lima no 11º Regimento de Infantaria; os majores Miguel Cardoso no 17º Batalhão de Caçadores e Carlos Cesar Martins no 8º Regimento de Infantaria.

Mandando aggregar ao Quadro Ordinario da Arma de Artilharia o major Affonso Henrique de Miranda Corrêa.

Concedendo licenciamento do serviço activo ao 2º tenente intendente, convocado, Eurico Sansoni de Lyra.

O eclipse solar de 1.º de outubro

PROMPTA A MONTAGEM DOS INSTRUMENTOS

PATOS (Parahyba), 28 (Meridional) — [illegible] montagem dos instrumentos destinados á observação do eclypse solar de 1º de outubro proximo.

Os astronomos da National Geographic Society mostram-se confiantes.

O céo continua limpo e bonito, reinando um tempo esplendido.

Entre as personalidades que estão sendo esperadas hoje, nesta cidade, figuram o casal conde Pereira Carneiro e o jornalista Alberto Volsch, enviado do jornal "La Prensa".

A população cerca os astronomos do maior carinho.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral — Designações — Da directora de escola, em commissão, do Departamento de Educação Primaria Albertina de Andrade — para a escola "15-11". Do professor auxiliar, extranumerario mensalista, Abdias Silva — para o Departamento de Diffusão Cultural. Da professora auxiliar, extranumeraria mensalista, Iracema Duffles Teixeira — para o Departamento de Diffusão Cultural.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Natalia Silveira Teixeira — Restituam-se (emissão expediente dia 26 do corrente).

Iracema de Castilho Franco e Doralice de Castro Cardoso — Deferido nos termos das informações.

Célia Botelho Caetano de Faria — Deferido, quanto á contagem de tempo, de accordo com as informações.

Sergio Cesar Monteiro — Indeferido.

Beatriz Ferreira Lopes e Yvette de Faria Pinto — Certifique-se o que constar.

Antonio dos Santos Balouta — Levante-se a perempção.

Antonio Monteiro de França, Edmo Monteiro Guimarães e Ernestina Santos Lima — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Elogio e agradecimento — Aos technicos de educação Laura Leite da Fonseca e Silva e Célia Rabello agradeço o trabalho que me apresentaram a respeito de duas suggestões que lhes fiz, de natureza technica, — e em virtude do qual resolvo ainda elogial-as de um modo especial, pela segurança com que lograram versar o assumpto, pela clareza com que interpretaram o meu ponto de vista, attestados de que se póde confiar, na sua cultura, e na sua capacidade technica.

ELOGIOS:

I — Pelo trabalho de apresentação de suggestões proprias e de coordenação das enviadas pelos demais technicos de educação, resultantes do estudo do ante-projecto do decreto-lei que dispõe sobre a organização do ensino primario no Brasil;

II — Pelo criterio e pela capacidade profissional de que deram provas attendendo a minha determinação de realizar esse estudo, resolvo elogiar os technicos de educação seguintes: — Célia Rabello — Cordelina de Alencastro — Dalila Gonçalves Barbosa da Silva — Haydée de Menezes Sanches — Joaquim Elydio da Silveira — Laura Leite da Fonseca e Silva — Noemia De La Chica Fernandez e Rosalina Crystalia de Mello Mattos.

— O director do D. E. P., por proposta do chefe do 9º Districto Educacional, resolve elogiar as professoras de curso primario — Olga Vera Cruz Gaspar e Lia Secioso de Sá — pelo cabal desempenho que deram á missão que lhes foi confiada como auxiliares administrativas desse districto.

— O director do D. E. P., por proposta da senhora directora da escola 15-9 "Tobias Barreto", resolve elogiar a professora de curso primario — Celina Mendonça Marques — pela dedicação á escola e efficiencia de seu trabalho demonstrados no exercicio das funcções de coordenadora da referida escola.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO-PROFISSIONAL

Actos do director — Transferencias — Da professora de curso primario Gardenia Faião de Abreu Gomes, do Externato de Educação T. P. "Santa Cruz", para o E. de E. T. P. "Souza Aguiar". — Do inspector de alumnos Americo Soares Nogueira, do Internato de E. T. P., "Visconde de Mauá", para o "Ferreira Vianna". — José Bogado de Oliveira, do "Ferreira Vianna" para o "Visconde de Mauá". — Ruy Lacerda, do "Visconde de Mauá" para o E. de E. "Souza Aguiar". — Antonio Vieira Cavalcanti, do "João Alfredo" para o "Amaro Cavalcanti".

— Do trabalhador Maria Reis Moreira da Costa, do I. de E. T. P. "Ferreira Vianna" para o "Visconde de Mauá".

Rectificações — E' para o Externato de E. P. P. "Santa Cruz" a transferencia da inspectora de alumnos Decia Monteiro dos Santos, e não para o "Orsina da Fonseca".

— E' Maria do Nascimento a inspectora de alumnos transferida do Internato "Ferreira Vianna" para o Externato "Santa Cruz".

— E' Inay Mattos a inspectora de alumnos transferida do Internato "Orsina da Fonseca" para o "Santa Cruz".

— Na transferencia do professor do curso secundario Floriano Ribeiro de Queiroz, a que se refere o Boletim n. 91, fica prevalecida a designação para o Externato de E. T. P. "Amaro Cavalcanti".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Actos do director — Elogio — Autorizado pelo secretario geral e tendo em vista a proposta do chefe de Serviço de Educação Musical e Artistica do chefe do 8º districto Educacional, elogio a auxiliar extranumeraria da S.G.E.C., Daurea de Almeida Cruz, pela sua actuação na festa realizada no dia 10 de agosto do corrente anno, na Escola 1-8 "Equador".

Aos professores de musica e membros do Orpheão de Professores, foi communicado que quinta-feira, 3 do mez entrante, ás 10 horas, no Auditorio do Instituto de Educação, haverá reunião do "Centro de Coordenação". Será feita a leitura á primeira vista de "Tatu' é Caboclo do Sul", popular, arr. de Clerinda Rosato e estudadas as seguintes musicas: Brasil Novo, (letra de X, musica de H. Villa Lobos) e Fuga n. 4 de (Haendel, arr. de H. V. L).

Exigencias: — Arthemisia Julieta Goldschmidt — justifiquem-se as faltas.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Ordem de serviço

O director do Departamento de Historia e Documentação, tendo em vista ter sido publicado com incorrecções o expediente relativo ao "Curso de Methodologia das Sciencias Physicas no Ensino Primario", faz saber que, respeitadas as demais condições divulgadas,

I — O Curso é destinado a funccionarios administrativos, que poderão frequental-o facultativamente e, excepcionalmente, ás professoras que, no momento, exerçam funcções technicas ou administrativas no Serviço de Museus da Cidade;

2º — O Curso é applicavel exclusivamente ás actividades do Serviço de Museus da Cidade;

3º — As inscripções para a frequencia do Curso serão limitadas ao maximo de 20 (vinte), no corrente exercicio.

PAGAMENTO DE PENSÕES

Serão pagas amanhã (das 11 e 1/4 ás 17 horas, as pensões relativas aos contribuintes fallecidos das letras M á Z livro 4).

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

Serão pagos amanhã, os seguintes emprestimos:

Matricula numeros — 11.207 — 15 843 — 40.364 — 7.258 — 22.557 — 41.795 — 28.691 — 18.185 — 32.246 — 5.588 — 4.900 — 14.506 — 7.943 — 16.569 — 17.580 — 9.812 — 24.742 — 28.064 — 6.807 — 23.848.

Achilles Pederneiras — Apresente os contra-cheques de maio, junho e julho.

José Novaes de Souza — Não ha que deferir.

Comparecimento: — Aphrodisio de Oliveira — Oswaldo Campos.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 4.ª pagina)

nhia. Nada de mais contrario ao espirito jesuitico que o devaneio, que o parasitismo, que o ocio, que o repouso infecundo ou que a acção desordenada. Agir sempre, e sempre em ordem, mesmo quando em repouso. Agir sempre, estar sempre occupado, mesmo quando não se tem nada que fazer. O ocio é o demonio em forma de relaxamento do esforço. E no esforço está o segredo do homem. Numa carta famosa que Santo Ignacio escreveu de Roma, em 7 de maio de 1547, aos seus "padres e irmãos de Coimbra", entre os quaes já estaria talvez o nosso grande Nobrega, o Fundador faz um hymno ao fervor, ao esforço, ao horror á tepidez, á mediocridade, ao descanço. "Que cada um tome como exemplo, não os que se inclinam a fazer menos, mas os mais ansiosos e esforçados. Não permittaes que os filhos deste mundo vos excedam em procurar as coisas temporaes, na solicitude e na diligencia que deveis ter em procurar as coisas eternas. Envergonhae-vos se elles vão para a morte com mais presteza do que vós para a vida. Tende-vos em pouca estima se um cortezão procura com mais diligencia os favores de um principe da terra, do que vós os do monarcha celeste, e se um soldado se prepara e luta mais bravamente pela gloria de uma victoria e um pequeno saque, do que vós para a victoria e o triumpho sobre o mundo, o demonio e vós mesmos, ao mesmo tempo que a conquista do reino eterno e da gloria" (St. Ignatius Loyola — Lettere and instructions, Trad. ingl. The Mannesa Press, 1914, vol. I, p. 94).

Acção ardente e continua, diz Santo Ignacio. E seus discipulos obedecem ao longo dos seculos. E imitam fielmente o Iniciador.

Esse preceito de acção se reveste de um incessante e fundamental espirito de offensiva.

A Offensiva, não a defensiva, é o methodo de acção jesuitico por excellencia. Atacar sempre, para vencer, como ensina a tactica militar, cujo espirito foi o de Santo Ignacio, no mundo, e elle transportou para as Constituições de sua milicia.

Nunca esperar pelo ataque do inimigo. Nunca contar com a fraqueza do inimigo. Nunca julgar que não ha perigo. Ao contrario. Estar sempre preparado para a luta. Estar sempre em ordem de batalha. Em ordem de marcha. Cultivar em si os requisitos da batalha. Nunca deixar esfriar as qualidades polemicas. Afiar sempre a espada da controversia, do debate, da contradicção. Muito antes das theorias do III Reich falarem no espirito de Amigo-Inimigo, como base do Estado, a Companhia sempre cultivou esse contraste. Perder o senso do Inimigo é enfraquecer-se na paz, confessar-se de antemão vencido. O jesuita vive sempre em vigilia. E' preciso pensar no Inimigo, a todo momento, no Inferno, no Erro, no Peccado. Pensar sempre na luta. E nunca esmorecer com os revezes. Ter como mais perigosa a paz que enerva as virtudes de pugnacidade, que a guerra que nos priva apenas do gozo inferior de viver tranquillos. A violencia só é um mal quando a serviço do Erro. A mansidão só é uma virtude quando ao serviço do Bem. O céo se conquista, não se recebe, ensina o Fundador ás suas hostes. E estas o transmittem aos catecumenos de todo o mundo, dos salões das Cortes mais famosas, pelos quaes se espalham ao longo dos seculos os filhos de Santo Ignacio, até o fundo das selvas mais remotas, por onde iam se embrenhar muitos daquelles que despiam, sem titubear, os calções de veludo mais fino para envergar as roupetas mais esfarrapadas.

Esses e outros traços que nós encontramos na Companhia de Jesus em sua aurora quinhentista, como hoje em seu apostolado modernissimo, bem mostram como foi facil nascer, crescer, transbordar e delirar toda uma mythologia anti-jesuitica, que encontramos espalhada por todos os paizes e enraizada em tantos espiritos.

Não é possivel a serenidade, em face da Companhia de Jesus. Um instituto que cultua, de modo tão rigoroso e formal, a objectividade, o impersonalismo, a frieza de espirito, o predominio da collectividade sobre o individuo, na finalidade sobre os meios de acção, — é o mais sujeito ás paixões dos juizos precipitados e das generalizações fantazistas. Inimigos da imaginação, são victimas da imaginação de tantos. Com os olhos fitos no serviço exclusivo da Igreja, são apresentados como constituindo uma igreja á parte, a sua igreja. Pregando a gloria de Deus, são apontados como visando exclusivamente a gloria propria. Rigidos, são dados como flacidos. Adaptaveis a tudo, são dados como intolerantes. Esquecidos de si, são apresentados como monstros de egotismo. Com os olhos voltados para o Céo, são tidos como ambiciosos vorazes dos bens terrenos.

Tudo se diz delles, de modo successivo e contradictorio. Ninguem tem serenidade em face delles. Os seus maiores amigos se fazem subitamente seus terriveis inimigos! E de inimigos tremendos da vespera, nascem, de repente, filhos humillimos da Ordem ou amigos destemerosos. Recrutam seus melhores defensores entre os leigos sem fé, como se dá actualmente no Brasil. E encontram seus mais terriveis detratores entre as figuras mais altas da propria Igreja, como um Pascal ou um Léon Bloy. A Companhia não teme as perseguições. Aceita-as mesmo como meio de manter viva a Fé. E creio que tambem não se preoccupa demais com a irritação que provoca em certos espiritos. E a insistencia com que é maltratada ou desconhecida, cultiva mesuras ou tolerancias para se tornar sympathica.

Estranha milicia de Jesus! Mysteriosos e asceticos devotos da Virgem! Taciturnos soldados da Igreja! No fundo, muito mais simples do que o mundo pensa. Pois o mundo não se conforma com que um jesuita seja um homem como outro qualquer. E continua a cercar a Companhia de Santo Ignacio de um halo de mysterio. Como se ella dispuzesse de armas secretas e formas cabalisticas para a encantação do mundo...

Conta-se que, em 1854, um jesuita, o padre Berdugo, pediu uma entrevista com D. Pedro II. A Ordem voltara ao Brasil em 1841 e desejava deixar Santa Catharina, onde se fixara, depois de um seculo de exilio, para vir de novo para o Rio.

O encarregado das audiencias imperiaes, o coronel Manoel Hygino de Figueiredo, não quiz conceder a audiencia. E insistindo com elle, o Internuncio, para que consultasse ao menos o Imperador, que em 1845, em Desterro, tivera palavras sympathicas em seu Collegio, respondeu-lhe o Camarista: — "Isso não! Nem falar nelles ao Imperador!"

D. Pedro II, admirador de Michelet e de Edgar Quinet, tinha tomado medo aos jesuitas... Os filhos de Loyola, após tres seculos de vicissitudes e perseguições, infundiam ao Imperador do Brasil o mesmo terror que, no inicio da catechese, aos indios da Bahia, trabalhados pelos pagés!

Ainda hoje, um ambiente sibilino cerca os filhos da Companhia. E as lendas a seu respeito continuaram a esvoaçar pelas fantazias como outrora em torno de Belchior de Pontes... Quatro seculos passaram incolumes pela milicia ignaciana. E a sua missão continua intangivel, entre sarcasmos e hymnos, entre odios e devotamentos. Só uma coisa foi poupada á Companhia — a indifferença dos homens. Será talvez a recompensa de Deus...

REMESSA DE LIVROS — rua Dona Mariana, 149.

Noticias de Minas Geraes

OS SORTEIOS DA "CASA LIBERTY"

ITAJUBA', 28 (O JORNAL) — No sorteio do Magazine "A Liberty", desta praça, correspondente ao mez de agosto proximo findo, foi contemplado o coupon n. 362, pertencente ao fazendeiro deste municipio sr. França dos Santos, que recebeu um lindo radio "Emerson", no valor de 2:000$000. No fim deste mez, será sorteado outro radio, da mesma marca e do mesmo valor. A todo freguez que fizer compras no valor de 150$000, é fornecido, gratuitamente, um coupon numerado, com o qual concorrerá aos sorteios, que são feitos pela Loteria Federal.

(Do correspondente).

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção serão irradiados pela Radio Tupi — PRG-3

✝ **ALCINA LINS COELHO RODRIGUES.** (Viuva Conselheiro Coelho Rodrigues) Manoel Coelho Rodrigues, filhos, filhas, noras e netas, Valerio Coelho Rodrigues, senhora e filhos, Rubem Coelho Rodrigues, Zelma Coelho Rodrigues, Paulo Coelho Rodrigues (ausente), Maria José Coelho Rodrigues Marques e marido Genesio da Costa Marques, Helvecio Coelho Rodrigues e Elias Coelho Rodrigues e senhora, communicam a todos os parentes e amigos o fallecimento de sua bonissima mãe, avó, sogra e bisavó ALCINA LINS COELHO RODRIGUES e os convidam para acompanhar o seu enterro que sairá da sua residencia á rua Torres Homem 688 (Villa Isabel) para o cemiterio de São João Baptista, hoje, ás 16 horas.

✝ **COMTE. DURVAL JULIÃO — (7º dia)** — Estella Moscoso Julião, dr. Raul Julião e familia (ausentes), Francisco da Costa Aguiar e familia (ausentes), Eleuteria Diniz Moscoso, Pedro Moscoso e senhora, cap. fragata Jacintho do Prado Carvalho e familia, tenente Antonio da Gama e Silva e familia, Floriano Ribeiro Moreira e familia (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, em intenção da alma do seu inesquecivel esposo, irmão, genro, cunhado e tio, amanhã, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

Antecipadamente agradecem.

✝ **ANTONIO A. SIMÃO.** A familia Simão na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aquelles que por telegrammas e flores testemunharam o seu pesar pelo fallecimento do seu inolvidavel e bonissimo chefe ANTONIO A. SIMÃO aqui consigna a sua profunda gratidão particularmente a todos aquelles que pessoalmente a reconfortaram e os convidam a assistirem a missa do 7º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja de SS. Sacramento ás 10 horas do dia 1º de outubro, nesta, e no dia 2 de outubro ás 7.30 horas na Igreja de Bom Jesus, na Ilha de Paquetá.

✝ **SEMIRAMIS SIQUEIRA.** Desembargador Galdino Siqueira, Alda Siqueira, dr. José Prudente Siqueira e esposa, agradecem a todos aquelles que os acompanharam em tão doloroso transe e compareceram ao enterro de sua inesquecivel filha, irmã e cunhada SERAMIS SIQUEIRA, e convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, no altar-mór da Candelaria, segunda-feira, ás 9 horas e 30 minutos.

✝ **JOSE' DE SOUZA PORTUGAL. (7º dia).** Alice Delphim Portugal, Alaor Vasconcellos, Sara Portugal Vasconcellos e filhos, Esteves Portugal e senhora, José Aurelio Portugal e os filhos ausentes, convidam os parentes para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar, no dia 1º de outubro, ás 9 e meia horas, no altar-mór da Igreja da Gloria, no largo do Machado, e desde já se confessam profundamente agradecidos.

✝ **HEITOR RIBEIRO DA CUNHA.** Henriqueta Cunha Corrêa de Azevedo, filhos, noras e netos, dr. Americo Repetto, senhora e filho, Herminia Ribeiro da Cunha, Heitor Ribeiro da Cunha Filho (ausente), Armando Francisco Ferraz, senhora e filhos e dr. Bernardo Ferraz, senhora, filhos, genros e netos agradecem as manifestações de pesar que receberam por motivo do fallecimento de seu inolvidavel pae, sogro, avô e bisavô HEITOR RIBEIRO DA CUNHA, e convidam para a missa de 7º dia que em suffragio de sua alma fazem resar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Convento de Santo Antonio do Largo da Carioca, (subida por elevador).

✝ **CECILIA TEIXEIRA GONÇALVES.** Capitão Horacio Gonçalves, irmãos e esposa communicam aos parentes e amigos que, no 8º anno do passamento de sua pranteada mãe e sogra CECILIA TEIXEIRA GONÇALVES, mandam rezar missa na Igreja da Cruz dos Militares, terça-feira, ás 10 horas.

Valorizando o trabalho do homem do campo e garantindo a sua recompensa material

O Gazogenio solucionará os varios problemas da lavoura nacional, taes como o de combustivel e o de transporte — O exito das demonstrações feitas ao presidente Getulio Vargas, durante uma festa realizada na futura Escola Nacional de Agronomia — Os Tractores International se adaptam maravilhosamente ao combustivel revolucionario — Economia quasi inacreditavel — Arados que cultivam a terra gastando 4$000 em seis horas de trabalho — O interes se manifestado pelo chefe do governo

O presidente Getulio Vargas visitou, hontem, as obras de construcção da Escola Nacional de Agronomia, estabelecimento que ficará situado no kilometro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

Por occasião da visita presidencial, a International Harvester Export Company e a Gazogenio Ferta Limitada, aproveitando a excellente opportunidade, realizaram uma demonstração de tractores movimentados a gazogenio de lenha.

Mencionada demonstração foi especialmente dedicada ao chefe da Nação, que vem se interessando por tudo quanto diz respeito á lavoura e ao transporte, dois problemas de cuja solução depende a grandeza material do Brasil.

Muito se tem dito do gazogenio, esse combustivel revolucionario, cujo destino se encontra intimamente ligado ao desenvolvimento e á independencia da economia brasileira. Enganá-se todo aquelle que julga ser o gazogenio um combustivel que se pretende utilizar nos vehiculos que entopem as avenidas e as principaes arterias do centro da cidade.

O gazogenio tem uma funcção patriotica a cumprir. Elle será empregado no incremento da lavoura, na maior valorização do trabalho do homem do campo, na acquisição de mercados para as safras.

Por tudo isso, constitue um problema nacional da maior opportunidade, mórmente quando se tem em conta a falta de transportes e as difficuldades de combustivel com que lutam os agricultores.

Não é, pois, de admirar que o chefe do governo manifeste o seu interesse pelo gazogenio, notadamente numa época em que o nosso paiz demanda grandes rumos de progresso. A demonstração hontem effectuada pelas duas importantes firmas alludidas, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura e jornalistas, o presidente Getulio Vargas, dando largas aos seus sentimentos de brasilidade, disse que o Brasil muito espera de seus agronomos na concecução de uma grandeza material solida. Depois de affirmar que o Brasil actual tem a missão de sanar os erros do passado, o presidente conclamou os agronomos brasileiros a sempre seguir o ministro Fernando Costa — um professor de enthusiasmo, que, sorridente e amigo, enfrenta as mais penosas situações para servir o Brasil e os agronomos, trabalhando pelo interesse commum da collectividade.

O exmo. sr. presidente da Republica em companhia do sr. ministro da Agricultura, assistindo á demonstração do TracTractor International T-20 e Arado.

Getulio Vargas se dirigiu ao vasto campo de cultura que fica em frente á Escola Nacional de Agronomia, e ali assistiu ás demonstrações realizadas com os tractores movidos a gazogenio de lenha e pertencentes á International Harvester Export Company.

Uma grande comitiva acompanhava o chefe do governo, e entre os seus componentes annotamos, além do ministro Fernando Costa, os senhores Benedicto Valladares, governador de Minas, commandante Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio, Luiz Simões Lopes, presidente do Dasp, Luciano Jacques de Moraes, director da Producção Mineral do Ministerio da Justiça, Celso de Azevedo Marques, secretario do ministro da Agricultura, Romero Estellita, director do Pessoal do Ministerio da Fazenda, altos funccionarios do Ministerio da Agricultura e de outros ministerios, engenheiros e alunos do curso de Agronomia, membros das casas Civil e Militar da Presidencia da Republica, bem como numerosas pessoas gradas.

Fizeram-se demonstrações, todas coroadas de amplo exito, com o Tractractor International, modelo T-20, com Arado International n. 33 de tres discos; e com o Tractor International, modelo W-30, com um Arado International de dois discos.

Caminhão International D-35, com gazogenio "Ferta"

do Ministerio da Agricultura, foi demasiadamente opportuna.

PROFESSOR DE ENTHUSIASMO E AGRONOMO COMO OS MOÇOS

A festa que se realizou na Escola Nacional de Agronomia deve ser grata ao patriotismo de todos os brasileiros.

Discursando, o ministro Fernando Costa traçou, em linhas geraes, o plano de actividades do Ministerio da Agricultura e exaltou a cooperação que os agronomos vêm emprestando ao trabalho de reerguimento nacional.

Ora, as palavras do presidente e do ministro, comprovam a necessidade de amparar-se a lavoura, e o homem do campo, fornecendo-lhes os meios seguros de trabalho.

Todas essas ponderações são perfeitamente comprehensiveis ao asseverar-se que o gazogenio vem solucionar o problema da lavoura nacional, concedendo-lhe transporte facil e barato, além de collocar ás mãos dos agricultores um combustivel precioso e capaz de garantir mil e um beneficios na cultura da terra, afim de movimentar tractores, arados, etc. Os aspectos economicos proporcionados pelo gazogenio são multiplos. O custo desse

Outro aspecto da demonstração do TracTractor International T-20 ao presidente da Republica e ministro da Agricultura.

Deante daquella mocidade que se reunia, em presença de agronomos de todo o Brasil, frente aos mais destacados membros da administração publica, aos ouvidos do governador Benedicto Valladares e do interventor do Estado do Rio, bem como de altos funccionarios

combustivel parece até irrisorio, tão diminuto é em relação aos demais.

A DEMONSTRAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Terminado o churrasco que lhe offereceram os agronomos e o ministro Fernando Costa, o presidente

Postos em movimento, tendo seus depositos de gazogenio cheios de lenha, os dois tractores revolveram a terra com uma extraordinaria rapidez e desenvoltura. O gazogenio se tinha adaptado facilmente aos tractores, que trabalhavam com um combustivel irrisoriamente economico.

O presidente Getulio Vargas não escondeu sua surpresa. O engenheiro Sylvio Miranda Freitas, technico especializado em gazogenio, deu as explicações solicitadas pelo chefe da nação.

A demonstração dos tractores foi a surpresa da festa. Os agronomos presentes, por sua vez, manifestaram satisfação ao verificar que estão com sua nobre carreira de tirar proveito da terra, também se manifestaram agradavelmente surprehendidos.

O QUE É O TRACTRACTOR INTERNATIONAL T-20

O Tractractor International T-20, de esteiras, o mesmo utilizado na experiencia feita ao presidente da Republica, equipado com gazogenio, consome, em 6 horas e 10 minutos de trabalho, 105 kilos de lenha, ou sejam 17 kilos e 4 grammas numa média por hora.

O metro cubico de lenha custa 12$000, ficando o kilo a 40 réis, isso emquanto o litro de kerozene sáe pelo preço de 1$300.

Podemos concluir que um tractor "International", dispendendo 105 kilos de lenha num trabalho de seis horas e 10 minutos, dispende a importancia de 4$200. Se compararmos essa despesa com a de outro combustivel, mesmo o carvão, verificaremos que se consegue uma economia quasi inverosimil, tão grande ella se apresenta.

Iguaes dados comparativos poderiamos offerecer aos leitores com referencia ao tractor W-30.

Não é demais mencionar tambem a tarefa do arado puxado pelo tractor, num espaço de seis horas e 10 minutos.

JA' FORAM FEITAS EXPERIENCIAS EM S. PAULO

No quartel de Quitauna, em São Paulo, effectuaram-se, recentemente, experiencias com os tractores "International", sob a orientação do engenheiro Sylvio Miranda Freitas.

Então, esses tractores foram submettidos a uma verdadeira "prova dos nove", pelo Fomento Agricola de São Paulo.

Das alludidas experiencias foi possivel traçar o seguinte quadro de resultados praticos, o qual damos ao exame de nossos leitores:

TRACTOR INTERNATIONAL W 30, equipado com o gazogenio "FERTA"

DIAS	Horas de trabalho	Lenha consumida	Média horaria de consumo	Typo do arado usado
12.9.40	3.00 horas	147 kgs.	1 hora — 16,1 kgs.	2 discos
14.9.40	6.45 "	131 "	1 " — 21,53 "	2 "
15.9.40	5.35 "	110 "	1 " — 20,30 "	2 "
16.9.40	5.40 "	83 "	1 " — 15,84 "	2 "
17.9.40	7.10 "	126 "	1 " — 17,10 "	2 "
	31.40 horas	558 kgs.	1 hora — 17.57 kgs.	

TRACTRACTOR INTERNATIONAL T. 20, equipado com o gazogenio "FERTA"

DIAS	Horas de trabalho	Lenha consumida	Média horaria de consumo	Typo do arado usado
14.9.40	7.35 horas	63 kgs.	1 hora — 15,96 kgs.	3 discos
15.9.40	6.10 "	105 "	1 " — 17,04 "	3 "
16.9.40	3.00 "	52 "	1 " — 17,28 "	3 "
17.9.40	7.30 "	125 "	1 " — 16,66 "	3 "
	21.15 horas	345 kgs.	1 hora — 16.70 kgs.	

TOTAES GERAES

W. — 30	31.40 horas	558 kgs.	
T. — 20	21.15 horas	345 kgs.	
	52.55 horas	903 kgs.	1 hora — 17,04 kgs.

AREA ARADA	
n. 1 — ca.	16.800 m2.
n. 2	12.600
n. 3	14.600
n. 4	8.600
n. 5	9.600
n. 6	12.600
n. 7	11.600
Area total arada	85.300 m2.

CARACTERISTICAS MECANICAS DOS TRACTORES

Para que seja possivel um perfeito exame, damos, a seguir, as caracteristicas mecanicas dos tractores International:

W. 30

Percurso do pistão	127 mm.
Cylindrada	4.620 cm3
Max. R. P. M.	1.200
Velocidades avante	3,6—4,4—5,6 kilometros hora
Velocidades para trás	3,8 kilometros hora
H. P. na Barra de Tracção	23,36 H. P.
Compressão	1: 4,5

T. 20

Percurso do pistão	127 mm.
Cylindrada	3.700 cm3.
Max. R. P. M.	1.250
Velocidades avante	2,3—4,4—6 kilometros hora
Velocidades para trás	3,2 kilometros hora
H. P. na Barra de Tracção	24,44 H. P.
Compressão	1: 4,7

A adaptação do gazogenio "Ferta" foi feita, segundo os modelos Standards, sem nenhuma alteração.

INDICES ECONOMICOS

A proposito dos indices economicos dos tractores International, movidos a gazogenio de lenha, o engenheiro Sylvio de Miranda Freitas, nos forneceu os seguintes dados:

"Arams 85.000 m2. em 52.55 horas (53 horas), logo, em 1 hora, aramos 1.608 m2. com o gasto de 17.135 kgs. de lenha por hora.

Comparativamente, adoptando os indices de catalogo para o caso do kerozene: 5 litros para o tractor T.—20, usando como combustivel o kerozene, teremos:

	Lenha á razão de 12$000 o m3 de 25 rs. o kilo	Kerozene á razão de 1$200 o litro
1 alqueire paulista — 24.200 m2.		
Custo de combustivel necessario para arar um (1) alqueire paulista:	257,0 kilos x	150 lts. x
	$025 — 6$500	1$200 —
		180$000

Economia de combustivel na aração de um (1) alqueire paulista, usando o gazogenio a lenha "FERTA": 173$500

OPTIMA REPERCUSSÃO

A Gazogenio Ferta Limitada merece um premio por haver mostrado que os tractores International são os melhores para a utilização do gazogenio de lenha.

A demonstração feita ao sr. presidente Getulio Vargas, obteve a melhor repercussão entre os que mais se interessam pelo futuro da lavoura nacional.

A International Harvester Export Company, por sua vez, proporcionou um momento memoravel, tanto mais quanto que as experiencias da Escola Nacional de Agronomia foram effectuadas no quartel de Quitauna e dos mais destacado, em materia de technicos e agronomos, sobre os problemas que affligem a lavoura nacional.

Arte

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Na vizinha cidade de Nictheroy inaugurar-se-á amanhã, ás 20 1/2 horas, no saguão do Hotel Imperial, uma exposição de telas do pintor Moysés Nogueira da Silva, da Sociedade Nacional de Bellas Artes.

O acto da inauguração terá a presença do interventor federal no Estado do Rio, commandante Amaral Peixoto, convidado pelo expositor, bem como de pessoas de destaque no governo e na sociedade fluminenses, igualmente convidadas.

EXPOSIÇÃO VICTORIO GOBBIS, NA A. B. I.

O artista patricio Victorio Gobbis, que teve seus trabalhos expostos no Palace Hotel, voltou a exhibil-os na A. B. I., inaugurando o salão de mostra da Casa do Jornalista.

Os quadros de Victorio Gobbis despertaram, como das vezes anteriores, o mesmo interesse.

Gravemente enfermo Rabindranath Tagore

KALIMPONG, 28 (U. P.) — O grande poeta hindú Rabindranath Tagore continua gravemente doente, em consequencia de uma infecção renal, e teme-se um desenlace fatal.

Desespero de "chômeur"

ENVENENOU-SE NO INTERIOR DE UMA PADARIA DA RUA LAVRADIO

Desempregado ha varios dias e já sem mais animo para começar uma nova vida, o joven Djalma Mendes, de 23 annos de idade e residencia desconhecida, desertou, hontem á noite, da existencia, ingerindo poderosa dose de formicida, no interior de uma padaria estabelecida á rua do Lavradio n. 107.

O corpo do desatinado rapaz foi encontrado já sem vida, vindo a saber da dolorosa occurrencia a policia do 6º districto.

Esteve no local o commissario Cesar Ataliba, que providenciou sobre a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A chacina nos indios "Caraó", no alto do Tocantins

O chefe de Policia de Goyaz, em telegramma dirigido a O JORNAL, annuncia ter tomado as necessarias providencias

O JORNAL, em sua edição de domingo ultimo, publicou longo telegramma da cidade goyana de Porto Nacional, narrando uma chacina nos indios "Caraós", que habitam ás margens do rio Manoel Alves Pequeno e que são pacificos e trabalhadores.

Sobre o facto a direcção de O JORNAL acaba de receber o seguinte telegramma do sr. Galeno Paranhos, chefe de Policia de Goyaz:

— Com referencia ás noticias que têm sido publicadas nesse jornal com respeito ao choque havido entre indios "Caraós" — que tambem são conhecidos por "Craós" — e fazendeiros, no norte do Estado, tenho o prazer de informar, o seguinte:

Logo que chegou ao meu conhecimento taes occurrencias, tomei todas as providencias no sentido de serem immediatamente apuradas as responsabilidades, ordenando ao delegado local a abertura de rigoroso inquerito. O Governo do Estado acha-se empenhado em esclarecer devidamente o facto para punição dos culpados, tendo, para esse fim, commissionado o major Agenor Santiago, para, como delegado especial, presidir ao inquerito, cujas conclusões não poderão vir com urgencia como era de se desejar, visto a tribu dos "Craós" estar localizada no extremo norte do Estado, ás margens do rio "Manoel Alves Pequeno", nas fronteiras do Piauhy e Maranhão, para onde o transporte se faz com grandes difficuldades.

Devo salientar que o Interventor federal neste Estado, um dos maiores amigos e protectores dos nossos indigenas, proporcionando-lhes tanto quanto possivel, melhor padrão de vida e meios de uma completa adaptação á civilização, estar pessoalmente interessado no assumpto, podendo garantir que brevemente os casos de conflictos apontar os responsaveis dos crimes, que serão entregues aos tribunaes para o competente julgamento.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Templo da Humanidade — O sr. Geonisio Curvello de Mendonça fará hoje, ás 10 horas, na Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant nº 74, uma conferencia sobre o thema "Concepção do regimen privado".

Será franca a entrada.

Gremio Litterario Commendador Rainho — Amanhã, ás 20 horas, conferencia pelo professor Fernando Raja Gabaglia, sobre "D. Affonso Henriques, D. Diniz e D. Affonso de Albuquerque".

JUROS DE APOLICES Federaes, Estaduaes e Municipaes

A Secção Bancaria do Centro Lotherico, á travessa do Ouvidor n. 9, paga, mediante modica commissão, juros atrasados, vencidos e a vencerem-se, de apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes.

O BOMSUCCESSO EM SÃO PAULO

Fioravante no principal jogo

AS PROVAVEIS ESCALAÇÕES DOS JUIZES PARA HOJE

Em vista do inquerito a que está respondendo Carlos Monteiro e considerando a recusa de varios clubs a outros arbitros, já se podem mais ou menos, conhecer as designações para hoje.

Assim é que, segundo nos parece, o principal jogo caberá a ser dirigido por Fioravante d'Angelo. Elle constituirá a provavel indicação para o choque S. Christovão x Fluminense.

Juca, por estar muito ligado ao Botafogo e não porque lhe falte independencia, possivelmente será escolhido para o embate Vasco x Bomsuccesso, cabendo ao outro juiz, José Pereira Peixoto, dirigir o encontro da rua Ferrer.

Mesmo a poder do sigillo que o Departamento Technico quer manter devemos acertar a nossa previsão em relação ás arbitragens desta tarde.

O Vasco não responde pelos erros dos seus dirigentes

A questão envolvendo Ary Barroso apenas representa o desejo de meia duzia de pessôas em cercear o direito de critica

Positivamente o Vasco assim vae muito mal. Nos ultimos tempos vem surgindo uma serie de casos envolvendo o grande club carioca, mal administrado e orientado no momento.

O presidente Antonio Campos dá a impressão de ser governado por elementos de fóra, pois foi o primeiro a confessar que a prohibição para Ary Barroso irradiar jogos do stadium de S. Januario foi feita sem que delle tivesse tomado sciencia.

Muita gente quer mandar e dar ordens no Vasco e dahi a decisão que pretendeu cercear o direito de critica, muito bem exercido por Ary Barroso.

O famoso speaker caiu no desagrado, não do club que não pode ser responsabilizado pelo que decidem seus dirigentes, mas de meia duzia de directores, só porque teve a franqueza e sinceridade de dizer que não assistia ao Vasco qualquer razão no caso do juiz Monteiro.

Ary Barroso estudou a situação e sobre ella discorreu através do microphone da Tupi. Não inventou e sim apresentou razões em defesa do ponto de vista que defendia.

Analysou, á luz do bom senso, o caso na hora em que elle mais fortemente era agitado e tudo o que disse foi simplesmente confirmado ao não conseguir o Vasco a annullação do jogo, e, muito menos, a exclusão de Carlos Monteiro.

Não tendo agido com deselegancia, pois não é esse o seu feitio, Ary Barroso terminou desagradando porque não soube mentir, nem muito menos trair seus sentimentos.

Encarou a questão como ella, em realidade, se apresentava e o proprio Vasco não apresenta uma só prova de que Ary Barroso tenha dito inverdades ou aproveitado a funcção que exerce para fazer, sequer, campanha contra o club.

Perdendo a serenidade, depois de haver perdido todas as causas que defendeu, o Vasco terminou por ficar mal com o seu proprio quadro social, pois nelle os descontentes se apontam ás centenas para não dizer aos milhares.

Felizmente que o mal do Vasco é passageiro. Breve tudo estará em seus logares, pois vem repercutindo desfavoravelmente no seio do grande club a sequencia de casos envolvendo a actual directoria, cada qual de effeitos mais desastrosos.

O Bomsuccesso perigoso adversario do Vasco

A conducta dos teams na presente temporada — Os quadros provaveis — A preliminar

Os camisas pretas terão hoje, á tarde, um serio compromisso, em seu gramado, ao enfrentar o valoroso quadro do Bomsuccesso. Este, vem cumprindo ultimamente boas performances, tendo domingo passado frente ao Flamengo actuado muito bem, dominando o quadro rubro-negro que, num dia feliz soube rechassar com galhardia os ataques dos leopoldinenses. Desfalcados de seu melhor atacante aos primeiros minutos da partida, ainda assim o Bomsuccesso dominou o seu contendor, exigindo da defesa flamenga um trabalho insano para não perder os dois pontos. E' este adversario que o Vasco terá de enfrentar na luta de hoje. Mesmo levando a vantagem de actuar em seu campo os cruzmaltinos terão de se empregar a fundo para levar a melhor, dado que o team rubro-anil ostenta no momento boa forma, notando-se em todas as suas linhas um perfeito entendimento.

Para a pugna desta tarde os camisas pretas se apresentarão com o seu ataque modificado, pois Orlando encontra-se adoentado e não poderá actuar, devendo jogar em seu logar o ponteiro Luna. Na meia direita formará Alfredo II, substituindo Alfredo I, que está contundido. A modificação ditada por motivos imperiosos no ataque dos cruzmaltinos não trouxe diminuição no seu poderio technico, mostrando-se a vanguarda com a entrada desses dois elementos, em condições de arcar com a responsabilidade de defender as côres vascainas.

TRES JOGOS DOS LEOPOLDINENSES EM TERRAS BANDEIRANTES

O Bomsuccesso acaba de receber um convite para excursionar ao Estado de São Paulo.

O gremio leopoldinense foi convidado para disputar tres partidas, sendo que a primeira no dia 18 de outubro, em Santos; a segunda no dia 20, contra a Associação A. Ponta Preta, e a terceira, no dia 22, contra o Corinthians.

Para acertar as decisivas demarches, seguirá para São Paulo, terça-feira, o secretario do Bomsuccesso, sr. Romeu Dias Pino.

Em Santos, os leopoldinenses enfrentarão justamente o club de Villa Belmiro.

O presidente Domingos Caruso, tão depressa o club recebeu o convite, procurou attendel-o, pois um dos pontos basicos do seu programma é precisamente estreitar, no maximo, o intercambio sportivo com os Estados.

Chegaram á fronteira boliviana-argentina os participantes da grande corrida automobilistica

Hoje será iniciada a terceira etapa em territorio boliviano — A collocação geral

LA QUIACA, Argentina, 28 (A. P.) — Os volantes que estão nas primeiras collocações do Grande Premio "Internacional do Norte", após ter sido completada a segunda etapa, de Tucuman até esta cidade, com 644,500 kilometros, são: Galvez, que tambem ganhou a primeira etapa, que gastou 7 horas, 21 minutos e 50 segundos, desenvolvendo uma média horaria de 84 kilometros. Em segundo, chegou Juan Fangio, com 7 horas, 29 minutos e 5 segundo. Em terceiro chegou Arturo Kruse, com 7 horas, 56 minutos e 52 segundos.

Faltam noticias completas sobre o numero de corredores que chegaram a La Quiaca. Os corredores devem pernoitar aqui, seguindo amanhã, para cobrirem a terceira etapa — primeira em territorio boliviano — que será da cidade fronteiriça de Villazon até Potosi.

A collocação geral até agora é a seguinte:

1º — Galvez, com o tempo total de 18 horas, 16 minutos e 20 segundos; 2º — Fangio, 18 horas, 18 minutos e 12 segundos; e 3º — Kruse, com 19 horas e 31 segundos.

NA FRENTE, DOIS CORREDORES ARGENTINOS

JUJUY, Argentina, 28 (A. P.) — Os dois corredores argentinos chegaram na frente dos demais concorrentes ao Grande Premio "Internacional", a esta cidade, que está a meio caminho da etapa Tucuman-La Quiaca.

O corredor argentino Juan Fangio, dirigindo o carro "26", chegou a esta cidade, ás 9 horas e 36 minutos de hoje.

O segundo collocado, tambem argentino, chegou ás 9,43 horas.

Os dois corredores descansaram meia hora em Jujuy.

Os dirigentes da corrida annunciaram que, o corredor argentino Ricardo Risatti, que estava como o terceiro collocado na etapa de hontem, foi forçado a abandonar a corrida, após ter soffrido uma derrapagem em Rosario de la Frontera.

O seu companheiro José Esteban ficou gravemente ferido.

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — De accordo com a regulamentação do Grande Premio Internacional do Norte os vencedores da primeira etapa Capital Federal — Tucuman fizeram jus á seguinte contagem:

1º — Juan M. Fangio — 40,89 pontos.

2º — Oscar Galvez — 22,76 pontos.

3º — Ricardo Risatti — 13,66 pontos.

OS VENCEDORES DA PRIMEIRA ETAPA

OS QUALIFICADOS

TUCUMAN, Argentina, 28 (A. P.) — Os resultados até agora computados mostram que na primeira etapa do Grande Premio foram qualificados dois corredores bolivianos e tres peruanos.

Os bolivianos Oscar Aguirre e Herman Orihuela fizeram o percurso em 12 horas, 53 minutos e 10 segundos e 12 horas, 32 minutos e 3 segundos, respectivamente.

Os peruanos Julio Huazas Quiche, Luiz Astengo e Hermigio Magarassi foram tambem qualificados.

CAPOTOU RISATTI

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O carro de Ricardo Rissatti, um dos participantes do "Gran Premio Internacional del Norte" capotou, nas proximidades de Rosario de la Frontera, Salta.

Periga a invencibilidade do leader no segundo turno

O S. Christovão disposto a derrotar o Fluminense — A performance dos dois quadros — Os teams provaveis

O ultimo compromisso do leader no turno que hoje finaliza vem sendo aguardado com intenso enthusiasmo nas rodas sportivas. A responsabilidade do esquadrão tricolor no jogo desta tarde é enorme, pois o seu adversario atravessa no momento uma phase de franca melhoria technica, haja vista a sua conducta no ultimo domingo frente ao Madureira, que soffreu serio revés. Este triumpho fez crescer ainda mais a responsabilidade do team tricolor, que tudo fará para levar a melhor na contenda de hoje. Mas como não ignoram os nossos leitores o quadro do Fluminense apresentará na partida desta tarde uma nova constituição na sua linha media, pois Malazzo, contundido no ultimo compromisso do seu quadro frente ao Madureira, não poderá dispor do seu concurso. Este impedimento do seu medio esquerdo trouxe a sua direcção technica em serio embaraço, pois os reservas nos ensaios procedidos não satisfizeram na sua producção technica. E de todos os elementos experimentados Brant, apesar de ser centro medio, foi o que mais produziu, dahi a sua escalação provavel para a pugna com o S. Christovão. Por sua vez os sanchristovenses se apresentarão mais apurados para o grande prelio das Laranjeiras e irão a campo dispostos a vencer o leader, que nesta segunda etapa do certamen se conserva até agora invicto. E cumpre resaltar que os alvos têm sido em certamens passados perigosos adversarios para os tricolores, impondo-lhes serios reveses, que muitas das vezes têm modificado as possibilidades do Fluminense para a obtenção do titulo maximo. Deante dessas circumstancias com que têm se apresentado os encontros dos tricolores e alvos, o choque dos dois esquadrões vem sendo aguardado com grande anstedade, devendo o estadio de Alvaro Chaves se apresentar com as suas dependencias completamente lotadas.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para a partida de hoje os dois teams deverão se apresentar assim constituidos:

FLUMINENSE: Capuano, Moysés e Machado; Bioró, Spinelli e Brant; Adilson, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

S. CHRISTOVÃO: Martinho; Hernandez e Mundinho; Gualter, Evaldo e Affonsinho; Roberto, Nestor, Joãozinho, Cavaco e Mathias.

A PRELIMINAR

Antes do encontro principal será travada a partida dos quadros amadores dos dois clubs.

O QUE DIZEM OS ALVOS

A direcção technica do S. Christovão resolveu escalar para o jogo contra o Fluminense, a sua offensiva constituida unicamente por elementos nacionaes. O caso surgido com o jogador profissional argentino Juan Carlos, trouxe aborrecimentos á directoria que, resolveu escalar um quadro integrado somente por elementos nacionaes para enfrentar o Fluminense.

Assim, a offensiva dos alvos será integrada apenas pelos forwards brasileiros, Roberto, Nestor, Joãozinho, Cavaco e Mathias.

Essa resolução da direcção technica sanchristovense foi recebida

(Continua na 18ª pag.).

João Teixeira fora do cargo

Razões que farão o assistente technico abandonar a entidade — A commissão conferida poderia ser rejeitada — A questão da autonomia é tudo

Decididamente dessa feita parece que João Teixeira de Carvalho deixará, em realidade, a Liga de Football.

Muitos casos têm surgido envolvendo o assistente technico, embora não se possa culpal-o pelo que se vem passando, mas o que é facto é que ha uma atmosphera contraria á João Teixeira.

Interesses contrariados de clubs geraram um estado de prevenção de espirito contra o technico e dahi a serie de aborrecimentos que elle vem experimentando.

Sabe-se que João Teixeira pretende deixar o cargo sob a allegação de que irá para uma commissão como funccionario do Ministerio da Fazenda, mas essa razão não é tão forte como muitos julgam. João Teixeira pretende deixar a Liga mais pelo facto de estar com a sua autonomia reduzida quasi a zero.

Seu principal trabalho foi evitar que o departamento technico ficasse ao sabor dos clubs, principalmente no tocante á questão dos juizes, mas lá se foi por agua abaixo a autonomia.

Basta dizer que varios arbitros estão sendo impugnados pelos clubs, que não têm acanhamento de procurar João Teixeira para dizer que não aceitarão esta ou aquella indicação.

Em face do fracasso do seu maior esforço, tornar o departamento realmente independente, João Teixeira irá deixar o cargo, allegando razões que positivamente não se enquadram na realidade dos acontecimentos.

E tanto assim acontecerá, que Joaquim Guimarães irá lançar novo appello para que seu auxiliar permaneça no cargo.

Mas dessa feita, temos quasi certeza, sairá mesmo, João Teixeira.

Será disputado na reunião de hoje o classico "F. V. de Paula Machado"

Opuva, Bracobi, Astor, Tradição, Campista, Balaklana e Ballade são as concurrentes ao nosso "Criterium" de potrancas — Os nossos prognosticos e as montarias officiaes — O turf na Moóca — A corrida de hontem — Notas soltas

Para a reunião de hoje, no Hippodromo da Gavea, de cujo programma fará parte o Classico "F. V. de Paula Machado", o novo "Criterium" de potrancas, o O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Brevet — Botucatu' — Achilles
Tamoyo — Zeppelin — Barulho
Opuva — Bracobi — Astor
Valerius — Aprikose — Septro
Adonis — Bailador — Kid Gallahad
Pratenda — Meuarco — Sylpho
Desejada — Gagé — Mastin
Buru' — Ih! Ta! Tan! — Marabô

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis, eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Ypiranga" — 1.600 metros — 10:000$000.

1 Botucatu', J. Mesquita, 55 kilos; 2 Achilles, R. Freitas, 55; 3 Brevet, D. Ferreira, 55; 4 Druso, G. Costa, 55; 5 Mermoz, W. Cunha, 56; 6 Borneo, J. Zuniga, 55; 7 Ruy Barbosa, F. Biernascki, 55; 8 Driental, H. Molina, 55; 9 Uyrissu', J. Canales, 55; 10 Biapicu', J. Morgado, 55.

2º pareo — "L'Atlantide" — 1.500 metros — 10:000$000

1 Zeppelin, W. Andrade, 55 kilos; 1 Zakaria, R. Freitas, 55; 2 Bauá, J. Canales, 55; 3 Tamoyo, P. Simões, 55; 4 Barulho, A. Molina, 55; 4 Bolero, J. Zuniga, 55.

3º pareo — Classico "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 20:000$000.

1 Opuva, D. Ferreira, 55 kilos; 2 Bracobi, J. Zuniga, 55; 3 Balalaika, A. Molina, 55; 4 Astor, J. Canales, 55; 5 Campista, A. Brito, 55; 6 Ballade, H. Soares, 55; 7 Tradição, J. Mesquita, 55.

4º pareo — "Toca" — 1.500 metros — 5:000$000.

1 Septro, P. Gusso, 56 kilos; 2 Delma, não correrá, 54; 3 Aprikose, A. Molina, 56; 4 Kemal, P. Simões, 56; 5 Mahu', W. Andrade, 56; 6 Arioch, não correrá, 54; 7 Yucoa, J. Morgado, 54; 8 Valerius, J. Mesquita, 56; 8 Tucho, J. Canales, 56.

5º pareo — "Nhá" — 1.600 metros — 5:000$000.

1 Adonis, J. Zuniga, 55 kilos; 2 Bailador, W. Cunha, 55; 3 Campo Real, P. Simões, 52; 4 Kid Gallahad, J. Morgado, 52; 5 Afago, A. Molina, 55; 6 Callarate, S. Batista, 56.

6º pareo — "Tacy" — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Prateada, J. Mesquita, 53 kilos; 2 Sylpho, L. Leighton, 50; 3 Finis Dreno, não correrá, 52; 4 Uraquitan, H. Molina, 53; 5 Moleque Doze, não correrá, 55; 6 Imbetiba, P. Simões, 52; 7 May Be, J. Canales, 53; 8 Pourquoi ?, R. Benitez, 51; 9 Diccionario, R. Urbina, 53; 10 Meuarco, R. Freitas, 52; 10 Divertido, O. Fernandes, 54.

7º pareo — "Tia King" — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Gagé, P. Gusso, 56 kilos; 2 Dominó, P. Simões, 56; 3 Lafayette, O. Fernandes, 53; 4 Mastin, O. Serra, 53; 5 Desejada, W. Cunha, 55; 6 [illegible], J. Zuniga, 55; 7 Lilith, A. Molina, 54; 8 E'galo, D. Ferreira, 51; 9 Jarandina, não correrá, 58; 10 Marauyya, J. Canales, 55; 11 Origana, F. Biernascki, 53; 12 Usolar, H. Soares, 52.

8º pareo — "Zagá" — 1.800 metros — 7:000$000 — ("Betting").

1 Buru', P. Simões, 54 kilos; 2 Alco, W. Cunha, 54; 3 Catalpa, D. Ferreira, 51; 4 Marabô, S. Batista, 51; 5 Arypuru', J. Canales, 52; 6 Ih! Ta! Tan!, J. Mesquita, 51; 7 Pharsala, L. Meszaros, 60; 8 Don Macon, R. Freitas, 57; 9 Suffragio, A. Batista, 48.

— O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

EM S. PAULO

Para a corrida desta tarde no Hippodromo Paulistano o O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

SUPERFINA — CHIQUITA — MURUPI.
BIG SHOT — BACARDI — BONHEUR.
BENGAL — ZAFRA — OJOS NEGROS.
PEPITA — DILCA — ANIRA.
ITASSO — ABAKUR — BARAU'NA.
BONALDO — ARAK — ITAVILA.
DREAMER — VITAMINA — MIDAS.
SEYMOUR — UBATIM — VELLONORA.

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Superfina, 53 kilos; 1 Oscarita, 47; 2 Symphonia, 48; 3 Observador, 48; 4 Bebé Rose, 55; 5 Chiquita, 53; 6 Clorina, 51; 7 Opel, 57; 8 Jardim, 46; 9 Murupi, 58.

2º pareo — Classico "Carlos Garcia" — 1.650 metros — 12:000$ e 2:400$000.

1 Big Shot, 58 kilos; 1 Bacardi, 55; 2 Saphonte, 55; 3 Bonheur, 55.

3º pareo — "Initium A" — 1.450 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.

1 Bengal, 55 kilos; 2 Bem-te-vi, 55; Conduru', 55; 4 Zafra, 53; 5 Genaro, 55; 6 Quinzinho, 55; 7 Capello, 55; 8 Ojos Negros, 55; 9 Geriva, 55; 10 Oberty, 55.

4º pareo — "Progredior" — 1.450 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Pepita, 55 kilos; 2 Dilca, 55; 3 Anira, 55; 4 Tarantella, 55; 5 Boi Péba, 55.

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Itasso, 56 kilos; 1 Ataliba, 56; 2 Barauna, 54; 3 Mapurá, 54; 4 Adagio, 56; 5 Legionora, 54; 6 Baobab, 56; 7 Abakur, 56.

6º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

1 Bonaldo, 57 kilos; 2 Nativo, 57; 3 Espion, 53; 4 Aromur, 57; 5 Arak, 53; 6 Silkla, 51; 7 Itavila, 55.

7º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

1 Dreamer, 55 kilos; 2 Vitamina, 57; 3 Kadjar, 52; 4 Victorioso, 53; 5 Midas, 51; 6 Aspasie, 50.

8º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — ("Betting").

1 Seymour, 52 kilos; 1 Muzambinho, 50; 2 Vellonora, 56; 3 Oyapock, 56; 4 Axum, 58; 5 Dinda, 50; 6 Eqlyptico, 52; 7 Ubatim, 52; 7 Filhinho, 47 kilos.

— O primeiro pareo será corrido ás 13,45 horas em ponto.

NOTICIARIO

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de hontem:

Bolo simples — 5 ganhadores com 4 pontos (1:155$000 a cada).

Bolo duplo — 1 ganhador com 11 pontos (5:904$000).

"Betting" de 10$000 — 1 ganhador (10:928$000).

"Betting" de 5$000 — 7 ganhadores (3:894$000 a cada).

"Betting" duplo — 3 ganhadores (15:600$000 a cada).

— O primeiro pareo do "meeting" de hoje no Hippodromo da Gavea será corrido ás 13,20 horas, devendo a pesagem ter logar precisamente ao meio dia e 20 minutos.

— Não serão apresentados na reunião de hoje os animaes Finis Dreno, Delma, Arioch, Moleque Doze e Jarandina.

A CORRIDA DE HONTEM

A corrida de hontem, presenciada por um publico regular, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

478 — Pareo "Urucaré" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º, Aceguá, 56 ks., A. Molina.
2º, Itaglo, 56/57 ks., P. Gusso.
3º, Rosenfeld, 56 ks., J. Zuniga.
4º, Campolino, 56 ks., A. Araujo.
5º, Tigre, 56 ks., W. Cunha.
6º, Itaflutter, 56 ks., A. Dias.

Não correu Pergola. Tempo, 91" e 4/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a varios corpos. Rateio de Aceguá, 16$800; dupla (24), 23$600. Placés: 12$900 e 13$600. Movimento, 25:460$000. Entraineur, Moysés de Araujo. Criador, Roy W. Claxton. Proprietarios, Teixeira & Soares.

Resenfeld atrazou algo a partida da primeira prova e, quando o starter suspendeu a fita, foi o ultimo a pular. Itaglo esfusiou na vanguarda, seguido de Aceguá, que 200 metros depois foi substituido pelo Campolino, emquanto Tigre, Rosenfeld e Itaflutter encerravam o lote. Aceguá, no final da grande curva, recuperou a segunda posição e, mal se viu na recta, investiu contra o leader. Itaglo resistiu até ás especiaes, ponto onde Aceguá o dominou. Uma vez no posto de honra, o filho de Boi Tatá destacou-se um corpo e, com essa vantagem, cruzou a meta no primeiro posto.

479 — Pareo "Quarahim" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, La Conga, 58 ks., S. Batista.
2º, Nuncio, 55/52 ks., C. Brito.
3º, Afortunado, 50/48 ks., M. Taborda.
4º, Carnaval, 48/49 ks., J. Ferreira.
5º, Muroim, 53 ks., A. Henriques.
6º, Perigosa, 53 ks., F. Biernascki.
7º, Lamparina, 55 ks., J. Canales.
8º, Quintilha, 56 ks., H. Soares.

Tempo, 91" 2/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de La Conga, 34$500; dupla (13), 20$900. Placés: 12$700, 16$000 e 15$000. Movimento, ... 34:990$000. Entraineur, Eudacio Moreira. Importador, Attilio Irulegui. Proprietario, C. G. da Rocha Faria.

Lamparina, Carnaval e Afortunado, irrequietos na fita, atrasaram algo a saida da segunda prova e, somente depois do toque da sirene, póde o starter accionar o apparelho. Nuncio escapuliu na deanteira, seguido de La Conga até os 1.200 metros, quando essa egua assumiu o commando do lote. Quando a carreira attingia o meio da grande curva Lamparina forçou, firmando-se em segundo logar até o inicio da recta final, quando Carnaval voltou ao segundo posto e tentou alcançar a leader. La Conga, porém, não se apercebeu dessa atropelada e conservando varios corpos de luz veiu a vencer facilmente.

480 — Pareo "Kijan" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Flamengo, 58 ks., W. Cunha.
2º Ufal, 55 ks., A. Brito.
3º Kisber, 56/53 ks., O. Santos.
4º Aedo, 58 ks., P. Simões.
5º Pegaso, 55/52 ks., O. Fernandes.
6º Decidido, 53/52 ks., C. Brito.
7º Tristão, 58 ks., P. Gusso.
8º Serpente, 51 ks., C. Morgado.
9º Nickel, 58/55 ks., A. Araujo.
10 Ossilvio, 58 ks., S. Batista.

Não correram: Santanense, Casino e Madureira. Tempo: 93" 2/5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de Flamengo, 219$000; dupla (24), ... 67$700. Placés: 27$000, 42$600 e 26$300. Movimento: 46:710$000. Entraineur: Domingos Santos. Criador: J. E. de Macedo Soares. Proprietario: Renato B. Freitas.

— O ganhador é castanho, tem 6 annos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Stayer em Silver Bell.

Partida rapida. Ufal despontou e se encarregou de leaderar a carreira, seguido a principio de Ossilvio e menos de cem metros depois de Tristão. O filho de Precious deixou passar tambem Kisber, Pégaso e Flamengo, emquanto Tristão avançava e no final da grande curva passava a commandar o extenso pelotão. Mas, Tristão não esteve na vanguarda senão até ás geraes, quando começou a narar, devolvendo a leaderança da carreira a Ufal. Este ultimo procurou attingir a meta na frente dos seus adversarios, mas Flamengo, que vinha melhorando de posição a olhos vistos, nas especiaes o alcançou e por elle passando destacou-se um corpo, e com essa vantagem cruzou a meta.

481 — Pareo "Angahy" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Vesuvio, 56 ks., H. Soares.
2º Obuz, 56 ks., L. Meszaros.
3º Glorista, 50 ks., O. Fernandes.
4º Mery, 48 ks., A. Gomes.
5º Tipa, 48/50 ks., J. Zuniga.
6º Taipu', 53 ks., S. Batista.
7º Marapiré, 54 ks., J. Canales.
8º Oceano, 50 ks., G. Costa.
9º Igarité, 48 ks., A. Batista.

Tempo: 78" 1/5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Vesuvio, 24$700; dupla (24), 20$400. Placés: 12$500, 16$500 e 15$300. Movimento: réis.. 50:040$000. Entraineur: José Dias Correa. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Eugenio Ferreira Filho.

Taipu' e Glorita atrazaram muito tempo a partida da quarta carreira e somente depois do toque da sirene póde o starter desempenhar suas funcções.

Igarité saiu com ligeira vantagem sobre Obuz, que immediatamente assumiu o commando do pelotão. Vesuvio tambem dominou Igarité e no final da grande curva igualou a linha do ponteiro. Mas ao iniciar a recta desgarrou, do que se aproveitou Obuz para fugir novamente na deanteira.

Vesuvio, todavia, retomando o galope voltou a perseguir o filho de Festeiro. Obuz resistiu até ás especiaes e nessa altura passou para a leaderança da corrida. Dahi até o disco, não lhe custou destacar-se 2 corpos e assim cruzar victorioso a méta.

482 — Pareo "Anajá" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.º Mandarim, 52 kilos, A. Brito.
2.º Buster Keaton, 56, A. Araujo.
3.º Letonia, 56 G. Costa.
4.º Bradador, 55 H. Soares.
5.º Oiticoró, 51/52, P. Somões.
6.º Nicodemo, 58, J. Zuniga.
7.º Sanguenol, 55 S. Batista.
8.º Az de Ouros, 49, O. Serra.
9.º Braila, 53 J. Morgado.
10.º Pilote, 49, A. Batista. (caiu).

Não correu Anajá. Tempo: 104" 4/5. Ganho com esforço por meio escoço; o 3.º a um corpo. Rateio de Mandarim, 53$600; dupla (13), 29$800. Placés: 41$700, 15$500 e 13$300. Movimento: 60:230$000. Entraineur: Endacio Moreira. Importador: Guilherme Fernandez. Proprietario: Carlos da Rocha Faria.

Az de Ouros e Buster Keaton, notadamente o primeiro, atrasaram irritantemente a saida da penultima prova e somente depois de ter soado a sirene conseguiu o starter accionar o apparelho.

Oiticoró saiu de ponta, mas immediatamente Mandarim com elle emparelhou e juntos os dois cavallos correram cerca de duzentos metros, findos os quaes Mandarim assumiu francamente a leaderança da carreira, para não mais perdel-a.

No final da grande recta Buster Keaton, que saira muito mal, firmou-se em segundo e mal iniciou a recta investiu contra o leader. Mas, foram em vãos os esforços de Buster Keaton para alcançar o ponteiro pois Mandarim defendeu-se valentemente e conservando meio pescoço de vantagem venceu a prova.

483 — Pareo "Gagé" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.º Xairel, 48 kilos, O. Serra.
2.º Quarahim, 58/55, J. Martins.
3.º Bill, 48, A. Gomes.
4.º Q. Borba, 51, H. Soares.
5.º Lido, 50, S. Batista.
6.º Brazador, 58/55, C. Brito.
7.º Mondesir 50, A. Araujo.
8.º Rigoroso, 48, A. Batista.

Tempo: 98" 3/5. Ganho facil por dois corpos; o 3.º a um corpo. Rateio de Xairel, 82$500; dupla (14), 90$700. Placés: 23$200, 12$000 e .. 22$000. Movimento: 63:220$. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Stud Brasil.

Movimento geral de apostas: .. 280:650$000. Concursos: 120:840$ — Estado da pista de areia.

Brazador, apesar de irriquieto, não chegou a atrazar a saida da ultima prova que foi dada com prejuizo para Rigoroso que titubeava no ponto. Quincas Borba foi o primeiro a pular, mas immediatamente Xairel e Bill por elle passaram, firmando-se o primeiro na vanguarda, ficando Quincas Borba em terceiro.

Quarahim no meio da grande curva, progrediu muito e no final dessa curva assumiu o commando do lote, mas ao iniciar a recta desgarrou, do que se aproveitou Xairel para retornar ao posto principal. Dahi até o disco foram infrutiferos os esforço para alcançar o leader, pois Xairel, fugindo dois corpos, venceu a ultima prova.

O Botafogo favorito na contenda com os suburbanos

Difficilmente o Bangu' vencerá — As equipes

Tudo indica que o Botafogo sairá vencedor na partida de hoje com o Bangu' apesar deste actuar em seu gramado, onde cresce de producção technica sensivelmente. Mas o quadro alvi-rubro não tem se exhibido este anno em condições de ser apontado um adversario digno de respeito. Salvo o prelio com o Fluminense, em seu campo, o quadro banguense tem agido apagadamente, soffrendo serios reveses mesmo em sua cancha, como succedeu na partida com o Madureira. Acreditamos desta forma que o technico Pimenta verá o quadro alvi-negro sair de campo victorioso. Cumpre todavia resaltar que os locaes poderão surprehender os visitantes, pondo por terra todas as possibilidades que ainda restam aos botafoguenses de serem campeões na presente temporada. Os dois quadros para o compromisso de hoje se prepararam convenientemente, devendo pisar o gramado da rua Ferrer em optimas condições de treinamento.

AS EQUIPES PROVAVEIS

Salvo alguma modificação de ultima hora, os teams contendores deverão entrar em campo assim formados:

BANGU': Atlanta, Eneas e Mineiro; Possato, Paulista, e Adauto; Lula Ladislau, Nadinho, Carlinhos e Bituca.

BOTAFOGO: Aymoré; Graham Bell e Araraguara; Procopio, Moreira e Zarcy; Tadique, Geninho, Paschoal, Peracio e Patesko.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVO YORK, 28 de setembro.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Anter.
Allied Chemical	163	162.75
American Can	100	99.12
American [illegible] Foreign Power	1.12	1.12
American Metals	16.50	16
American Radiator	7.25	7.12
American Smelting and Refining	41	40.50
American Tel. and Teleg.	162.62	162.75
American Tobacco "B"	77.50	77.50
American Woolen	9	8.87
Anaconda Copper	22.12	21.87
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	Ncot.	Ncot.
Armour Illinois "A"	4.62	4.50
Armour Illinois Pref.	44	43.50
Atlas Corporation	7.12	7
Bendix Aviation	31.25	30.12
Bethlehem Steel	79.12	78
Canadian Pacific	Ncot.	3.62
[illegible] Machine	N|cot.	N|cot.
Cerro de Pasco	27.75	27.50
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	79	78
Columbia Gaz Electric	5.37	5.25
Consolidated Edison	26.87	26.75
Continental Can	39	39.25
Continental Steel	24.25	23.25
Cuban American Sugar	4.12	4
Dupont de Neumors	173	172.50
Eastman Kodack	134	134.50
Electric Power and Light	5	5
General Electric	35.12	35
General Foods Corporation	40.25	40.25
General Motors	49.50	48.87
Gillette Safety Razor	Ncot.	3
Goodyear Rubber	15.75	16
Hudson Motors	N|cot.	3.75
International Business Machine	N|cot.	151.50
International Harvester	46	46
International Nickel	26.62	26.50
International Tel. and Teleg.	2	2
International Tel. FNG	N|cot.	2.25
Kennecott Copper	30.50	30.37
Kroger Grocery	N|cot.	30
Lambert Corporation	N|cot.	12.62
Lehman Corporation	Ncot.	19.75
Loew Inc.	24.50	24.25
Lone Star Cement	35	36
Missouri Kansas and Texas	N|cot.	N|cot.
Montgomery Ward	40.25	40.12
National Cash Register	N|cot.	N|cot.
National Lead Cia.	17.25	18
New York Central	14.25	13.87
North American Corporation	18.37	18.12
Otis Elevator	14.50	14.37
Pacific Gaz Electric.. D.	29	29.12
Pan American Airways	14.50	14.50
Paramount Pictures	6.662	6.37
Patino Mines	Ncot.	7.12
Pennsylvania Railroad	21.87	21.37
Phillips Petroleum	35	35.87
Public Service of New-Jersey	N|cot.	34.12
Radio Corporation	4.75	4.75
Reo Motors VTC	N|cot.	1.12
Socony Vacuun	8.25	8.25
Standard Brands	6.12	6.12
Standard Oil of California	17.75	17.62
Standard Oil of Inidiana	24.50	24.62
Standard Oil of New Jersey	33.62	33.25
Swift and Cia.	N|cot	19.50
Swift International	17.75	18
Texas Corporation	35.87	36.12
Texas Gulf Sulphur	33.50	33.37
Union Carbid	N|cot.	73
Union Pacific	N|cot.	83
United Aircraft	40	39.25
United Fruits	67.50	67.50
United Gaz Improvement	11.62	11.50
U. S. Leather	4.37	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	64
U. S. Steel	57.75	56.37
Warner Bros	2.37	2.50
Warren Bros	1.50	1.37
Westinghouse Electric	N|cot.	106.50
Woolworth	33	33
Curb Stock:		
American Gaz Electric	32.25	32.50
Brasilian Traction	N|cot.	3.75
Electric Bond and Share	5.12	5.25
Niagara Hudson and Power	4.12	4.25
United Gaz	N|cot.	1.12
Bancos:		
Bankers Trust	48.75	49
Chase National Bank	29.25	29.25
First National Bank of Boston	41	41
National City Bank of New-York	23.75	22

EDITAES

SYNDICATO DOS DIAMANTARIOS BRASILEIROS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL

Este Syndicato, na fórma do § 2º da Portaria S. C. M. 337, de 31 de julho de 1940, baixada pelo sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, publicada no "Diario Official" de 8 de agosto findo, convoca, pelo presente edital, os seus associados para Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 15 de outubro proximo, em sua séde social, á Av. Rio Branco n. 117, 4º andar, s/404 ("Jornal do Commercio"), nesta cidade, em 1ª convocação ás 14 horas, em segunda convocação ás 16 horas e 3ª convocação ás 18 horas, em a qual será objecto de deliberação o seguinte:

a) Approvação dos referidos estatutos de accordo com a nova Lei Syndical (Decretos-Leis ns. 1.402, 2.353 e 2.381);

b) Adaptação do Syndicato ás prescripções da mesma Lei.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1940.

DR. WALDEMAR LOPES, Presidente-interino.

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de setembro. Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK — DISPONIVEL

NOVA YORK, 28 de setembro. O mercado de café apresentou-se alterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo Rio:		
N. 6	4 1/2	4 1/2
N. 7	4 3/8	4 3/8
Typo Santos:		
N. 4	6 3/4	6 3/4
N. 7	6	6
Milds	7 7/8	7 3/4

DISPONIVEL — Preços por 10 kilos

SANTOS, 28 de setembro.

Typo molle	N|cot.	N|cot.
Typo 4 duro	N|cot.	N|cot.
Typo 5 Rio	N|cot.	N|cot.
Despacho	—	47.473

Mercado — nominal.

ESTATISTICA — Estatistica de café em Santos

NOVA YORK, 28 de setembro.

Entradas	—	5.746
Embarques	—	9.467
Passagem	—	5.190
Existencia	—	1.518.073

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 28 de setembro.

Espirito Santo: Entradas:	
No dia de hoje	3.240
No dia anterior	1.764
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	550
SAIDAS	
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior	
No dia de hoje	—
No dia anterior	9.600
Existencia:	
No dia de hoje	70.621
No dia anterior	67.381
Preço: Typo 7/8:	
Hoje	11$300
Anterior	11$300
Mercado:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 de setembro. Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA

NOVA YORK, 28 de setembro.

	Hoje	Ant.
Outubro	9.52	9.52
Dezembro	9.52	9.54
Janeiro	9.49	9.43
Março	9.42	9.43
Maio	9.26	9.27
Julho	9.04	9.05

Mercado — estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de setembro.

	Hoje	Ant.
American Spot Middling Uplands	9.09	9.21
Outubro	9.58	9.52
Dezembro	9.58	9.54
Janeiro	9.48	9.43
Março	9.51	9.43
Maio	9.35	9.27
Julho	9.15	9.05

Mercado — estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 10 pontos.

Vendas — 30.000 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO (Contracto A) — ABERTURA

S. PAULO, 28 de setembro.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para outubro	42$200	42$900
Para novembro	43$000	43$800
Para dezembro	N|cot.	44$800
Para janeiro	N|cot.	45$000
Para fevereiro	44$600	45$400
Para março	N|cot.	45$800
Para abril	N|cot.	45$800
Para maio	43$800	44$100
Para junho	N|cot.	44$500

Vendas — não houve.

CONTRACTO C — ABERTURA

S. PAULO, 28 de setembro.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para outubro	42$100	42$500
Para novembro	42$600	42$800
Para dezembro	43$700	43$900
Para janeiro	44$400	44$600
Para fevereiro	45$100	45$600
Para março	45$400	45$100
Para abril	44$400	N|cot.
Para maio	44$000	45$000
Para junho	43$500	44$200

Vendas — 15.500 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	42$000	43$000
Typo 5	42$000	43$000
Typo 6	42$000	43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de setembro.

	Fardos
Hoje	21.458
Anterior	23.918
Stock:	
Hoje	5.893.187
Anterior	5.951.729
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Preço: Mattas:	
Hoje	33$000
Anterior	32$000
Sertões:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de setembro. Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de setembro.

Entradas do dia: Usina:	
Hoje	17.300
Anterior	13.593
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	310.000
Anterior	318.154
Total exportado:	
Hoje	63.927
Anterior	52.000
Preços: Usina de 1ª:	
Hoje	49$700
Anterior	49$700
Usina de 2ª:	
Hoje	49$000
Anterior	49$000
Crystal:	
Hoje	44$700
Anterior	44$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de setembro. Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu hontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra área a 80$050 e comprando a 79$050. Aquelle Banco vendia o dollar a 19$770 e a 20$700, e comprava a 19$640 e a 20$400 no cambio livre especial respectivamente.

Nessas condições fechou ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA IMPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech.
A' vista:			
Libra area	80$050	—	80$050
Dollar	19$770	—	19$770
Peso chileno	$660	—	$660
Peso uruguayo	7$250	—	7$250
Peso suisso	4$530	—	4$530
Escudo	$795	—	$795
Corôa sueca	4$730	—	4$730
Marco comp.	6$070	—	6$070
Peso argentino	4$610	—	4$610
Lira	1$000	—	1$000
Cabo:			
Linha area	80$130	—	80$130
Dollar	19$800	—	19$800

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	A 90 d|v.	A vista	Cabo
Libra area	78$650	79$050	79$130
Dollar	19$590	19$640	19$650
Marco comp.	—	5$620	—
Franco suisso	—	4$470	—
Peso argentino	—	4$530	—
Peso uruguayo	—	7$130	—
Peso chileno	—	$620	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado calmo, com o typo 7 a 12$300.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, fraco, sendo o typo 5, Seridó, cotado a 37$ e 37$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 10 pontos.

Em Liverpool — Fechado.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

	A 90 d|v.	A vista	Cabo
Libra area	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$840	16$500	16$520
Franco suisso	—	3$775	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$830	—
Peso uruguayo	—	1$030	—

VENDA NO CAMBIO OFFICIAL

	A 90 d|v.	A vista	Cabo
Dollar	—	—	—

REPASSE AOS BANCOS

	A 90 d|v.	A vista	Cabo
Dollar	—	16$560	16$580
Libra area	—	79$350	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS NO CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista: (Compra)	Ab.	Reab.	Fech.
Dollar	20$000	—	20$000
Venda: Dollar	20$700	—	20$700
Cabo: (Venda) Dollar	20$730	—	20$730

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$900.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	11.666.701
Desde 1º do mez	707.633,965
	719.300,666

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve hontem bastante activo e calmo, com negocios de algum interesse sobre a maioria dos papeis em evidencia, como se vê adeante:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

	APOLICES GERAES	
30	Diversas emissões, nominal	785$0
5	Idem.. W	786$0
6	Idem	784$0
17	Idem, portador	808$0
120	Reajustamento	829$0
5	Obrigações de 1939	1:010$0
	MUNICIPAES	
11	Emprestimo de 1904, portador	532$0
259	Idem, de 1931	198$0
60	Prefeitura de Bello Horizonte	830$0
60	Prefeitura de Porto Alegre	303$0
	ESTADUAES	
2	Minas, 200$ — 5 % nominal	110$0
1	Minas, 1934 — 1ª série	145$5
204	Idem, 2ª série	164$0
101	Idem, 3ª série	153$5
471	Idem	154$0
48	Pernambuco	80$5
1	São Paulo	199$0
230	Idem	200$0
21	Idem	202$0
117	Idem, Uniformizadas	1:046$0
105	Idem	1:050$0
	BANCOS	
47	Portuguez do Brasil — nominal	155$0
	COMPANHIAS	
26	Corcovado	120$0
329	Docas de Santos, portador	235$0
10	Belgo-Mineira, portador	333$0
	DEBENTURES	
75	Banco Lar Brasileiro	205$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funccionou hontem sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o typo 7 ao preço de 12$000, por 10 kilos, na taboa, e os negocios realizados foram moderados.

Venderam-se durante os trabalhos 1.234 saccas, contra 907 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café fino	13$300
Café commum	13$800

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café commum	12$300

MOVIMENTO ESTATISTICO — ENTRADAS

	Saccas
Pela Central	4.834
Pela Leopoldina	4.153
Cabotagem	—
Reg. Mineiro	—
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	—
Total	8.987
De 1º do mez	172.133
De 1º de julho	339.411
EMBARQUES	
Estados Unidos	250
Europa	15
Total	265
De 1º do mez	104.390
De 1º de julho	349.387
Consumo local	500
Stock	365.996
Café doado	—
Seguros de guerra	—
Café revertido ao stock desde 1º de julho	1.469

EMBARQUES DE CAFE' — DIA 28

Exportadores	Saccas
Baltimore:	
Pinto Lopes & Cia.	250
Rio da Prata:	
Theodor Wille & Cia.	650
Rio da Prata:	
Castro Silva Co. S. A.	1.700
Rio da Prata:	
Vivacqua Irmãos S. A.	3.000
Rio da Prata:	
Ornstein & Cia.	2.000
Lisboa:	
Naumann Gyp S. A.	500
Nova York:	
Comp. Brasileira de Café	330
Nova York:	
Naumann Gyp S. A.	500
Sul:	
F. Ferreira Junior	15
Sul:	
Ornstein & Cia.	90
Sul:	
F. Hugo Mense	50
Sul:	
Castro Silva Co. S. A.	600
Total	9.685

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	2.399
Saidas	235
Stock	13.195

Cotações por 60 kilos:

Branco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 39$000
Mascavinhos	Não ha

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem, esse mercado calmo e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram moderados e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	323
Stock	3.967

Cotações por 60 kilos

Seridó:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 4	36$000 a 36$500
Sertões:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	28$500 a 29$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Mattas:	
Typos 3 e 5	Nominal
Typo 3	35$000 a 36$500

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS	Minimo	Maximo
ARROZ:		
Agulha amarellão (60 kilos)	82$000	90$000
Agulha especial (brilhado)	78$000	80$000
Agulha de 1.ª (brilhado)	65$000	67$000
Agulha especial	70$000	77$000
Agulha de 1.ª	62$000	65$000
Idem de 2.ª	56$000	60$000
Idem de 3.ª	46$000	50$000
Japonez especial	50$000	51$000
Idem de 1.ª	48$000	49$000
Idem de 2.ª	46$000	47$000
Idem de 3.ª	43$000	44$000
ALAFAFA:		
Nacional ou estrangeira (kilo)	$480	$600
AMENDOIM:		
Em casca (25 kilos)	24$000	25$000
ALHOS:		
Nacionaes (cento)	5$000	7$000
ALPISTE:		
Nacional (kilo)	1$450	1$500
BACALHAU:		
Especial (58 kilos)	—	430$000
Superior	—	400$000
Escamudo	235$000	240$000
BANHA:		
Do Porto Alegre (caixa)	178$000	180$000
Da Laguna	180$000	182$000
De Itajahy	185$000	186$000
BATATAS:		
Do interior (kilo)	1$000	1$200
Do Sul	$800	1$200
CEBOLAS:		
Nacionaes (caixa)	109$000	110$000
FARINHA:		
De mandioca, especial (50 kilos)	23$000	24$000
Fina	20$000	21$000
Entre fina	15$500	16$000
FEIJÃO:		
Preto, especial — (60 kilos)	68$000	70$000
Idem, bom	65$000	66$000
Branco	75$000	90$000
Enxofre	—	—
Manteiga	93$000	95$000
Mulatinho	60$000	65$000
Fradinho, nacional	70$000	75$000
LOMBO:		
De porco, salgado — (Minas, kilo)	2$800	3$000
Idem, (do sul)	2$700	2$800
MANTEIGA:		
Do interior	10$200	10$500
MILHO:		
Cattete, vermelho — (60 kilos)	24$000	25$000
Idem, mesclado	18$000	19$000
POLVILHO:		
Do norte (kilo)	$650	$660
Do sul	$630	$650
TAPIOCA:		
Kilo	1$000	1$100
TOUCINHO:		
Mineiro	2$400	2$500
Paulista	2$700	2$800
Fumeiro	3$200	3$300
XARQUE:		
Mantas puras — nacional (kilo)	—	3$800
Patos e mantas — Mineiro	3$700	3$900
Idem, idem do sul	3$500	3$900
FUBA':		
Extra fino (50 kilos)	25$000	26$000

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Fortaleza	28	CONDOR	29	Chile
Miami	29	PAN A. AIRWAYS	—	......
P. V. Manáos	29	PANAIR	29	Manáos-P. V.
Roma	29	L.A.T.I.	—	......
B. Aires	29	PAN A. AIRWAYS	30	B. Aires
P. de Caldas	30	PANAIR	30	P. de Caldas
......	—	CONDOR	30	M. G.-Peru
Miami	30	PAN A. AIRWAYS	30	Miami

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 24.5.
MINIMA — 15.6.

Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estavel de dia e em declinio á noite.

Ventos variaveis, com rajadas fortes e frescas.

THESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 30, as seguintes folhas tabelladas no primeiro dia: Presidente da Republica e Departamento Administrativo do Serviço Publico — Conselho Federal do Commercio Exterior — Conselho de Aguas e Energia Electrica e Conselho de Immigração e Colonização — Departamento Imprensa e Propaganda.

MINISTERIO DA FAZENDA: — Ministro de Estado e seu Gabinete — Thesouro Nacional (Directoria Geral, Directorias da Despesa, de Serviço do Pessoal, das Rendas Internas, das Rendas Aduaneiras, da Estatistica Economica e Financeira, do Dominio da União, do Tribunal de Contas), Contadorias Geral da Republica e Seccionaes, Serviço de Communicações, Conselhos de Contribuintes e Superior de Tarifas, Laboratorio Nacional de Analyses, Palacios Presidenciaes, Ministros do Supremo e Desembargadores aposentados.

MINISTERIO DA JUSTIÇA: — Supremo Tribunal Federal, Procuradoria da Republica, Tribunal de Segurança Nacional, Tribunal de Appellação, Ministerio Publico, Juizes Seccionaes, Tribunal do Jury, Escrivães, Secretaria da antiga Camara dos Deputados, Secretaria do extincto Senado Federal e Avulsas.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra regulou hontem, no mercado de cambio a 80$050, o dollar a 19$770 e o peso-argentino a . . 4$610.

D. A. S. P. — Concursos: — Será aberta a 2 de outubro proximo, devendo encerrar-se a 11 desse mez, a inscripção á prova de habilitação para admissão de extranumerario mensalista do Serviço de Radiodiffusão Educativa do Ministerio da Educação e Saude: Locutor auxiliar VI. — Do candidato classificado em primeiro logar serão exigidos ainda os seguintes documentos: (1 Prova de quitação com o serviço militar; 2) Folha corrida; 3) Attestado de vaccinação ou revaccinação anti-variolica.

A falta do cumprimento da exigencia contida neste item importará em perda dos direitos de approveitamento.

O assumpto da prova será o seguinte:

Parte I — Voz e elocução. Parte II — Oral constante de pronuncia dos idiomas portuguez, francez, inglez, allemão, hespanhol e italiano. Parte III — Pratica sobre conhecimentos geraes de gravação e reproducção de phonogramas (discos). Parte IV — Pratica de manejo dos apparelhos de estudio (microphones e amplificadores).

Para effeito de correcção e julgamento cada parte da prova valerá 25 pontos.

Minimo de habilitação: 60 pontos.

Desenhistas: — São chamados a comparecer, no proximo dia 2 de outubro, ás 7,30 horas na sede da Escola Nacional de Bellas Artes, á avenida Rio Branco, afim de se submetterem á prova referida no edital de abertura, publicado no "Diario Official" de 9 de julho do corrente anno, os candidatos cujos numeros de inscripções são os seguintes: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 e 56.

Os candidatos deverão levar todo o material e o exemplar do Regulamento Municipal (Decreto 6.000), pois só será fornecida a prancheta ferrada e o papel para a prova.

A prova será realizada em cinco sessões de cinco horas cada uma e em dias consecutivos, exceptuando-se o domingo.

Cada sessão terá inicio sempre ás 7,30 horas da manhã, no mesmo local.

MINISTERIO DO TRABALHO

A funcção de gerente — De ha muito vem sendo usada por alguns empregadores, como unica prova da funcção de "gerente" do estabelecimento, uma carta de "nomeação" para essa funcção, sem nenhum effeito legal e muitas vezes com o objectivo exclusivo de fugir ao cumprimento da lei que limita o horario de trabalho, pois o gerente, de accordo com a mesma lei, não está sujeito a horario.

Essa pratica abusiva da "rotulagem", como gerente, de simples auxiliares de commercio ou industria, mereceu a attenção da Inspectoria do Trabalho, que, a respeito, dirigiu uma consulta á Procuradoria do D.N.T., sobre: — 1º) se devem os fiscaes do Trabalho exigir obrigatoriamente a procuração do empregador ao gerente e a communicação do facto á praça em jornal diario de grande circulação; 2º) se esta procuração deve ser publica ou particular; 3º) se o instrumento de mandato deve ser registrado no Departamento Nacional de Industria e Commercio e nas Juntas Commerciaes dos Estados".

A Procuradoria respondeu favoravelmente aos quesitos. O instrumento deve ser publico e registrado no Departamento Nacional de Industria e Commercio e nas Juntas Commerciaes dos Estados, devendo a fiscalização do Trabalho exigir a sua exhibição, como tambem a sua publicação nos jornaes, pois a simples allegação de que um empregado exerce as funcções de gerencia de um estabelecimento poderá constituir um meio de burlar a lei.

O Inspector-chefe do Trabalho mandou dar sciencia do parecer da Procuradoria aos fiscaes para a sua immediata execução.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas Registrados — Na Divisão de Ensino Commercial do Departamento Nacional de Educação, foram registrado os diplomas de: Alfredo Vigiano — Duilio Sandano — Pedro Borghesan — Fortunato Benchimol — Adolpho Barreto Avila — Octavio Bacarelli — Antonio Andrigo — Alberto Ramos — Arnaldo Ribeiro Mauricio dos Santos Brito — Alfredo Bertoldo Klas — Theodoro Newton Diedrichs — Antonio Abdala Nader — José Zupo — Alcides Donadeli — Oswaldo Kaster — Domingos Innesechi — Joaquim Luiz Monteiro — Augusto Gonçalves de Oliveira — Oswaldo Nunes — Francisco Catalana e Almir Alves da Silva, peritos contadores — Luiza Nilza Santos — Gilberto Marchetti Machado — Wellington Borges do Carmo — Gino Merigo — Margarida Franco Arantes — Herminio Lignani — Creoncides Cabral Peixoto — Antonio Salgado — Mozart de Oliveira Vallim — Carlos Benini — Orlando Gonçalves Moreira — Henrique Michelini — Laerte Masini — Antonio Dionysio Fragata — Genesio Baccarelli — Vicente Eleuterio — Francisco Russo — Milton Gomes de Sá — José Borbolla — José de Mello Pimenta — Eudes Queiroz — Moacyr Ramos — Raul Cavallari — Eduardo Antonio das Neves — José Marcantonio — Mario Ribeiro — Miguel Natalino Marino — Antonio Guzman Mariscal e Oliver Gomes da Cunha, contadores — Yone Fonseca Pinto e José Mario Monaco, guarda-livros; Alcina Mello de Siqueira — Creuza Tolentino Alves e Elza Rezenda Rapold, secretarios — Vitorio Resek — Dora Hannemann — Irene Albuquer Vasconcellos e Maria Assumpção de Castro, auxiliares de commercio.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje — Marechal Floriano 89; Marechal Floriano 48; Senador Pompeu 99; Uruguayana 208; Constituição 20; Buenos Aires 161; Largo da Carioca 10; Praça Tiradentes 15; Evaristo da Veiga 30; São José 118; Carioca 33; Avenida Gomes Freire 124; General Caldwell 310-A; Riachuelo 20; Joaquim Silva 106; Gloria 99; Aurea 30; Laranjeiras 34; Senador Vergueiro 23; Ypiranga 65; General Polydoro 2; Voluntarios da Patria 245; São Clemente 94; Marechal Cantuaria sem numero; Humaytá 310; Marquez de São Vicente 18; Ataulpho N. de Paiva 201-A; Humaytá 63; Bartholomeu Mitre 642; Avenida N. S. de Copacabana 209; Visconde de Pirajá 338; Julio de Castilhos 15; Avenida N. S. de Copacabana 498; Francisco Octaviano 32; Avenida N. S. de Copacabana 599; Visconde de Pirajá 623; Avenida Salvador de Sá 23; Sant'Anna 73; Avenida Salvador de Sá 23; Frei Caneca 5; Bento Ribeiro 25; Livramento 100; Sacadura Cabral 165; America 36; Barão de São Felix 69; Estacio de Sá 90; Commandante Maurity 90; Machado Coelho 73; Lauro Muller 64; Pedro Alves 273; Haddock Lobo 1; Catumby 67; Catumby 121; Bispo 139-B; Campos da Paz 204; São Luiz Gonzaga 666; General Sampaio 42; São Januario 46; São Januario 27; São Christovão 566 Conde de Bomfim 301; Avenida Tijuca 31-B; Desembargador Izidro 21; Pereira de Siqueira 69; Avenida 28 de Setembro 285; Praça Barão de Drummond 29; Barão de Mesquita 456; Barão de Mesquita 700; São Francisco Xavier 420; Barão de Mesquita 1.206; Anna Nery 383; 24 de Maio 665; Vaz Toledo 130; Lino Teixeira 283; Licinio Cardoso 179; Anna Nery 383-A; Barão do Bom Retiro 38; Barão do Bom Retiro 454; Dias da Cruz 1; Engenho de Dentro 104; D. Romana 56; Dr. Bulhões 126; Archias Cordeiro 249; José Bonifacio 186; Archias Cordeiro 272; José dos Reis 19; Avenida Suburbana 1.186; Praça do Encantado 40; Clarimundo de Mello 402; Praça Quintino Bocayuva 16; Sidonio Paes 19; Avenida Suburbana 2.885; Av. João Ribeiro 5; Lobo Junior 335; Jacurutan 134; Nicaragua 54-A; Praça das Nações 94; Estrada do Norte 81; Avenida Antenor Navarro 141; Barreiros 152; Praça Progresso 3B; 23 de Abril 36; Uranos 1.329; Etelvina 9; Julia Cortines 98-A; Lobo Junior 17; Estrada Monsenhor Felix 936; Itabira 89; Estrada Braz de Pinna 896; Major Conrado 89; Estrada Marechal Rangel 847; Paraoby 15; Silva Valle 326-B; Diamantes 163; Carolina Machado 490; Estrada Engenho Novo 12; Estrada Nazareth 38; Largo da Pavuna 2; Siricy 24; Estrada São Pedro de Alcantara sem numero; João Vicente 667; Avenida Geremario Dantas 1.469; Candido Benicio 1.223; Coronel Rangel 450-A; João Vicente 1.121; Divisoria 92; Estrada Santa Cruz 492; Albino de Paiva 195; Maranguá 4-E; Avenida 1º de Maio 17; Correa Seara 35; Avenida Conego Vasconcellos 9; Barcellos Domingos Felippe Cardoso 27; Peixoto de Carvalho 14, e Praia de Olaria 109-B.

Segunda-feira — Marechal Floriano 113; Marechal Floriano 65; Marechal Floriano 176; Camerino 44; São Pedro 253; Constituição 45; São José 112; Alcindo Guanabara 15; Pedro I 20; Avenida Mem de Sá 131; Riachuelo 403; Almirante Alexandrino 92; Cattete 287; Marquez de Abrantes 214; Laranjeiras 368-A; General Polydoro 2; Voluntarios da Patria 152; São Clemente 94; Marquez de São Vicente 18; Jardim Botanico 12; Real Grandeza 313; Ataulpho N. de Paiva 295; Avenida Princeza Isabel 60; Visconde de Pirajá 538; Visconde de Pirajá 146; Avenida N. S. de Copacabana 442; Avenida N. S. de Copacabana 728; Avenida N. S. de Copacabana 556; Avenida N. S. de Copacabana 921; Julio do Carmo 9; America 229; Senador Pompeu 233; Santa Maria 6; General Pedra 100; Carmo Netto 120; Joaquim Palhares 669; Haddock Lobo 1; Catumby 67; Catumby 121; Bispo 139-B; Campos da Paz 204; São Januario 188; General Padilha 3; Bella 43; São Luiz Gonzaga 51; Francisco Eugenio 120; Conde de Bomfim 319; Conde de Bomfim 436; General Roca 103; São Francisco Xavier 268; Avenida 28 de Setembro 326; Barão de Mesquita 590; Barão de Mesquita 986; Pereira Nunes 221; Theodoro da Silva 849; Araujo Lima 19-A; 24 de Maio 565; Anna Nery 383; Lino Teixeira 174; Barão do Bom Retiro 38; Barão do Bom Retiro 454; Dias da Cruz 1; Engenho de Dentro 104; D. Romana 3; Miguel Fernandes 31; Archias Cordeiro 623-A; José dos Reis 153; Avenida Suburbana 1.813; Goyas 638; Praça Encantado 9; Assis Carneiro 65-A; Clarimundo de Mello 793-A; Avenida Suburbana 5.040; Avenida Suburbana 2.859; Avenida João Ribeiro 263; Nicaragua 54-A; Praça das Nações 74; Estrada do Engenho da Pedra 582; Estrada Porto Velho 345; Leopoldina Rego 28; Uranos sem numero; Venina 4; Senador Antonio Carlos 397; Avenida João Ribeiro 738; Estrada Monsenhor Felix 936; Estrada Braz de Pinna 750; Estrada Braz de Pinna 1.309-A; Bulhões Marcial 383; Estrada Vicente de Carvalho 25; Estrada Barro Vermelho 527; Fernandes Marinho 13-A; Maria Passos 86; Topazios 71; Maria Freitas 24; Estrada Rio do Páu 30; Pereira da Rocha 11; Siricy 3; Candido Benicio 518; Avenida Geremario Dantas 657; Capitão Couto Menezes 36; Divisoria 92; Intendente Magalhães 684; Estrada da Santa Cruz 499; Albino de Paiva 195; Dois de Abril 5; Avenida 1º de Maio 17; Correa Seara 35; Japaratuba 221; Augusto de Vasconcellos 8; Lopes Moura 66; Avenida Paranapuan 76; Praia de Zumby 81.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

283.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extracção de SABADO, 28 de SETEMBRO de 1940

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul claro, fundo azul escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 28 DE SETEMBRO DE 1940

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

Numero	Premio
4193	1:000$000
9205	Aproximação 12:500$
9206	500:000$ S. PAULO
9207	Aproximação 12:500$
9228	30:000$000 BAIA
10046	2:000$000 S. PAULO
11723	1:000$000
5144	5:000$000 Pres. Prudente
16303	1:000$000
16414	1:000$000
18194	10:000$000 B. Horizonte
19239	1:000$000

Premios Maiores: 9206 — 500:000$ S. PAULO; 9228 — 30:000$000 BAIA; 18194 — 10:000$000 B. Horizonte; 5144 — 5:000$000 Pres. Prudente; 10046 — 2:000$000 S. PAULO

Lista dos numeros premiados, por milhares (0 a 23): [illegible]

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS [illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 2 de Outubro de 1940 — PLANO X [illegible]

283ª Extração = CONCESSIONARIO DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: RENÉ MOSTARDEIRO — O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: LAURO DE MATTOS RONDON — O ESCRIVÃO: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 283ª Extração

A RADIO TUPI em combinação com O JORNAL irradiará amanhã ás 11.30 horas os pregões da Bolsa de Immoveis

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

APARTAMENTOS

INCORPORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO DA FIRMA

ITO DOLABELLA

AV. NILO PEÇANHA, 155 — 6º — TEL. 22-0073

EDIFICIO "APOLLO"

AV. COPACABANA, ESQ. DUVIVIER

LIDO

Apartamentos de luxo com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de duas grandes salas, quatro quartos espaçosos, jardim de inverno, dois banheiros, sendo um de côr, sala de almoço, cozinha, quarto para empregados, terraços de serviço. Todos de frente com amplas varandas, com vista para o mar.

PREÇOS

170:000$, 180:000$, 190:000$, 200:000$ e 205:000$000

FINANCIAMENTO DE 60 % DO VALOR

Amortização e juros mensaes, respectivamente, de 1:096$000, 1:144$000, 1:219$000, 1:257$000 e 1:311$000

BOTAFOGO - TERRENO - Vende-se por 70:000$000 bem localizado lote de terreno á rua Marechal Francisco de Moura, proximo á rua São Clemente, medindo 15x25.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

BOTAFOGO - TERRENO - Vende-se bem localizado lote de terreno á rua Jupyra, proximo á rua São Clemente, por 80:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA - APPARTAMENTO - Vende-se por 150:000$, facilitando-se o pagamento, confortavel appartamento com tres quartos, duas salas, etc., em moderno edificio á Avenida Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA - APPARTAMENTOS - Vendem-se a longo prazo appartamentos promptos para serem habitados de moderno predio de appartamentos recem-construido.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

PALACETE - RIO COMPRIDO - Vende-se por 300:000$000, sendo metade á vista e metade sob hypotheca, a juros annuaes de 9 %, recem-construido predio á rua Barão de Petropolis, proximo ao Tunnel de Laranjeiras, com toda accommodação para familia de tratamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º pavimento — Tel. 42-8130

COMPRA-SE - TERRENO - Em Laranjeiras, Flamengo ou Cattete, proprio para construcção de predios para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º pavimento — Tel. 42-8130

COMPRAM-SE - CASAS - Até 120:000$000, nos arredores do centro urbano, com renda superior a 10 % liquidos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º pavimento — Tel. 42-8130

NOVA IGUASSU' - TERRENO - Vende-se por 30:000$000 área de terreno proximo á Estação, medindo 60 x 100 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 . Tel. 42-8130

COPACABANA - POSTO DOIS — Vende-se por 150:000$00 moderno appartamento com garage em edificio em construcção, á rua Fernando Mendes.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 . Tel. 42-8130

ESPLANADA DO CASTELLO - APPARTAMENTOS - Vendem-se por 135 contos, com grande facilidade de pagamento, confortaveis appartamentos de edificio em construcção e junto á Avenida Beira-Mar.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 . Tel. 42-8130

COPACABANA - LOJA - Vende-se a longo prazo e com grande facilidade de pagamento uma loja de moderno edificio de appartamentos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SANTA THEREZA - TERRENO — Vende-se por 45:000$000 bem localizado lote de terreno á rua Gonçalves Fontes, com linda vista para a bahia.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA - CASA Compra-se até 180:000$000, de boa construcção e em centro de grande terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA - CASA - Vende-se por 150 contos de réis predio de um só pavimento em centro de terreno, medindo 13,60x52,00. Está situado á rua General Rocca, proximo á rua dos Araujos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA - TERRENO - Vende-se por 45:000$000, facilitando-se o pagamento, optimo lote de terreno junto á rua Conde de Bomfim, medindo 13x24 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA - TERRENO - Vende-se bem localizado lote de terreno á rua Uassary, esquina da rua São Miguel, já murado e com passeios, medindo 23x28 metros, por noventa contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESTRADA DO PICAPAU - BARRA DA TIJUCA - Vende-se por 150:000$ optimo sitio, com boa residencia, bastante agua e outras bemfeitorias, cortado pela estrada que liga Leblon á Jacarépaguá, á margem da Lagoa da Tijuca, e com uma superficie de 189 mil metros quadrados.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

S. CHRISTOVÃO - TERRENO - Vende-se por cem contos de réis, facilitando-se o pagamento, área de terreno de 26x90 metros, junto á rua São Luiz de Gonzaga.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

S. CHRISTOVÃO - CASAS Vende-se por 70:000$000, á rua Escobar, duas casas antigas, em centro de optimo terreno de 14x66 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESTAÇÃO DA PACIENCIA - AREA DE TERRENO - Vende-se por 25:000$000 grande área de terreno com 48.200 metros quadrados, junto á estação de Paciencia, E.F.C.B.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

CENTRO - TERRENO Vende-se por 150:000$000, área de terreno de 35x120 metros, situada á Ladeira do Faria.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

GAMBOA - CASAS - Vendem-se duas casas situadas á rua Conselheiro Zacharias, esquina da rua Leoncio de Albuquerque, por 60:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

APARTAMENTOS

VENDEMOS:

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano victorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado, garage e demais dependencias de serviço, desde 60:000$, com 70 % de financiamento pela tabella Price e aos juros de 10 %. Constitue um plano vantajoso, porque, com uma pequena entrada poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell n. 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow-window, banheiro de côr, completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço: 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 1:080$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana n. 95, esquina com a rua Goulart — Vendemos os dois ultimos apartamentos desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue cada apartamento tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço: 100:000$000, sendo 18:000$ na escriptura do terreno, 25:000$ durante a construcção e o restante em 570$000 mensaes.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana n. 346 — Vendemos o ultimo apartamento desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. Possue esse apartamento tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço: 100:000$000, sendo 10:000$ na escriptura do terreno, 31:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 590$000.

TRATAR:

Constructora Artecnica Ltda.

Av. Rio Branco, 128 — 7º andar

Directores technicos: F. BAPTISTA DE OLIVEIRA — FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

AVENIDA TIJUCA — Vende-se terrenos com 15 metros de testada, alargando-se nos fundos para 40 metros, junto e depois do predio 201. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º. (05462

EDIFICIO PARAGUASSU'

VENDEMOS — Os ultimos apartamentos de grande luxo, no Edificio PARAGUASSU', á rua Figueiredo Magalhães numero 22, esquina da rua Domingos Ferreira, em Copacabana, de construcção a ser iniciada. O Edificio, de estylo néo-classico, com entrada ampla e luxuosa, toda em marmore e com 42m.2, fica em centro de jardim, afastado das duas ruas em que se acha situado, do lado da sombra, no mesmo correr da Sorveteria Americana, e a 80 metros da Av. Atlantica e da rua Copacabana, a 180 metros da praça Serzedello Corrêa e a 500 metros do futuro Cinema Metro. Delle se descortina magnifica vista sobre o mar. Ha garage no subsolo. Os apartamentos são esplendidos. Os maiores têm um hall proprio, 1 saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 varandas de 20m2, cozinha de 4,10m2, banheiros de côr e varios armarios embutidos. O hall, a saleta, as 2 salas e uma das varandas, formam um conjunto de 55,36m2. Ha duas entradas para o banheiro, sendo uma pelo terraço de serviço, especial para quem volte da praia. Para servir a 15 apartamentos apenas, existem no predio 3 elevadores, 2 de passageiros e 1 de carga. Cada apartamento tem o seu elevador e hall proprios. O elevador de carga abre sobre o terraço de serviço, o que evita o encontro de fornecedores com inquilinos. Nenhuma das peças dos apartamentos devassa as dos outros, devido á disposição das áreas, que não se communicam. São dois apartamentos por andar, mas praticamente póde-se dizer que só existe um, em virtude da separação dos halls e do numero de elevadores. Seu acabamento é finissimo. Construcção de Sylvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda., rua Mexico n. 90, 10º, Telephone 22-1467.

Apartamentos com 2 frentes para as ruas Figueiredo Magalhães e Domingos Ferreira, num total de cerca de 25 metros de fachada: 205 contos.

Apartamento com frente sómente para a rua Domingos Ferreira: 159 contos.

Financiamento até 80 %, prazo de 15 annos.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
(Correctores Officiaes da Bolsa de Immoveis)
Director: ARNON DE MELLO
Rua Mexico n. 98, 8º, salas 310/311 — Tels.: 42-4666 e 22-6399

Irmãos Duvivier Ltd.

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

VENDEM:

— RESIDENCIAS —

BOTAFOGO

Grande predio á rua Voluntarios da Patria. 1º pavimento: sala, sala de jantar, saleta, 3 quartos, copa e dependencias; 2º pavimento: 3 salões e tres quartos. Dimensões do terreno: 8,80 por 76,50m.

***

Predio para pequena familia. 2 salas e 2 quartos, com dependencias. Proximo á rua da Passagem.

IPANEMA

Palacete proximo á Lagôa e ao mar, construcção primorosa, em pedra, área de 357m.2, 15 ms. de frente, jardim. 1º pavimento: Grande varanda, sala de visitas, sala de jantar, sala-escriptorio, hall, quarto de costura, sala de almoço, copa, quartos para empregados, garage e demais dependencias; 2º pavimento: hall, 5 quartos, 2 banheiros de luxo, terraço, armarios embutidos em toda a casa.

— TERRENOS —

COPACABANA

Grande terreno á Praça Cardeal Arcoverde. Dimensões: 10,60 x 45ms.

***

Terreno á rua Rodolpho Dantas, proximo ao Casino Copacabana, zona de grande futuro e valorização segura e rapida, proprio para construcção de apartamentos. Dimensões: 16 x 42ms.

***

Terreno á rua Fernando Mendes, a 40 metros da Av. Atlantica, zona de grande valorização, proprio para construcção de apartamentos. Dimensões: 15 x 28ms.

RUA GENERAL CAMARA, 76, 2º ANDAR — TEL. 23-1004

TIJUCA — Terrenos — Vendem-se á R. Henrique Fleiuss, proximos do ponto final do bonde Fabrica, lotes de 10x26, 11x30, 12x36 e maiores. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º (05465

AVENIDA ATLATINCA

Vendem-se apartamentos, com 2 salas, vestibulo, 4 quartos, 2 banheiros completos, etc. e ampla garage, em edificio á Avenida Atlantica, posto 5, tendo tambem frente para a rua Aires de Saldanha.

Projecto e construcção de GRAÇA COUTO & CIA. LTD.

Preço: 270 contos, incluindo todas as despesas de impostos, transmissão, etc.

Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTD.

URUGUAYANA, 87, 1º — 43-7170

(5467

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Centro

PREDIO

Rua Leandro Martins — Predio de 2 pavimentos, loja e residencia, medindo o terreno 3,77x25.	100 CONTOS

Urca

RESIDENCIA

Rua Almirante Gomes Pereira — Magnifica residencia de luxo tendo 5 salas, banheiro, cozinha, 5 quartos, quarto e banheiro de empregada e garage. — Terreno 12x25.	280 CONTOS

Jardim Botanico

TERRENOS

Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14x30.	42 CONTOS
Rua da Gavea, medindo 42x30	126 CONTOS

TERRENO

Rua Almirante Guilobel—medindo 12x30.	90 CONTOS

Gavea

TERRENO

Rua Marques de S. Vicente — Optimo terreno, 18x20.	65 CONTOS

Leblon

RESIDENCIA

Nova e confortavel com optimo e fino acabamento, construida em terreno de 11x30, tendo 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, sala de almoço, cozinha toda esmaltada, quarto e banheiro de creada. Tem espaço para construir, garage.	180 CONTOS
AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 53,60 de frente, com uma area de 3,108 ms.2 em magnifica situação.	

Copacabana

APARTAMENTOS NOVOS — Posto 6 — Num predio em acabamento vende-se os 2 ultimos apartamentos no 12º andar, com 2 salas, 2 quartos e dependencias.	120 CONTOS e 115 CONTOS
COPACABANA — Posto 6 — Um grupo de 4 casas em terreno de esquina irregular medindo 490 mq., rendendo 34:200$000.	400 CONTOS

Flamengo

RESIDENCIA

Rua Conde de Baependy. Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.	110 CONTOS
RUA ALMIRANTE TAMANDARE' — Esplendido apartamento com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. O predio tem garage.	200 CONTOS

Tijuca

RUA DESEMBARGADOR IZIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, 7 quartos, gabinete, banheiro, grande terraço, garage, 2 quartos e banheiro de empregada — Quintal.	220 CONTOS
RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12x55. Facilita-se parte do pagamento.	180 CONTOS
Avenida Mello Mattos. Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 12x51.	280 CONTOS
RUA CONDE BOMFIM, nas proximidades da Muda — Palacete novo, construcção de Freire & Sodré, com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias em terreno de 22,60x44,00 de esquina, magnifica situação.	350 CONTOS

PREDIO PARA RENDA

Rua Mario de Alencar — Predio com 8 apartamentos todos com entrada independente, com optimas accommodações e muito bem alugados. Renda annual: 25:440$000.	380 CONTOS

TERRENO

Rua Marechal Trompowsky, medindo 12x40.	72 CONTOS

TERRENO

Em rua transversal á rua Dr. Catramby, medindo 16x25.	28 CONTOS

Villa Isabel

Predio com 2 residencias na rua Angelo Bittencourt, cada uma com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias. Tem garage. Terreno de 8,9x44.	[illegible]0 CONTOS

Olaria

PREDIO

Rua Senador Antonio Carlos — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha; construido em terreno de 8x25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos.	72:500$000

Nictheroy

Optima casa á rua Conceição, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Terreno 4,35x39,60.	80 CONTOS

Petropolis

Magnifica residencia perto da cascatinha, na rua Hermogenio Silva, com amplas e esplendidas accomodações.	135 CONTOS

Therezopolis

TERRENOS

Rua Piraby — Varzea — Proximo á antiga Estação, medindo 20x100.	8 CONTOS

APARTAMENTOS EM CONSTRUCÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS POR PREÇOS CONVENIENTES

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91 (6º andar) T. 23-1830, Ramal 1

AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA - 554-B Copacabana

(5403)

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

RUA DO MEXICO, 168, SALA 605. TEL. 42-3496

Vendemos optimos lotes, junto ao "Country Club", em Nogueira, a 10 minutos de Petropolis

— Pela Estrada União Industria —

LEBLON — Esquina para casa de renda. Vende-se á rua Dias Ferreira com Aristides Spinola, 48 mts. de testada ao todo, com área de 874 m2, ideal pela importancia da sua situação para rendosa casa de apartamentos de 8 pavimentos ou de negocio. A' vista ou a prazo longo. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º.

LEBLON — Terrenos — Vendem-se á vista ou a prazo longo, á R. Dias Ferreira, proximos de Aristides Spinola, lotes de 12x30, 15x30 e maiores, desde 54:000$. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º. (05465

BOTAFOGO — Esquina de 17x19 — Vende-se á rua Demetrio Ribeiro, proxima de Voluntarios, com projecto para 6 pavimentos. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º. (05465

OLARIA — Casas em prestações — Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno, com entrada para auto, constando de 3 bons quartos, ampla sala, varanda, cozinha, banheiro completo, etc. Preço de 40:000$ a 42:000$. 20% de entrada e o restante em mensalidades não inferiores a 400$. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º. (05465

OPTIMO NEGOCIO

FAZENDA RIO BRANCO

QUIRINO — Linha Auxiliar — E. F. C. Brasil — Rede Valenciana

VENDE-SE — A Fazenda compõe-se de 95 alqueires geometricos, toda cercada com quatro fios de arame e achas de madeira de lei. Boa moradia, luz electrica propria, radio de 120 a 130 W, agua encanada, de montanha, installações sanitarias, moinho para fubá, agua natural, cafezal de 40.000 pés com optima producção, cannavial, bons pomares de diversas frutas, 100 vaccas, bois de carro, carroças de duas rodas, etc., etc.

Aos srs. pretendentes, que se interessarem, pedimos aproveitar o mez actual até 15 de outubro.

Informações detalhadas com os seguintes:
No Rio de Janeiro: — Pereira Almeida & Cia. Ltda. — Rua 1º de Março, 24.
Em Valença: — Benjamin Ielpo ou Ielpo & Cia.
Em Parahyba do Sul: — Capitão Gastão Braga.
Em Werneck: — Joaquim Moraes Vizeu.
Em Juparanã: — Juca Mineiro.

Proprietarios:
A. VIZEU & FILHOS
Correio e Estação de Quirino
Boa estrada com 2 kilometros

IRAJA' — Terrenos — Vendem-se á vista ou a prazo longo, em modicas mensalidades, lotes de 12x30, á Estrada do Quitungo, 1.481, com agua, luz e omnibus á porta, a 300 metros da estação. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives 51-1º. (05465

MADUREIRA — Vende-se proximo da Av. Marechal Rangel, terreno com 6.614 m2, dando para uma rua com 24 casas, todas em centro de terreno. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º. (05465

LAGOA

Vendemos, á Avenida Pessoa proximo do Bar Saropan, optimos lotes a réis 7:000$ o metro de frente.

PETROPOLIS

Na Serra, á rua Albino Siqueira, diversos lotes a 25$000 o metro quadrado.

CORRÊAS

Vendemos proximo da Estação, dois lotes por 18:000$000.

TIJUCA

A' rua Mariz e Barros residencia em centro de terreno, 5 quartos, 2 salas, saletas, quintal, etc.

Preço: 190:000$000.

Tratar com SCHLOBACH & SAAD

Da Bolsa de Immoveis
RUA 7 DE SETEMBRO, 54, 1º andar
Telephone 43-3777

[illegible] — Vende-se á rua Edmundo, proximo da estação de Cintra Vidal, terreno de 20x30, á vista ou a prazo. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º. (05465

MEYER — Esquina — Vende-se á R. Dias da Cruz, proximo da Estação, com 16x22, indicada para casa de negocio ou de renda. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives 51-1º. (05465

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendem-se, na Cidade Jardim Laranjeiras, á rua General Glycerio n. 69, optimos lotes — promptos para immediata construcção —

Informações no local
Telephones: 25-5629 e 25-5820
ou no escriptorio da

CIA. ALLIANÇA INDUSTRIAL

RUA 1º DE MARÇO N. 101 — TEL. 43-6372

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

BOLSA DE IMMOVEIS

ANNO I — BOLETIM DE 29 DE SETEMBRO DE 1940 — N. 21

Foram feitos os seguintes pregões:

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA 39 A — 6º — SALAS 605-6)

VENDO — 70 contos, Caxias, excellente área de terreno de 1.210 m2. com boa residencia, á rua Bittencourt, optimo para qualquer industria.

VENDO — 18 contos — Bomsuccesso, optimo terreno de 12 x 55, á rua Rodolpho Galvão, junto ao n. 92. Hygienopolis. Facilito pagamento.

VENDO — 95 contos, Cattete, 3 magnificos terrenos, á rua Pedro Americo, num total de 1.150 m2.

VENDO — 50 contos, rua Costa Lobo, São Christovão, predio com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, terreno de 11 x 45.

VENDO — 170 contos, Sta. Thereza, predio estylo normando, todo conforto, terreno de 18 x 57, rua Dr. Julio Ottoni.

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90, 1.º)

VENDO — 50 contos, Praça do Carmo, Circular da Penha, optimo terreno proprio para construcção de cinema, medindo 18 x 48.

VENDO — 26 contos, Penha optima residencia á rua Conde de Agrolongo, entre Bernardo Figueiredo, e Irany, 3 quartos, 2 salas, terreno de 10 x 66, todo arborizado.

VENDO — 45 contos, Cordovil, á rua Porto Carreiro, 117, optima residencia de 2 pavimentos, frente para 2 ruas, em terreno de 1.500 m2. No pavimento terreo: — 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, e no superior, 3 quartos e 2 salas.

VENDO — 15 contos, Bento Ribeiro, rua 28, residencia moderna, com 2 quartos, 2 salas, saleta, mais dependencias. Terreno de 10x30, todo arborizado.

VENDO — 35 contos, Jacarepaguá, Estrada do Pão Ferro, optima casa com 2 quartos, 2 salas. Terreno de 40x163 — 152 de extensão, tendo 20,50 de largura nos fundos.

ANTONIO B. DE VASCONCELLOS

(AV. GRAÇA ARANHA 43 (SALAS 1001/2)

VENDO — Desde 175 contos, Av. Copacabana, Posto 2, em edificio de 11 andares a ser construido immediatamente, apartamentos de 260 m2. (2 por andar). Com quatro quartos, 2 banheiros, 2 salões, 2 varandas, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, c. banheiro, varanda, hall, elevador de serviço, garage subterranea. Terreno de 24,70x34,35. 30 % durante a construcção em 6 prestações. 70 % em 15 annos, desde 1:100$ mensaes.

VENDO — Desde 600 contos zona do Castello, em edificio de 12 pavimentos a ser construido immediatamente, andares de 868 m2., 3 elevadores, lavatorios, etc. Terreno de 19,30x35, de esquina. 30 % em 6 prestações até á entrega das chaves. 70 % em 18 annos desde 4:300$000 mensaes.

VENDO — 180 e 120 contos, Leme, 2 lojas á Av. Atlantica e Gustavo Sampaio, 12,15 x 8,30 e 9,10 x 8,20 respectivamente com terraços de 83 m2. e 50 m2. 30 % em 6 prestações até a entrega das chaves. 70 % em 15 annos, a 1:260$000 e 840$000 mensaes.

VENDO — Desde 140 contos, Leme, em edificio de 12 andares, com frente para Av. Atlantica e Gustavo Sampaio, construcção iniciada, apartamentos com 180 m2., 4 quartos, banheiro, 3 salas, varanda, copa, cozinha, quartos de empregados com W. C., varanda, hall e elevador de serviço, garage subterranea, terreno de 16,70 x 33,90. 30 % durante a construcção em 6 prestações. 70 % em 18 annos, desde rs. 980$000 mensaes.

VENDO — Por 140 contos, entre Voluntarios e S. Clemente, bom predio — Terreno de 7,14 x 38.

ALVARO VAZ OLIVIERI —

(R. DA ASSEMBLE'A, 104. S. 611)

VENDO — 140 contos, rua S. Salvador, predio antigo em terreno de 11 x 45.

VENDO — 410 contos, zona norte, predio novo de apartamentos, rendendo 51 contos annuaes.

COMPRO — Até 200 contos, predio novo em Laranjeiras, ou transversal á Botafogo.

OFFEREÇO — hypothecas e financiamentos pela Tabella Price sem taxas de avaliação e fiscalização. Juros de 9 % ao anno.

ARTHUR GOMES PEREIRA

(RUA RODRIGO SILVA, 34, S. 305)

VENDO — 380 contos, Flamengo, terreno á rua Paysandu, com 20.15x22.40.

VENDO — 60 contos, Gavea, terreno á rua Arthur Araripe, com 18x24.

VENDO — 280 contos, Itaipava, Petropolis, optimo sitio com 118.000 m2. Optima residencia com 4 dormitorios, casas para empregados, agua nascente propria. Não é foreiro.

COMPRO — Até 1.600 contos, Centro a Sul, edificio dando 8 e meio por cento ao anno.

COMPRO — Até 70 contos, Villa Isabel, predio em centro de terreno, com 3 quartos, etc.

ANTONIO DE CASTILHO GAMA

(AV. RIO BRANCO 131 — S. 497)

VENDO — Por 550 contos, Alto da Boa Vista, luxuosa residencia, centro de terreno arborizado, com horta, cavallariça, lavanderia, garage para 3 carros, diversos quartos, etc. Predio cercado de amplas varandas, com salas de entrada, visitas, musica, jantar, escriptorio, 5 amplos quartos, com agua corrente, salão de bilhar, sala estudos, banheiro completo, quarto para malas, salas de banho frio com pequena piscina, copa, despensa, cozinha, etc.

VENDO — 110 contos, Meyer, 3 predios, construido cada um em terreno de 10 x 35 e com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Renda annual....... 13:680$000.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 128. 1º—S. 102)

VENDO — Por 3.100 contos, posto no nome do comprador no Centro, edificio novo, construcção da Cia. Pederneiras, — rendendo 8 por cento liquidos annuaes. Contrato de 6 annos, com 1 só inquilino.

VENDO — Por 2.750 contos, posto no nome do comprador, predio na área do Castello, rendendo 7 % liquidos annuaes. Contrato de 8 annos com 1 só inquilino.

VENDO — Por 250 contos, bom apartamento occupando todo o 5º pavimento de novo predio á Av. Atlantica.

COMPRO — Até 420 contos, residencia com 5 quartos e 2 banheiros, em Laranjeiras, Botafogo ou principio de Copacabana.

COMPRO — Urgente, até 18 contos o metro quadrado, terreno ou casa antiga, de qualquer lado da Avenida Rio Branco, entre a rua do Rosario e Av. Almirante Barroso.

FABRICIO SILVA

(RUA DO CARMO, 60 — LOJA)

VENDO — 230 contos, edificio com 6 apartamentos, todos com frente para a Av. Maracanã. Renda annual: 35:400$000.

VENDO — 150 contos, Leme, predio antigo de 2 pavimentos, e em centro de terreno de 16 x 35.

VENDO — 115 contos, Ipanema pequeno predio de 2 pavimentos, construido em 1936, com 3 quartos, garage, etc.

VENDO — 25 contos, rua Rocha Miranda, Tijuca, 10 metros depois do n. 57, optimo lote de 10x60.

COMPRO — Até 40 contos, Ipanema, Leblon ou Gavea, pequeno lote de terreno de 10 x 10 ou 12 x 10.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 165 contos, rua Frei Leandro, Jardim Botanico, predio em terreno de 13 x 30. Tem no pav. terreo: 2 salas, 1 quarto, banheiro e dependencias. Fóra: — 2 quartos, banheiro para empregados, no 1.º pavimento quatro quartos, e banheiro completo.

VENDO — 700 contos, Sta Thereza, optima chacara a 5 minutos da cidade, com 8.000 m2. approximadamente. Excellente residencia, com 5 salas, 6 qts. quatro banheiros, 3 qts. empregados e garage para 2 carros.

VENDO — 250 contos, Lagôa, moderna residencia, descortinando linda vista, acabamento de grande luxo, 4 salas, 4 qts., 2 banheiros completos sendo 1 em côr: quarto de empregada, copa, cozinha, quarto para malas, garage, etc. Terreno de 12 x 42. Grande facilidade de pagamento.

VENDO — 75 contos, Nictheroy, magnifico conjunto de 7 casas, com loja, bonde á porta, rendendo 1:210$. Negocio urgente.

COMPRO — Até 300 contos, zona sul, predio que possa ser adaptado para laboratorio.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

(RUA DOS OURIVEIS, 51 — 1º)

VENDO — 251 contos, rua Marechal Trompowsky, solido predio de 2 pavimentos, para renda, de recente construcção, com 5 apartamentos, sendo 4 iguaes, de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e de mais 1 com 2 salas, 3 quartos, sala almoço, cozinha, quarto de empregados, banheiro, W. C. para empregados e 2 varandas occupado pelo proprietario. Renda segura aos preços actuaes: — 23:200$00.

VENDO — 180 e 185 contos, no nome do comprador, e com direito a garage, amplos e confortaveis apartamentos, no Edificio Tabapoan, a ser construido á Praia de Botafogo, 70 e 74, entre as Av. Oswaldo Cruz e Ruy Barbosa, em centro de terreno e artistico jardim de 180 m2. e o unico de frente para as praias de Botafogo e Flamengo, com linda vista para o Pão de Assucar e Corcovado, constando de 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, banheiro, cozinha, copa, quarto de empregada. Financiamento do Instituto dos Industriarios a 15 annos de prazo, entrada modica e prestações inferiores ao valor locativo.

VENDO — 460 contos, Av. Almirante Barroso, 72, 2 pavimentos no Edificio Piauhy, com área locavel de 319 m2. cada um, podendo render cada qual 51:500$000 annuaes liquidos. Entrega em dezembro.

VENDO — 38 contos, Av. Tijuca, terreno com 15 metros de testada e 700 m2 mais ou menos, junto e depois do predio 201.

VENDO — 150 contos, rua Demetrio Ribeiro, esquina de Ipu', Botafogo, terreno de 17 x 19. Projecto para 6 pavimentos.

BORIS OLDENBURG

(R. DA ASSEMBLEA 104, S. 613)

VENDO — 350 contos, Av. Pasteur, palacete em centro de terreno, com linda vista sobre o mar, 3 salas, 5 quartos e garage.

VENDO — No Cáes do Porto, optimos lotes de terreno para armazens ou industrias.

VENDO — 240 contos, optima área de 15.000 m2. á Av. Suburbana, zona industrial.

VENDO — 220 contos, Sta. Thereza, optimo predio novo, de cimento armado, garage e 5 pavimentos.

VENDO — 2 lojas juntas ou separadas, Copacabana, em majestoso predio de apartamentos, de esquina, proprias para qualquer ramo de negocio, podendo dar bôa renda.

SINO S. A.

(AV. RIO BRANCO, 128, S. 1101)

VENDO — 34 contos, rua Almirante Alexandrino, parte pavimentada, lotes de 12 x 50, optimamente localizados.

VENDO — 200 contos, rua Voluntarios da Patria, magnifico terreno de 12,5 x 73, com grande e solido predio.

VENDO — 230 contos, rua Prudente de Moraes, confortavel predio em centro de terreno de 10,20 x 52 — 6 quartos, salas, varanda, banheiro, garage e dependencias para empregados.

VENDO — 26 contos, Grajahu', rua Raja Gabaglia, terreno de 12 x 30 bem localizado.

VENDO — 120 contos, Petropolis, melhor ponto do bairro Carangola, optima propriedade com quatro quartos, 2 salas, varanda, banheiro, etc. Centro terreno de 45 x 300.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6º)

VENDO — 210 contos, Copacabana, Posto 5, distante da Praia, luxuosa residencia, construida ha 5 annos para o proprio, ampla varanda terrea, toda em ceramica, 2 espaçosas salas, mais dependencias. Em cima, 4 quartos independentes com 2 banheiros completos, sendo um em cor verde, amplo terraço dominando todo o bairro, garage e dependencias de empregados.

VENDO — 120 contos, Tijuca, Conde de Bomfim, logo depois da rua Uruguay, optimo predio recuado, de 2 pavimentos, cada um com residencia independente. No extremo do terreno, de 9 x 45 existe apartamento completo, independente. Podem ser construidos mais 2 apartamentos.

VENDO — 35 contos, rua Pereira Nunes, quasi junto Barão de Mesquita, Aldeia Campista, pequena casa isolada, com 2 salas, 3 quartos e regular quintal. Optimo estado. Renda 360$000.

VENDO — 170 contos, quasi junto rua Mattoso conjunto residencial com 2 moradias, rendendo 850$000 e distanciado destas, outro predio proprio para laboratorio, fabrica ou officina. Tudo em terreno plano de 9 x 50. Facilito 80 contos com transferencia de debito hypothecario.

ARNON DE MELLO

(IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA) — R. MEXICO, 98 — SALA 810/11

VENDO — 300 contos, Urca, Praça Feliz Laranjeiras, magnifica residencia em terreno de 15 x 27.

VENDO — 230 contos, Ipanema, Av. Epitacio Pessôa, residencia estylo oriental, terreno de 15 x 23, frente para 2 ruas.

COMPRO — Com urgencia, terreno na Urca, depois do Casino.

COMPRO — Até 200 contos, Botafogo, predio de 2 pavimentos.

COMPRO — De 50 a 100 contos, sitio de Petropolis a Itaipava.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111, LOJA)

VENDO — 60 contos, Jacarépaguá, Freguezia, sitio com casa nova muito confortavel.

COMPRO — Até 120 contos, residencia de 1 ou 2 pavimentos, nova ou velha, em Haddock Lobo, Rio Comprido ou Laranjeiras.

COMPRO — Até 300 contos, avenida no centro, ou qualquer bairro.

COMPRO — Até 2.000 contos, centro e diversos bairros, predios, com renda desde 7 por cento liquidos.

COMPRO — Até 300 contos, Av. Epitacio Pessôa, residencia com 2 pavimentos.

RUBENS GOMES

(RUA DA ASSEMBLE'A, 104 — 8º)

VENDO — Por 135 contos, em Laranjeiras, proximo ao Fluminense F. C. lote de 20 x 13.

VENDO — Por 90 contos, proximo e transversal á Av. Delphim Moreira, excepcional lote de 15x30.

VENDO — Por 60 contos, no Leblon, em rua toda asphaltada, optimo lote de 12 x 25.

RENDA — Vendo por 600 contos, proximo ao Centro, edificio rendendo 90 contos.

APARTAMENTO — 1 por andar — Vendo por 180 contos, á Av. Ruy Barbosa, em edificio a ser construido. Optimo, com 5 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros, garage, etc.

GENTIL F. DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137, S. 510)

VENDO — 200 contos, Lido terreno de 13 x 23, com projecto de edificação de 8 andares.

VENDO — 200 contos, Ipanema, rua Redemptor, predio com tres salas, 5 dormitorios, 2 quartos empregados, garage, etc.

VENDO — 35 contos, rua Manoel Leitão, transversal Haddock Lobo, terreno de 17 x 22.

VENDO — 100 contos, Botafogo, proximo ao Largo dos Leões, optimo terreno de esquina, de 22,40 x 20.

VENDO — 630 contos, Meyer, avenida com 19 predios, rendendo 71 contos. Terreno para mais 22 já projectados.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9º)

VENDO — 1.200 contos, rua Candido Mendes, excepcional área de terreno com 85 mts. de frente e 3.730 m2.

VENDO — 150 contos, ladeira do Ascurra excellente área de terreno, arborizada, dominando lindo panorama.

VENDO — Urgente, 120 contos, Leblon, terreno á rua Humberto de Campos, proximo a Carlos Góes, com 25,40 x 20. Lado da sombra, esquina de rua projectada. Recebo offerta de preço inferior, para rapida liquidação.

VENDO — 300 contos, Meyer, avenida de 16 casas recem-construidas, rendendo 46:560$ annuaes. Terreno para mais 6 casas.

COMPRO — Até 500 contos confortavel residencia, centro de grande terreno, Tijuca ou Rio Comprido.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO 77, 3º - S. 1)

VENDO — 130 contos, Grajahu', predio de 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, sendo 1 duplo, garage com quarto em cima e outro ao lado, etc.

VENDO — 300 contos, S. Christovão, zona industrial, terreno de 27x65, com cerca de 1.000 m2. de construcção

VENDO — 63 contos, Gavea, rua Marquez S. Vicente, terreno de 12 x 30.

VENDO — 2:500$000 o metro de frente, em rua nova, aberta á rua Silva Telles, junto ao predio 43, Andarahy. Terreno de 12 x 30.

VENDO — 100 contos, proximo ao Joá, sitios com 15.000 m2.

ORMY TOLEDO

(AV. RIO BRANCO, 128 — S. 703)

VENDO — 55 contos, Petropolis, casa com terreno de 22 x 280 sendo 30 planos. Construcção antiga bem conservada, agua propria, 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha.

COMPRO — Até 100 contos, casa para residencia no Grajahu'.

COMPRO — Até 130 contos, Botafogo, casa para residencia, de 1 pavimento.

COMPRO — Até 75 contos, Villa Isabel, Andarahy ou São Christovão, residencia com 5 quartos.

COMPRO — Até 40 contos, terreno da Praça Saenz Pena á Muda.

S. A. PAULA AFFONSO

(RUA S. JOSE' 70 — 1.º)

VENDO — 100 contos, Ipanema, terreno de 15 x 20, á rua Farme de Amoedo, esquina Alberto de Campos.

VENDO — 600 contos, Flamengo, predio de 3 pavimentos, com 32 quartos e mais dependencias, A'rea de 482 m2. Rendendo 48 contos liquidos annuaes.

VENDO — 85 contos, rua Justiniano da Rocha, predio com 2 pavimentos, 4 quartos, terreno de 9x45.

COMPRO — Até 250 contos, predio residencial em Copacabana, dos Postos 4 ao 6. — Com 2 pavimentos, centro de terreno e garage.

COMPRO — Até 2.000 contos, Centro Commercial, predio com renda de 6 por cento.

Como adquirir a propriedade immovel?

DO DEPARTAMENTO JURIDICO

DAS EXECUÇÕES FISCAES

As regras que regem a venda de bens em praça, nas execuções fiscaes, são grandemente violentas. E' necessario, pois, ter-se a maior cautela neste procedimento. A materia é regulada pelo dec.-lei 960, de 17 de dezembro de 1939.

Levado o immovel á praça, em execução fiscal, elle é arrematado, devendo o arrematante depositar 20 % do valor do immovel como signal e principio de pagamento, depositando em 48 horas o restante do preço, sob pena de perdas em beneficio da execução do signal dado.

A Fazenda Nacional póde pedir a adjudicação dos bens pelo preço do maior lance em primeira praça. Em segunda praça pode pedir a adjudicação pelo preço da avaliação, com o abatimento de 40 %, se não houver licitante ainda.

Em terceira praça a Fazenda tem direito de preferencia sobre o maior preço obtido pelo immovel.

Adjudicados os bens, a Fazenda continúa credora pela differença da execução, podendo executar outros bens do devedor pelo meio proprio de cobrança — o executivo fiscal.

Até a assignatura do auto de arrematação ou adjudicação, o conjuge, ascendentes ou descendentes, poderão pedir a remissão de todos ou de alguns bens levados á praça, por preço igual ao do maior lance, ou da avaliação, se não houver licitantes.

Entretanto, havendo arrematante para todos os bens, a remissão não poderá ser parcial.

Chama-se "adjudicação" e "remissão" o direito de preferencia que tem o credor ou os descendentes do devedor, sobre o preço alcançado pelo bem em praça.

Entre a praça e a expedição do auto de arrematação ha um prazo em que a sentença que julga a arrematação deve transitar em julgado.

Neste prazo o devedor póde entrar com embargos á praça, a Fazenda Nacional pedir a adjudicação e os descendentes do executado a remissão.

Não obstante, o arrematante tem de depositar o preço da arrematação para não perder o signal que deu e esperar tranquillamente que o Tribunal decida quem tem preferencia sobre o preço da praça ou se a venda em hasta publica foi regular.

Desta sentença cabe recursos proprios, devolvendo o conhecimento da questão ao Tribunal Superior. Os dias passam, as semanas correm, os mezes vão se succedendo, e o arrematante fica esperando o julgamento do aggravo, dos embargos, do aggravinho, para, ao fim de seis mezes, o Tribunal decidir em favor do adjudicante ou do remittente, dando-lhe, a seguir, um trabalho enorme para levantar de novo o dinheiro que depositou, tendo perdido o bem por effeito da preferencia, ganhando, comtudo, uma grande experiencia das operações immobiliarias.

Se muitas vezes o immovel alcança em praça preços excepcionaes, que atraem os especuladores, por outro lado é necessario ter-se a maior cautela para evitar incidentes processuaes que vêm causar ao arrematante perda de tempo, de dinheiro e de paciencia.

Além disso, com o immovel se transferem quaesquer compromissos ou dividas que o onerem, não dando ao adquirente senão o direito de protestar, porque nem o proprio executado responde porque a venda foi em execução, nem a Fazenda Nacional é responsavel por quaesquer irregularidades dos titulos de propriedade dos immoveis vendidos em praça.

E' commum, no interior, arrematar-se propriedades ruraes de área muito superior á da realidade, de modo que o adquirente pensa comprar 20 ou 30 alqueires, quando, na realidade, adquiriu 4 ou 5, apenas.

Se nas capitaes é preciso alguma cautela antes de proceder a taes arrematações, no interior do paiz todo cuidado é pouco para se evitar um prejuizo irreparavel.

Mais vale prevenir que remediar...

Orlando Ribeiro de Castro

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Francisco Trapani, rua Aiera, 104 e 106; Alexandre Bauman, rua Caruaru', 60; Antonio Garcia, rua Itabaiana, 25; Antonio Garcia, rua Gurupy, 166; Agenor C. de Mello, avenida Engenheiro Richard, 137; José Ferreira, rua Grajahu', 179; e Eurico Rodrigues Lisbôa, rua Barão de Bom Retiro, 913, 913-A, 915 e 917.

Transmissões de immoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Francisco Paula; vend.: Banco Credito Movel; local: Caminho do Moura; tamanho: 223,70 por 177,00; preço: 2:469$000.

Comp.: Olympia Maria Jesus; vend.: Junqueira & Cia. Lida.; local: rua B; tamanho: 10,00 por 50,00; preço: 3:300$000.

Comp.: Celso de Abreu Barreto; vend.: Banco de Credito Movel; local: estrada Guaratiba; tamanho: 517,00 x 359,00; preço: 2:150$000.

Comp.: Manoel Ferreira dos Santos; vend.: Pedro Goulart Netto; local: Caminho Particular; tamanho: 10,00 x 180,00; preço: 3:000$000.

Comp.: Aurora da Costa Albuquerque; vend.: Emp. Melhoramentos do Brasil; local: rua Clemenceau; tamanho: 10,00 x 30,00; preço: 9:000$000.

Comp.: Othelo Medeiros Santos; vend.: Alvaro Lobo da Cunha; local: rua Pinto Telles; tamanho: 10,00 x 25,00; preço: 10:000$000.

Comp.: Waldemar de Moura; vend.: Adolpho Zucollo; local: avenida Suburbana; tamanho: 11,70 por 29,00; preço: 11:000$000.

Comp.: Altamiro Stampa; local: rua Laurindo Filho; tamanho: 10,00 por 28,00; preço: 3:500$000.

Comp.: José Augusto Loureiro; vend.: Esmeralda de Souza; local: rua dos Cardosos; tamanho: 10,00 por 45,00; preço: 8:000$000.

Comp.: Trajano Machado Soares; vend.: Cia. Industrial do Brasil; local: rua Céres; tamanho: 14,00 por 45,00; preço: 4:500$000.

Comp.: Gloriano de Paula Dias; vend.: espolio de Antonio Gomes; local: travessa Constancia Lopes; tamanho: 30,50 x 32,00; preço: réis 1:000$000.

Comp.: Iterlino de Oliveira; vend.: Antonio dos Santos Villela; local: rua Andrade de Araujo; tamanho: 5,00 x 36,00; preço: réis 3:500$000.

Comp.: Nelson Horta de Souza; vend.: espolio José Ferreira; local: avenida Cesario de Mello; tamanho: 10,00 x 118,00; preço: 20:000$000.

Comp.: Americo Henrique dos Santos; vend.: Raul de Barros Madureira; local: rua Sizenando Nabuco; tamanho: 12,00 x 32,00; preço: 7:100$000.

Comp.: Lucas Pereira; vend.: José M. Vasconcellos; local: rua D. Albina; tamanho: 10,00 por 30,00; preço: 8:000$000.

Comp.: José Coimbra Junior; vend.: Adriano Vaz de Carvalho; local: rua Guimarães; tamanho: 15,00 x 28,50; preço: 18:000$000.

Comp.: Chrysbaz S. A.; vend.: Antonio Luiz de Queiroz; local: estrada Vicente de Carvalho; tamanho: 134,00 x 255,00; preço: réis 132:000$000.

Comp.: Lourival de Souza Braga; vend.: Annibal Ferreira de Sá; local: rua A; tamanho: 12,00 por 35,00; preço: 15:000$000.

Comp.: José Moreira da Costa; vend.: Adriano Vaz de Carvalho; local: rua Conde de Porto Alegre; tamanho: 12,20 x 29,70; preço: 17:000$000.

Comp.: Antonio Corrêa Brasil; vend.: Pedro Zieze de Oliveira; local: rua José dos Reis; tamanho: 12,00 x 35,00; preço: 7:500$000.

PREDIOS

Comp.: João Silvestre; vend.: Manoel das Chagas Neves; local: rua Araujo Lima, 124; tamanho: 8,00 x 27,00; preço: 75:000$000.

Comp.: Mario de Miranda Sá Barroso; vend.: Jorge Claudio de Oliveira; local: rua Odilio Bacellar, 10; tamanho: 10,00 x 33,26; preço: 155:000$000.

Comp.: Affonso Paramos Fortes; vend.: Victor Paranhos Fortes; local: rua Baptista das Neves, 25; tamanho: 8,80 x 42,00; preço: réis 25:000$000.

Comp.: José Rodrigues da Silva; vend.: Jayme Alves da Cruz; local: rua Souza Freitas, 2; tamanho: 22,00 por 39,50; preço: 15:000$000.

Comp.: Marianna Firmina Calazans; vend.: Francisco Baptista Andrade; local: rua Miguel Ferreira, 93; tamanho: 8,00 x 20,00; preço: 22:000$000.

Comp.: Hercilia Fraga; vend.: Francisco Amorim; local: rua Marianna Portella, 35; tamanho: 10,00 por 28,00; preço: 60:000$000.

Comp.: Luiz de Oliveira Pinto; vend.: José de Souza Lage; local: rua Fazenda da Bica, 30; tamanho: 3,60 x 57,50; preço: 13:000$000.

Comp.: João de Lima Lessa; vend.: Laura Vianna de Souza; local: rua Nathalia Teixeira, 86; tamanho: 33,00 x 22,00; preço: réis 12:500$000.

Comp.: João Fernandes Bestetti; vend.: Affonso Cabral; local: rua Carolina Machado, 884; tamanho: 7,00 x 100,00; preço: 15:000$000.

Comp.: Manoel Pinto; vend.: Margarida Soares Pinto; local: rua Guanabara, 13-A; tamanho: 9,00 por 40,00; preço: 8:000$000.

Comp.: Americo de Souza Aguiar; vend.: Elvira Alvares Vieira; local: rua Visconde Cabo Frio, 52; tamanho: 12,00 x 50,00; preço: réis 70:000$000.

Comp.: Augusto Souza Alves; vend.: Lydia Silva; local: rua Araujo Leitão, 112; tamanho: 20,20 por 27,20; preço: 20:000$000.

Comp.: Manoel da Silva Machado; vend.: Isaura Barbosa Carreiro; local: rua A, n. 96; tamanho: 10,00 por 50,00; preço: 7:000$000.

Comp.: Pinchos Arkader; vend.: José Pinto de Mendonça; local: rua Augusto Nunes, 121; tamanho: 11,00 por 60,00; preço: 30:000$000.

Comp.: Joaquim Manoel Duarte; vend.: Laura Pereira Couto; local: rua da Bica, 110; tamanho: 20,00 por 40,00; preço: 17:000$000.

Comp.: Gerchon Zwerling; vend.: Manoel da Rocha; local: rua Ibiapina, 193; tamanho: 8,00 x 30,00; preço: 42:000$0.

VARIAS

Rêde de esgotos em S. Salvador

A Secretaria de Viação e Obras Publicas da Bahia, acaba de concluir os estudos relativos á construcção de uma rêde de esgotos e ampliação da distribuição de aguas na cidade de S. Salvador. Dentre breves dias, será publicado o edital de concurrencia para as referidas obras, que estão orçadas, approximadamente, em 30.000:000$, devendo ser iniciadas no corrente exercicio.

Sujeitos ao imposto as empreitadas ou construcções no Estado do Rio

O interventor federal assignou um decreto - lei que determina a incidencia do imposto de vendas e consignações, a que se refere o decreto n. 58, de 1936, sobre as empreitadas ou construcções com o fornecimento de materiaes pelo empreiteiro ou constructor.

O imposto, nessa especie, será calculado sobre o valor total da obra ou construcção, deduzida a importancia real da mão de obra.

Casas para bancarios em Porto Alegre

Deverão estar concluidas, a 15 de outubro proximo, cincoenta e nove casas residenciaes para bancarios, construidas no bairro do Menino Deus, na cidade de Porto Alegre. O custo dessas casas varia de 22:500$ a 39:400$000.

Imobiliaria São Jorge Limitada

(Corretores da Bolsa de Immoveis)

VENDE

NICTHEROY — 150:000$000

A' rua Commendador Queiroz, optimo palacete em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage, quarto e banheiro para empregados, em terreno de 19x30. Aceitando offertas. (Proximo á praia de Icarahy).

PIEDADE — 85:000$000

A' rua Anna Quintão, prolongamento de Bento Lima, optima área de 22.000m2., dividida em 32 lotes.

CAXIAS — 70:000$000

A' rua Bittencourt, excellente área de terreno de 1.210m.2, com optima casa de residencia prestando-se para qualquer industria.

BOTAFOGO — 200:000$000

A' rua Macedo Sobrinho, optimo predio com todo conforto, em terreno de 11 x 72, aceitando offertas.

BOTAFOGO — 210:000$000

A' rua Barão de Itamby, optimo terreno de 12 x 40, com um predio de 2 pavimentos, com 8 quartos, 4 salas, etc. Aceitando offertas.

IPANEMA — 215:000$000

A' rua Alberto de Campos, optimo predio de residencia, dispondo de todo conforto.

LEBLON — 115:000$000

A' rua Carlos Góes, optima casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage e mais dependencias.

Sta. THEREZA: 170:000$000

A' rua Dr. Julio Ottoni, lindo "bungalow" normando, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage e mais dependencias, em terreno de 18 x 57, com linda vista para a bahia de Guanabara.

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LIMITADA

(Corretores Officiaes)

AV. GRAÇA ARANHA, 39-A
6º Pav. Salas 605/6.
(Esplanada do Castello)

ALUGA-SE lindo apartamento, absoluto conforto, piscina, garage, clima, ambiente maravilhoso, 1:200$; R. Marquez de S. Vicente, 429.

IRMÃOS DUVIVIER LTD.

VENDE

Pelo maior e mais perfeito plano de construcção e de Incorporação em Copacabana

(POSTO 2, entre o Casino de Copacabana e o Lido)

9 MAJESTOSOS EDIFICIOS

Absolutamente independentes uns dos outros, com entradas distinctas, para a Avenida Copacabana e ruas Rodolpho Dantas, Carvalho de Mendonça e Duvivier

Modernos, luxuosos e confortaveis apartamentos

Predio á esquina de:

COPACABANA COM RODOLFO DANTAS - 2 apartamentos por andar

TYPO 15	TYPO 16
hall e entrada 2 salas 4 quartos terraço banheiro copa e cozinha quarto e W. C. de criados 142:000$000	hall e entrada 2 salas 4 quartos terraço em cima banheiro copa e cozinha quarto e W. C. de criados 156:000$000

Predio á esquina de:

RODOLFO DANTAS COM CARVALHO DE MENDONÇA - 2 apartamentos por andar

TYPO 13	TYPO 14
hall e entrada sala de jantar 3 quartos terraço banheiro cozinha quarto e W. C. de criados 92:000$000	hall e entrada 2 salas 3 quartos terraço em curva banheiro cozinha quarto e W. C. de criados 110:000$000

Predio á esquina de:

MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO COM DUVIVIER - 2 apartamentos por andar

TYPO 13	TYPO 14
hall e entrada sala de jantar 3 quartos terraço banheiro cozinha quarto e W. C. de criados 100:000$000	hall e entrada 2 salas 3 quartos terraço em curva banheiro cozinha quarto e W. C. de criados 114:000$000

Predio á esquina de:

DUVIVIER COM CARVALHO DE MENDONÇA - 2 apartamentos por andar

TYPO 11	TYPO 12
hall 2 salas 3 quartos terraço banheiro cozinha quarto de criados W. C. de criados tanque e armario 120:000$000	hall 2 salas 4 quartos terraço banheiro cozinha quarto de criados W. C. de criados tanque e armarios 142:000$000

2 Predios á rua:

CARVALHO DE MENDONÇA - 4 apartamentos por andar

TYPO 6 E 7	TYPOS 3, 4, 5, 8, 9, 10
entrada sala 2 quartos 2 terraços banheiro cozinha W. C. de criados tanque 48:000$000	entrada sala 2 quartos 2 terraços banheiro cozinha W. C. de criados quarto de criados 64:000$000

2 Predios á rua:

CARVALHO DE MENDONÇA - 7 apartamentos por andar

sala, quarto, terraço, banheiro e cozinha

35:000$000

PAGAMENTO A LONGO PRAZO

A TABELLA DE DESCONTOS DECRESCENTES torna interessante a acquisição immediata.

RUA GENERAL CAMARA, 76 — 2.º andar TEL. 23-1003

APARTAMENTOS

COMPRE O SEU APARTAMENTO, PAGANDO-O EM PRESTAÇÕES COM O RESPECTIVO ALUGUEL:

VENDO EM COPACABANA, com frente para varias ruas, desde 85 a 156 contos;

VENDO NA AVENIDA PASTEUR — em construcção, apartamentos com linda vista sobre a Guanabara. Transfiro excellente contracto de venda de um apartamento c/2 quartos, quarto de empregado, 2 terraços e demais dependencias. Apenas 25 contos entrada e o restante a longo prazo, pela Tabella Price.

TERRENOS

BOTAFOGO — Rua Voluntarios da Patria, medindo 16 x 80 metros, preço 170 contos.

HUMAYTA' — Em rua nova, transversal, terreno com duas frentes e linda vista sobre a Lagoa, medindo 16 metros de frente por 28 de fundos. Preço 50 contos.

COPACABANA — no posto 6, á R. Conselheiro Lafayette, medindo 19 x 20. Preço 180 contos.

FREI CANECA — terreno medindo 17 x 100. Preço 160 contos.

MIGUEL PEREIRA (Est. Rio) — em frente ao Hotel Summerville, 4 lotes de 10 x 30 cada, pelo preço de 4:500$000 cada um.

PREDIOS

IPANEMA — optima residencia com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Preço 160 contos.

BOTAFOGO — vendo duas casas conjugadas por 88 contos, ou uma só por 46.

MIGUEL PEREIRA (Est. do Rio) — vendo optimo predio em terreno que mede 25 x 130, com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Preço 30 contos.

SITIOS

ESTADO DO RIO — Em local de optimo clima, a 2 e meia horas desta capital, vendo sitio, mediante pequena entrada e restante em 4 annos.

TRATAR COM
OLYNTHO BRAGA FILHO,

á Rua da Quitanda 67, sala 201. Telephone 43-9540.

MILTON MAGALHAES
Corretor de Immoveis

Compra e venda de casas e terrenos. Administração de Bens. Hypothecas. Praça 15 de Novembro n. 42. Sala n. 213, de 10 ás 11 1/2 e 15 ás 17 horas

---

Opportunidade para *compra e venda de predios e terrenos*, V. S. encontrará com

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA)

— AV. RIO BRANCO, 137, 5.º, S. 510 —

(05020)

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

EDIFICIO AUGUSTUS

AV. N. S. COPACABANA N. 1.350 ESQ. DA AV. RAINHA ELIZABETH A 80 MTS. DA PRAIA !

O terreno mede 60 metros de frente. E' a melhor situação de Copacabana. Fica entre duas avenidas magnificas e de grande futuro. A avenida Rainha Elizabeth liga Copacabana ao Leblon. A avenida Copacabana é a grande arteria do bairro. A Caixa Economica fará um financiamento de 60 % pela Tabella Price, juros de 9 % ao anno. Para funccionarios publicos Federaes, Municipaes, Militares, etc., damos até 80 % do financiamento. A construcção já foi iniciada e os que adquirirem apartamentos immediatamente não estarão sujeitos ao pagamento do imposto de transmissão de propriedade.

Apartamentos com 23 metros de fachada para a avenida Rainha Elisabeth (Typo Presidente) — 190:000$000.

Apartamentos typo C — 110:000$000.

NOTA: — O typo "Presidente" fica situado á avenida Rainha Elizabeth, com 23 metros de fachada e tem 4 quartos, sendo 3 grandes, 2 magnificas varandas com cerca de 20 metros quadrados, um Living-Room com 32,18 metros quadrados, 1 grande sala de jantar com 20 metros quadrados, copa, cozinha, 2 banheiros em côr, completos, banheiro empregados, hall, armarios embutidos, dispensa, hall de serviço, etc.

Estão á venda os ultimos apartamentos

Companhia Brasileira de Estradas e Edificações

J. A. DA FONSECA E SILVA -- Presidente

CONSTRUCTORA E INCORPORADORA

RUA MEXICO N. 164, 4º ANDAR — SALAS 43, 44 E 45 — PHONE: 42-8580

IMMOVEIS DE OCCASIÃO

Cia. Brasileira de Parcellamento Immobiliario S/A.

VENDE:

"APARTAMENTOS"

CINELANDIA: Dois optimos andares adaptaveis a qualquer divisão, linda vista sobre a bahia. Pequena entrada, restante longo prazo. (Construido).

ESPLANADA DO CASTELLO: Optimos apartamentos para escriptorios, grande facilidade nos pagamentos. (Construido).

AVENIDA PASTEUR: Maravilhosos apartamentos no Edificio mais lindo do Rio, com vista sobre a Guanabara: aos preços de réis...... 45:000$, 70:000$000, 80:000$ e 105:000$ e 120:000$000. Pequenas entradas, restante longo prazo. (Em construcção).

LARGO DO MACHADO: Vendemos os dois ultimos apartamentos por preço de occasião com grande facilidade no pagamento. (Construido).

TIJUCA: Na rua Marquez de Valença, apartamento desde 58:000$. Edificio em Incorporação.

JACARÉPAGUÁ: Boas casas, solida construcção com 2 salas, 1 quarto e demais dependencias aos preços de 18:000$ e 20:000$.

C. B. P. I.

Cia. Brasileira de Parcellamento Immobiliario S/A. — Rua Buenos Aires, 20-A, 5º andar. Tel. 23-2894

(5909

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS

PARA CADA DOENÇA HA UM REMEDIO

POREM A DIFFICULDADE E' ENCONTRAL-O — QUANTAS VEZES UMA PESSOA, APO'S TRATAMENTOS LONGOS E DISPENDIOSOS, FAZ UMA TENTATIVA FINAL E FICA CURADA. — MILAGRE? — NÃO! SIMPLESMENTE ISTO: — O DOENTE "ENCONTROU" O SEU REMEDIO. — NOS GRANDES LABORATORIOS CORDEIRO, FABRICANTES DA HOMEOPATHIA QUE TEM CURADO MILHARES E MILHARES DE DOENTES V. EXCIA. ENCONTRARA' SEMPRE O REMEDIO QUE PRECISA PARA ALLIVIAR SEU SOFFRIMENTO, PORQUE OS PRODUCTOS DOS LABORATORIOS CORDEIRO SÃO MANIPULADOS POR TECHNICOS DE COMPROVADA CAPACIDADE E DISPÕE DE PESSOAL COMPETENTE PARA ATTENDER AO PUBLICO E FORNECER AS INDICAÇÕES NECESSARIAS.

Procure hoje mesmo o seu remedio nos grandes Laboratorios Cordeiro, rua da Constituição, 45, Rio.

(02353

Não ha Ferida que resista ao uso da Calendula Concreta

A melhor pomada para Feridas, Queimaduras e Ulceras rebeldes

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA

Exijam CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

COPACABANA

Em centro de terreno de 22 ½ x 50,- á rua Francisco Sá, 61, posto 5, vendo um predio de todo conforto, com garage, por 360 contos. BORIS OLDENBURG, Cor. Off. da Bolsa Imm. Rua Assembléa, 104, s/613. Tel. 42-2849.

URCA

Optima casa de dois pavimentos, divididos em 2 apartamentos modernos e confortavel, vendo por 228 contos. BORIS OLDENBURG, Cor. Off. da Bolsa Imm. Rua da Assembléa, 104, s/613. Tel. 42-2849.

HYPOTHECAS — DINHEIRO

Contas a prazo fixo com renda mensal

JUROS 9 o|o ao anno

Casa Bancaria Abelardo de Lamare

Rua S. Bento, 10 - Rio

HYPOTHECAS

EMPRESTO directamente aos srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, adeantando dinheiro para regularizar papeis mesmo inventariados. M. SAYER, Jornal Commercio, 8º, sala 322.

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa original e artistica indústria doméstica MANIM, fácil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em sêlos, a F. Marinelli - Rua 15 de Novembro, 317 - Caixa Postal, 2436 - S. Paulo.

HYPOTHECA — PETROPOLIS

PRECISA-SE de 30 contos sobre propriedade situada na Cremerie sendo a 1ª hypotheca e estando o predio em construcção. Valor da propriedade 80 contos. Tratar com Oswaldo, á R. Alcindo Guanabara 17, 6º andar, sala 601. (09142

FINANCIAMENTOS E HYPOTHECAS A LONGO PRAZO

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

JOSÉ COUTO

(Da Bolsa de Immoveis)

RUA GONÇALVES DIAS, 67 2º andar

FINANCIAMENTO

Offereço financiamento para predios de apartamentos em incorporação. Taxa 9%, prazo de 15 a 20 annos. Tabella "Price". Negocio garantido e rapido.

PAULO OLYMPIO BELLO

AVENIDA RIO BRANCO, 188, S. 903, Tel. 42-9615

9 °|o HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS

"TABELLA PRICE"

Isento das taxas de avaliação e fiscalização
Adeantamentos de dinheiro para certidões e impostos atrazados
Resgate de hypothecas para serem pagas por esse systema.
Prazo de 3 a 15 annos.

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Informações com OLIVIERI, rua da Assembléa 104, 6º and. sala 611. Tel. 42-8547 (Corretor Official da Bolsa)

Paulo Olympio Bello

Compra e venda de immoveis AVENIDA RIO BRANCO, 188. Sala 903. Tel. 42-9615

CASAS E TERRENOS

VENDO — Optimas residencias nos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, Urca, Lagôa e Gavea, Grande facilidade de pagamento.

• • •

VENDO — Optimos lotes de varios tamanhos e de varios preços em todos os bairros especialmente na Zona Sul. Grande facilidade de pagamento.

APARTAMENTOS

VENDO — Apartamentos de todos os tamanhos, nos bairros da Tijuca, Flamengo, Botafogo, Leme, Copacabana, Urca, Ipanema e Centro. Pequena entrada e o restante longo prazo.

• • •

VENDO — Optimas salas e andares corridos para escriptorio, na Esplanada do Castello. Pequena entrada e o restante longo prazo.

HYPOTHECAS

EMPRESTO, qualquer quantia, sobre apartamentos, casas e terrenos, negocio rapido e garantido.

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou reconstruir?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso
Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

Comp. de Construcções Modernas Ltd.

RUA URUGUAYANA, 96-3º
Phone: 22-9051
Fundada em 1926

(01251

APARTAMENTO

ALUGA-SE, moderno, com saleta, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha a gaz, quarto de criada com W. C. e terraço com tanque, aluguel 630$000, inclusive taxas. Ver á R. Lucio de Mendonça, 47, aonde se encontra o encarregado no apartamento n. 103 para mostrar o apartamento.

FLAMENGO

ALUGAM-SE 2 quartos com pensão, para casal ou 2 rapazes, sendo 1 de frente e com telephone — Ed. Rosa — Largo do Machado 21, apto. 101. Telephone 25-2437. (05538

LOJA NO CENTRO

ALUGA-SE uma boa loja, clara e espaçosa, propria para qualquer negocio, no melhor ponto de varejo da Avenida Passos. Informações pelo telephone 48-9695.

AVENIDA PASTEUR

Palacete, com garage, e terreno vago, proprio para arranha-céo. Vendo. BORIS OLDENBURG, Cor. Off. da Bolsa Imm. Rua da Assembléa, 104, s/613. Tel. 42-2849.

GRAJAHU' - Vendem-se terrenos á rua Marechal Joffre, de esquina, por 22 contos; á rua Alfredo Pujol, junto e depois do n. 63, medindo 10 por 25, por 12 contos. Tratar com Alcides de Oliveira. Rua Buenos Aires, 15, 2º andar. Phone 43-1253.

VILLA ISABEL - Vende-se á rua Barão de Cotegipe, predio com 4 quartos, 2 salas e dependencias. Terreno de 11 x 45, por 60 contos. Tratar com Alcides de Oliveira. Buenos Aires, 15, 2º andar.

TROCA-SE ou vende-se optimo grande sitio, por casa em terreno de 14x45, na Gloria, Flamengo, Linha Tunnel Novo, etc. Cartas para Caixa Postal 1223. Rio.

AOS SENHORES PROPRIETARIOS

V. S. deseja pintar, reformar ou tirar goteiras em sua casa? Telephone para 25-0811, para mestre pintor Ramires e será immediatamente attendido. Orçamentos gratis. (09425

CAES DO PORTO

Areas 750m,2 — 2.000,m2 — 3.600m,2 — 4.000m,2 a 7.000m,2. Algumas, cobertas. Vendo urgente. BORIS OLDENBURG, Cor. Off. da Bolsa Imm. Rua da Assembléa, 104. s/613. — Tel. 42-2849.

Terreno — Jardim Botanico

VENDE-SE, á R. Jardim Botanico, optimo terreno de 12x32. Milton Magalhães. Praça 15 Nov., 42, s. 213, de 10 ás 11.30 e de 15 ás 17. (05463

ALUGA-SE por 500$ a casa n. 38 da R. Anna Nery, com 4 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, despensa, banheiro completo e quintal. Chaves no 28 e trata-se pelo tel. 22-3149 (05413

Predios e Terrenos

COMPRAM-SE directamente aos srs. Proprietarios bem localizados, preferencia zona sul, Solução rapida — M. SAYER, Jornal do Commercio, 8º, s. 322.

FLAMENGO

VENDE-SE, á R. Honorio de Barros, c| esquina de Senador Vergueiro, optimos aptos. com 3 quartos, quarto de empregada, saleta de entrada, sala de jantar, cozinha e banheiro completo, preço 105 contos, facilitando 60% em 15 annos. R. Gonçalves Dias 67-2º, com Raul Rebouças. (05442

FLAMENGO

PRAIA — Vende-se em edificio em terminação de construcção, optimo apartamento no terraço, com 2 quartos, 1 boa sala, saleta, varanda, banheiro completo e cozinha. Preço 80 contos, podendo facilitar 60% para pagamento mensal de juros e amortizações em 15 annos. R. Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (05442

SANTA THEREZA

VENDE-SE, á R. Dias de Barros, um optimo lote de terreno com 12x72, com 2 frentes, preço 60 contos. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (05442

SANTA THEREZA

VENDE-SE á R. Almirante Alexandrino um optimo lote de terreno c 10x60, preço 30 contos. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (05442

RIO COMPRIDO

VENDE-SE um predio, em bom estado, com dois pavimentos, 6 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependencias em terreno de 14x60. Preço 100 contos, podendo facilitar parte a longo prazo. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (05442

TIJUCA

VENDE-SE á R. dos Araujos um bom predio. Preço 45 contos. R. Gonçalves Dias 67-2º andar — Com Raul Rebouças. (05442

TIJUCA

VENDE-SE, á R. Rocha Miranda, um optimo lote de terreno c| 10x60, preço 30 contos. R. Gonçalves Dias 67-2º, com Raul Rebouças. (05442

TIJUCA

VENDE-SE, á R. Medeiros Passaro, uma optima casa com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, varanda e banheiro, preço 120 contos, podendo facilitar 60% em 15 annos, terreno de 14x33, rua Gonçalves Dias 67-2º, com Raul Rebouças. (05442

TIJUCA

VENDE-SE, á R. da Cascata e R. Medeiros Passaro, optimos lotes de terrenos c| 16x23 e 13,50 x 23, á R. Gonçalves Dias 67-2º andar, c| Raul Rebouças. (5442

SEJA PRATICO — Confiando a venda de seus moveis, predios e terrenos ao CIDADE, leiloeiro — QUITANDA 31 — Tel. 23-3067

APOLICES

APOLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas. Pagamos coupons de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rapido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (Casa Bancaria) — Rua Buenos Aires, 46, 1º and. Tel. 23-5191.

PREDIOS E TERRENOS

ANDARAHY

VENDE-SE á R. Amaral optimos lotes com 11x40. Preço de cada lote 24 contos e podendo facilitar 60% do valor da construcção e terreno em 15 annos para pagamento mensal de juros e amortizações. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (5442

NICTHEROY

VENDE-SE á R. 15 de Novembro um predio c| 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e mais uma casa nos fundos, está rendendo 390$, preço 35 contos, podendo facilitar parte a longo prazo, á R. Gonçalves Dias 67-2º andar, com Raul Rebouças. (5442

ESTADO DO RIO

VENDE-SE na R. Capitão Francisco Cabral, principal rua de Parada de Mendes, uma optima casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada, preço 40 contos, tratar com Raul Rebouças, R. Gonçalves Dias 67-2º andar. (5442

INJECÇÕES

ACADEMICO de medicina, com bastante pratica, applica com a devida technica. Chamar Ary, pelo telephone 28-3796. (09415

NA FRAQUEZA SEXUAL

Tome DRAGEAS ORMONICAS. A' venda em todas as Drogarias do Brasil.

CABELLOS BRANCOS... NÃO!

(E' A RIVAL DOS CABELLOS BRANCOS)

Elimina a caspa e evita a quéda dos cabellos, tornando-os á côr primitiva, não mancha porque não é tintura, é inoffensiva á saude. A' venda em todas drogarias, pharmacias, perfumarias e barbearias

LABORATORIO: Rua Annibal Benevolo, 49 Rio 42-4955

FOGAREIROS E FOGÕES A OLEO CRU'

A MARCA «REI» DE CONFIANÇA

RUA DAS MARRECAS, 5 — TEL. 22-5860 — 42-4537 — RIO

E EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

TORCIDA "REI" - Rs. 1$000

EM TODA PARTE

MODAS

Mme. AMARAL — Faz chapéos desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéos e corte. Rua Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José

Mme. GAMOUR — ALTA COSTURA — Blusas, Saias e Vestidos — Confecção rapida e preços modicos. Rua da Estrella, 46. Tel. 28-2404.

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme Sara — Rua Visconde de Itauna n. 145, praça 11 de Junho.

NOIVAS !! 78$

Enxovaes para noivas, contendo 15 peças, inclusive o vestido de seda. A' NOBREZA. Uruguayana, 95, está vendendo desde 78$000.

NA TOILETTE DO ROSTO
... Os medicos de Esthetica de Paris, Londres e Hollywood aconselham uma Pasta pura, neutra e vitaminada que faz a Limpeza da Pelle tornando-a fina e avelludada

USE a

Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA

Academia Scientifica de Belleza
MME. CAMPOS
Assembléa, 115-1º — A venda em todo o Brasil

CASIMIRAS
Brins- Aviamentos

Ultimos padrões e preços

— LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas 29

Mme. Hygino e dr. Hygino

Cura radical dos pellos do rosto, rugas, cravos, espinhas, manchas, cabello branco, emagrecimento.

Limpeza da pelle a 10$000

Av. Rio Branco, 128 - A, 2º and., S. 209 — Tel.: 42-4872

Officina de pelles

Confecciona, Reforma e Concerta qualquer estylo de capas, raposas, etc., com toda perfeição

RUA DA CARIOCA, 81, SOB.
TEL. 42-8364 (05956

Mme. GUISELLA

Mme. Guisella, antiga contra-mestra da CASA SILBERT, offerece os seus Novos Maravilhosos modelos de vestidos por preços sem competidor — CASA DOS MODELOS UNICOS. — Rua Bolivar, 85-A, tel. 27-9868 (Copacabana) — Lado do Cine Roxy.

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 51. (03419

MME. VOTT

ALTA COSTURA — VESTIDOS PROMPTOS

Rua 7 de Setembro n. 111-1º and. (Entrada pela Galeria das Industrias) — Phone 42-5522. (05948

ARTEFACTOS DE COURO

MALAS

PASTAS, CINTOS, CARTEIRAS. ARTEFACTOS DE COURO. ARTIGOS PARA PRESENTES. PREÇOS MINIMOS

CASA MUNDIAL
RUA DA CARIOCA, 83

Capas de pelles, Renards argentés e Boleros modernos, tudo agora mais barato. Saccos especiaes para conservar pelles. Reformas e concertos. Capas para chuva, com — novos padrões —

AV. RIO BRANCO, 145-1º
TEL. 43-1934

FEIRA DE AUTOMOVEIS

CAMINHÕES USADOS COMO NOVOS

Diversos Chevrolets Gigantes, rodas duplas, de 36, 37, 38 e 39, todos optimamente reconstruidos e com garantia de novos, a preços de fim de anno e a prazo de 12 a 24 mezes; á rua Mariz e Barros, 116. Alberto Francisco.

Automoveis usados

Variado sortimento de automoveis usados de todas as marcas, modelos e typos a preços excepcionalmente baratos

Perfeitos em todos os sentidos

Os melhores carros e os menores preços só na

Formidavel Liquidação

Companhia Commercial e Maritima

R. Humaytá, 72 (Garage Humaytá) — R. Bento Lisboa, 116 (Garage Central)

INSTRUMENTOS MUSICAES

RADIOS 1$ POR DIA

Sim, desde 28$ por mez, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios de occasião — CKS CKS CKS.

RADIOS

Philco, Philips, Pilot 1940 — preços baratissimos, a longo prazo — 38, RUA SETE DE SETEMBRO, 38. Tel. 43-4171.

VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene Electrolux, Norge, G. E. 1940 Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador.
38, R. SETE DE SETEMBRO, 38
Tel.: 43-4171

RADIOS

Valvulas e concertos a prazo
REFRIGERADORES
Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo
Procurem
DIMAS & FARIA
AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 215
Tel. 43-0405 (04555

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo Tel. 29-1570 (03459

Concertos de radio

S. A CASA DALE — RUA SÃO JOSÉ, 18 — Telephone 42-0237
Concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos.

Radios e Apparelhos de Medicina

Reformas, concertos, calibragem e montagens de qualquer typo de Radio.
Reparações e installações de apparelhos de Medicina, Raio X e Physiotherapia em geral.
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO

F. CALDEIRA

RUA CONDE DE LEOPOLDINA, 740 — Casa 2 (3032)

DETECTIVES

INVESTIGAÇÕES — Particulares, com absoluto sigillo, maxima presteza e inteira precisão. Detective Roberto, Uruguayana, 139, 1º andar. Tel. 23-4418.

JOIAS, OURO

A JOALHERIA VALENTIM vende compra, troca faz e concerta joias e relogios com seriedade: á rua Gonçalves Dias 37. Tel. 23-0024.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
LARGO DE S. FRANCISCO, 19 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-8171

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO brilhantes e prataria compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguayana n. 16, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 151, e 151-2º andar, esquina de Assembléa.

JOALHERIA PASCHOAL

BRILHANTES

OURO VELHO

PRATARIAS

Vendam no maior comprador
AUTORIZADO
E' quem melhor paga
14, Largo de S. Francisco, 14

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia oral, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º and. S. 811 e 813 — Phone 23-3633. Edificio Guinle.

DEPOSITO DENTARIO CATÃO

Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO

R. da Assembléa, 104, 10º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
TEL. 22-5223 (03769

HOTEIS E PENSÕES

Alô! Alô!

O amigo vae fazer a sua refeição na cidade? Então procure a Pensão Assembléa, que fornece refeições avulsas e mensaes. R. da Assembléa 66 (por cima da Drogaria V. Silva). Phone 22-4763.

FUNEBRES

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Telephone 48-3041. — Av. 28 de Setembro 74 A

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 22-2826 e 22-0109. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

ADVOGADOS

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 317. Buenos Aires (Argentina).

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira 159 Ramos Tel. 30-3025.

ARTIGOS DE ESCRIPTORIO

CARIMBOS

CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"

Papel transparente inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.
Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres
Pedidos aos distribuidores:
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil.—Artigos de facil colocação. — Commissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITÓRIA)
RUA DA CONCEIÇÃO, 116
RIO DE JANEIRO — BRASIL

COLLEGIOS

DACTYLOGRAPHIA, 10$ mensaes. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade, Cópias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro 197. Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão aulas a preço de reclame. (374

ESCOLA LUSITANIA — Sob a direcção de José Joaquim Tavares — Alfaiataria, aulas de corte e dactylographia. Aceitam-se copias á machina e trata-se de registro de estrangeiros. A R. Octavio Kelly 53, tel. 38-3376 (05411

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendidas situações. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 Telephone 48-4181

ITALIANO

(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco, 90-1º andar Tel. 43-7643. Av. Oswaldo Cruz 12 Tel. 25-6064. (04869

INGLÊS para principiantes, médios e adeantados, desde 80$ por mez. Methodo facil e efficiente. Quadros muraes, discos e projecções luminosas.

Fale inglez e ganhe mais:
INSTITUTO BRITANNIA
(Especializado no ensino da lingua ingleza).
R. DO PASSEIO, 42 1º andar

Curso Georgina Silva

(RUA R. ORTIGÃO, 20-2º ANDAR TEL. 42-9304)

Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos (1487)

COLLEGIO BAPTISTA BRASILEIRO

Curso gratuito de preparo ao exame de admissão
— DE OUTUBRO A FEVEREIRO —

A partir de 1º de outubro funccionará o Curso Gratuito de Preparo ao Exame de Admissão ao Curso Gymnasial. Neste Curso de estudo intensivo deverão matricular-se as alumnas que desejarem fazer o exame de admissão ao Curso Gymnasial, quer em dezembro quer em fevereiro. O Curso continuará durante os mezes de férias, para as alumnas que preferirem submetter-se ao exame em segunda época, preparando-se para isso durante os mezes de férias.

As inscripções estão abertas diariamente, das 8 ás 16 hs.

Rua Conde de Bomfim, 743 — Telephone: 38-0508

MEDICOS

Dr. Diogenes Pereira da Silva

NOVO METHODO DIAGNOSTICO
Clinica Geral. Especialmente pessoas de idade
Systema nervoso, Coração, Figado, Rins. Assembléa 104, sala 503. De 4 ás 7

DRAGEAS ORMONICAS

No tratamento da fraqueza sexual. A' venda em todas as drogarias do Brasil.
Peça literatura. Caixa Postal 875 — Rio.

OLHOS
DR. PACHE DE FARIA

R. BUENOS AIRES, 41 — 5º
2as., 4as., 6as. — Das 9 ás 11.
MEYER: — 3as. e 5as. das 4 ás 6

Clinica Privada do Dr. Raul Pacheco

Edificio "Termas Carioca" - Tels. 22-1945 — 22-1946 e 26-6720

Partos e molestias de senhoras, tumores do seio. Radium. Raios "X", exames pré-nupciaes, de controle periodico de saude e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos.

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do
DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio-activa (processo Vaugeois, de Paris). Entero-cleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.

55 PRAÇA FLORIANO - 8.º — ap. 8
Depois das 14 horas — 42-1302

TUBERCULOSE — ASTHMA

Doenças dos pulmões e do coração

Dr. Cunha e Mello

Rua Gonçalves Dias, 30, 4º andar, das 14 ás 18 horas. Tel. 22-0767

DR. J. MOREIRA

MEDICO ESPIRITA

Attende a todos que, precisando, enviem symptomas, idade e envellope sellado, com endereço para resposta, á Caixa Postal 2103, Rio de Janeiro

AVISO AOS SRS. MEDICOS

O DR. JOAQUIM SANTOS, DIRECTOR DO INSTITUTO HELCO, PARTICIPA AOS SEUS COLLEGAS QUE ORGANIZOU COM O DR. JOAQUIM CUSTODIO UMA SECÇÃO PARA TRATAMENTO DE BOCIOS E SUAS COMPLICAÇÕES SEM OPERAÇÃO. O DR. JOAQUIM CUSTODIO, COM GRANDE PRATICA NA ESPECIALIDADE, POSSUE UM PROCESSO PROPRIO PARA CURA DE BOCIOS E SUAS COMPLICAÇÕES, SEM OPERAÇÃO.

BOCIOS - PAPEIRAS - PE COÇOS GROSSOS

CURA RAPIDA EM 30 DIAS

CONSULTAS ÁS 15 HORAS — QUITANDA, 26-1.º

IMPORTANTE

Levamos o conforto, auxilio e ensinamentos aos que soffrem. Faça seu pedido de consulta gratis para a Caixa Postal 891 — Rio — enviando nome, idade, profissão e descripção dos soffrimentos com envelloppe sellado para a resposta (9150)

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. H. MILLIET

Da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
TRATAMENTOS — OPERAÇÕES — PHYSIOTHERAPIA
R. MEXICO, 98 — 8º — Diariamente, das 14 ás 17 horas
— Tel. 22-0515 —

DR. JULIO MACEDO

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DA QUITANDA N. 20 (2º and.)
Consultas diarias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas

DR. NERY MACHADO Uretra — Bexiga — Prostata — Apendice — Hemorroidas
TRATAMENTO MODERNO E RAPIDO EM POUCAS APPLICAÇÕES DE CALOR. MAIS RECENTE APPARELHAGEM AMER. ONDA DUPLA
PRAÇA FLORIANO, 55 — Cinelandia — 22-4865 — Diariamente

DOENÇAS NERVOSAS

ESTADOS ANGUSTIOSOS, OBSESSIVOS E MELANCOLICOS — PAVORES — INSOMNIAS — IRRITABILIDADE — FALTA DE INICIATIVA — PERDA DE MEMORIA — DEP. SEXUAL

DR. NEVES-MANTA

(Docente de Doenças Mentaes da Faculdade de Medicina)

Hormotherapia — Physiotherapia — Psychanalyse
SENADOR DANTAS, 40-1º — DAS 3 A'S 6 HORAS — 42-1965
CINELANDIA

EXAMES DE RAIOS X

Com a mais potente apparelhagem installada em clinica particular.
500 mil amperes e anodio rotativo

DR. NELSON MIRANDA — 30$

RUA DA CARIOCA, 48 — 1º ANDAR
Diariamente, das 9 ás 17 horas
— Phone 22-1525 —

MOVEIS

DORMITORIOS — 430$000, salas de jantar 500$000, fabricação garantida em imbuya e peroba. á R. Frei Caneca 9

MOVEIS — Compramos e trocamos bem modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios etc. á rua Senhor dos Passos 95: tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814

Tapetes Orientaes

Porcellanas antigas, prataria antiga e outros objectos de arte. COMPRAM-SE e VENDEM-SE

ARTE ANTIGA

Av. Copacabana, 1146 — Tel. 27-1849
Fala-se inglez, francez e allemão

CUPIM? — Em predios, moveis, pianos, etc. Exames gratis. Extincção garantida. Chame — E. I. M. — 42-5364 ou 22-9203. (03425

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7105 (3043

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608 — Chamar Moysés.

CUPIM? — Em predios, moveis, pianos, etc. Exames gratis. Extincção garantida. Chame — E. I. M. — 42-5364 ou 22-9203. (03428

CLINICA DE TAPETES

A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4976.

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA (0487)

ADVOGADOS

ADVOGADOS

EURIPEDES CAMPOS VAZ DE MELLO
— e —
DELZO RENAULT
(Causas civeis, commerciaes e advocacia em geral)
EDIFICIO JORNAL DO COMMERCIO
AV. RIO BRANCO N. 117, 5º AND. SALA 502 - TEL. 23-3192
— RIO — (09046

DIVERSOS

CRISTAB S/A.

MICA, CRISTAL DE ROCHA

Pedras Preciosas e Semi-Preciosas

LAPIDAÇÃO PROPRIA

Participamos aos nossos fornecedores do interior que estamos, definitivamente, installados á

RUA ARISTIDES LOBO, 132-138 — LOJAS

com amplos armazens para nossas officinas e para receber qualquer mercadoria que queiram enviar-nos em consignação. Aceitamos tambem, a partir do proximo mez, lotes de pedras para lapidação ou para tratarmos da sua venda.

End. Tel. TITANIO — Caixa Postal 1.391 — RIO

OPPORTUNIDADE:

Procuram-se rapazes, de bôa apresentação, para preencher vagas no nosso quadro de viajantes propagandistas, e de propagandistas medicos. Dá-se preferencia a quem tenha o curso secundario.

Carta com todos os detalhes, taes como: idade, nacionalidade, grão de instrucção, e experiencia, para a Caixa Postal 2.014, nesta Capital.

12 ROZEIRAS DIVERSAS 30$000
12 Arvores Frutiferas diversas 36$000
FICUS BENJAMIM PÉ 1$000
HORTICULTURA MONTEIRO
Rua Theodoro da Silva n. 795 — Tel. 38-3337

VENDE-SE

POR CAUSA DE DOENÇA

LAVANDARIA

134 — AVENIDA GOMES FREIRE — 134

MINERIOS EM GERAL

Compro minas. Quem tiver ou informar, pago as informações. Recebem-se amostras para analyse gratis. Tratar á Rua Senador Dantas n. 73 — Rio (5204

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SAO LUIZ — MATRIMONIO INVERTIDO, com Carole Landis e John Hubbard — "Exposição de Canarios" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — DESAFIO AO DESTINO, com John Garfield e Anne Shirley — "Paginas Sonoras", n. 30 (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — A GRANDE CONQUISTA, com Joan Fontaine, Richard Dix e Gail Patrick — "O Dia da Patria" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — A DEUSA DA FLORESTA, com Dorothy Lamour e Robert Preston — "Guanabara-Jornal" (Nac.) — A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — Balcão, 2$000.

IMPERIO — CARAVANA DO OURO, com Errol Flynn e Miriam Hopkins — "Sete de Setembro de 1940" (Nac.) — A' 1.40 — 3.45 — 5.50 8 e 10 horas — Poltrona, 2$000.

ROXY — CARAVANA DO OURO, com Errol Flynn e Miriam Hopkins — "Jangadeiros" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — A ULTIMA CONFISSÃO, com Victor Mac Lagle — "Actualidades DFB", n. 5 (Nac.).

PIRAJA' — A VIDA DO DR. ERLICH, com Edward G. Robinson — "Paginas Sonoras"n, 30 (Nac.).

SÃO JOSE' — O ULTIMO ENCONTRO, com Merle Oberon e George Brent — "Cine-Jornal Brasileiro", n. 130 (Nac.) — Ao meio-dia, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltrona, 2$000.

DIVERSOS

Periga a invencibilidade do leader...

(Conclusão da 10ª pag.)

com enthusiasmo pelos profissionaes alvos que mais do que nunca demonstram a sua vontade de vencer para provar que o S. Christovão não precisa dos elementos estrangeiros, para fazer uma boa exhibição.

NOTAS MUNDANAS

Commemorações

O Centro Carioca reverenciou hontem a memoria do autor da lei do "Ventre Livre" visconde do Rio Branco.

Uma delegação daquella agremiação depositou, no pedestal da estatua, uma palma de flores naturaes, tendo o professor Albuquerque Gondim pronunciado uma oração, evocando a significação da ephemeride.

O Centro Bahiano participou da romaria, representado pelo seu secretario, sr. Oswaldo Hermenegildo da Silva.

Da familia Rio Branco estavam presentes as sras. Hortencia Rio Branco e Beatriz Gouvêa de Castro, netas do visconde do Rio Branco, e seus bisnetos srs. João Paulo, Miguel e José Bernardino Paranhos da Silva.

Este, em nome da familia, agradeceu a homenagem.

Nascimentos

Occorreram os seguintes:

Jorge, filho do sr. Felicio Fernandes e sra. Luzia de Almeida Fernandes;

— Cora, filha do sr. Almir Neves e sra. Nanette de Gusmão Neves;

— Waldemar, filho do sr. Waldemar Machado e sra. Carmen Machado;

— José Euphrasio, filho do sr. José Euphrasio de Oliveira e sra. Ermelinda Paiva de Oliveira.

Bodas de prata

Commemoram amanhã as bodas de prata o sr. Nelson B. Vieira do Couto e sua esposa, sra. Nina de Mello Couto.

Seus filhos mandam celebrar, por esse motivo, missa de acção de graças, na igreja do Santissimo Sacramento, ás 10 horas.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 17 horas, em sua residencia, na rua Barão da Torre, 138, apartamento I, a sra. Lila Azambuja Cardoso, viuva do capitão-tenente medico Fernando Lopes Gonçalves.

A extincta era filha do marechal Luiz Antonio Cardoso e da sra. Adelina Azambuja Cardoso.

O enterro realizar-se-á hoje, á tarde.

— Acaba de fallecer em sua residencia, á rua Visconde de Caravellas n. 145, em Botafogo, o capitão reformado do Exercito Annibal de Oliveira Maciel, antigo funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos. O extincto era pae do major do Exercito Alcides Montenegro Maciel e da professora municipal Amanda Maciel Noll. O enterro terá logar hoje, ás 10 horas, saindo da residencia acima para o Cemiterio de São João Baptista.

Missas

Rezam-se amanhã as seguintes missas funebres:

Deolinda Lopes dos Santos, 8 horas, matriz de São Christovão; Paulo Roberto Schlehan, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Tilia Motta Schechner, 9 horas, igreja da Candelaria; Antonio Manoel Pereira, 9 horas, igreja de São Jorge; Maria Isabel Didier Barbosa Vianna, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Heitor Ribeiro da Cunha, 10 horas, igreja do convento de Santo Antonio; Leonor Borges de Andrade, 9 horas, igreja do Bom Jesus; commandante Durval Julião, 10 horas, igreja da Candelaria.

THEATRO E MUSICA

"MINAS DE PRATA", NO CARLOS GOMES, PARA APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS

A apresentação da Companhia Nacional de Operetas, com a peça "Minas de Prata", no Carlos Gomes, veiu provar á saciedade que podemos ter um theatro nosso, bem brasileiro. E' uma questão de boa vontade e de esforço.

O trabalho apresentado ante-hontem ao publico, no Theatro da Praça Tiradentes, improprio para o genero, pois se resente da falta de acustica e de outros requisitos technicos, vem confirmar a asserção. Realmente, os srs. Rimus Prazeres e João Pereira, autores do libreto; Martinez Grau, autor da musica; Olavo de Barros, ensaiador; Octavio Rangel, "metteur en scéne"; Jayme Silva e Raul de Castro, idealizadores e autores da scenographia; senhorita Eros Volusia, estylisadora e executora dos bailados; J. Campos, confeccionador do guarda-roupa, produziram, em conjunto, obra notavel, de todos os pontos de vista impeccavel, constituindo uma soberba victoria para o Serviço Nacional de Theatro, á cuja frente se acha o sr. Abadie Faria Rosa, verdadeiro paladino do reerguimento do theatro brasileiro.

A opereta, que tantos applausos mereceu, é, como se sabe extrahida do romance de José de Alencar, uma das joias da nossa literatura de antanho. Seus autores, mão grado terem enveredado, pela primeira vez, na arida e difficil senda do theatro, sairam-se primorosamente dessa verdadeira prova de armas, de modo que, na opereta, está bem viva e palpitante a acção do romance, em nada prejudicado no seu desenvolvimento pela transplantação, que, conservando suas linhas mestras, dá-lhe, ainda realce e belleza.

A parte musical, confiada, em boa hora, á competencia e á sensibilidade do maestro Martinez Grau, é, igualmente, primorosa. O autor estylisou com rara felicidade os motivos musicaes afro-brasileiros, que imperavam na época, tratando-os com leveza e, por vezes, imprimindo, nelles um certo cunho de modernismo que os tornam ainda mais agradaveis e suggestivos.

Quanto á parte scenographica, não ha louvores que bastem ao trabalho dos srs. Jayme Silva e Raul de Castro. Verdadeiras obras de arte acham-se prodigamente espalhadas pelos quinze quadros da opereta, das quaes se destaca o scenario da sala da capella do convento da Companhia de Jesus, na Bahia. A imitação dos azulejos antigos, com as imagens dos santos esbatidas pelo tempo, os caprichosos desenhos geometricos, são maravilhosos. As paizagens dos locaes onde se teriam passado as scenas imaginadas por José de Alencar, os interiores luxuosos, as ruas e viellas da Bahia, com suas igrejas, tudo foi tratado com maestria e com carinho pelos dois competentes artistas nacionaes.

A interpretação de "Minas de Prata", feita sem auxilio do "ponto", cuja caixa não emergia do assoalho, foi precisa e segura, revelando o formidavel trabalho de paciencia e methodo do sr. Olavo de Barros, que ensaiou e organizou a representação.

O papel de Estacio Corrêa Dias, filho de Roberio, possuidor do roteiro das minas, coube ao sr. Angelo de Freitas, possuidor de bella figura, boa voz e apreciaveis dotes scenicos. Cantou e representou bem, mormente no final do 1º acto e nos dois seguidos.

A sra. Guiomar Santos, em "D. Ignez", teria sido optima se tivesse utilizado com mais desenvoltura, com mais "elan", seus recursos vocaes. Representou bem.

Vera Maia, graciosa, e leve, porém não se empregou a fundo, poupando muito sua voz, que só era ouvida nos "altissimi".

Aurea Brasil, na "Joanninha", muito interessante e viva. Cantou com sentimento e dansou com graça e leveza.

"D. Francisco de Aguillar" foi Z. Tamberlick. Ostentou com brio e "aplomb" do velho e orgulhoso fidalgo governador e cantou com desembaraço.

Cecy Medina fez a "D. Herminia", cantando com sentimento e representando bem.

Tullio Beril e Rosita Rocha, no casal de beatos, mexeriqueiros e maldizentes, obtiveram os favores do publico, obrigando-os a bisar um dos numeros cantados e dansados. Muito bons, esses dois elementos. Ary Vianna, em "Vaz Caminha", discreto e sobrio. Ferreira Maya, a quem coube o pequeno papel de "Frei Molina", soube delle tirar partido, theatralizando com arte a morte do religioso, aos pés do altar. Esse quadro teve, tambem, um ponto alto: o côro dos frades, rythmado pelo orgão, sem auxilio da orchestra. Os demais artistas, João Celestino, Arnaldo Coutinho, Amadeu Celestino, Armando Figueiredo, Manoel Vieira, Camillo Bastos, Arthur Sanches e Isabel Camara, conduziram-se de modo louvavel, concorrendo, destarte, para o exito do maravilhoso espectaculo.

No que se refere á parte choreographica da peça, não podia ter sido mais feliz a idéa da direcção da Companhia de entregal-a á arte excepcional de Eros Volusia. Essa artista nata — a personificação da Dansa — creou e executou bailados admiraveis, de estylo e de movimento. O do 1º acto, "Recordação do Congo", decalcado sobre motivos afro-brasileiros, é uma creação maravilhosa, que, por si só, faria a reputação da pequena-grande artista que é a senhorita Eros Volusia. "Lundú" dansa dos taleiros bahianos", seguiu-lhe as pegadas, tal a graça e a vivacidade com que foi executado. A Eros Volusia e ás suas 20 alumnas couberam, incontestavelmente, parte das honras da noite.

Ha, ainda, a destacar, a riqueza e o rigor da indumentaria e dos accessorios.

O corpo de coros, optimo. Boas vozes e muito desembaraço.

O theatro estava repleto de publico numeroso e seleccionado, applaudindo com enthusiasmo e espontaneidade o esforço dispendido, que tem por objectivo patriotico o reerguimento do nivel artistico e cultural do nosso theatro, de que "Minas de Prata" pode ser considerada o marco inicial. — ATTILA DE CARVALHO.

N. da R. — Não saiu, hontem, por absoluta falta de espaço.

S. B. A. T. "VERSUS" JAYME COSTA

Communicam-nos da secretaria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes:

"No dia 6 de agosto p. p., pelo microphone da Radio Cruzeiro do Sul, declarou o actor-empresario sr. Jayme Costa ser, elle proprio, o "autor que mais o tem impressionado pela sua constante collaboração nos originaes que lhe têm sido dados a interpretar". Alguns dias mais tarde, em carta com que respondeu a uma interpellação que lhe foi dirigida por alguns socios da S. B. A. T., confirmou as referidas declarações, accrescentando "que altera o texto das peças que lhes são dadas a interpretar". Em face dessas affirmações, esta sociedade, em reunião da Directoria, Conselho e socios, realizada a 18 do corrente, considerando que a totalidade do repertorio do sr. Jayme Costa é de autoria de seus socios, tomando conhecimento das declarações, julgou-as não só desprimorosas como falsas e offensivas á dignidade do autor theatral, em geral, pois não nomeavam pessoas; e, assim, deliberou solicitar do sr. Jayme Costa que retirasse as alludidas expressões, pois em caso contrario se veria forçada a suspender-lhe, de futuro, como um direito que legitimamente lhe assiste, as autorizações para as representações de obras theatraes dos seus associados, nacionaes e estrangeiros, dos quaes é mandataria legal. Não sendo attendida a sociedade nessa solicitação, resolveu em nova reunião de seu Conselho Deliberativo tornar effectiva aquella medida, respeitadas as obrigações decorrentes de contracto anteriormente firmado para as representações da peça "Crepusculo", de autoria do seu consocio, dr. Abadie de Faria Rosa."

MUSICA

"CARMEN", DE BIZET, NA EDIÇÃO ITALIANA, EM VESPERAL PARA FECHO DA ESTAÇÃO DE OPERA DO MUNICIPAL

Encerrar-se-á, hoje, a Temporada Lyrica Official, que reuniu na nossa cidade, como jamais acontecera, grande numero de cantores de fama mundial. Deu, assim, o maestro Silvio Piergili, seu organizador, cabal desempenho á missão que a Prefeitura lhe confiou, cooperando com o poder publico municipal para elevar os foros de cultura de que muito justamente goza o Rio de Janeiro. Para despedida foi escolhida "Carmen", de Bizet, que, desta vez, será cantada em italiano pelos mesmos elementos, á excepção de uma figura, que tantos applausos despertaram quando, em francez, foi levada á scena no decorrer da temporada. Assim é que o publico terá a satisfação de ouvir, de novo, Bruna Castagna, do Metropolitan de Nova York, no papel da protagonista, que terá no tenor Domenico Mastronardi digno parceiro, no "Don José". Não menos interessante a soprano Renée Mazella, que tem na "Michaela" um dos seus melhores trabalhos, e assim o barytono Armando Borgioli, que forma com galhardia na primeira linha. Os demais interpretes serão as cantoras Darcilia Barros e Sophia Mendoza, o baixo Joaquim Alsina e, ainda, Romeo Boscacci, Guilherme Damiano e Mario Brunati, que valem por outros tantos elementos de exito do espectaculo. As dansas cheias de sol de ardor, copia da Hespanha, serão executadas pelo Corpo de Baile do Municipal, sob a direcção de Maria Olenewa.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Minas de Prata", ás 16 e 20,45 horas.

GYMNASTICO — "Guerras do Alecrim e Mangerona", ás 16 e 20,40 horas.

APOLLO — "Rancho da Serra", ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Amor de Principe", ás 16 e 20,40 horas.

REPUBLICA — "Perúa", ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Canzone di Napoli" — ás 16, e "Chi é piu' felice de mé", e ás 21 horas, "Scrivimi".

RIVAL — "Crepusculo", ás 16,20 e 22 horas.

MUNICIPAL — "Carmen", ás 16 horas.

CASA DO CABOCLO — "Tutuca", ás 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O Badejo", ás 16, 20 e 22 horas.

ESCOLA N. DE MUSICA — 2º Concerto symphonico popular, ás 16 horas.

EM VESPERAL, PARA ENCERRAMENTO DA TEMPORADA, "CARMEN", NA EDIÇÃO ITALIANA

Encerrar-se-á hoje a Temporada Lyrica Official, uma das mais brilhantes e de maior projecção já realizadas entre nós e que reuniu, na nossa cidade, grande numero de cantores de fama mundial. Deu, assim, o maestro Silvio Piergili, seu organizador, cabal desempenho á missão que a Prefeitura em boa hora lhe confiou. Para despedida foi escolhida "Carmen", a linda opera de Bizet, que, desta vez, será cantada em italiano pelos mesmos elementos, á excepção de uma figura. Assim é que o publico terá a enorme satisfação de ouvir, de novo, Bruna Castagna, a meio-soprano do Metropolitan, de Nova York, no papel da protagonista, a que terá no tenor Domenico Mastronardi digno parceiro no "Don José". Renée Mazella fará "Micaela" e o barytono Armando Borgioli. Os demais interpretes serão as cantoras Darcilia Barros e Sofia Mendoza, o baixo Joaquin Alsina e, ainda, Romeo Boscacci, Guilherme Damiano e Mario Brunatti, que valem por outros tantos elementos de exito do espectaculo. As danças, cheias de sol, de ardor, cópia da Hespanha, serão executadas pelo Corpo de Baile do Municipal, que tanto honra a sua mestra Maria Olenewa.

JAN KIEPURA E MARTHA EGGERTH VÃO CANTAR "BOHÉME" NA QUARTA-FEIRA

Quarta-feira, á noite, appareceram juntos, no palco do Theatro Municipal, os dois artistas que ha um mez empolgam a attenção da população carioca. Martha Eggerth, a deliciosa cantora, e Jan Kiepura, o tenor famoso, vão cantar a "Bohême", de Puccini, vão proporcionar ao nosso publico momentos de intenso jubilo, interpretando com emoção e arte refinada os papeis dos dois grandes amorosos da novella de Murger, que Puccini immortalizou com a sua musica cheia de profundas emoções. Não ficará um só logar vago no nosso primeiro theatro!

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1940 — N. 6.537

CHIANG-KAI-CHEK AMEAÇA INVADIR A INDO-CHINA

Para se oppor á passagem das tropas japonezas

Medida de legitima defesa para Chiang-Kai-Shek — As forças japonezas continuam seus preparativos de desembarque

POSIÇÃO DO GOVERNO DE VICHY

LONDRES, 28 (A. P.) — A Agencia Reuter, em despacho procedente de Shanghai, transcreve uma mensagem de Chung-King á imprensa chineza, declarando que o governo chinez decidiu enviar as suas tropas para a Indo-China como medida de legitima defesa.

AUTORIDADES NIPPONICAS ESPERADAS EM HANOI

HANOI, 28 (Por C. Yates Mc. Daniel, da "Associated Press") — Circulos officiaes francezes disseram hoje que o sr. Issaku Dishihara e o general Suzuki (o posto certo do primeiro não se conhece nesta cidade), estão sendo esperados aqui.

Nos circulos bem informados se acredita que os dois generaes vêm como resposta ao pedido do governo da Indo-China a Tokio, para que fossem enviados officiaes com autoridade de commando sobre todas as forças japonezas da Indo-China.

Quarenta e oito horas depois do primeiro desembarque de soldados japonezes em Haiphong, as tropas do Mikado continuam a preparar as coisas para o desembarque de novos contingentes.

Um navio japonez, desembarcando material de guerra para o exercito, é o unico signal de bellicosidade em todo o cáes do porto de Haiphong.

Grupos de soldados japonezes vagueiam pela cidade, consultando mappas e tomando notas. Outros descansam á sombra das arvores, chupando canna.

Os annamitas, curiosos, circumdam os japonezes. Aeroplanos de guerra, semelhantes aos que bombardearam a cidade, hoje, fazem roncar novamente os seus motores sobre a mesma, a pequenos intervallos, mas sómente despertam curiosidade aos nativos, que ha sómente dois dias corriam delles, espavoridos. Apparentemente as tropas japonezas não tencionam marchar para o norte, afim de occuparem as tres bases aereas no Tonkim, que o accordo com os francezes lhes faculta.

A FRANÇA NÃO QUER PRECIPITAR OS ACONTECIMENTOS

CHERMONT FERRAND, 28 (De Jean Pierre Signy, da Agencia Havas) — A situação no Extremo Oriente prende a attenção da imprensa franceza, mormente no que concerne á situação da Indo-China.

Os jornaes examinam a posição das potencias interessadas em face do accordo triplice entre as potencias do "eixo", de um lado, e o Japão, de outro.

A opinião geralmente formulada é que Moscou se reserva e observa, ao passo que Washington continua em uma espectativa lucida e previdente.

Quanto á França — diz-se — a prudencia lhe indica esperar os acontecimentos, que não lhe cabe precipitar. Potencia imperial no Extremo Oriente, a França mostrou, por meio de um accordo particular com o Japão, que não se recusava a examinar nenhuma das soluções pacificas tornadas necessarias pela evolução de certas situações ou pelas aspirações do joven Estado japonez.

Mas, ao defender com afinco a Indo-China, indevidamente occupada pelos japonezes, deu igualmente provas da vontade de se manter em seu dominio colonial, cuja missão de o salvaguardar e defender, lhe deixou o armisticio.

DECISÕES SEMELHANTES

Aliás faz-se questão de salientar que tanto em Dakar como na Indo-China foi o mesmo espirito que presidiu as decisões tomadas pelo governo francez. A attitude foi a mesma e as confusões, voluntarias ou não, que tentaram fazer crer que a França havia sido menos energica na Indo China que em Dakar, não são levadas a serio nos circulos autorisados.

E' evidente que a questão da Indo-China é apparentemente mais complexa para o observador que não tem apenas em mente os acontecimentos dos ultimos dias. A questão é, ao contrario muito mais simples se se levar em conta as origens das difficuldades, isto é, do momento em que a Inglaterra tal como a França, em luta na Europa, devia fazer as primeiras concessões ao Japão, fechando o commercio de armas em favor da China — os inglezes com a estrada de ferro em Burma e os francezes com a de Yunan.

Essa primeira concessão levava o marechal Tchang-Kai Tchek a protestar junto dos governos da Inglaterra e da França e suscitava um certo malestar na opinião norte-americana.

TOKIO TIROU PROVEITO DA SITUAÇÃO

Quando a França assignou o armisticio, o Japão tentou tirar partido das novas circumstancias, e, desde os fins de junho novas negociações foram entaboladas entre a França e o Japão. Essas negociações deviam, aliás, ser levadas por diante dentro de um ambiente difficil e só foram concluidas a 22 de setembro em curso.

A 10 de julho, o Japão solicitava o direito de passagem de tropas através do Tonkin para chegar á provincia de Yunan. A 2 de agosto reiterava o pedido e pretendia usar livremente os aerodromos. A cada pedido, a França recusou-se categoricamente a attender.

Só a 22 do corrente a França e o Japão assignavam um accordo pelo qual Tokio reconhecia a integridade territorial da Indo-China e a soberania da França sobre essa região. A França, em compensação, reconhecia os interesses japonezes no Extremo Oriente e concedia algumas facilidades militares "temporarias e excepcionaes durante a guerra sino-japoneza".

RESISTENCIA

O accordo de 22 de setembro, tendo sido interpretado abusivamente pelos japonezes, esses encontraram uma resistencia feroz por parte das tropas francezas muito inferiores em numero.

A situação normal devia restabelecer-se e noticia-se ultimamente de Hanoi que o general japonez Nishihara, signatario do accordo de 22 de setembro, havia intervido pessoalmente para pôr termo aos incidentes e fazer respeitar o accordo.

Em Dakar como na Indo China, foi com a mesma energia que a França defendeu sua soberania e seus direitos.

Mesmo se a derrota a deixou enfraquecida, a França não tenciona permanecer passiva.

O Extremo Oriente e o Pacifico continuam assim duas questões que prendem a attenção da opinião publica franceza.

A attitude dos Estados Unidos principalmente é objecto de um estudo do sr. Lucien Romier no "Figaro".

Diz entre outras coisas o articulista:

"A segurança de Singapura depende da segurança da Malasia Britannica, que por sua vez depende da attitude do Sião onde se defrontam as influencias inglezas e japonezas do statu quo na Indo China Franceza.

Na realidade são os Estados Unidos os arbitros da questão. Possuem grandes interesses nas ilhas Sonda e na Malasia.

Muitos elementos se approximam da Australia e seu commercio é consideravel até á India.

Não se communicam livremente com a China senão por intermedio da Indo China.

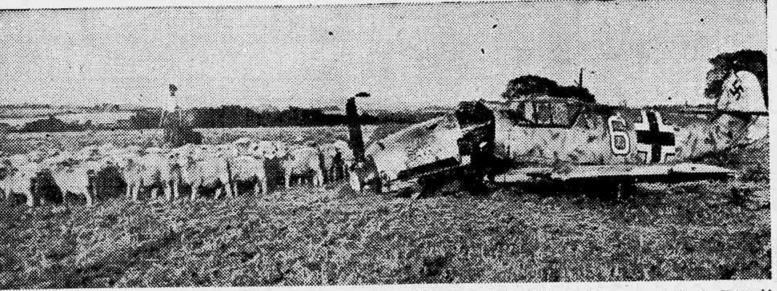
Por esse motivo, a solidariedade anglo-norte-americana tem seu eixo em Singapura".

Sob custodia

AMEAÇADAS DE VIOLENCIA NA RUMANIA VARIAS PERSONALIDADES LIGADAS AO REI CAROL — NUMEROSAS PRISÕES

BUCAREST, 28 (A. P.) — Quatorze personalidades ligadas ao ex-rei Carol foram collocadas sob custodia pelo governo do general Antonescu. Entre os attingidos pela medida governamental figuram um ex-primeiro ministro, cinco generaes e o ex-ministro da Propaganda, sr. Eugen Titeanu que está envolvido numa syndicancia aberta pelo governo para investigar os gastos feitos sob a sua ordem na Feira Mundial de Nova York.

O communicado distribuido pelo governo declara que foram collocados guardas nas residencias de 14 personalidades para "evitar que fossem victimas de violencias por parte do publico". Entre os detidos figura o general Gheroghe Algesanu, que foi primeiro ministro durante dias após o assassinato do sr. Calinescu, accusado pela Guarda de Ferro da execução de varios milhares de membros dessa organização em campos de concentração. Os outros detidos são o general Gabriel Marinescu, ex-chefe da Policia de Bucarest, e o sr. Iron Panova, ex-delegado de Policia.

Os outros presos são: Radu Lobey, sobrinho de Calinescu e ex-chefe da Policia Secreta, coronel Zeciu, juiz militar que sentenciou muitos Guardas de Ferro, Mihi Genimegeanu, ex-ministro do Interior, Cesar Patrescu, porta-voz de Carol na imprensa, general Ion Ilcasu, ex-ministro da Defesa Nacional. Os generaes Florie Tenescu Ion Bolgiu, ex-chefe do Estado Maior, Victor Iamandi, ex-conselheiro real, Theophil Sidirovici, ex-ministro da Propaganda e ex-leader da Legião da Juventude Nacional, Eduardo Mirto, antigo ministro da Viação e Obras Publicas estão sendo accusados pelos Guardas de Ferro de estarem envolvidos numa quadrilha de "traficantes de armamentos".

SCENA PASTORAL DE 1940, NA INGLATERRA — Um "Messerschmidt 109", abatido no condado de Kent, lá permanece com profunda indifferença dos carneiros e do pastor, que já se habituaram a essas scenas, tanto ellas se repetem. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

GIARABUD FOI INTENSAMENTE BOMBARDEADA

E' a melhor posição italiana na Libya — Ataque italiano a Malta

AVIÕES ABATIDOS

CAIRO, 28 (A. P.) — Communicado da aviação relativo ao dia de hontem:

— "Uma formação das Forças Reaes Aereas atacou o forte de Giarabub, que foi attingido em cheio por varias bombas altamente explosivas e incendiarias.

"De um edificio attingido ergueram-se espessos rolos de fumaça negra.

"Regressando do "raid", essa formação foi atacada por aviões de combate inimigos, tendo sido abatido um avião "CR-42" tendo deixado de regressar á sua base um dos nossos aviões.

"Foi igualmente atacada uma concentração de transportes motorizados, 25 milhas ao norte de Giarabub, tendo caido varias bombas no meio de vehiculos estacionados, em cujo meio irromperam varios incendios consequentes a explosões.

ACTIVIDADE AEREA

"Varios aviões de bombardeio, escoltados por outros de combate, atacaram o aerodromo de Luca, em Malta, causando ligeiros damnos.

Aviões de combate inglezes, todos elles do typo "Hurricane", abateram um "CR-42" e um "S-79", sem nenhuma perda para nós.

Outros vôos de reconhecimento foram levados a effeito sobre o territorio inimigo pela Força Aerea Sul-Africana, no dia 26 de setembro corrente. Todos os aviões regressaram com segurança a suas bases.

A aviação inimiga tentou bombardear Buna, na fronteira norte da provincia de Kenya, no dia 27, despejando ali numerosas bombas, que não causaram nenhum damno de natureza militar, nem victimas.

O posto de Giarabub, a que se refere o presente communicado, acha-se a trinta milhas da fronteira do Egypto, e é a mais importante posição italiana no interior da Lybia. Além de um forte, ella dispõe de uma base aerea. Acha-se em pleno deserto, nas immediações do grande oasis de Biar-ez-Zerbi, considerado como sagrado pelas tribus dos "Senussi", que o cercam.

CHUVA DE BOMBAS

CAIRO, 28 (A. P.) — O communicado de hoje annunciou que aviões britannicos, de volta de um ataque a um forte, durante o qual foi despejada uma chuva de bombas altamente explosivas e incendiarias sobre o mesmo, depararam-se com caças inimigos, que lhes deram combate, sendo abatido um apparelho italiano, deixando de alcançar a sua base um avião britannico.

Revelou-se que, nas recentes incursões aereas sobre as forças britannicas no Egypto, os italianos têm empregado um novo typo de bomba aerea, que os inglezes denominam de "bombas thermos", devido á semelhança com as garrafas thermicas. Esses projectis medem cerca de 13 pollegadas de comprimento, com um peso de dez libras, e são atirados com uma carapuça de aluminio em torno de sua parte superior.

O envoltorio em questão cae durante a queda do petardo, e, quando a bomba alcança o solo, não explode, mas o impacto torna-a extremamente sensivel a qualquer toque ou vibração, tal como a passagem de um vehiculo pesado nas suas proximidades. Os inglezes declaram que ha muitos meios de neutralizar a sua acção, uma vez que sejam encontradas. Essas bombas, facilmente reconheciveis no solo, quando descobertas pelas patrulhas, são collocadas á distancia segura, ou removidas por meio de cordas.

RESERVA FRANCEZA

O quartel-general britannico revelou que parte da Legião Franceza no Egypto, composta de francezes que vieram para cá, afim de proseguir na luta depois do collapso francez, tem servido no deserto occidental, dando uma valiosa assistencia aos inglezes nas operações de embaraço do avanço italiano contra Sidi Barrano.

Uma autoridade britannica daqui declarou que ha tambem uma reserva franceza no Egypto, prompta a entrar em acção, quando estiver concluido o seu treinamento. Um grupo de soldados francezes salvou, recentemente, dois officiaes britannicos feridos, approximando-se a uma distancia

(Continúa na 2.ª pag.)

"As nossas defesas esmagarão qualquer ataque do inimigo"

Affirmou Roosevelt na collocação da pedra fundamental do novo aeroporto de Washington — Missão de defesa da paz

50.000 AVIADORES REGISTRADOS

WASHINGTON, 28 (H.) — Falando na ceremonia da collocação da primeira pedra do novo aeroporto de Washington, orçado em 13 milhões de dollares, emquanto centenas de aviões deslisavam sobre as cabeças dos presentes o presidente Roosevelt declarou:

"O roncar sobre as nossas cabeças de centenas de motores de aviões americanos em centenas de aviões americanos é um symbolo da nossa determinação de construir uma defesa em mar terra e ar capaz de enfrentar e derrotar qualquer ataque".

Estes aviões representam, em reducção, a potencia que deviamos ter agora e que teremos em breve. Ou melhor, deixae-me descrevel-os apenas como uma amostra tangivel da sorte do nervo de combate que uma democracia pode produzir e produz. Todos nós unicamente esperamos que sua missão será sempre em pról da paz.

PARA EVITAR A GUERRA

Temos que nos esforçar com todas as nossas energias e capacidade para que nunca sejam chamados a servir para a guarra.

Quanto maior o numero delles que possuirmos tanto menor será com certeza o numero dos que teremos que empregar, porque será menor ainda a chance de ser atacados do exterior".

O presidente Roosevelt, antes de iniciar a sua oração deu o signal de levantar vôo á frota de esquadrilhas de aviões do exercito e da marinha. Proseguindo disse que os jornaes e o radio tinham informado os americanos de quão importante se tinha tornado dia após dia a aviação, tanto como arma nas mãos dos aggressores como para aquelles que combatiam para a continuidade de sua existencia nacional".

AUGMENTA O NUMERO DE AVIADORES

Relembrando esse facto, o presidente accrescentou que era facilmente explicavel a razão por que as esquadrilhas, deslisando sobre as cabeças dos presentes, foram encarregadas de fornecer o preludio para a ceremonia de hoje.

O presidente continuou declarando que 50.000 americanos já foram registrados como aviadores e que esse numero augmentava na razão de cerca de 2.000 mensalmente. "Não se trata unicamente de pilotos militares, mas todos elles estão promptos a tornar-se pilotos militares, tal como os fazendeiros do "Dia de Washington" estavam promptos a tornar-se atiradores de linha", disse o presidente Roosevelt terminando o seu discurso.

A palavra do presidente foi irradiada pelo radio através de todo o territorio dos Estados Unidos.

O aeroporto que acaba de ser iniciado será o maior desse typo, no mundo, e acredita-se que será terminado em meados de dezembro.

Dois officiaes espanhoes mortos em um desastre de aviação

CADIZ, 28 (A. P.) — Dois officiaes do Exercito foram mortos num desastre de avião, occorrido nas proximidades de Pinar de las Canteras hontem quando tentavam ganhar altitude. Um dos officiaes, Garcia Bolavieja, nasceu em Buenos Aires, tendo parentes na Argentina. E' neto do general Camillo Garcia Polavieja, que foi capitão-general das Philippinas pouco antes da guerra hispano-norte americana.

"Não são exaggeradas as noticias de perdas aereas allemãs"

DECLARA O MINISTRO DA GUERRA ECONOMICA DA INGLATERRA

LONDRES, 28 (H.) — A Agencia Reuter communica:

"O sr. Hugh Dalton, ministro da Guerra Economica, falando hoje em Manchester, affirmou mais uma vez que as declarações britannicas quanto ao numero de aviões allemães abatidos podiam ser aceitas sem discussão.

O sr. Hugh Dalton declarou: "Encontrei varias vezes pessoas que me declaravam acreditar que os algarismos das perdas aereas allemãs ou britannicas eram bons demais. Gostaria de tranquillizal-os. Os algarismos das perdas britannicas estão totalmente controlados e verdadeiros, e quanto ao das perdas allemãs, publicados pelo nosso Ministerio do Ar, ellas são totalmente verdadeiras".

Como protesto contra o pacto

LONDRES, 28 (U. P.) — Consta que o sr. Shigemitsu, embaixador do Japão junto ao governo britannico tenciona renunciar a seu cargo em signal de protesto contra a conclusão do pacto triplice nippo-italo germanico.

Occupada a fabrica "Ford", na Italia

ROMA, 28 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que as autoridades italianas haviam tomado a seu cargo a fabrica de automoveis Ford installada neste paiz.

O Governo nomeou o senador Giuseppe Guadagnini para dirigir as actividades da mencionada fabrica, a qual continuará funccionando sob controle de um syndicato.

"AQUI ESTOU E FICAREI AO LADO DO POVO"

O sr. Aguirre Cerda censura a attitude do Parlamento chileno

MANIFESTO AO PAIZ

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — O presidente Aguirre Cerda dirigiu um manifesto ao paiz no qual declara: "Nos ultimos dias de recordação das mais puras glorias patrias em que deviamos accentuar em nossos espiritos o sentido nacional, era para mim doloroso insinuar sequer a possibilidade da existencia de uma seria divergencia entre os poderes publicos aos quaes corresponde, como dever primordial, o maximo dos sacrificios para demonstrar a todos os cidadãos que estes estão na obrigação de depor seu amor proprio e interesses particulares nas aras da harmonia social. Estudei detida e minuciosamente com os ministros e chefes de serviços respectivos a possibilidade material de cumprir as leis approvadas recentemente pelo Congresso e todos ficamos de accordo não só no que respeita á inexistencia real de alguns dos recursos indicados por essa corporação, como tambem na inconstitucionalidade de parte das verbas votadas pelo Parlamento para a execução dos projectos referidos. Estes factos conhece-os o Parlamento e foram expostos por altas e respeitaveis personalidades de diversas correntes politicas, porém não se alcançou exito algum no proposito de rectificar estas situações que são irregulares e inconvenientes. Reconhece-se, pelos oppositores intransigentes, que os recursos concedidos não existem, adeantando-se entretanto que o Executivo carece de confiança perante elles para que seja outorgado o necessario, não obstante haver-se aceitado a petição de gastos formulada por este mesmo Executivo."

"POLITICA NÃO E' A ARTE DE ENGANAR"

Accrescenta ser inutil pretender, pela pressão, induzil-o a inclinar-se para a opposição ou ainda instigal-o a commetter excessos não previstos em seu programma e que não hão de prestigiar os cidadãos que o elegeram, adeantando em certo trecho o seguinte: "Aqui estou e aqui ficarei ao lado do povo, como é meu dever de governante". "Não poderia trair um povo sincero e confiado e mais honesto e desinteressado que aquelles sectores que acreditam que a politica é a arte de enganar".

(Continúa na 2.ª pagina)

O governo de Vichy acha-se satisfeito com o seu pacto sobre a Indo-China

De Ralph HEINZEN

(Correspondente da "United Press")

(Exclusivo no Brasil para os "Diarios Associados")

VICHY, 28 (U. P.) — A França vê na assignatura da triplice alliança uma completa justificação de sua realista politica de entendimento com o Japão, sellada pelo recente pacto franco-japonez sobre a Indochina. A clausula do compromisso allemão, italiano e japonez de fazer frente com as armas a qualquer aggressor, teria sido immediatamente applicada contra a França se o governo de Vichy continuasse a anterior politica de apoiar o marechal Chiang Kai Shek, negando-se, por sua vez, a negociar com o Japão quando este lhe enviou o seu ultimatum.

Em vista de que a Inglaterra "retirou-se estrategicamente" da China, e os Estados Unidos não estão dispostos a ajudar a França a defender a integridade da Indochina, os francezes declararam-se satisfeitos de seu pacto com Tokio, por considerar que era o unico meio para manter intactas suas possessões no Extremo Oriente.

Antes da primeira exigencia japoneza de 15 de junho, a politica franceza manifestava uma dualidade. De um lado as aspirações da Sociedade das Nações para que se ajudasse a China, e de outro a base de collaboração com a Inglaterra e os Estados Unidos no Extremo Oriente.

Essa politica era dirigida contra o Japão, posto que se ajudava a China em todo o sentido, excepto com uma assistencia militar franca. Nesse caso, o papel da França consistia em prestar apoio financeiro por intermedio dos Estados Unidos e a Inglaterra, e de permittir o transito de armamentos pelo valle do rio Vermelho, de Haiphong, via Tonkin.

O primeiro acto do Japão em 15 de junho foi exigir que se extinguisse esse transito, o que se fez immediatamente. A segunda exigencia nipponica foi uma especie de ultimatum com condições cada vez mais severas para que se lhe dessem bases aéreas e permittisse, por sua vez, a passagem de tropas japonezas pela Indochina.

Nessa encruzilhada, a França tinha que escolher entre dois extremos. Primeiro, continuar a politica da Sociedade das Nações e de collaboração com os Estados Unidos e a Inglaterra, para ajudar a China, o que indubitavelmente, incitaria o Japão a atacar a Indo China e, em tal caso, a França teria sido totalmente eliminada da Europa pela Allemanha, por não ter evitado a aggressão japoneza. Segundo devia negociar com o Japão, reconhecendo-o como maior potencia do Pacifico, com dominio dos mares em torno da Indo-China. Finalmente, predominou o sentido realista e a França assignou um pacto com o Japão conseguindo, entretanto, reduzir fortemente os privilegios militares japonezes na Indo-China, concedendo tres bases aéreas, sem nenhuma base naval, e permittindo sómente a quantidade de tropas necessarias para proteger esses aérodromos.

A França está resolvida a não deixar que os japonezes se utilizem da Indo-China como base de operações contra os Estados Unidos, nas Philipinas ou outra parte, e além disso, sua politica no Extremo Oriente ficará sujeita a modificações, se necessario. Isto é particularmente de interesse para os Estados Unidos, pois se entrar em guerra contra o Japão a França ficará neutra porque seu pacto com Tokio não a obriga a empunhar as armas contra aquelle paiz, nem a dar aos japonezes bases em territorio francez que possam ser utilizadas nas hostilidades contra os Estados Unidos.

RADIO TUPI OUÇAM HOJE

ONDA DE 1.280 KILOCYCLOS

10,00 — BOM DIA E RADIO JORNAL TUPI

10.10 — SORTEIO GRATUITO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — Transmissão de Ary Barroso

11,00 — RYTHMOS BRASILEIROS, com Bubby Potter

11.30 — PARADA SEMANA ODEON

12.00 — MELODIAS PARA O SEU ALMOÇO, com Ramos de Carvalho

13.00 — ESCADA DE JACOB, com o prof. Zé Bacurão

14.00 — RADIO JORNAL TUPI

15.00 — JAN SAVITT E SUA ORCHESTRA

15.15 — BING CROSBY E ORCHESTRA

18.30 — HORA HOMEOPATHICA

19.00 — A VOZ DO HAWAII

19.15 — CORO DOS APIACAS, sob a regencia da professora Lucilia G. Villa Lobos.

19,30 — SOLOS DE ORGÃO, por JESSE CRAWFORD

19.45 — ANDREWS SISTERS

20.00 — CALOUROS EM DESFILE, com Ary Barroso

21.00 — REMINISCENCIAS DO MICROPHONE FAMOSO, com Paulo Gracindo

22.00 — DOMINGO SPORTIVO, na palavra de Ary Barroso

22.30 — TRECHOS SELECCIONADOS DE OPERETAS

23.00 — ULTIMA EDIÇÃO DO JORNAL TUPI e boa noite musical, com Paulo Gracindo

OUÇAM AMANHÃ

9.00 — BOM DIA E RADIO JORNAL TUPI

9.15 — MELODIAS INESQUECIVEIS

9.30 — MAIS UMA VALSA

10.00 — ELEGANCIA E BELLEZA, com Elza Marzullo

10.30 — PELAS ESQUINAS DO MUNDO, com musica argentina

11.00 — RYTHMOS BRASILEIROS, com Bubby Potter

11.30 — TRANSMISSÃO DA BOLSA DE IMMOVEIS, com Paulo Gracindo

12.00 — RADIO JORNAL TUPI

12.08 — PROGRAMMA LIGEIRO VARIADO, com Ramos de Carvalho

12.30 — RADIO SPORT TUPI, com Caspari

13.00 — ESCADA DE JACOB, com o prof. Zé Bacurão

14.00 — RADIO JORNAL TUPI

16.00 — ANTHOLOGIA SONORA, programma symphonico

16.45 — PROGRAMMA DA FLORA MEDICINAL

17.00 — CHA' DAS CINCO, musica, literatura e notas sociaes, com Ramos de Carvalho

17.30 — HORA DO GURY, canções regionaes

18.00 — PROGRAMMA LICOR DE CACAO XAVIER

18.15 — RUA 42, musica norte-americana, com Paulo Gracindo

18.45 — WALDYR GUIMARAES

19.00 — QUARTETO DE BRONZE

19.15 — ORCHESTRA TUPI

19.28 — BOA NOITE PARA VOCE, com Manoel Barcellos

19.30 — QUARTETO DE BRONZE

19.45 — WALDYR GUIMARAES

21.00 — ARACY DE ALMEIDA

21.15 — CAROLINA CARDOSO DE MENEZES

21.30 — ARACY DE ALMEIDA

21.45 — ORCHESTRA TUPI

22.00 — THEATRO EUCALOL — Apresenta: "O Direito de Amar", de Castro Vianna

23.00 — ULTIMA EDIÇÃO DO JORNAL TUPI, com Paulo Gracindo, e boa noite musical, com Manoel Barcellos.

P. R. G.-3

V.o ento bombardeio da costa franceza

Estremeceram as casas em territorio britannico

DOVER, 28 (U. P.) — As explosões verificadas durante esta noite na costa franceza, em virtude dos bombardeios da aviação britannica, foram de tal intensidade que fizeram estremecer as casas na costa britannica do estreito de Dover.

TREMENDAS EXPLOSÕES

LONDRES, 28 (H.) — A Agencia Reuter informa: "Um vento frio do nordeste soprava hoje á noite nos estreitos de Dover e o mar estava encapellado sob um céo estrellado. A visibilidade era perfeita quando a RAF effectuou uma operação massiça, considerada como o mais violento ataque registrado nesta guerra contra as bases de invasão dos allemães. As tremendas explosões, provindo do continente, repercutiram na costa de Kent. Clarões de cores avermelhadas e chammas immensas illuminaram o céo emquanto bombas, ás centenas, caiam ao longo duma linha quasi descontinua sobre a costa franceza. As labaredas foram as mais gigantescas já observadas da costa ingleza da Mancha, indicando assim os effeitos das bombas super-explosivas.

Innumeros holophotes riscavam os céos. Explosões de granadas e faiscas de shrapnells cortavam a escuridão, mostrando assim a violencia dos tiros de barragem desfechados pela DCA inimiga.

VICHY CONFIRMOU

VICHY, 28 (U. P.) — As baterias de artilharia britannica de longo alcance bombardearam durante toda a ultima noite os portos francezes da costa norte, especialmente Calais e as escarpas do cabo Griz-Nez, onde estão assestadas as peças de artilharia allemã. As peças britannicas disparam, agora, através do canal, com o mesmo alcance e rythmo — duas granadas cada dois minutos — que as peças allemãs de longo alcance que fazem fogo contra Dover.

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "O Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

29 de Setembro de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A Influencia Persa

Nos Turbantes, Nas Tunicas e Nos Accessorios

Por GRACE CORSON

(Famosa Chronista e Illustradora de Modas)

JA' tivemos occasião de mostrar a vocês, nesta pagina, turbantes de Java, de Martinica e do Brasil. E' com grande prazer que apresentamos hoje os mais fascinantes de todos, inspirados em modelos persas, e que foram recentemente exhibidos em Nova York. Alguns são altos e inclinados para a frente (ver o modelo central), outros approximam-se do typo "caixa de pillulas", com drapejamento de véos.

Esses chapéos decorativos mostram-se muitas vezes ornados de pedrarias, principalmente os modelos para "cocktails" e jantares. São confeccionados em festivos estampados, numa verdadeira orgia de cores.

O "ensemble" de praia de Florence Gainor, á direita, reflecte a influencia persa na longa tunica, nas calças compridas e no colorido oriental, notando-se tambem essa influencia no vestido de baile que apparece no lado opposto.

Como complementos dos trajes nocturnos estão muito em moda varias especies de collares de perolas, ouro e pedrarias, magnificentes como os de um rajah.

Exotico costume de praia em estilo persa. A longa tunica vermelha, dotada de enormes bolsos, cae sobre estreitas calças cor de limão.

Sente-se tambem a influencia persa neste levissimo vestido de baile em "sharkskin" beige com listras vermelhas, verdes e pretas. O confortavel bolero é munido de fecho "éclair" e prende-se, á cintura, sob uma faixa do mesmo tecido da saia.

A' esquerda vemos uma creação em crepe azul com estampado persa de desenhos brancos. O casaco abotoa sobre o singelo vestido de mangas curtas. Os accessorios são vermelhos, e entre elles o original turbante drapeado.

No vestido da direita, em crepe negro, a saia plissada combina com a pequena capa que cobre os hombros e os braços. O chapéo, de fibra de côco, com aba franjada, possue enfeite de fita "grosgrain".

Duas tonalidades de azul para os calções deste interessante costume de banho. O chale de ratina franceza, ornado de borlas, é de grande utilidade como protecção contra o sol.

G. Corson

Este "toque" de bengalina verde, drapeado, faz parte da exposição persa recentemente inaugurada em Nova York. O panejamento amarello, vermelho e azul cobre a parte posterior da cabeça e prolonga-se, para cima, através da minuscula copa.

A Perfeição das Formas Conseguida por Exercicios

Para o primeiro exercicio fique nessa posição e procure alcançar a parede com a ponta dos dedos. O esforço recairá sobre os musculos abdominaes.

Fique de pé e repouse, em seguida, as mãos na parede, abaixe o corpo, conservando a cabeça alta.

Vire as costas para a parede, com as pernas separadas e as mãos apoiadas. Vire a cabeça, sem dobrar a espinha.

Deite-se de costas no chão, com os braços ao lado do corpo, e procure dar pequenos passos subindo a parede, até distender as pernas ao maximo.

Sentada no chão, com as palmas das mãos apoiadas dos lados do corpo e a cabeça bem levantada, siga o movimento de olhar para a direita, para a frente e para a esquerda.

O Bazar da Belleza

por DELIGHT DIXON

NÃO ha duvida de que o meio mais agradavel de exercitar os musculos é fazendo sports. Mas, fazer sport nem sempre é possivel ás pessoas que disponham de poucos recursos e menos tempo. Muitas pessoas moram na praia, mas não têm tempo para praticar a natação que é um exercicio completo. Para essas é que a gymnastica diaria é o unico meio de manter os musculos elasticos e fortes. A base dos exercicios dessa pagina é a distensão dos musculos. Por esse meio consegue-se alongal-os bastante e a sua pressão sobre o tecido adiposo consegue desalojar essas pequenas bolas de gordura que ficam ás vezes localizadas nas cadeiras, debaixo dos braços etc. Esses exercicios para serem coroados de successo exigem constancia. Devem ser repetidos diariamente.

PARA CONSERVAR A CINTURA FINA

Em primeiro lugar sente-se no chão com as pernas separadas e as plantas dos pés apoiadas na parede. Com o corpo erecto, encoste as pontas dos dedos na parede. Relaxe os musculos e repita novamente o mesmo exercicio até completar 10 vezes.

Esse movimento actua sobre os musculos abdominaes, concorrendo para afinar a cintura de maneira surprehendente.

FORTALECENDO OS MUSCULOS PEITORAES

Fique em pé com os pés separados e distante da parede um pouco mais que o comprimento de seu braço. Olhe para a parede na altura de seus olhos. Em seguida estenda os braços até tel-os apoiado na parede.

Esses movimentos em seguida devem partir dos quadris e não da cintura. Com as mãos na parede vire a cabeça para a direita e para a esquerda. Relaxe os musculos na posição de partida e repita o movimento 10 vezes. Isso fará com que seus hombros fiquem bem torneados e musculosos.

PARA AS COSTAS

Vire de costas para a parede á distancia do comprimento de seus braços. Mantenha-se com os pés separados. Estenda os braços para tras apoiando-se no muro com a palma das mãos. Curve a cabeça para trás, emquanto, vagarosamente, vae augmentando a altura das mãos na parede. Em seguida vá baixando-as novamente, emquanto a cabeça volta á posição. Relaxe os musculos e repita o exercicio 10 vezes.

PARA CONSEGUIR BONITAS PERNAS

Deite-se no chão com os braços caidos ao lado do corpo. Encoste os pés com firmeza na parede e, conservando o corpo immovel no chão, vá dando pequenos passos com os pés na parede, até attingir o mais alto possivel de distensão das pernas. Relaxe os musculos completamente e repita o exercicio até completar 10 vezes. Esse exercicio modela e dá firmeza ás pernas e ás coxas, servindo tambem para os musculos do abdomen.

PARA O PESCOÇO E O QUEIXO

Fique na posição da illustração ao lado. Conserve os hombros e as costas encostados á parede. Conserve a posição da cabeça como se você estivesse com um collarinho bem duro em redor do pescoço.

Vire vagarosamente a cabeça para a esquerda, torne a olhar para a frente e em seguida para a direita. Comece fazendo três vezes para cada lado e vá augmentando diariamente até fazer 10 vezes.

Para que qualquer um desses movimentos chegue a dar resultado é preciso que seja praticado com energia, isto é, pondo os membros em movimento, distendendo ao maximo. Se não tentarem o objectivo de completa distensão dos musculos, será inutil.

DELIGHT DIXON *aconselha...*

Antes de calçar as meias, passe nos pés, e principalmente entre os dedos, uma camada de talco. Seus pés ficarão mais descansados e leves para longas caminhadas.

Ter o bico de viuva bem pronunciado no meio da testa é uma garantia para que a maioria dos penteados fique bem. Para conseguir accentual-o, quando elle não é bem nitido, use um lapis exactamente da côr do cabello e dê pequenos traços na direcção em que os fios de cabello nascem. Dê traços finos e subtis para que o artificio não salte aos olhos.

Não se esqueça que não ha tratamento de belleza comparavel a uma noite bem dormida. O somno tranquillo, em quarto arejado, apaga do rosto os symptomas de nervosismo e fadiga.

Suas Queixas

Soffri uma operação nos labios ha sete annos atrás e della tenho as cicatrizes até hoje. Queria a indicação de um preparado para escondel-as. — *Sra. J. H.*

Lamento não poder attendel-a, uma vez que não posso, nesta pagina, citar nomes e marcas de preparados á venda. Em qualquer perfumaria poderá conseguir o que deseja.

Qual a differença entre crême de limpeza e crême lubrificante? Tenho ambos e não sei como usal-os.

Segundo o nome, é facilimo saber para que são destinados esses dois crêmes. O de limpeza serve exclusivamente para limpar e o outro deve permanecer pelo menos uma hora sobre a pelle para amacial-a e lubrifical-a.

Tenho a pelle excessivamente gordurosa e estou com pouca esperança de cural-a porque considero o defeito hereditario, uma vez que toda a familia soffre do mesmo mal. Acha que devo tentar curar-me, e que posso esperar melhorar? — *Freda.*

Duvido que o defeito seja hereditario. Acho que deve ser a alimentação da familia que o faz generalizado. Procure um medico que a oriente na perfeita alimentação. Pratique sports e, na impossibilidade desses, faça gymnastica. Durma no minimo oito horas e em quarto arejado. Quanto á pelle — traga-a sempre rigorosamente limpa pelo meio que considerar menos irritante, isto é, agua morna, sabão e escova ou crême de limpeza ou tonico.

Tenho sobre as sobrancelhas pequenas espinhas e não sei a que attribuir. Não uso a pinça nas sobrancelhas e apenas passo o lapis para escurecel-as. Será essa a causa? — *Frieda.*

Escove suas sobrancelhas toda vez que passar o pó de arroz. Seja minuciosa quando limpar o rosto, caso faça a limpeza com crême. Passe sobre ellas um pouco de alcool ou adstringente. Não acho que as espinhas possam ser causadas pelo uso de lapis.

Vida Apertada

MASSAGEM

A DEFESA maior para a juventude pode estar na massagem.

E' commum encontrar criaturas inconstantes em qualquer tratamento, mesmo para o que abraçaram com enthusiasmo. E' que desejam resultados rapidos, quasi instantaneos, o que é um grande erro. O methodo protector e embellezador da massagem tambem requer tempo para os effeitos de louçania á cutis. Sua acção é lenta, mas marcada pela persistencia e visivel a olhos de boa vontade, que irão observando, dia a dia, uma frescura mais bella, que não dimana de cremes ou de loções. A massagem elimina as rugas, tonifica os tecidos, queima as gorduras superfluas, nas zonas expostas a formação de adiposidades inconvenientes.

Pode-se dizer que existem methodos e methodos, assim como uma massagem adequada de cada parte do rosto, com objectivo differente e sempre tonica, de acção crescente, quando se utiliza um creme rico em substancias nutritivas.

Vermelhidão no nariz... A massagem é um remedio excellente, que refaz a circulação. Deve ser realizada com os dois pollegares, simultaneamente e com leves pressões de cima para baixo, em toda a extensão do nariz, sempre sem violencia.

A massagem nas faces, esplendida para reduzir o tecido adiposo, effectua-se com dois dedos — o indicador e o maior de todos — de ambas as mãos e de maneira simultanea. Esses gestos são completados por golpes ligeiros.

Não Escapareis da Rede...

1.° — Porque ella está ainda em plena moda.
2.° — Porque com ella estaes sempre penteada.
3.° — Porque cada dia a arrumareis de um modo
4.° — ... e tambem porque ella não custa quasi nada

Eis aqui dois typos de "rede" que dispensam maiores explicações e usados pela sua creadora, Alice Cocéa.

A rede é tão pratica e ao mesmo tempo tão util que todas as mulheres a adoptaram e sua moda cada vez mais se expande. Ella mantem os cabellos em ordem sem prejudicar as caracteristicas louras ou morenas de cada uma; é levissima e cada mulher pode collocal-a ou atal-a de accordo com o seu rosto. De accordo com o material empregado para a sua confecção — lã, seda, fio de velludo, etc. — a rede se presta para o ar livre, para o dia ou para a noite, para o campo ou para a cidade. Não ha, ainda, porque deixar de usal-a.

Sem Lagrimas Nos Olhos...

Conto de Marjorie Mars

(Traduzido especialmente para o "Supplemento Feminino")

SOARA a sineta da manhã. Logo que as meninas entraram para a sala de aulas, Melle. Girard comprehendeu que já sabiam de tudo e nenhuma dellas lhe dirigiu um olhar e lhe disse o bom dia.

Por que teria a directora lhe dado tal incumbencia? Mlle. Girard passara a maior parte da noite a pensar na melhor maneira de falar ás meninas:

— "Sabem vocês, pequenas, que Noëlle esteve doente, muito

doente", começaria ella. E proseguiu:

— "Se Noëlle tivesse vencido a sua doença, não poderia mais, provavelmente, correr e brincar como dantes".

E as pequenas teriam comprehendido que, para a sua amiguinha, a morte havia sido preferivel a uma enfermidade que duraria a vida inteira. E deviam ter percebido que Noëlle era um ser aparte, marcado, de modo especial, pela felicidade e pela graça.

Todas a olhavam, sem ao menos piscar as palpebras, emquanto ella, com mal fingido desembaraço, ia fazendo a chamada. Notou Melle. Girard que Rose tinha no seu enorme rosto ingrato a expressão do desespero, tal como é descripto nos livros. Sem duvida era ella quem devia ter avisado os collegas.

Lentamente, Melle. Girard fechou o livro:

— "Sabem vocês, meninas, que Noëlle esteve doente, muito doente", começou ella. A sineta soou. Houve nas carteiras um movimento geral. Jeannette, a caçula da classe, disse então com a sua voz de toutinegra:

— "Nós todas já sabemos que Noëlle morreu, "Mademoiselle". Não vale a pena nol-o dizer".

Um risinho crispado sacudia a classe. E Rose articulou cheia de unção:

— Sim, não é preciso dizer que Noëlle está morta. Ella foi para o céo e agora é um anjo. Foi mamãe quem disse isto. Não é "Mademoiselle"?

Vinte e seis olhares se voltaram interrogadores para a velha "demoiselle". Como responder, porém? O céo era coisa de que ha tempo se esquecera... Mas ella não tinha o direito de dizel-o. Era preciso, entretanto, falar qualquer coisa, e quasi inconscientemente assim começou:

— Quando eu era pequenina, moravamos no campo. Eu pegara um corvo, que me trepava aos hombros, voava para mim quando eu o chamava e, nos meus passeios, elle ia sempre na minha frente. Chamava-se Titi, e eu gostava muito delle.

Melle. Girard olhou para as meninas. Ninguem se mexera, a não ser Rose que se embalançava na cadeira, desdenhando de olhar para a sua professora. As outras fixaram olhares impassiveis em Melle. Girard.

— "Ao chegar o inverno, continuou ella, eu jogava migalhas de pão para Titi e deixava aberta a porta do estupim afim de que elle pudesse abrigar-se lá do frio. Um bello dia, o dia mais frio de todo o inverno, debalde assobiei chamando por Titi, que não veio.

A' tardinha, finalmente, meu pae achou-o. Estava morto, estirado pelo chão, á beira da floresta, hirto de frio. Chorei tanto, que vocês nem podem fazer idéa. Dias e dias...

Melle. Girard deteve-se um pouco e pigarreou. Silencio completo. Melle. Girard chegou até a ficar assustada deante do olhar de desprezo de Rose.

— Durante semanas e semanas, continuou ella, chorava na cama, antes de dormir. E nos meus sonhos, eu via Titi hirto e enregelado de frio, meio enterrado na neve. Mas, uma noite, sonhei que era primavera. Passeava eu pelo nosso bello jardim e assobiava chamando por Titi. E Titi veio, voejando para mim. Nunca o vira tão lindo! Empoleirou-se na minha mão, levantando para traz a sua cabeçorra lustrosa.

— "Por que não pensas sempre assim em mim?" perguntou-me elle.

Depois, Titi poz-se a rodopiar em torno de mim, traçando arabescos maravilhosos, e alçou vôo para o céo azul, em cochleios magnificos... até que desappareceu na distancia. Acordei então, mas a magua se me desappareceu por completo, sentindo-me feliz de nelle pensar de novo, no forte bater de suas azas, nos lindos desenhos de sua cabecinha negra...

E Melle. Girard tornou a reparar na sua classe. Nenhuma das suas alumnas para ella olhava, nenhuma parecia reagir, salvo Rose que resmungava o seu desprezo por essa "historia asnatica".

— "Tornei-me ridicula aos olhos das minhas alumnas", pensou Melle. Girard com desespero. Fracassei justamente no instante em que ellas mais precisavam de mim. Que foi que me levou a exhibir-me desta maneira?

O "lorgnon" machuchava-lhe a base do nariz, o que acontecia sempre que se commovia. Ella se sentia velha, acabada, feia, inutil...

A sineta tornou a soar.

— E' a segunda hora. Desenho! articulou Melle. Girard, com voz branca. Silencio, peço a todas. Vamos fazer um desenho á mão livre. (Ella se sentia incapaz de inventar fosse o que fosse). Desenhem com os lapis de cores, o que bem quizerem.

As meninas metteram mãos á obra, emquanto Melle. Girard riscava e fazia ferozes correcções nas tarefas de mathematicas. A hora passou. A sineta toocu.

— Silencio! Menos barulho, por favor!

As pequenas vieram então empilhar os desenhos em cima da cathedra, procurando logo tomar o primeiro logar na fila. Um movimento fez cair no chão uma das payzagens "á "crayon" a qual foi pisada pelas meninas. A paizagem era de Noëlle.

— Podem sair! disse com voz glacial. Melle. Girard. E menos barulho, por favor!

Nem por isso deixaram as meninas de sapatear ao longo do corredor, acompanhando, com Michèle, o rufo do tambor.

Melle. Girard apanhou do chão o desenho de Noëlle, alisando-o contra o peito, ao mesmo tempo que acompanhava com o olhar as meninas que se afastavam.

— Que idade cruel! pensou ella. Ha muito que eu devia estar convencida de que é inutil querer abrir-lhes os corações. Não me deixarei levar mais.

E Melle. Girard riu alto, a fazer mofa da sua tolice. Depois ajuntou os desenhos que queria guardar no armario. O seu olhar parou no primeiro delles: — uma petizinha de cabellos de ouro, a saltar á corda num campo de flores de *Slourdzeria Glauca*, admiraveis de belleza e encanto... Noëlle gostava tanto de saltar á corda...

De respiração suspensa, Melle. Girard passou ao desenho seguinte, que era o de *Yvonne*, alma angelical, rica de belleza e bondade, de uns olhos azul-celeste... Yvonne desenhara um grupo de crianças garrulas que corriam e brincavam, chefiadas de longe por uma meninota de faces cor de rosa, e que ria a bom rir, Noëlle.

Melle. Girard sentou-se, e examinou os desenhos todos, um por um. O coração batia-lhe rapido: — todas as composições representavam Noëlle, todos elles mostravam a menina num dos seus brinquedos preferidos, trepando nas arvores, correndo, jogando bolas...

Mas, havia duas excepções: — uma, o desenho de Michèle, sempre a primeira no desenho. Michèle desenhara um grande corvo, de azas abertas, deante de um rutilante pôr-de-sol em fogo. A outra, era o desenho de Rose: — uma coróa de pequeninas flores roxas, desenhadas com minucia infinita. Embaixo, e em maiusculas negras, a seguinte inscripção: *Recordação imperecivel.*

Melle. Girard deu-se ao trabalho de dar um 10 gigantesco á composição de Rose... Depois, guardou os desenhos na sua escrivaninha, e, para sua propria estupefacção, viu-se a chorar perdidamente, a cabeça entre as mãos, como jamais chorara depois da morte de Titi...

Palestra Scientifica

ESPINHAS

(Acné)

Dr. Carlos Alberto de Souza

(Especial para o "Supplemento Feminino")

A ACNÉ ou como é geralmente e mais conhecida a espinha, é uma das molestias mais generalizadas e uma das mais inesthecticas que podem apparecer num rosto feminino. Ellas localizam-se com frequencia na face, mas podem ser tambem encontradas nas costas e braços.

Tenho lido em algumas chronicas que esta é uma molestia sem importancia, mas o que é certo é que muitas vezes ella é o ponto de partida de septicemias mortaes.

Um dos resultados mais desastrosos desta infecção, são as marcas ou cicatrizes, difficeis de desapparecerem e semelhantes ás da variola, catapora, etc. As causas productoras da acné são varias: a acné juvenilis por exemplo que apparece sempre na época de transição quando ha a eclosão dos hormonios que actuam de modo determinante na nova phase do individuo. A intoxicação devida a certos elementos, a constipação intestinal (prisão de ventre), dispepsias, seborréa, contagio (barbeiros, uso commum de toalhas), mau funccionamento das glandulas de secreção interna, tal como ovarios, figado, tireoide, etc. estados defficientes ou anormaes do metabolismo de certas substancias, são as causas mais frequentes de producção desta molestia. Pelo exposto, dada a sua origem, este estado requer um cuidadoso tratamento que aliás tem tido nestes ultimos annos um impulso notavel. A terapeutica deve ser associada interna e externamente. Medicamentos que neutralizem a fermentação intestinal e impeçam a prisão de ventre, que normalisem o funccionamento das glandulas de secreção interna, hygiene physica e alimentar, massagens, vaporizações quentes e frias (hydrotherapia filiforme), raios ultra-violeta, loções e pastas sulfurosas, extracção semanal cuidadosa dos cravos e fócos de puz, etc.

Modernamente tenho usado com resultados satisfactorios e, mais que isto, surprehendentes a radiotherapia, que se tem affirmado como therapeutica de eleição, além do emprego das exo e endotoxinas dos bacillos causadores da molestia. Associada a uma dieta isenta de salgados, apimentados, excitantes e pratos muito temperados, num prazo relativamente curto alcança-se a cura completa.

A Technica da Massagem

Nos angulos externos dos olhos: Friccionar ligeiramente as palpebras e as orbitas oculares, partindo do nariz para as temporas. E insistir na massagem para cima, como que para desmanchar os pés de gallinha.

Rugas naso-labiaes: Collocar os dedos nos cantos das narinas e fazer que corram em direcção das temporas. Recomeçar, em cada movimento, do ponto de partida.

MENDIGOS

Um soneto de CELSO VIEIRA

Quantas vezes trilhamos, desgraçados,
Da vida humana os asperos caminhos:
Vós, em busca de esmolas, fatigados,
Eu, fatigado, em busca de carinhos.

Aos que tiverem sedas e brocados
Invejaes a riqueza, ó pobrezinhos,
E eu mais invejo ainda os namorados,
— Aves que dormem no frouxel dos ninhos.

Como de porta em porta, sem abrigo,
Noite e dia seguis, — afflicto sigo
De coração em coração, assim...

E, assim, lastimo as esperanças mortas,
Pois, como para vós fecham-se as portas,
Os corações se fecham para mim!

A Ultima Ordem de Paris...

Este é um encantador e fino panamá branco, guarnecido de grande fita lilás e de um véo-rede, branco, que o sustenta e equilibra. E' uma linda creação "Moineau", de Madame Suzy, saida de Paris poucos dias antes... bem... poucos dias antes de pararem as modistas de crear. (Photo "Wide World", por via aerea, para o "Supplemento Feminino").

Reminiscencia de Outra Vida

Maria Portugal Milward

(Para o SUPPLEMENTO FEMININO)

O MUSGO onde mordia o muro do velho solar solitario.

Aqui e além uma rama de trepadeira rompera a pedra e se insinuara cá fora num assomo de pujança e liberdade.

Pelos gradis rendados do portão, entrevia-se o parque abandonado.

Sacudindo a poeira das sandalias penetrei nesse santuario do passado.

Aqui, uma murteira carregada de bouquets niveos — qual noiva fiel á espera do amado. Alli, um jasmineiro, ostentando no emmaralhado dos cipós, pequenas flores perfumadas. E as velhas palmeiras... as "tres amigas", companheiras de altura, farfalhando nos leques verdes, musica em surdina, canções nostalgicas de saudade.

O repucho canta uma antiga cantiga, e mais longe a cascata em serenata ás frageis avencas e begonias, desdobra-se num véo diaphano de prata!...

Rosas e roseiras deste valle feliz... nenhuma desponta agora, e no emtanto vejo-as e sinto em lembrança o seu doce perfume... Rosas, roseas como as faces das crianças. Vermelhas, côr de sangue, purpurinas como os corações que vibram de amor e de desejo! Brancas, esqualidas e maceradas, como as monjas!...

E agora, o parque das orchideas — flores de peccado e de amargura! rosadas, alvas ou marfinadas, da cor dos lilazes, das violetas e dos cyclamens... Volto os olhos de manso, e caminho extasiada pela alameda sombria das mangueiras. Silencio... recolhimento... saudade... apenas o ruido dos meus passos, estalando as folhas mortas, que formam um immenso tapete, esmaecido pelo tempo. Um ruflar de azas, o canto amoroso e triste de um passaro, e as borboletas azues, vermelhas, douradas, multicores, adejando sobre a minha cabeça como se fossem petalas vivas a voar...

Passo a passo a saudade me acompanha. A saudade é a forma abstracta de mim mesma... Caminho ainda... o velho solar, relicario de recordações, está deante de meus olhos.

Approximo-me e escuto... nada... o mesmo silencio.

Um leque de rendas e madreperola sobre uma caixa de xarão do me e minha as mais lindas phrases de galanteria e madrigais.

Um panaux de Tonkin cobre a parede. Ella, era uma enamorada impenitente das carrenas e hoje talvez, viva feliz na pupilla de ouro de uma dellas! Calou-se a Sombra... Commovida, desperro um longo e amplo reposteiro de velludo azul e assombrada, vejo-me em uma linda sala toda revestida de setim azul e prata. São e o... pete tambem azul, uma pyra de prata lavrada. Uma lampada votiva, um incensorio.

Ao fundo, um grande altar

Abro a porta de vagar, com medo, como se estivesse commettendo um sacrilegio... Penumbra doce e suave me envolve. Esse ambiente não me é estranho, digo baixinho... As paredes, os tapetes, os quadros, aquelle candelabro de bronze dourado, as porcellanas, e o grande espelho de crystal de Veneza. Sobre um console estatuetas do Japão olham o somnolento buddha de marfim.

toda a parede e por sobre o piano um chale vermelho de seda da India é uma nota viva e sensual.

Jarrões de Sevres, a mascara torturada de Beethowen são detalhes requintados de harmonia.

Um Rubens precioso... a carnação eburnea da figura feminina, sorri palpitante de belleza.

— A galeria de retratos, sussurra-me a Sombra...

Contemplo a imagem de uma dama de longos cabellos entrançados, toda vestida de brocado verde-musgo. Em outro quadro, uma criatura pallida e sonhadora, mãos longas e brancas como os lyrios, segura entre os dedos um leque de plumas entreaberto. A seus pés, um escabello de velludo.

— Por que se conserva assim fechado e solitario este solar precioso?, indago á Sombra mysteriosa...

— Por que essa penumbra, esse silencio? Repara estes salões! são tão bellos e sumptuosos e mais bellos ainda seriam, sob o esplendor das luzes e a alegria das flores!

O piano... o teclado gelado chora em silencio a lembrança dos minuetos e das valsas!

— Não sabe, não percebeu ainda? murmura aos meus ouvidos a Sombra companheira, viveu aqui alguem que era a vida da vida dos seus. Em uma noite de luar e primavera, morreu sorrindo, a cantar uma ballada estranha de princezas e de marmore e alabastro e sobre o mesmo o retrato de uma joven de olhos claros e cabellos dourados — linda e radiante primavera de carne! A *caravana das lembranças* passa... indago de novo á Sombra:

— Quem é esta criatura?

— A alma deste solar, que foi habitar as estrellas...

— Não me contenho, olho de novo. Uma sensação vaga e esquisita de pavor, frio e espanto, me percorre o corpo... havia-me reconhecido, no retrato da joven sorridente!

— Tens medo? diz-me a Sombra imponderavel. E's tu, que aqui viveste, em outros tempos, em outras eras...

Passa de novo a caravana das lembranças... Uma saudade infinita me invade.

— E minha mãe? pergunto ainda...

— Percorre o mundo em incessante romaria, em busca do esquecimento que não vem. Viajou todo o Japão, na época em que floriam o lotus e as cerejeiras... Viu na China seus mysterios e horrores. Atravessou o Danubio Azul das valsas de Strauss. Interrogou as pyramides do Egypto e as ciganas da Bohemia. Sentiu a nostalgia da neve eterna da Siberia e colheu o Idelweiss nas geleiras da Criméa.

— E hoje?

— Na India, no Ganges sagrado, procura a Pyrameneusses Indica — flor branca e bizarra, cujo perfume traz o esquecimento e a morte...

Olho ainda, num longo olhar o retrato emmoldurado de prata. Sente-se na expressão daquelle olhar a saudade morta de uma mandolinata italiana...

Os nervos estalam, o coração suffoca-me.

Acordo.

Sol esplendido e radioso entra pela janella. La em baixo o mar é crystal diluido em sereno... A Guanabara está toda dourada de luz! Na superficie azulada e infinita, a caricia subtil das azas das galvotas rasga rendas branda e branca de espuma...

Sol, vibração, vida, realidade... E o sohno?... fumo... illusão... mentira!... Reminiscencia talvez de outra vida...

A Filha do "Blizzard"

de J. E. POIRIER

(VERSAO SYNTHETICA)

DUAS semanas faziam que no "Forte Reynolds" se falava do tenente Arens Knoll, a quem os camaradas seus, do 8.º regimento de cavallaria, appellidaram o "Osso". Quarenta e cinco annos de idade e vinte ao serviço do Tio Sam... Era solteiro e ninguem lhe ouvira nunca que pensasse em mudar de estado.

Não obstante, reparavam agora que só saia com as botas muito lustradas, os cabellos com gomalina e grande apuro no trajo. Coincidia isso com a chegada ao Forte Reynolds de um novo chefe e de sua familia, composta de um filho de dez annos, uma filha de vinte, que se suppunha filha do primeiro casamento, pois era viuvo, casado pela segunda vez. Não era, apenas, o "Osso" quem se commoveu ante a beldade. Varios officiaes, jovens e solteiros, estavam tão enamorados como o tenente Knoll. Para celebrar a chegada do novo chefe, resolveram organizar um baile de gala.

Dois dias antes, porém, começou a baixar a temperatura e a soprar um vento alarmante. Não havia duvida: um "blizzard" vinha em caminho (uma dessas terriveis tormentas do oeste). Deram ordem de arriar o pavilhão do forte, substituindo-o pelo galhardete avisando da tempestade. E o baile teve de ser adiado para melhor occasião.

No dia seguinte, ás 7 da manhã, a borrasca trouxe os primeiros flocos de neve. O tenente Knoll acaba de verificar se haviam rendido a sentinella. E o furacão branco suspreendeu-o no campo. Quasi afogado, quasi cego, perdeu a direcção e acreditando abrigar-se na casa do sargento, abrigou-se na *garage* onde se guardava a bomba contra incendios. Ao entrar, Knoll se deteve assombrado.

Uma mulher ali estava sentada sobre as varas do carro. Era miss Hellen Bradworth, a filha do chefe. A moça explicou que a tempestade a surprehendera quando voltava da padaria, e que se refugiara naquelle logar, a espera de que acalmasse o furacão.

— Não ha calma em um "blizzard" como este — disse o "Osso".

— Então, estamos prisioneiros? — perguntou Hellen — Muito bem! E por quanto tempo? O tenente tardou em responder, indo e vindo pela *garage*. Que aventura para um homem timido como elle, encontrar-se a sós com uma mulher encantadora! Que ia dizer-lhe? Que ia fazer? Tinha tão pouca imaginação... E logo se alegrou, vendo que a direcção dos flocos se modificava e o vento se amainava.

—Antes de meia hora poderemos estar em casa — disse Knoll — Nunca tinha visto um "blizzard"?

Uma gargalhada, fresca e joven, resoou.

— Eu?... Mas, pode-se dizer que sou filha de um "blizzard"... Escute. Vae fazer vinte annos, dentro em pouco, uns emigrantes, vindos de não sei onde, chegaram nos arredores do forte Fettermann... Conhece-o?

— Sim. No principio de minha carreira, servi na guarnição desse forte...

— Eu tinha então cinco mezes... Contaram-me mais tarde que os soldados do forte, depois de um "blizzard" como este, encontraram junto a uma carreta dos c a d a v e r e s dos quatro emigrantes — dois homens e duas mulheres — cobertos de neve. Acharam com vida apenas, uma criança que era eu. Levaram-me para o forte e fui adoptada pela mulher do sargento... E' a minha historia.

O "Osso" não disse uma palavra. Em seu cerebro um torvelinho: O forte Fettermann, o "blizzard", o carro caido, os mortos, a criança que ainda vivia... Oh! que casualidade dramatica! Voltava a ver-se em plena juventude levando o corpozinho tenro... E um pudor extranho prendia agora a sua lingua. Não sabia o que dizer á criança de antes...

Abriu a porta.

— Já passou o "blizzard" — disse — Podemos ir. E seguramente poderá dansar esta noite.

— Ah! que sorte! — exclamou batendo palmas. Então nos veremos lá.

Knoll sorriu com melancolia e se afastou. Pensava que era um velho, que Hellen podia ser sua filha... Elle, não era mais que um osso, um velho osso, que não servia para nada...

Noticias da Moda

SÃO bellos os novos tecidos e as novas cores para o verão. O commercio já os exhibe, entre os quaes se observa um de tom chamado "natural" ou "casca de ovo", para usar com accessorios de cores alegres e com chapéo de palha rustica.

Verde limão e verde azul, denominam-se duas cores que apparecem em tecidos de estylo mexicano, com grandes flores, em que se harmonizam verde, amarello e vermelho. Geralmente, a saia é feita de seda floreada, emquanto o corpete é de uma só cor, em contraste absoluto com aquelle, mas levando botões-fantasia, copia de frutas ou hortaliças. A combinação do verde e vermelho, é muito apreciada. A's vezes o casaco é verde pasto sobre vestido verde com estampados vermelhos e brancos. Outras vezes, o chapéo de palha vermelha completa um vestido verde-abeto, de linho. Muitos desses pannos modernos, optam ainda pelo desenho dos "pois", grandes e pequenos. Vemol-os brancos, sobre fundo escuro e vice-versa, assim como toda especie de cores, combinadas, em que se destaca o amarello. E com branco, verde e negro, são lindos os "pois" amarellos, que emprestam sua cor aos accessorios, incluindo o chapéo. Um "chiffon matelassé", de delicado desenho branco, tambem sobre fundo branco, tem, como adorno principal botões de perolas. Com este tecido, confeccionam-se singelos vestidos, que substituem os de seda. Para a noite, empregam-se, além do "chiffon", o tule branco, a "lingerie" e a renda. Alguns desses vestidos levam mangas longas, estylo "bispo", franzidas para formar o punho estreito. Os de "lingerie", apreciados nas ultimas collecções, são vaporosos, quasi frageis e muito femininos. Levam corpetes transparentes, decotes abertos e mangas compridas, com applicações de rendas e detalhes de franzidos, preguinhas e prêgas.

Os generos de listas são vistos tanto de dia como de noite. Para os desportivos, usam-se, com preferencia, os tecidos listados, de cor rosa e branco, embora a popularidade se mantenha pelas listas vermelhas, brancas e verdes com branco. Tambem nesse typo de generos, o amarello vae se impondo e originaes tecidos já apparecem listados dessa cor, sobre fundo gris.

E' grande a variedade entre os "tailleurs" de saias pregueadas ou acampainhadas. As jaquetas sem gola, assim se apresentam para melhor exhibir as modernas "echarpes", lenços e collares.

Bastante numerosos são os vestidos de corte severo, ao lado de outros muito adornados, que se acompanham de blusas transparentes, brancas ou de cores delicadas. Uma combinação muito moderna é a do trajo duas peças, todo preto, com blusa branca onde se detalha um "jabot" de pequenos babados. Com igual agrado e vista, apparecem os de lã, com listas de cor e blusas do mesmo tom. Um conjunto de flanela gris, com fina lista branca, tem o complemento adequado em uma blusa de "crepe de China" gris e em pequeno "canotier" de castor. Um "tailleur" classico, gris escuro, é usado com blusa branca, cujas mangas terminam em punho que ultrapassam as mangas do casaco.

Os chapéos de palha rustica — já o dissemos em chronica anterior — são os favoritos. Suas formas derivam da moda masculina, com adoravel simplicidade.

Os chapéos de abas grandes, typo mexicano e as joias desse mesmo estylo, estão muito em moda. Ha infinidade de chapéos floridos, uns todos de violeta, outros de lirios do valle, com véo... Os passaros constituem um adorno predilecto, de grande elegancia para os novos chapéos. Como se observa, ha mais variedade para vestidos do que para chapéos.

DE NOVA YORK — Este turbante, de palha marron e dourada, com seu "bouquet" de margaridas á frente é um dos mais recentes modelos de Walter Florell, de Nova York. (Photo "Wide World", por via aerea, para o "Supplemento Feminino").

Os Olhos e o Segredo da Juventude

OS olhos são as luzes da physionomia e a vida moderna é cheia de perigos para elles.

"E' feia, mas tem uns lindos olhos..." Esta phrase, quantas vezes a ouvimos.

Os olhos são mesmo uma luz milagrosa, da qual vemos irradiar a claridade, a expressão juvenil, a transparencia da alma, a pura attracção, como tambem a fadiga, a funcção irregular das glandulas, os dramas do coração, os traços caracteristicos da idade... A mulher se conserva joven por tres coisas: a voz, as mãos e os olhos.

Por isso devemos cuidal-os, fortifical-os, evitando-lhe as inflammações, o congestionamento, o tom amarellado, que tão mal reflecte sobre um rosto. A vida moderna... Quantos prejuizos della advem aos olhos! E' o pó, é o fumo do cigarro, a fumaça dos omnibus, o cinema, a luz forte das praias... Umas lentes azues, algumas precauções simples, podem muito contra esses perigos, devolvendo aos olhos ou lhes mantendo o brilho, a saude. Vamos enumeral-os:

Um pouco de escuridão absoluta, durante alguns minutos ao dia, representa muito para a belleza dos olhos.

Lavar os olhos, quando estão fatigados, com chá quente, por meio de um algodão applicado sobre as palpebras, é um recurso excellente.

Umas gottas de agua de rosas, applicadas com conta-gottas, depois do tratamento acima, completam a excellencia do remedio.

Um meio seguro de apagar os damnos que as lagrimas fazer, e o das compressas com agua quente, levando sal de cozinha — 1 colher de sopa para 1 litro de agua. Se mantivermos certos cuidados com os olhos, elles guardarão, mesmo na velhice, uma expressão jovem

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atrazo desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" tambem nas columnas de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

MIRTHO (São Paulo).

"...sempre tive um forte desejo de recorrer a você, para qualquer [illegible]..."

Bemvinda V., que nos faz um presente tão caro — o do seu enthusiasmo e o da sua sympathia. A's vezes muitas vezes lamentamos que o espaço não nos permitta repontar graça por graça, gentileza por gentileza.. Para substituir o seu maravilhoso creme, este que segue, não menos maravilhoso:

Cera branca 7,0
Oleo de amendoas 75,0
Parafina 7,0
Hydrolato de rosas 25,0
Espermacete 10,0
Tintura de benjoim 1,0

E' um cold cream, com tres finalidades — limpar, nutrir, lubrificar.

MEYE GERALDA (Nictheroy).

"São muitos os pedidos?".

São quatro... Em maior numero, porém, estão as suas palavras descobrindo uma alma gentil...

— Para massagem leve, em qualquer parte do corpo, esta formula consegue diminuir adiposidade exaggerada:

Balsamo apodeldoc 60,0
Iodureto de potassio 2,0

— A' eliminação do buço, nada melhor que a pinça ou a cera propria para extirpal-o. Essa cera, encontra-se em institutos de belleza ou nas casas desse commercio.

— O creme favorito, combativo de rugas é todo aquelle com substancias lubrificadoras.

Este pode servir-lhe:

Lanolina 30,0
Espermacete 15,0
Salol 1,0
Glycerina official 20,0
Alumen 1,0
Essencia de sandalo .. .. .. 19 gottas

— Manchas no rosto... Este preparado:

Acido borico 5,0
Glycerina 12,0
Lanolina 75,0
Oleo de olivas 30,0
Essencia de rosas .. .. 3 gottas

BORBOLETA SERTANEJA (Marilia).

"...não consigo emmagrecer..."

A uma adolescente, como V., mais que a uma criatura que attingiu todo desenvolvimento, devemos prevenir dos perigos immensos a que se expõe reduzindo alimentos, bebendo drogas ou praticando exercicios exhaustivos. As consequencias variam, todas deploraveis para o desabrochar de uma flor, tal v.

Seus exercicios devem continuar, e como é logico que elles lhe agucem [illegible] o appetite, faça que as suas refeições sejam equilibradas em quantidade e reduzidas em quantidade. Dizendo "qualidade" queremos advertir que não faltem as proteinas, as vitaminas, os elementos mineraes... Reduza as calorias, para que o organismo queime a propria gordura, transformando-a em energias. Cremes, oleos, manteiga, pão, macarrão, são-lhe coisas prohibidas, assim como outros amylaceos. E mais esta recommendação: Pela manhã, ao levantar, um copo de agua quente.

MADAME X (Rio).

"...forte queda, além de comichão..."

Para V. lavar a cabeça: Ponha em uma caçarola 1 litro de agua. Junte 30 grammas de carbureto de soda e 30 de um sabão liquido, sabão de ictiol, ou de Marselha, branco de boa qualidade. Leve ao fogo e quando os crystaes de soda tenham se dissolvido, retire do fogo e ponha no recipiente onde queira lavar a cabeça, accrescentando um pouco de alcool (50,0) e outro tanto de tintura de Panamá. Em temperatura agradavel, utilize a mistura para lavar a cabeça. Mais simples, outro recurso está na lavagem com agua morna, de dois em dois dias, com sabão de ictiol e nas fricções diarias com a união de duas tinturas em partes iguaes — a de Panamá e a de Jaborandy.

APPARECIDA P. P. (São Paulo).

Para os braços e cotovellos, principalmente: Sumo de um limão, misturado a vinte grammas de glycerina e a cinco de borato de sodio.

Para a pelle:

Mel natural 15,0
Espermacete 5,0
Manteiga de cacáo 15,0
Oleo de amendoas doces 25,0

Derreter, bater e juntar:

Hydrolato de rosas 15,0
Oleo de amendoim 15,0

ADA OLIVEIRA (São Paulo).

"...porque tenho medo que me prejudique a pelle que é um pouco secca..."

Não é boa a formula para uma pelle nas condições da sua. Quando as espinhas afflorem a seu rosto, V. as exprema, sim, mas não como disse. Faça-o deste modo. Abra-as com agulha previamente esterilizada, desde que haja suppuração e sobre o local applique esta pomada:

Canfora 3,0
Acido phenico crystallizado.. .. 1,0

Misturado, juntar:

Vaselina 30,0

E chamamos-lhe a attenção para o creme que foi dado a Apparecida M. T., que lhe será optimo, pois é indicado ás pelles seccas.

TANIA (Pelotas — Rio Grande do Sul).

"... alguns minutos..."

Amaveis minutos estes, com a gentileza de suas letras... Dizem, e repetimos sempre, que a pelle é o espelho da saude... Investigue, aceitando a observação, a causa organica que transfigura sua cutis — da maravilha que era — para esse aspecto embaciado. Manter uma dieta regular e um repouso regular, é o primeiro conselho. V. pode fazer, por exemplo, uma semana de desintoxicação, que beneficie a pelle, com regimen lacteo-vegetariano, com diminuição de gorduras, de queijos fermentados, de peixes do mar, de massas, feculentos, emfim, um regimen com legumes verdes, com muito leite, ovos, verduras...

E para limpeza da pelle, esta maravilhosa agua de Budapest:

Agua distillada 400,0
Alcool a 60º 400,0
Essencia de romã 10,0
Essencia de hortelã 5,0
Essencia de cascas de limão .. 5,0
Essencia de melissa 5,0
Agua de rosas 20,0
Agua de flor de laranja 20,0

KINIE (Pelotas — Rio Grande do Sul).

"...as rugas precoces..."

Uma vez installadas, as rugas se fazem rebeldes para o abandono da região sulcada. Mas, sendo jovem, com paciencia, com perseverança, alcançará corregir, melhorar talvez, a sua pelle, tonificando-lhe as cellulas enfraquecidas. E' com a massagem, pelas manhãs, pelas noites... Os movimentos essenciaes para a massagem do rosto, são os que se descrevem:

Collocar as mãos sobre o rosto, de modo que quatro dedos fiquem no meio da testa e os pollegares atrás das orelhas. Deslisar então os dedos unidos desde a raiz do nariz (meio da testa) até a raiz dos cabellos (os pollegares immoveis, atrás das orelhas); fazer a massagem de toda fronte, do centro ás temporas, sem movimento contrario, o que consiste em descer da raiz dos cabellos ao nascimento do nariz. Este movimento seria desastroso. Deslizar os dedos unidos (repare que é um terceiro movimento), premindo levemente a parte do rosto comprehendida entre a raiz dos cabellos e as temporas (os pollegares immoveis).

Para beneficiar as palpebras: Fricções ligeiras nas orbitas oculares, partindo do nariz para as temporas. E insistir nesta massagem para cima, como para desmanchar os sulcos nos angulos externos dos olhos. Collocar os dedos nos cantos das narinas e corrêl-os em direcção ás temporas sempre do ponto de partida. Este quinto movimento visa melhorar ou apagar as rugas naso-labiaes. Sempre nessa posição; faça massagem ao redor dos labios, subindo de cada vez para as temporas. E' só. E' muito. E' a esperança, com este cold cream, para limpar, para nutrir, conservar a pelle:

Cera branca 7,0
Parafina 7,0
Oleo de amendoas doces 75,0
Espermacete 10,0
Hydrolato de rosas 25,0
Tintura de benjoim 1,0

LOURDES (Araraquara).

"..pedindo-lhe diversas receitas.."

que são para sardas, mãos e cabellos. Sem resultado todo tratamento que tem feito contra as primeiras, seu cuidado deve voltar-se para a provavel causa, que pode ser anemia, lymphatismo, affecções uterinas ou gastro intestinaes. Se V. quer um processo simples, tem-no nas fricções matinaes, sobre os logares marcados, com uma solução fraca de sublimado. E durante o dia applique:

Kaolin 4,0
Vaselina 16,0
Glycerina 4,0
Oxydo de zinco .. ..) ãã
Carbonato de magnesio .. .. ..) 12,0

Formula para as mãos:

Oleo de amendoas doces 100,0
Mel branco 20,0
Succo de limão 20,0
Alcoolato de alfazema 40,0
Essencia de bergamota.. .. 2 gottas

Passar á noite, e, se for possivel, dormir com as mãos enluvadas.

Um fixador para os cabellos:

Agua distillada de louro cereja 200,0
Alcool de Fioravante 50,0
Goma de Senegal 20,0

THEREZINHA VARGAS (S. Paulo).

"...como porcellana..."

Uma pelle assim tem base principal na saude do corpo. As emoções tambem influem sobre a pelle. Em poucas palavras — as influencias moraes são tão visiveis como as physicas.

Para limpeza, antes de dormir, serve-lhe:

Tintura de sabão 10,0
Alcool a 90º 20,0
Alcoolato de alfazema 5,0
Agua de rosas 150,0

Para embellezar e suavisar:

Leite de amendoas 150,0
Agua de rosas 150,0

Mãos, por causa das sardas:

Borato de sodio pulverisado .. 6,0
Agua quente 100,0

TAMARA (Nictheroy).

"...para fazel-o nascer..."

Uma boa receita allemã, manda combater a queda dos cabellos com fricções diarias com a solução que assim se consegue: 200, o de raizes de urtigas, fervidas em 1 litro de agua e em ½ litro de bom vinagre. Decante-se a solução.

Este outro preparado vae dar aos seus cabellos crescimento rapido:

Tintura de noz vomica 10,0
Tintura de cantharidas.. 1,0
Tintura de capsicum 2,0
Tintura de quillaya 75,0
Tintura de jaborandy 30,0
Agua de Colonia 40,0

MARILIA (Jaboticabal).

"...da permanente ou das caspas..."

A caspa é o grande inimigo... Quando não lhe bastem, para removel-os as fricções com escova dura, quando apesar dos lavados, se fazem mais numerosas, appella-se para meios energicos. E aqui tem uma boa formula:

Carbonato de ammonio 1,0
Carbonato de potassio 1,0
Agua distillada 16,0

Dissolvidos esses ingredientes, juntar:

Tintura de cantharidas 4,0
Tintura de jaborandy 6,0
Alcool 16,0
Rhum 96,0

E para que seus cabellos regressem ao tom primitivo, bastam-lhe os banhos fartos de oleo de olivas, 1 hora antes de lavar a cabeça. Assim: Com um algodão ou esponja, passe o oleo amornado, abafe a cabeça com uma toalha e, passado aquelle tempo, lave-a com agua morna e sabão.

Espinhas, cravos, poros dilatados: Banhos diarios a vapor (com agua de sabugueiro, de preferencia), para extrair os cravos mais facilmente.

E a agua de Colonia (½ litro) com resorcina (5,0) combaterá as espinhas. Os poros abertos são um problema mais difficil, porque ha meios quasi impraticaveis para estreitar os folliculos. Para que citai-os? V. pode tentar usando, durante 8 dias, esta mistura:

Alcool 25,0
Sumo de limão 1
Glycerina 25,0

Apenas 8 dias.

E para V., ainda leite de amendoas e agua de rosas, em partes iguaes de 150,0, diariamente.

DAMA DE OURO (Bragança — E. de São Paulo).

"...e tendo apanhado um bocado de sol..."

V. dará remedio simples aos damnos que soffreu sua pelle lavando-a com agua morna e sabonete de saes mineraes. Logo após essa lavagem deve fazer applicação farta de creme, que contenha substancias capazes de renovar a pelle. Entre muitos, está o desta receita:

Cera branca 7,0
Oleo de amendoas 75,0
Parafina 7,0
Espermacete 10,0
Hydrolato de rosas 25,0
Tintura de benjoim 1,0

LOURINHA TRISTONHA (Norte de Minas).

"...tenho aproveitado bastante alguns conselhos..."

Alegra-nos a comprehensão que dá aos ensinamentos que espalhamos... E que nesta resposta, sua confiança ainda possa ser premiada. V. não tem outra coisa a fazer que amornar oleo de olivas e passar no couro cabelludo, 1 hora antes de lavar a cabeça, ficando todo esse tempo com toalha aquecida, envolvendo-a. E, diariamente, humedeça os cabellos com chá ou use infusão de folhas de nogueira em agua de Colonia (duas partes desta), accrescentando por fim uma parte de oleo de ricino.

MARIANINHA (São Paulo).

"...e sinto que estou ficando sem vista..."

São assim as tinturas que encobrem cabellos brancos — causam males, principalmente aos olhos. Não será melhor que V. se desvie dessa vaidade, que attaiçôa cruelmente? Todos os senões que a affligem tem origem certa nesse artificio. Amiga! tambem se faz poesia em torno das cabeças que o luar vae tocando... E' tempo de recuar, pois é moça e o seu cuidado deve ser o de conservar o semblante fresco, sadio.

Pelle flaccida? Banhos a vapor, seguidos de fricções habeis, com substancia gordurosa. Mas se tem a pelle gordurosa, faça com esta mistura:

Glycerina 10,0
Alcoolato de limão 10,0
Agua de [illegible] 30,0

E depois de passar no rosto, pulverise-o ligeiramente com pó de amido boricado a 10 por 100. Se a pelle for secca, a untura deve ser com:

Lanolina pura 30,0
Vaselina liquida 10,0
Essencia de bergamota 20,0

J. CARDOSO (Santos).

"...Espero, entretanto, merecer..."

Merece! E com dobrado carinho, dizemos-lhe: A porta é esta mesma, pode entrar, senhor Adão... Seu interesse principal está (não é mesmo?) na queda de cabellos, na secura delles, que os faz em extremo rebeldes. Eis o que deve fazer: Lavar a cabeça, todos os dias, com cozimento de cascas de Panamá e logo friccionar o couro cabelludo com esta loção:

Rhum 50,0
Decoto de folhas de nogueira .. 50,0
Sulfato de quinina 0,50

E se não puder passar sem um fixador, o da formula adeante lhe dará resultado:

Gomma tragacantho 7,50
Essencia de rosas 0,50
Agua de rosas 225,0

A gomma fica em maceração, na agua, durante 48 horas, mexendo de vez em quando. Coar, depois, por um panno fino.

MARISTELA (Marilia).

"...tenho tirado muitos proveitos..."

E que possa isso ainda acontecer agora, com esta receita, para cicatrizes:

Pepsina 10,0
Acido borico 1,0
Acido phenico 1,0
Vaselina 100,0

Em seu desejo de escurecer o cabello, empregue as loções de chá preto e a vaselina liquida.

ANTONIA MARCONDES (Bebedouro — São Paulo).

"destruir os pellos ou tornal-os invisiveis..."

Para clareal-os: Agua oxygenada, com algumas gottas de ammonea... Para eliminal-os (temporariamente, é certo), ensaie este processo: Toda manhã e toda noite, durante uma semana, lave a região com pennugem empregando agua morna boricada, na qual ponha 30 grammas de alcoolato de Fioravanti. Deixe seccar naturalmente e depois ponha talco.

Cumprido o prazo e durante tres ou quatro dias, passe nos mesmos logares a seguinte mistura:

Essencia de therebentina 6,0
Oleo de ricino 8,0
Alcool a 90º 50,0
Collodio puro 100,0

No dia seguinte, levante a capa que se forma, que estará endurecida e com ella sairão os pellos. E se mais for preciso fazer mais faça para se livrar da pennugem.

ADMIRADORA (onde estiver, em São Paulo).

"...e atrevendo-me a fazer uma suggestão..."

...que agradecemos, considerando-a preciosa collaboração. Neste cantinho, que é seu, quando o solicite, damos-lhe o que a interessa:

A agua oxygenada a 100 volumes 8,0
Glyceroleo espesso de amido .. 20,0

Ou, simplesmente, um vidro pequeno de agua oxygenada e 10 gottas de ammonea. Um depilatorio, tem que ser applicado com prudencia. Um vestido.. Um casaco tres quartos... Olhe a pagina de modas do "Supplemento" e leia as "Noticias da Moda", assim como as palavras de Grace Corson, que tão bem orientam.

Sobre cartões, está com optima inspiração em fazel-os simples, com o nome em relevo... E promettemos-lhe, em uma chroniqueta, para breve, as lições que pede, as quaes V. não precisará tanto assim, porque se serve da intuição, arma bem feminina.

A INGLÊBRASIL (Florianopolis — Santa Catharina).

"...Sabe me ensinar esse meio?.."

Infelizmente, nem sempre é possivel resolver um problema... Aos cabellos que se descolorem, o meio para remediar, para evitar, mesmo para reintegral-os na cor primitiva, é o das loções, frequentes, com agua de chá ou as folhas de nogueira maceradas em alcool. E para deixal-os brilhantes, sem engordural-os — vaselina liquida, a que junte, para cada 100,0, uma gotta de essencia de bergamota. A solução para os pellos no queixo, creia que não ha melhor, fóra da epilação electrica do que a pinça em trabalho diario, coisa facilima desde que seja boa. Ha mais, porém, facil tambem, e que é a pedra pome, passada suavemente por sobre espuma de sabão de côco.

GORDUCHA (Rio).

"...ficaria escandalizada com tanta futilidade..."

Não teria razão... V., que está no amanhecer da mocidade, tem o direito, o dever, o instincto, de accrescentar belleza á belleza... O que V. tem de diminuir, em peso, limita-se a 5 kilos, o que poderá conseguir com o auxilio da formula recolhida nestas columnas. Não lhe fará mal, absolutamente. E sobre os outros assumptos, que dizem de cuidados á pelle, em estabelecimento reconhecidamente habilitado, que dizem de um producto escolhido, dizemos-lhe que age com acerto. Para os cabellos castanhos, para evitar que escureçam e ao mesmo vigorizal-os, aconselhamos-lhe o shampoo com ovo, não como tratamento habitual, mas vez por outra. Em primeiro logar, faça uma boa massagem no couro cabelludo e em seguida escove os cabellos. Isso fará que se despreguem as caspas e que augmente a circulação nos bulbos capillares. Bata, então, os ovos precisos e, aos poucos, applique-os aos cabellos, esfregue até obter espuma, continuando a esfregar, durante alguns minutos, como se fizesse leve massagem. E retire então a espuma com agua mineral ou qualquer agua effervescente. Se for possivel, applique agua com syphão. A' força deste facto, auxilia a limpeza e torna o cabello brilhante e sadio. Este shampoo, já o dissemos, é para uma vez que outra, uma vez por mez. E semanalmente — agua e sabão e sumo de limão, na enxaguadura final.

Sobremesas com Sabor de Frutas

O Caldo e a Fruta Servirão Para Diversas Novidades

AS tortas de frutas são sobremesas de successo garantido na familia. Mas nem sempre ha tempo para preparal-as e ainda ha tambem o risco de se abusar dellas e transformar o successo em repulsa. Uma boa dona de casa deve saber transformar seus pratos, quer no modo de preparal-os, quer na apresentação, para não fatigar o appetite da familia.

Usando frutas frescas, seccas ou em conserva, como novidade, às sobremesas, o successo será certo.

Experimente pôr sobre a gelatina, puddim de araruta, ou creme ou ainda uma colherada de frutas descascadas e picadas.

Tambem sobre o sorvete as frutas ficam deliciosas.

Misture no sorvete de laranja pedacinhos da fruta e ficará delicioso. Se o menú do jantar já é muito reforçado e necessita de uma sobremesa leve, faça uma salada de frutas e sirva dentro das metades de grape-fruit, cobertas com o caldo desta. Quando a sobremesa tiver que ser mais importante, faça uma dessas receitas da pagina e que são todas temperadas com frutas.

Pão de Tamaras e Nozes

- 1 1/2 chicara de agua fervendo
- 1 chicara de tamaras picadas
- 1 1/2 chicara de assucar
- 1 ovo batido
- 1/4 de colher de fermento Royal
- 1/2 colher de sal
- 2 1/4 chicaras de farinha peneirada
- 1 colher de gordura derretida
- 1 chicara de nozes picadas
- 1 colherinha de vanillina

Despeje a agua fervendo sobre as tamaras e deixe ficar durante 10 minutos. Emquanto isso vá misturando gradualmente o assucar e os ovos, batendo bem. Junte o fermento e o sal. Junte a farinha, gordura, nozes e vanillina.

Misture tudo bem e leve para assar em forno moderado durante 1 hora.

Delicioso para fazer sandwiches de queijo.

Cerejas em todas as Estações

Você poderá ter sempre em casa latas de cereja com as quaes poderá improvisar deliciosas sobremesas.

Você poderá fazer tortinhas de cereja, cuja illustração vae na pagina. Misture duas chicaras de cerejas de lata com 1 chicara de assucar, 2 colheres de sopa de farinha e 1 colher de sopa de manteiga. Corte em massa de torta em circulos do tamanho da bocca de uma chicara. Ponha sobre a metade de cada circulo as 8 cerejas e cubra com a outra metade, apertando bem para fechar os bordos. Leve para assar em fôrno moderado. Dá 12 tortinhas

TORTINHAS DELICIOSAS

Vire uma forminha de bolo e forre pelo lado externo com massa de torta. Comprima bem as pontas para a massa ficar presa e leve para assar durante 15 minutos. Deixe esfriar e retire cuidadosamente a forma obtendo uma caixa de massa. Encha com pedaços de banana, pecegos, amoras, ameixas ou morangos. Cubra as frutas com uma camada de geleia de maçã derretida.

Um Bolo de Luxo

- 2/3 de chicara de damasco cozido e passado na peneira
- 1/3 de chicara de abacaxi esmagado
- 1 1/3 de chicara de assucar
- 3 colheres de sopa de caldo de damasco
- 1/4 de chicara de gordura
- 1 ovo batido
- 1/3 de chicara de leite
- 1/2 colherinha de vanillina
- 1 1/3 de chicara de farinha
- 1/2 colher de sal
- 1 1/2 colher de fermento

Misture bem a polpa do damasco com o abacaxi, 1 chicara de assucar e o caldo do damasco. Despeje num taboleiro forrado de papel. Bata a gordura, junte meia chicara de assucar até formar um creme. Misture os ovos batidos. Vá addicionando alternadamente o leite com vanilina e a farinha, sal e o fermento Royal, peneirados juntos. Despeje essa massa com a mistura das frutas. Leve para assar em forno moderado durante 60 minutos. Sirva com creme.

Puddim Rainha

- 2 chicaras de miolos de pão
- 2 chicaras de leite fervendo
- 2 ovos
- 2 gemmas
- 9 colheres de sopa de assucar
- sal
- vanilina
- 1/4 de chicara de manteiga derretida
- Geleia de morango
- 2 claras batidas

Misture o pão com o leite fervendo. Bata os dois ovos e as duas gemmas e addicione cinco colheres de assucar e o sal. Misture bem. Junte á mistura do pão com leite, ponha a manteiga derretida e bata bem. Despeje em 8 pequenas formas de puddim e leve para assar em banho-maria até endurecer. Retire do fogo, passe sobre cada puddim uma camada de geleia de morango e cubra em cima com merengue feito com as duas claras restantes e quatro colheres de assucar. Lêve novamente ao fogo até tostar o merengue. Dá 8 forminhas.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do paiz — quando nos escreverem dirijam-se assim: "Supplemento Feminino", dos "Diarios Associados", Avenida Rio Branco, 129 — Rio de Janeiro.

Geleia de Amoras durante todo o anno

Antigamente a geleia de amoras era reservada somente para o Natal, devido a época dessas frutas ser muito pequena. Hoje já se encontra amoras em lata em qualquer estação, as quaes são deliciosas para acompanhar os pratos de aves e carnes. Além disso, ellas dão deliciosas sobremesas sobre bolo esponja e creme batido, sobre sorvete de vanilla. Com a geleia de amoras pode-se ainda fazer sandwiches da seguinte maneira: amolleça o queijo com leite, amasse bem e passe sobre a fatia de pão. Na outra fatia passe a geleia. Reuna as duas.

Refrescos

- 2 chicaras de succo de uva
- 1 litro de gingibirra
- 2/3 de chicara de succo de laranja
- 1/2 chicara de succo de limão
- Xarope de assucar
- Talhadas de laranjas.

Gela-se o succo de uva e a gingibirra e mistura-se com o succo de laranjas e de limão, adoçando-se com o xarope de assucar, e serve-se em copos grandes com gelo e rodelas de laranja. E' sufficiente para 8 pessoas.

NECTAR DOURADO

- 2 1/2 chicaras de calda de damasco
- 2 1/2 chicaras de succo de laranjas
- 1 litro de agua
- Cerejas picadas.

Gela-se a calda de damascos, o succo de laranjas e a agua que se mistura. Serve-se em copos com gelo enfeitados com as cerejas picadas. E' sufficiente para 8 pessoas.

XAROPE DE ASSUCAR

Fervem-se por 5 minutos quantidades iguaes de assucar e agua e guarda-se em vidros fechados no refrigerador, para adoçar os refrescos.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

COITADINHO!?

O PERSONAGEM MAIS INFELIZ DE [illegible] LEVOU É O CAVALLO QUE LEVA SCARLETT DE VOLTA A TARA. APÓS CUMPRIR SUA MISSÃO O POBRE ANIMAL RECEBE UMA CHICOTADA E CAE AO SOLO PARA NUNCA MAIS SE ERGUER!

SUA CARACTERIZAÇÃO EM "PARNELL".

O SEGUNDO NOME DE MONTAGU LOVE FIGURA COM FREQUENCIA EM CARTAS E TELEGRAMMAS NÃO-COMMERCIAES...

JOEL McCREA CONSEGUIU MONTAR UM CAVALLO, PRETO QUE NINGUEM, NO SEU RANCHO, HAVIA PODIDO SUBJUGAR.

49137

EIS AQUI O SOBRENOME DA GRANDE ESTRELLA VIVIEN LEIGH (LEIAM DE CABEÇA PARA BAIXO)

JEAN PARKER EMPREGOU TODO O DINHEIRO QUE LHE RENDEU O SEU PRIMEIRO GRANDE PAPEL CINEMATOGRAPHICO (EM "RASPUTIN E A IMPERATRIZ") NA AQUISIÇÃO DE UM VARIADO SORTIMENTO DE COSTUMES DE BANHO...

EDWARD G. ROBINSON À DIREITA, VENCE UMA LUTA EM "BROTHER ORCHID", MAS DURANTE UM ENSAIO DESSA SCENA A COISA SAHIU ÁS AVESSAS. JACK WOODY DEU-LHE, ACCIDENTALMENTE, UM DIRECTO QUE O POZ A DORMIR. *ROBINSON AFFIRMOU MAIS TARDE QUE AQUELLA FORA A PRIMEIRA VEZ QUE ALGUEM HAVIA OUSADO BATER-LHE, NA TELA OU FORA DELLA!*

MICKEY ROONEY — ALEM DE ATTRACÇÃO Nº 1 DAS BILHETERIAS, COMO ACTOR CINEMATOGRAPHICO, É OPTIMO ESCRIPTOR DE PEÇAS THEATRAES E AUTOR DE CONTOS E PEQUENAS NOVELLAS. COMPÕE CANÇÕES, SABE REGER UMA ORCHESTRA E TOCA VIOLÃO, PIANO, SAXOPHONE, CLARINETE E VIOLINO. SABE TAMBEM CANTAR, DANSAR, DESENHAR E DIRIGIR FAZENDAS DE GADO...

MICKEY JOGA TENNIS, BILHAR, GOLF, FOOTBALL, BASEBALL, BOX, PING-PONG, BASKETBALL E "BOWLING". É EXIMIO NADADOR, PERFEITO MERGULHADOR E INEGUALAVEL CAVALLEIRO!

JÁ É SABER MUITA COISA AO MESMO TEMPO, NÃO ACHAM VOCÊS?

ACREDITE SE QUIZER de RIPLEY

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1940 — N. 6.537

A MATERNIDADE AMERICANA E A BRASILEIRA

(Palavras na Festa das Mães, na Associação Christã de Moços)

Gabriela MISTRAL

O AMOR da mãe se me parece muitissimo á contemplação das obras primas. E' magistral, com a simplicidade de um retrato de Velázques, tem a naturalidade do relato na Odysséa, e tambem a familiaridade, que parece vulgar, de uma pagina de Montaigne. Não ha dramatismo histerico, nem ha demonstração romantica, nos dias da mãe. Seu viver quotidiano corre parelhas com o de uma planicie ao sol: nelle como na planicie agraria, a plantação e a colheita cumprem-se sem gesticulação, dentro de uma sublime lhaneza.

A ninguem parece maravilhoso que a mulher amammente. O amor materno, como a obra prima, não arrebatou a sua criadora nem assusta, por apparatosa, ao seu espectador. Aquelle vulto curvado e esguio que para aleitar se derrama sem ruido, duas horas ao dia, não se nos occorre que seja assumpto de dôr. Mas lembremos ao indifferente que passa sem olhar, que esse leite não é coisa aparte do sangue, que é a maneira que o sangue inventou na mulher para sustentar, e quem não tenha pensado nisso, talvez fique um pouco surpreso... Seu sangue se terá dado alguma vez a um enfermo, mas nunca se regalou dezoito mezes e deste modo admiravel.

Ninguem se assombra de que a mãe tenha desvelo e goze só a metade da sua noite. O homem tem feito vigilias de soldado num quartel ou teve noites em claro de pescador em alto mar, ou tem realizado o velorio de seus mortos, algumas vezes na vida. O desvelo da mãe parece-lhe coisa normal, como a perda da luz ás seis da tarde; é que, sem o saber, o homem assemelha a dôr da mulher a qualquer operação da natureza. Turbal-o-ia somente que as mães, por fim cansadas, rompessem o rythmo do seu costume. Mas não se cansam as planicies nutris nem a mulher; aquelle corpo a que chamam "magro", de pouco osso e pouco musculo e que se crê feito para o trabalho minimo ou para as festas do mundo, resiste como o junco ou a vara de vime ao peso e á acção da dôr.

O espectador olha tranquillamente tambem á mãe do filho louco ou do degenerado. Aquella paciencia que se approxima da de Deus, a carencia nessa criatura de toda repugnancia; que aquela mulher seja capaz de amar a seu monstro, não como ao filho normal, e sim muitissimo mais, tudo isto se contempla sem assombro. E aliás, estamos deante duma especie de aberração, "do milagre puro". Escrever a Iliada em poucos annos ou esculpir em semanas a cabeça de Jupiter, vale muito menos que enxugar dia a dia a baba do demente e ser golpeada no rosto pelo louco. Em mães deste genero, tenho visto momentos que não sei descrever e me deram calefrios, porque me pareceu tocar o tope da natureza o ponto em que a carne se queima e mostra pela dilaceração um fogo que cega, o fogo do Cherubim ardendo, que no céu representa o amor absoluto.

E sem ir tão longe como nesses casos, sem apurar a desventura, lembremo-nos do facto commum da mulher que cria filhos mediocres guardando a attitude que teria a mãe de Marco Aurelio ou a de Santo Agostinho, isto é, a adoração do filho mais vulgar, como se fosse um herôe.

Vale vêr o primor com que serve a primeira refeição do seu "Rei-bom para nada"; gozar-lhe o cuidado que põe ao penteal-o e vestil-o, usando no filho a faceirice que antes poz em si mesma. E é ineffavel seguir-lhe o encantamento, em que vive seu dia inteiro, alindando seu quarto, alisando roupas amarrotadas e tornando valido o velho. Quanto engenho gasto com o seu "bon á rien", com o seu "pobre diabo"! E' sempre menos fantastico o engano de quem joga sem sabel-o com pó de ouro do que o engano do que expreme o barro bruto, tomando por um fulgor de diamante o brilho da mica... A mãe do filho nescio vive tão ébria de gozo e se sente tão favorecida como a mãe de São João da Cruz. Ella não acreditará nunca que a natureza a enganou, que foi burlada pelo Destino, que está regando a rigueirinha estéril, que não deitará nem sombra ao seu tronco, porque já está comida pelo gorgulho!

A mãe do inutil, do nascido em vão, ignora seu fracasso e ai de quem queira tornal-a lucida! Do seu peito cae sobre o infeliz um jorro de luz que o illumina; a força que canta no seu proprio sangue affirma-lhe que o filho é forte. Se leu mythologias, sua criança será Hercules e si ouviu contar "Vidas", seu filho será Marcelino Berthelot, se não fôr Marie Curie...

Finalmente, a ninguem deslumbra a paixão da mulher pelo filho, ainda que seja a paixão que mais dure. Vinte, sessenta annos está em pé e isto não o produz a mera natureza: o frenesi do amante não dura muito e o fervor da cascata a momentos se relaxa; a paixão do animal, mais misera que a dos elementos, vale menos ainda, já que não vae mais longe que a estação. A mãe ultrapassa lindamente a natureza, pisa-a, quebra-a, e ella não sabe o seu prodigio. Uma pobre mulher encorpora-se pela maternidade á vida sobrenatural e não lhe custa — que lhe vae custar! — entender a eternidade. O homem pode alforriar-lhe a lição sobre o eterno, que ella o vive na sua louca paixão. Onde esteja, viva ou morta, lá continuará fazendo seu officio que começou um dia para não parar nunca. Na hora em que nasceu seu filho, ella tomou os remos do forçado e se lançou numa viagem infinita. Occorre-me que no céo das mães ha de haver uma zona onde não existe liberdade, pois dura alli a servidão, somente mais venturosa do que a que ellas viviam sobre a crosta terrestre.

O carinho materno tem o mesmo absurdo do amor de Deus por nós. Vive, alimentado ou abandonado; não se lhe occorre esperar retribuição nem pára no esquecimento. A sarça ardendo assustou a Moysés; mas a nenhum filho turba esta outra sarça que a seu lado se queima sem desdesprender cinza sem diminuir a chamma, larga e alta como a fogueira que resulta do madeiro ardendo.

Preciosa criatura que vive a graça do genio, dentro duma simples naturalidade. O genio lhe caiu ao peito, não á fronte, mas baixou numa torrente mais calida que a do genio intellectual, luz de lua que ás vezes não fecunda coisa que valha, e este genio se transfigurou nella em humildade, matando o orgulho que no homem é habitual.

A maternidade admiravel se dá em todos os climas do mundo, como se dá o pinho mesmo no calor ou o musgo no peor frio. Mas eu quizera dizer, sem que ande nisto meu fanatismo americano, que um logar onde a maternidade alcança seu mel mais legitimo, é no nosso Continente. Por muita terra tenho andado e senti muitas vezes o orgulho de pertencer ao mulherio crioulo, onde se cumpre o mysterio de que em todas as classes sociaes a mãe seja magistral. As nossas mulheres não decidem ainda o numero de filhos, segundo a cifra do salario paterno e dispondo de suas entranhas depois de medir e cortar a fazenda. Ella tem, mais do que o homem, a confiança em Deus, aquella confiança que parece rubrica alegre do christianismo. Desde as ramas soleadas da arvore nacional, até as mais escuras, isto é, em burguezia ou entre sertanejas ou campesinas, o mulherio americano aceita a maternidade sem lamentos quasi sempre com jubilo. Não necessita que se lhe fale da patria como assumpto demographico e eu nunca ouvi na minha America um discurso no qual se a convidasse ao sacrificio, coisa que a assombraria, como se lhe lembrassem que deve respirar ou caminhar... O europeu poderá dizer que esta louca aceitação dos filhos representa um mero instincto animal e não vale por uma luz espiritual. Mas não é assim.

Keyserling chegou a escandalizar-se da fertilidade da familia em nossos povos, e os chamou, com um desdem que parece de Malthus, "povos de incubadoras."

Herodes não escolheria nossa America para sua degolação de innocentes, "e o horror moderno á criança", filho da ultra-civilização malthusiana não trouxe ainda até nós a sua bandeirola de caveira, que annunciou a morte ás Babylonias.

Por cada homem que cae na Europa nascem mil filhos nesta America, num acto que é de fé na humanidade, e talvez nasçam para devolver ao christianismo, tantos filhos quantos elle perde na nova pagania da Europa. Poder-se-ia vêr a esta hora, com olhos que não são os da carne, que a Parca européa corta mais fios de vida que nunca, emquanto a Rachel americana lança sobre o mar os fios rubro-dourados de vida do seu tear.

Este é o typo de familia que convém a um mundo novo, o qual ha de povoar o sólo que Deus nos deu, num secreto designio que começamos a vêr: nossa America prolifica contrabalançando a estas horas a matança européa.

Não temos fome ainda, não somos a China nem o Egypto, e se fossemos, Shanghai ou Alexandria, tambem não iriamos, como as mães que conta Paul Claudel, a atirar os recemnascidos em tal ou qual vertente maldito. Somos christãos e a vida é para nós um negocio natural e sobrenatural, em logar de um frigido balanço economico ou de uma faina que se cumpre arreganhando os dentes.

O Brasil é immenso, como são os paizes na imaginação das crianças. Um conto poderia dizer, em verdade, que esta é a patria que se pode vêr de onde quer que se a olhe: do Aconcagua ou dos Apalaches, desde Marte ou de Sirius...

Por isso tem sido concedida ao Brasil, mais que a outra terra, a graça de ter filhos com alegria e de sustental-os sem afflicção.

Eu tenho caminhado um pouco por vosso paiz, aprendendo que a pobreza nelle não chega nunca á fome oriental (e por que não dizer? — á occidental onde tambem existe). E' que mesmo na vegetação desta patria anda uma vontade nutril. Anda não sei que olor de leite neste ar rico, mas brando e mui diverso do que resecca a garganta junto ao peito da mulher arabe.

Em todas as descripções dos viajantes, acha-se sempre a annotação de uma patria mythologica que não somente brilha senão que reverbera de abundancia. A largura do Equador deu sua medida ao Brasil; maior não havia no globo e a excepção veiu a ser sua lei.

Felizes são as mães da Bahia ou do Rio Grande, que ao entardecer, entre um e outro sorvo do leite que dão, olham o mandiocal ou o gado que medra, e sabem que seu filho não está condemnado á peleja raivosa pelo sustento, que já se parece em outras patrias como o esforço das féras quando descem a beber ao manancial meio secco.

(Continúa na 2.ª pagina)

THEMAS DE PAZ

O saber e o comprehender

Fidelino de FIGUEIREDO

EM verdade, existirá uma differença substancial entre os dois processos mentaes do "saber" e do "comprehender"? Ou trata-se apenas de uma especiosidade de literatos, inclinados a complicar o valor das palavras com coefficientes novos?

Para o homem vulgar, mediano e infra-mediano, tudo que se aparta da recepção passiva e conformada dos dados immediatos dos sentidos é pura especiosidade imaginosa. Uma retina vulgar não chega a distinguir as cores todas do espectro solar, ao passo que um pintor as complica e accrescenta ainda de cambiantes infinitos, que serão para aquella pobre retina inaccessiveis refinamentos esthetícos, mas que não deixam de representar uma realidade mais profunda e mais verdadeira. Perante a visão normal e desarmada, a physionomia do universo transformou-se tambem, na direcção do infinitamente grande com o telescopio e na direcção do infinitamente pequeno com o microscopio.

A reflexão do homem de pensamento será sempre para a intelligencia vulgar, vegetativa, economica, immediatamente pratica, um forjar de especiosidades, sobretudo se de aperfeiçoamentos technicos não trata, se não ensina a chegar mais depressa a um logar, onde os homens se aborrecerão tão esterilmente como no ponto de partida, ou a destruir fulminantemente o que em seculos crearam aquellas especiosidades...

Tambem por uma especiosidade poetica se inaugura o "Cancioneiro Geral", de Garcia de Rezende, aquelle repositorio de fins do seculo XV, que abriu, com especiosidades e tudo, horizontes novos ao sentir dos homens da grande éra de quinhentos.

Dois poetas cortezãos, Nuno Pereira e Jorge da Silveira, envolvem-se numa longa demanda sobre o cuidar e o suspirar. Amam a mesma mulher insensivel, mas expressam de fórma diversa a sua dôr; um, concentra-se a cuidar, soffre em silencio essa coita; o outro, expande-se em suspiros e queixumes. E interpellam-se sobre qual seja a dôr maior, isto é, sobre qual delles amava mais profundamente a sua dama e mais soffria por esse objecto amado. Era uma fórma literaria ou renascentista dos velhos desafios cavalheirescos. Em vez de se baterem ás cutiladas junto da ponte levadiça, sob os olhos da castellã disputada, batiam-se em arrazoados poeticos. Tinha risco menor, esse duello, mas accusava uma vida moral mais rica.

Recorrem os dois namorados ao arbitrio da dona, "com fé de servir inteira", e esta determina que os litigantes designem seus procuradores. Nomeiam-nos de facto, em bôa fórma juridica, e todo um longo processo decorre por entre as allegações dos advogados e dos interessados, das testemunhas de um lado e outro, ha acareação e discussão brava, invoca-se o exemplo dos grandes namorados da historia, até que o deus Amor sentenceia a favor do "cuidar".

Com sua apparente puerilidade, esta controversia subtil é das peças que inauguram o largo folego do estro poetico da Renascença, a analyse introspectiva, a descoberta da propria alma, herdando e continuando os achados de Petrarcha.

* * *

Era um pleito destes — especioso e tudo mais que de mal parecer ao commum das gentes — que eu quizera fazer incidir sobre as duas fórmas essenciaes do conhecimento: o "saber" e o "comprehender".

De ordinario, na linguagem quotidiana, já existe sua distincção. "Saber" é adquirir ou possuir alguma noção nova, seja grosseira, seja aferida pela critica, quer praticamente util ou sublimemente inutil: que o vizinho do lado se embebeda e bate na mulher; que Fernão de Magalhães e Elcano circumnavegaram a terra; que dois e dois são quatro; que o ammoniaco apaga as nodoas de gordura; que uma nebulosa celeste é um conglomerado de estrellas. E "comprehender" é chegar a saber alguma dessas coisas, depois de certo esforço da attenção. Comprehende? — pergunta-se a quem nos ouve e a quem solicitamos a attenção para o que dizemos.

Passando para a linguagem philosophica, a distincção avulta. "Saber" é agora synonymo de conhecer: e conhecer significa ter presente no espirito certo objectivo do pensamento, verdadeiro ou real, como parte dum conjunto depurado dos erros dos sentidos e systematizado em sciencia. E' "comprehender", sem sacrificar inteiramente os sentidos vulgares, sóbe ao sentido mais alto de reconhecimento de factos ou proposições, que se contêm logicamente em formulas

(Continúa na 2ª pagina)

Nobreza Brasileira

(Prefacio para uma reedição dos "Apontamentos de Legislação" de Silva Maia)

Americo LACOMBE

(Director da Casa de Ruy Barbosa)

AS palavras tambem têm uma vida: nascem, ajustam-se a uma idéa que as provocou, acompanham-na, enriquecem-se, multiplicam-se em derivados, e afinal, a vertigem das coisas e das idéas é violenta, ao passo que a evolução das palavras é lenta e cautelosa. Em pouco tempo surge um desajustamento entre a idéa e o termo que primitivamente a rotulava. Sabem os estudiosos de semantica como é difficil acompanhar, no cipoal do vocabulario moderno, os termos primitivos, nascentes de vocabulos afastados, e diversos da fonte, quando não contradictorios.

Em historia este phenomeno curioso se torna, ás vezes, um obstaculo imprevisto para comprehensão de certas épocas. O nome de uma instituição vive quasi sempre mais tempo do que ella. Sobrevive-lhe, não raro, muitos seculos, ora mudando de significado, ora permanecendo como envolucro cujo conteudo se esvaiu por completo. A ressonancia do termo famoso permanece quando a coisa já não mais existe, ao menos tal como mereceu aquella invocação.

Estamos cheios de tropeços desta natureza, creando problemas na nossa pequena e descurada historia. Teriam sido **feudos** as nossas capitanias? Ha um equivoco nesse problema tantas vezes formulado. Tudo está em saber a que coisas se applicaria com justeza o termo **feudal**. O phenomeno a que o termo se ajustaria devidamente, já não se processava no mundo civilizado, mas o termo — **feudalismo** — que ficára tão fundamente marcado na memoria da humanidade — continuava vivo nas intelligencias e não arredava pé do vocabulario politico.

O mesmo termo encobre, assim, através dos seculos, instituições que evoluem, se extinguem — e o que é ainda mais estonteante — ás vezes revivem e retomam a vestimenta conservada no mundo emquanto a idéa se eclypsava. Estaremos assistindo em breve — na Nova Idade Média que se approxima — como já foi dito tantas vezes — a revivescencia de idéas e termos que se supporiam caducos ha uma ou duas gerações. O destino do termo **corporação**, se o quizessem seguir!

Queremos, porém, focalizar na historia — e, mais precisamente, na época imperial — alguns aspectos daquillo que se chamava pelos termos afins de **nobreza** e **fidalguia**. Recebendo, por uma determinação providencial a instituição da **monarchia** (termo cuja historia é a da propria civilização moderna), incorporamos em nosso **vocabulario** essas palavras sonoras, que pareciam connexas com a instituição da corôa, parte do systema que a existencia de um soberano acarretava forçosamente.

Qual fosse a origem desta instituição, sua importancia e funcção até que a incorporassemos ás nossas leis, não é coisa que se ouse comprimir num ensaio. Como a recebemos e como a mantivemos, procuraremos esboçar, sob o ponto de vista legal.

Sabe-se que a nobreza não mantinha no Brasil qualquer privilegio. Não podia ser nobre quem quizesse. Mas, em compensação, por não ser nobre ninguem soffria qualquer mutilação nos seus direitos fundamentaes. O privilegio da nobreza se resumia em pertencer a uma classe que já não conservava nenhum monopolio essencial. Tanto vale dizer que a nobreza não constituia uma classe da sociedade, e sim uma honraria. De facto, as famosas **classes** sociaes já se classificavam por outros criterios. Não havia mais identificação entre nobreza e aristocracia. E nisso não havia nenhuma grande novidade. As classes no velho reino, como nota Capistrano, nunca haviam sido **castas**, no sentido de se tornarem estanques. Sempre houve entre ellas movimento de circulação, activo e natural. E' preciso nunca perder de vista a preciosa confissão de Villemain, ministro de Luiz Felippe, que bem conhecera o funccionamento da França antes da Revolução. No antigo regimen — disse este autorizado estadista — havia mais facilidade para um valor humano alcançar as altas espheras da sociedade. Quer dizer que a hierarchia da sociedade não impedia o continuo reajustamento entre as classes — que eram organismos vivos — nem a ascenção e aproveitamento de valores individuaes fóra de suas origens. Isto por meio de valvulas e communicações secretas, invisiveis á primeira vista, e que conduziam os talentos aos logares que lhes competiam. Cabe ao clero a maior parte de responsabilidade e de gloria nesse reajustamento, quer pelo seu proprio recrutamento, quer pelo fornecimento aos valores individuaes da principal força ascencional — a cultura. Dessa selecção de valores fóra da aristocracia, é exemplo classico terem sido burguezes todos os ministros do rei que representa o apogeu da mais gloriosa e antiga das monarchias do seculo dos reis: Luiz XIV.

Mas quando a nossa monarchia se organizou — incorporando em sua construcção todas as "conquistas" da Revolução Franceza, não mais havia o enquadramento da sociedade pelas classes tradicionaes, e o termo nobreza não se applicava mais a uma **classe**, e sim a um sector da camada social dominante, o qual se caracterizava por ser composto de familias antigas e gozar de uma approximação maior da pessoa do monarcha. Esta nobreza não tinha mais nenhum privilegio de mando, militar ou civil — (os ultimos privilegios militares haviam terminado na Revolução constitucionalista) —; não tinha nenhum privilegio religioso, nem economico — e — o que é mais curioso e desconhecido — a ella não estava adstrita a concessão dos titulos, que podiam ser, como foram, conferidos a qualquer individuo, sem indagação de procedencia.

A constituição não reconhecia o **corpo da nobreza**. Não tinhamos **casas titulares**, quer dizer, familias em que os titulos se conservassem, como bem hereditario, de pae a filho. Assim enfraquecida e despojada, a nobreza continua, porém, a existir e a occupar a attenção durante toda a monarchia.

As nossas tradições coloniaes eram profundamente impregnadas de nobreza e grandiosidade. Houve aqui uma convergencia de temperamentos marcados pela mesma linha superior. Não queremos accentuar a contribuição immensa das classes superiores de Portugal na colonização brasileira: os linhagistas de norte e sul já estabeleceram definitivamente a importancia dessa fonte de nossa raça. Queremo-nos referir apenas ao traço de nobreza que constitue um caracteristico, não das altas camadas da sociedade portugueza, mas da massa do povo em geral, isto é, caracteristico nacional, e não de casta. E' fóra de duvida que o povo portuguez constitue em globo, uma das raças que mais prezam as qualidades superiores da nobreza: "Em Portugal", já foi notado, "les prétentions nobiliaires se trouvent même parmi le peuple: car les simples agriculteurs qui de leurs mains labourent la terre ne manquent jamais de faire valoir comme preuve de noblesse, d'avoir eu dans leur famille un prêtre, un moine ou un sous-lieutenant: deux ou trois créneaux et une croix de pierre sur le portail de la ferme indiquent aussi l'ancienneté de la race chez les laboureurs. La fierté dont on accuse les portugais n'est, peut-être, que le sentiment de leur dignité morale relevé par les idées aristocratiques. (1)

Dos nossos selvagens tem-se dito muita coisa de pouco louvavel, mas entre as qualidades sobre que são contestes os chronistas, estão aquellas a que se refe Cardim: "Têm por grande honra e primor serem liberaes, e por isso cobram muita fama e honra, e a peor injuria que lhes podem fazer é terem-nos por escassos, ou chamarem-lho". (2)

Não é pois de admirar que logo de inicio, a colonização portugueza tenha produzido, nos primeiros nucleos brasileiros, aquelle espirito aristocratico que faz as delicias dos chronistas. A mestiçagem, quer na Bahia e Pernambuco, quer em S. Paulo, de nenhum modo poderia desmerecer o orgulho dos novos patriarchas.

"A colonização do Brasil se processou aristocraticamente", é affirmação que occorre em todos os sociologos modernos. (3) "Aristocratico, patriarchal, escravocrata. O portuguez fez-se aqui senhor de terras mais vastas, dono de homens mais numerosos que qualquer outro colonizador da America — Essencialmente plebeu elle teria falhado na esphera aristocratica em que teve de desenvolver-se seu dominio colonial no Brasil. Não falhou, antes fundou a maior civilização moderna dos tropicos."

Seja o typo de nobreza luxuosa e retumbante do norte, seja a bravura rude e não menos orgulhosa do paulista, o facto é que o espirito aristocratico foi uma contingencia do typo de civilização agricola predominante em nossa terra. No Perú, onde teria havido mais retumbancia de titulos e mais brilho de prosapias, houve, em compensação, o predominio da civilização mineira, essencialmente democratizadora. — (4).

Não é nosso intuito recapitular a historia da nobiliarchia brasileira: sua formação sobre bases authenticas tem sido muitas vezes posta em relevo pelos autores (5). Pretendemos unicamente affirmar que o Imperio encontrou na tradição brasileira, base ampla para a creação de um espirito aristocratico. Poderia, pois, desenvolvel-o, e encaminhal-o num sentido de fidelidade dymnastica e monarchica.

O primeiro imperador, crente nas virtudes e na força desses complementos do throno, levou em conta os serviços e a lealdade pessoal á familia reinante. Terá peccado porém pelo excesso, talvez pela preoccupação de crear com rapidez a nova côrte e a nova aristocracia. Aconteceu que alguns dos brindados não estimaram devidamente a mercê. Conta-se de um dos agraciados por D. Pedro I que "sendo-lhe uma vez perguntado por que não mandava collocar o seu brazão na carruagem, respondeu sorrindo ironicamente — porque minha carruagem é mais antiga que a minha nobreza". (6).

Esta liberalidade excessiva não era favoravel ao avigoramento da instituição nobiliarchica no novo Imperio, e dava ensanchas á opposição, que assim se exprimia em 1829: "A monarchia portugueza, fundada há 736 annos, tinha em 1803, época em que foi reformado o quadro, (16) marquezes, 26 condes, 8 viscondes, 4 barões. O Brasil que tem 8 annos apenas como potencia, conta já no seu seio 28 marquezes, 8 condes, 16 viscondes e 21 barões. (7)

Mais grave foi a temeridade de offerecer os titulos a quem os não prezava, arriscando-se a uma recusa que por certo não contribuiria para maior prestigio da corôa. Houve quem soubesse recusar sem offender, como José Bonifacio; mas tambem houve quem se aproveitasse disso para escandalo: tal foi o caso de Ledo, que recusou com estrepito o titulo de marquez da Praia Grande e julgou azada uma catilinaria contra a nobreza do Imperio. (8)

Já o segundo imperador foi mais prudente na distribuição das mercês. Mas procurou dirigir o estimulo que ellas despertavam mais no sentido da caridade ou das obras publicas, do que no interesse propriamente dymnastico ou mesmo monarchico. A rigor a monarchia não tirou dessas instituições, para seu fortalecimento, o proveito que ellas poderiam fornecer pela creação de um ambiente favoravel na sociedade, não soube conhecer o valor das palavras mesmo vazias, não soube fazer com esses termos chejos

(Continúa na 2ª pag.)

A PROPOSITO DE MARINETTI

Osorio BORBA

O BRASIL descobriu Marinetti e o futurismo com vinte annos quasi de atraso. Sempre as idéas, os movimentos philosophicos, politicos e artisticos custam muito a atravessar o Atlantico. Ainda hoje, são reduzidos, vagarosos e imperfeitos.

Em 1926 Marinetti appareceu no Rio como uma novidade.. Certo que a esse tempo a gente literaria em geral já o conhecia ao menos de nome, e aos modernistas naturalmente elle era familiar. Mas o que se chama o publico ignorava-o, e elle conseguiu interessal-o e irrital-o com os seus velhos escandalos bem preparados, com as estravagancias de sua poesia onomatopaica, com os seus modos, a sua "bacorinha", as suas impertinencias estudadas, e todos os "trucs" do virtuose do escandalo. Sua evidencia dependia das vaias que elle sabia provocar contra si mesmo, com uma inexcedivel habilidade. Como o repertorio, dada a propria natureza do genero, não podia variar indefinidamente, elle utilizou aqui os passes para provocar escandalo que já haviam fatigado as platéas europêas, e obteve naturalmente o mesmo exito das suas exhibições de quinze annos atrás, uma vez que o publico era inteiramente novo.

Todos os movimentos revolucionarios em arte se servem inicialmente do escandalo para chamar a attenção publica. Marinetti prolongou esse expediente além da necessaria phase heroica da sua revolução".

Continuou a explorar os processos de dar na vista e de irritar, e ainda ha dois annos bagunçou o Congresso dos Pen Clubs de Buenos Aires, embora já ahi outras finalidades menos literarias, para defender o regimen a que serve no seu paiz.

De uma reportagem, guardada por acaso, sobre a primeira conferencia de Filippo Tomaso Marinetti naquelle remoto 1926 extraio agora umas notas. Foi no finado Theatro Lyrico o espectaculo, com uma enchente excepcional. Durante uma hora antes de começar a conferencia já o ambiente era de vaia total. Os estudantes e classes annexas das torrinhas haviam-se promptificado para sua funcção especifica em theatro. Havia graças, gargalhadas, palmas sem sentido, e os ensaios da orchestra de assovios.

A's 9.30 horas descerrou-se o panno. Marinetti e Graça Aranha appareceram no palco, entre effeitos de luz colorida que incidiam sobre o fundo violentamente futurista: uma vasta bandeira em cores estridentes, dividida em quadrilateros de varias dimensões, verdes, brancos, vermelhos, amarellos. Graça Aranha fez menção de falar. Ia ler um discurso de apresentação, que era uma daquellas paginas limpidas, preciosas, medidas, com a pureza e a elegancia classicas de que o admiravel Graça Aranha não se pudera despojar ao se fazer o theorico do modernismo. Começou a leitura, mas sua voz quasi não se ouvia em meio aos assovios, palmas e gritos pedindo silencio. Uma grande parte da assistencia reclamava acatamento ao orador: a outra se esforçava por augmentar o ruido. Graça Aranha, pallido mas firme, proseguia a leitura, e nos claros do tumulto se ouviam affirmações e exclamações energicas. Marinetti fixava a platéa, teso, imperturbavel, as mãos entrelaçadas.

Graça historiava o movimento "modernista" no mundo, desde os primeiros signaes e os precursores, Cesanne, Whitman, Rodin, Verhaeren, e depois o episodio brasileiro:

"Em 1922, o activo espiritual do Brasil era constituido pela Academia Brasileira, pelo classicismo verbal, o estylo colonial, o regionalismo... Fecunda como o bom senso, de que se proclama guarda e defensora, a Academia é o refugio dos espectros, e o seu labor é ainda um trabalho funerario: fabricar o tumulo das palavras, o diccionario."

As increpações á Academia provocaram applausos que se repetiam a cada nova affirmação. Graça Aranha parecia ter ido gradualmente conquistando todo o auditorio. Das observações criticas sobre o phenomeno literario, elle passou depois a expôr concepções politicas — meio vagas e confusas como tudo que o magnifico Graça, puro literato, "clerc" até os cabellos, formulava a titulo de theoria politica. Se elle vivesse ainda, não se póde saber em que extremo se teria collocado; provavelmente, continuaria aquelle dilettante da acção que sempre foi. No seu discurso do Lyrico havia fórmulas-panacéas, como a celebre "realidade brasileira", que tem servido para rotulo a muita pouca-vergonha individual ou partidaria.

De qualquer modo, o discurso se encerrou debaixo de palmas. Fechou-se o velario por instantes, e, reaberto, continuaram as acclamações a Graça Aranha, juntamente com os gritos da parte hostil da assistencia. Fez-se um curto silencio. Marinetti tomou attitude tribunicia, percorreu com os olhos demoradamente o theatro e dispôz-se a começar. Da galeria vinham guinchos, silvos, cacarejos. Marinetti disse em italiano as primeiras palavras sobre a significação de sua visita ao Brasil. Depois explicou que ia passar a falar em francez, por ser lingua mais familiar ao publico. Houve protestos, talvez de patriotas italianos. A pateada abafava a voz do conferencista. Elle se dirigiu a um grupo de rapazes que da extremidade da galeria junto ao palco lhe havia feito qualquer reclamação. Foi conseguindo, aos poucos, o silencio. Começou-se a reparar que o grande cabotino era um admiravel orador, brilhante, facil, seguro, temperamental, dizendo impeccavelmente. Expunha os conhecidos postulados futuristas, falando de alegria, audacia, velocidade, optimismo, reacção contra a tristeza, o languor, o luar, o passado, a linha curva (com allusão expressa ao panno de fundo, "todo em cores violentas, em quadrados, em linhas rectas").

Referiu-se depois ao movimento modernista no Brasil, citando nomes de jovens escriptores nossos que lhe eram familiares desde a vespera. Depois, talvez porque sentisse necessidade de explorar o pittoresco, para animar a funcção, falou de sua pessoa physica e do seu "passadista" chapéo côco:

— "Sim, eu sou um homem como outro qualquer. Nós futuristas não podemos ser excepções da especie. Mas eu sou um homem vulgar com alguma coisa a mais com uma vontade indomavel, com a posse da alegria e da força com uma inergia invencivel.

O maior successo da conferencia foi a parte pratica, as demonstrações. Primeiro, Marinetti declamou, melhor do que D. Margarida Lopes ou a D. Carmen do radio, um poema passadista amoroso. Segundo numero: "Combate na Montanha". Um grito, algumas syllabas soltas, a voz rispida, e um ronco de arranco de motor. As gargalhadas do publico interromperam o poema. Marinetti suspendeu o recitativo afim de explicar, appellando para o passado, o recurso da onomatopéa. Já Aristophanes utilizava o ruido nas suas peças para communicar aos ouvintes uma impressão mais perfeita da realidade. No numero seguinte procurou dar ao auditorio a sensação do perfume de uma mulher que se approximava. Depois declamou "O Bombardeio de Adrianopolis", um poema que fez rir ainda mais: um poema cheio de marchas de batalhões, cornetas, clarins, gritos de soldados feridos, estouros de metralha, resfolegar de motores, coices de canhão, fragor de desabamentos, onomatopéa grosseira, muito directa, como a musica "descriptiva" que deslumbra e encanta os leigos com a perfeição do canto dos passarinhos.

Terminou a conferencia por umas rapidas e timidas allusões politicas. Naquelle tempo o hoje membro da Academia Italiana, não sei se tambem senador nomeado como outros, não se animou a fazer uma propaganda clara e directa do seu regimen. Usou uma dessas fórmulas elasticas e euphemisticas, typo "realidade brasileira". Aconselhou aos brasileiros que fizessem não um Brasil fascista nem um Brasil communista, mas "um Brasil futurista, uma patria alegre, forte, energica e dominadora". Usou synonymos. E terminou com fecho de discurso bem pouco futurista: "Viva a Italia. Viva o Brasil."

(Continúa na 2.ª pagina)

O sorriso, a fórma e a imagem na obra de Jorge de Lahor

(Capitulo inédito do livro "Um que falhou", a apparecer brevemente em edição José Olympio)

Maia RONAL

O ALCANCE individual e social da faculdade de saber rir raramente serve de thema ás meditações circumspectas e circumscriptas dos nossos solemnes intellectuaes. No emtanto, muito mais que a censura ou o sermão, o sorriso opportuno fortifica, corrige, dirige.

Reconhecem-no tacitamente as proprias religiões, quando designam pela palavra "graça", o dom supremo que conduz á bemaventurança os adeptos de seus "credos".

Retrucará a austeridade dos doutrinarios que é differente a significação sobrenatural do termo?

Pouco importa. Ha muito senso psychologico na sua escolha... Em todas as ordens, em todos os sentidos, a graça valoriza os grandes feitos ou os infimos pormenores.

Sem ella, a belleza nos pareceria menos attrahente; o sublime, esmagador; a propria verdade uma insupportavel carrancuda da qual fugiriamos espavoridos, sem nos darmos siquer ao cuidado de lavar hygienicamente as mãos, como o sceptico Pilatos.

O brasileiro não deveria desconhecer o valor da graça. A gyria popular apresenta amostras esplendidas da influencia de uma terra de sol sobre os espiritos espontaneos. Haja visto, entre exemplos que não occorrem no momento, o verbo **azular** (perder-se no azul), que tão bem define a retirada dos presumpçosos ou dos covardes; o "corredor polonez" (designação ironica que caracteriza a estreiteza das zonas transitaveis traçadas a giz pela Inspectoria de Vehiculos no Rio); o "tereré não resolve" e o "lérolero", onomatopaicos e pittorescos; as allusões chistosas e irreverentes de certas canções carnavalescas.

A' medida, porém que uma instrucção de pacotilha se alastra com pretensos ares de "cultura" no primitivismo suggestionavel das turbas, confunde-se gyria e calão, sensibilidade e sentimentalismo, requinte e maneirismo affectado, seriedade e aborrecimento.

Uma das seducções de "Sonhos idos", é que o poeta varia de tom como os musicistas variam de andamento. Percebe-se que por vezes escapou ao desespero pela brécha salvadora do humorismo.

Isso sem nenhuma preoccupação de amoldar-se ao gosto da época, então rebarbativa e bisonha. Simplesmente. Naturalmente. Como o lutador valoroso goza da tregua.

Os verdadeiros soffredores sabem de sobra que a alegria é uma velha avarenta... Não desperdiçam em lamentações o dom do instante que não mais ha de voltar. Procuram na sombra a pequenina chamma sem a qual nem siquer teriam consciencia das trévas ambientes.

Lastimamos a perda de um fino, encantador soneto sobre o segredo de certas bolsas femininas, onde o "rouge", o espelho, o carnet de compras e "rendez-vous" se mesclam, numa barafunda hecterogenea e divertida, aos cheques, offerecidos talvez pelos pressurosos em grangear favores muito intimos. Obra-prima de observação e causticismo, na qual o alexandrino se despe da sua pompa para apresentar-se, travesso e agil, numa "frente unica" tão commoda e interessante que a ninguem escandalizaria.

No tempo em que os poetas calçavam grotescamente com versos os pés de suas amadas, a apparição do "Presente" marcaria uma data. Jorge de Lahor figuraria nas collectaneas como precursor de Bastos Tigre e Maria Eugenia Celso, unicos entre nós que alliam em estrophes lyricas a vivacidade ao mesmo tempo mordaz e delicada de uma ironia ácida sem ser azeda á ternura, ao enthusiasmo ou á dor.

Nenhuma citação preencherá a lacuna da ausencia de "Presente" em nosso ensaio. Nem mesmo a desses "Arrufos", em que a simplicidade extrema descobre a arte de ser original, fresca, commovida, recordando a mais corriqueira das incoherencias sentimentaes:

> Jurei que não tornaria
> A ler no teu labio ardente
> O sorriso impertinente
> Ao qual tudo eu cederia.
>
> Jurei que não perderia
> O tempo de que disponho
> A correr atrás de um sonho
> Que bem mal terminaria.
>
> Jurei que não buscaria
> Na tua dubia caricia
> A capitosa delicia
> Que me enleia a alma erradia.
>
> Que "firme" repelliria
> As tentativas audazes
> Com que propuzesses pazes
> A' minha magua sombria.
>
> Jurei que não te veria...
>
> Mas juras de amor traido
> São como rosas ao vento,
> Desfolhadas num momento
> A' vista do ser querido.
>
> E voltei... como o gatinho
> Que te arranho sempre o braço
> Desejando em teu regaço
> Repousar devagarinho.

MORTE E POESIA

Roland CORBISIER

NO recente discurso de agradecimento, pronunciado por occasião da homenagem que lhe offereceram amigos e admiradores, Augusto Frederico Schmidt, com a autoridade de grande poeta e naquelle estylo incomparavel de que elle tem entre nós o segredo, ensinou que não ha poesia sem luta e sem morte. Acredito que dizendo isto o autor de "Estrella Solitaria" terá dito a palavra definitiva a respeito do mysterio da creação poetica, que mergulha as suas mais fundas raizes na terra do soffrimento e da morte. Nesta indicação inicial encontraremos tambem o criterio que nos permittirá distinguir a verdadeira e authentica poesia, aquella que brota da experiencia tragica, das outras formas de creação poetica que, a despeito de analogias apparentes, por se manterem na ordem do quotidiano e do pittoresco, escapam ao que poderiamos chamar de sentido da poesia eterna.

Lendo o discurso de Schmidt, não podemos evitar a lembrança daquelle versiculo do Evangelho que Dostoievsky colloca como epigraphe dos "Karamazov" e que se multiplica pela obra de Gide com a insistencia de um refrão obsessional: "Em verdade, em verdade eu vos digo, se o grão de trigo cae na terra e não morre, permanece só; mas se morre, produz numerosos fructos". (João, XII, 24, 25).

Transfigurado pela investidura creadora, o poeta vem ao mundo com a missão de ajudar os homens na luta contra o tempo e contra a morte. A sua missão se reveste de uma gravidade e de uma importancia incomparaveis, se nos lembrarmos que a belleza é um dos aspectos da face de Deus e que cabe a elle, ao poeta, arrancar pela força do seu genio, a belleza que dorme no coração das pobres coisas. Em nossa desolada e afflicta aventura pela terra, nem sempre podemos nos satisfazer com a exclusiva verdade, e as nossas almas devoradas pela séde do conhecimento, choram a fuga dos seres e a fragilidade das coisas innocentes. Os instantes de emoção e de plenitude se perdem em nós, desapparecendo no fundo sem termo do esquecimento. As horas sem preço, em que tivemos a impressão de surprehender o proprio mysterio da vida, um olhar de amor, um gesto de comprehensão, a mensagem dos crepusculos, o perfume das distantes estrellas, tudo se perde e se transforma inexoravelmente em passado. Todos nós sentimos esse desespero em face do tempo, essa immensa piedade pelas coisas, essa soffreguidão em salvar a vida do demo-

(Continu'a na 2.ª pag.)

THEMAS DE PAZ

(Conclusão da 1.ª pag.)

os explicações já admittidas; e desce tambem ao sentido mais modesto de abranger a totalidade dos caracteres communs a uma classe de objectos. Ha, pois, comprehensão como processo mental; e comprehensão como quadro de caracteres, simples enumeração designativa dum conjunto de qualidades.

Quem se applica a lêr um texto callygraphico difficil e chega a decifral-o, pratica um acto de comprehensão em sentido lato; quem faz certos parallelos historicos, os barbaros do seculo XV e os do seculo XX, a Santa Alliança e o "enxo" totalitario faz ainda dessa comprehensão; mas quem expõe a sua idéa de barbaro do seculo XX, um monstro de mascara e metralhadora, a guiar um avião totalitario e a destruir um hospital de parturientes ou um asylo de velhos, enumera os seus caracteres, faz comprehensão no sentido mais restricto.

Nietzsche, no aphorisma 302 das suas "Obras Posthumas", colloca-se no primeiro ponto de vista: reconhecimento, assimilação do desconhecido ao conhecido. Diz elle: "O instincto de assimilação, essa funcção organica fundamental, assimila-se interiormente todas as coisas que do exterior actuam sobre o homem, é a "vontade de poder" que opera nessa actividade de incorporar o novo nas categorias do antigo, do já visto, do que vive ainda na memoria; é a esta actividade que nós chamamos "comprehender"."

* * *

Para mim, a distincção é ainda mais profunda, é verdadeiramente substancial, porque se funda noutra distincção previa: a distincção que se póde fazer no teor das relações do espirito humano com a realidade objectiva... relações de conhecimento absoluto ou saber; e relações de conhecimento contingente ou comprehensão.

Tudo, que é susceptivel de dominio completo por meio de methodos scientificos e chega a constituir uma noção incontroversa ou que se accorda com o corpo das noções solidamente estabelecidas, que se torna previsivel e incorporavel nesse conjunto, é materia de saber; tudo que é singular e por isso insystematizavel em lei, e tudo que ultrapassa as condições normaes da experiencia e da elaboração do conhecimento scientifico, mas é inexclusivel da esphera das nossas curiosidades e necessidades, é materia de comprehensão.

O saber aparta-se definitivamente da opinião e da crença, oppõe-se-lhes mesmo; a comprehensão, pelo contrario, considera-as e collabora com ellas, transcendendo-as em especulação. A comprehensão chega a ser um differente honrado da ignorancia, que não póde saber, mas tambem não póde resignar-se a desconhecer totalmente certos dominios; é precaria, é interina, é impaciente de renovação e desesperado e incansavel forjar de idéas guiadoras para a miseria humana, que jámais daria um passo confiado, se não dispuzesse de mais nada senão a explicação do pequeno mundo cognoscivel e das applicações technicas das suas machinas, que a um tempo dão conforto e dão morte.

O saber é obra da intelligencia pura — uma intelligencia que aspira a ser impessoal, intemporal e inespacial — e dirige-se ao complexo da natureza e ao homem como animal telurico, accidental aggregado organico; emquanto o esforço de comprehender é uma direcção total do nosso sêr, que nelle emprega ansiosamente as suas forças melhores, mais humanas, mais pessoaes, a vontade em prospecção, a intuição adivinhadora, a sensibilidade mais percuciente. O saber projecta e dissolve o homem na immensidade phenomenista do universo; o comprehender absorve, apressa esse universo e reduzil-o a valores e a idéas de que se guarnece a consciencia, porque o seu ideal é a creação de uma cultura guiadora.

O saber e o comprehender, a sciencia e a cultura entre-influem-se mutuamente, é innegavel, mas podem tambem guardar uma grande autonomia na sua marcha e seguir até sentido inverso. A Idade Media foi uma poderosa e duradoura fragua de comprehensão ou cultura, mas sempre se mostrou pauperrima na creação de sciencia. E nos dias de hoje presenciamos o inverso: a derrocada de certas formas de comprehensão da vida e dos seus ideaes, que deixam o logar livre para o retorno do erro, do sophysma, da mentira e da explosão instinctiva, que á guerra conduziram; mas presenceamos tambem a fixação mais maravilhosa e vertiginosa do saber.

Não existirá então uma differença substancial entre o "saber" e o "comprehender"? Ou será usado em todas uma especiosidade como a dos povos que pleiteavam sobre o "cuidar" e o "suspirar"?

Eu não reconheci a nova universal

(Conclusão da 4.ª pagina)

junto com as Irmãs Andrews, em "Noites argentinas", provocam gargalhadas sem fim.

Outro film que vae fazer ruidoso successo é "Hired Wife", provavelmente em brasileiro "Esposa emprestada", com Rosalind Russell e Brian Aherne. Vi esta comedia e só posso lhes dizer que vae abafar.

"A vingança dos Daltons", com um "cast" infernal — Randolph Scott, Kay Francis, Brian Donlevy, Broderick Crawford e muitos outros — é um "Far-West" film espectacular. O film bateu todos os "records" de bilheteria, inclusive da Metro, isto em todas as partes dos Estados Unidos. Eu, pessoalmente, esperei na fila quasi que hora e meia para poder entrar no cinema, e estou convicto que é um dos maiores films de todas as épocas.

Outro film que muito me impressionou e onde dei gostosas gargalhadas é "Os gregos eram assim" ("The boys from Syracuse"), uma farça grega de verdade, com Allan Jones, Martha Raye, Joe Penner, Irene Hervey e outros. Se quizerem rir, mas rir de verdade, não percam este film.

Eu poderia falar-lhe horas a fio e não acabaria dizendo tudo que tenho de dizer, porque a Universal caminha, como já disse, a passos largos. Já lhes contei que vamos refilmar "Esquina do peccado"? Não? Pois olhe lá, e com a heroina de "Rebecca" — Joan Fontaine!

"A mão da mumia" é um outro film especie de colosso horripilante, tal qual foi "Frankenstein", porém, afóra das scenas que causam tremulos, o film é para lá de sensacional.

Muito breve veremos aqui "A volta do homem invisivel", porém, em Hollywood, já estão iniciando os preparativos para a filmagem da "A mulher invisivel", e pelo que me foi dado saber, teremos neste film uma boa comedia.

Vocês se lembram do successo de "O delator"? Este successo se repetirá quando lançarmos "O criminoso", com Ralph Richardson, o herói de "Quatro pennas brancas", e Dyana Wynyard, a estrella que tantas e tão gratas recordações deixou com sua actuação em "Cavalcade". "O criminoso" é um dos mais formidaveis dramas da vida real jámais transportadas para a téla e que magistralmente por um "cast" notavel.

Gostaria, como já disse antes, falar ainda por muito tempo, porque me tem cabido de lembrar todas as maravilhas que vi com os meus proprios olhos, mas comprehendo que, a carestia do papel que vocês allegam ser muito grande, e eu o acredito, e espaço tambem deve ser limitado. Por este motivo, e somente este, é que não vou esticar o artigo e darei por terminada esta entrevista, transmittindo aos distinctos leitores que o nosso Brasil occupa um logar de grande destaque na colonia cinematographica dos Estados Unidos, e todos os astros e estrellas com quem tive occasião de palestrar, mostraram um interesse fóra do commum pelas coisas do Brasil e estão ansiosos por conhecer de perto esta linda terra.

NOBREZA BRASILEIRA

(Continuação da 1.ª pag.)

de evocações, os milagres que a moderna publicidade politica realiza com outros mais pobres e menos suggestivos.

Faltou, sem duvida, ao 2.º imperador, ao qual, parecia caber a consolidação do Imperio, a crença fundamental nas virtudes do regime e dos seus methodos. Já foi accentuado por Gilberto Freyre, que D. Pedro II systematicamente desprezou aquillo que constitue uma condição da monarchia, e que tanta vitalidade lhe havia de trazer, principalmente num paiz educado ao influxo das festas religiosas. (9) Descrendo da pompa e desprezando o elemento decorativo do systema, não fez a politica dos titulos e das condecorações. Acabou por se desfazer de uma funcção que outros monarchas se reservam e defendem leoninamente: a de distribuidor das graças. E' assim que, de volta de uma viagem á Europa, recebe uma insinuação de seu amigo Gobineau no sentido de condecorar algumas personalidades que o haviam recebido na Grecia. Recusa-se, e declara ao sabio que havia tomado por norma seguir nestes assumptos a orientação dos ministros. Os interessados que viessem por intermedio do Ministerio do Exterior. E não se tratava de uma desculpa: a norma foi de facto seguida com raras excepções. (10)

Não somente se desfez dessa funcção essencialmente majestatica, como ainda demonstrou o seu desprezo perante tão proficuo elemento de governo:

O barão de Paranapiacaba assim narra, em suas memorias, um dialogo com o imperador a proposito de valiosos serviços prestados no estrangeiro por Salvador de Mendonça:

"Como lhe assentava agora um baronato!" Exclamei.

— Ah! vem o senhor com a mania das teteias! — responde o monarcha. "Admira que certa classe de homens se enamore de embelecos!"

Vossa majestade é o grão-mestre das ordens honorificas e guarda-chave do cofre das graças. Tem tudo. Os pobres mortaes, porém, não desdenham as provas de distincção, que esses embelecos traduzem.

— Eu sou como Carnot. Não gosto das honras, que se despem com a casaca." (11)

O dador das honras e defensor do regime monarchico, — do qual Montesquieu dizia que o considerava baseado na honra, — pensava sobre o assumpto com um ministro da Revolução Franceza! Descrente das formulas e da lithurgia de seu tempo, o imperador, segundo se conta, dizia sorrindo que o sello correspondente ás honras era a unica renda recebida pelo thesouro acompanhada da boa vontade do contribuinte. Recompensou largamente os doadores a obras pias, puniu com a exclusão das graças aos negreiros. Nas subscripções para a construcção do Hospicio. Pedro II, teria escripto em tom ironico: "A Vaidade á Loucura". Tudo é surprehendente, é mesmo admiravel; mas não foi politico, não foi monarchico. Serão virtudes pessoaes do monarcha que hão de contribuir para o seu julgamento definitivo como homem excepcional. Talvez seja mesmo um motivo de sua gloria, hoje, que as qualidades pessoaes de sua lendaria figura, á distancia, offuscam o julgamento do estadista.

Sobre a falta de convicção de D. Pedro II na superioridade do systema monarchico, muito se tem escripto, e é esse um dos aspectos mais curiosos de sua personalidade. Longe de se oppor á corrente revolucionaria que crescia, declarava elle a Gobineau (Raeders — Op. cit. pg. 593): "je ne suis pas ennemi de mon siècle comme vous"... Dois fieis e insuspeitissimos depoimentos registraram a declaração, delle proprio ouvida, de ser, em principio, republicano (**Visconde de Taunay — Homens e Coisas do Imperio** — S. Paulo, 1924, pg. 126 — e **Rebouças — Diario** — Rio. 1938, pg. 330) — mas nada tem o valor da nota que de seu proprio punho, figura no exemplar da obra de Alberto de Carvalho — **Imperio e Republica Dictatorial** — existente no archivo do Inst. Historico..." O systema republicano é o mais perfeito, como podem sel-o as coisas humanas. Creiam que eu só desejava contribuir para um estado social em que a republica pudesse ser plantada, para assim dizer, por mim, e dar sazonados frutos. Como seria ella producção natural, não poderiam preoccupar-me os direitos de minha filha e netos". — (Apud. José Maria dos Santos — **A politica Geral do Brasil** — S. Paulo. 1930 — pg. 182).

Esta falta de crença no regime de que elle era a propria encarnação, seria o resultado de um temperamento por natureza sceptico, e de uma educação fria, sem contacto com nenhum representante de casas reaes, cercado de professores exaltadamente liberaes, alguns quasi republicanos. D. Pedro II nunca se sentirá muito á vontade no ambiente das côrtes européas, cujas honras recusa, e cujas etiquetas quebra com grande escandalo, como se deu na Inglaterra. (12) Faltou-lhe o senso decorativo da etiqueta, impelliu-o certamente o intuito de se approximar de seu povo e do ambiente da America, cujo influxo elle sentia forte e que procurava exprimir dessa maneira.

Houve nisso um curioso erro sobre a psychologia do povo brasileiro, no fundo amante do brilho exterior e do apparato, e disfarçando tal sentimento com uma insincera zombaria dessas coisas. A frequencia ao Paço não se tornava attrahente, principalmente á medida que o imperador envelhecia. Emfim, não havia ritual monarchico, o que era triste para um povo habituado ao ritual religioso. O lado esthetico da monarchia, capaz senão de convencer — o que vale a intelligencia nos movimentos das massas? — mas de enthusiasmar — foi desprezado. A' logica fria, mathematica e pseudo-scientifica, com que se apresentavam os prophetas dos novos ideaes, o que se contrapunha? A convicção de que a monarchia era um regime do passado, derivado de coisas fortuitas e destinado a ser substituido na primeira occasião.

O resultado desse paradoxal democratismo imperial foi, no fim do regime, se não um desprestigio, ao menos um certo indifferentismo pelas "honras que se despem com a casaca". Alguns titulares, quasi envergonhados, explicavam aos amigos que haviam aceito a distincção por sabel-a agradavel á esposa. Outros não usavam o titulo, apesar da ordem solemne, geralmente expressa na Carta Imperial — "Quero e me Praz que se passe a assignar doravamente barão de tal". (13)

Isto de nenhum modo significa que os nossos titulares não constituissem uma corporação da mais alta respeitabilidade. Pode-se mesmo dizer que se contam como excepções os nomes dos grandes vultos que não figuraram entre elles. Uma simples inspecção á obra do barão de Vasconcellos e Smith de Vasconcellos (14), nosso grande repositorio de informações, é uma demonstração flagrante do valor do famoso **escol** da monarchia. Mas ninguem até hoje pôs em duvida o valor da **elite** brasileira na monarchia. O que se pode indagar, é se esta aristocracia formou um **orgulho de classe** que pudesse ser aproveitado num sentido conservador.

Note-se que ao lado dos titulares e fidalgos que formavam uma aristocracia cujo fundamento historico — ainda que longinquo — era **racial**, foi-se formando uma especie de aristocracia, por assim dizer — **intellectual** — constituida pelo titulo do **Conselho**. Os **conselheiros** — ou por outra — os condecorados com o titulo do conselho — eram os antigos ministros de Estado, antigos presidentes das grandes provincias, os ministros do Supremo Tribunal, chefes das grandes repartições, diplomatas de carreira e professores das Faculdades superiores. Foi este o titulo que coube, excepcionalmente, a Ruy Barbosa pelo successo de seu famoso parecer sobre a instrucção publica em 1882. E é de ver o apreço com que se refere á honraria no seu prefacio á "Queda do Imperio".

Com mentalidade tão pouco favoravel a essas **ninharias**, não poderiam ter sido abundantes nem claros os textos legaes e as disposições administrativas, pelas quaes hoje possamos definir, precisamente, o que significassem as honras nobiliarchicas no imperio.

Lavrava grande desórdem nas disposições legaes e nos costumes. No que toca aos brazões o nosso escrivão da nobreza — **Luiz Aleixo Boulanger** — excellente calligrapho e desenhista, mas mediocre heraldista, não primava pelo methodo nem pelo rigor. Muitos fidalgos nem se preoccupavam em regularizar os seus documentos. Não havia publicações officiaes nem particulares sobre o assumpto. Os poucos que se dedicavam ao assumpto (que nos devia ser tão caro, pela singularidade e pela feição original que nos dava isto na America) lutaram com a falta de regras ou normas adaptadas á nova ordem de coisas. As determinações antigas, na maior parte caducas, só serviam para lançar a confusão em materia, por natureza, já confusa. Basta um exemplo: a mordomia-mór da Casa Imperial, ainda se regulava até o segundo Reinado pelo "**Regimento do mordomo-mór da Casa Real**", recopilado em 1572 — Re-impresso em 1815. O exemplar existente no Archivo Nacional, (impresso na **Regia Typographia Silviana**) ainda traz a nota: "Pertence á Secretaria dos Filhamentos da Casa Imperial". Não ha nelle quasi nenhuma disposição que tivesse resistido á organização post-revolucionaria.

Arriscamos affirmar que o capitulo VI dos **Apontamentos de Legislação para uso dos Procuradores da Corôa e Fazenda Nacional pelo Conselheiro José Antonio da Silva Maya**, impresso no Rio (Typographia Americana) em 1846, contém sobre este assumpto, os elementos mais seguros e mais interessantes. Por isso, e com o intuito de fornecer alguns dados aos possiveis estudiosos, julgamos aproveitavel uma summula dos paragraphos referentes aos pontos relacionados com o nosso thema.

Era dever do Estado recompensar os serviços prestados á communidade. A concessão do fôro de nobreza, porém, não era, se não excepcionalmente, uma mercê. Era uma qualidade de que se requeria a **verificação** e não propriamente a **concessão**. Seu fundamento theorico era, pois, ainda **racial**. As mercês, pelo contrario, baseavam-se na justiça da recompensa de determinados serviços prestados, sem embargo de poderem passar a herdeiros ou successores. Só se podiam renunciar, porém, em quem já possuisse serviços seus ou, sendo parente, até o grão de primo-co-irmão.

As mercês estavam asseguradas pela Constituição Art. 102 § 11 que attribuia ao imperador: "conceder titulos, honras, ordens militares e distincções em recompensa de serviços feitos ao Estado; dependendo as mercês pecuniarias da approvação da assembléa, quando não estiverem já designadas e taxadas por lei." Tambem na declaração dos direitos (art. 179) se estatue (§ 28) a garantia das recompensas pelos serviços feitos ao Estado, quer civis quer militares. Havia uma abundante legislação referente aos serviços feitos ao Estado, que podiam ser: na guerra, nas Embaixadas, nas "Secretarias das Letras", nos Tribunaes e no Paço, na defesa da ordem publica, da Independencia e Integridade do Imperio, nas Milicias e nas Missões religiosas. Os serviços deviam ser provados por justificações feitas em juizo de accordo com as normas que o nosso autor estuda minuciosamente. O direito de remuneração prescrevia em trinta annos. As mercês podiam ser honorificas ou pecuniarias. As primeiras comprehendiam: 1) os titulos de Duque, Marquez, Conde, Visconde e Barão; 2) o titulo de **Conselho** e os tratamentos de **Excellencia e Senhoria**, quando não eram annexos a emprego ou graduação; 3) os empregos, maiores ou menores, da Casa Imperial; 4) as condecorações das varias ordens do Imperio e 5) as graduações militares honorarias.

Por excepção, como já foi dito, o soberano concedia, como mercê, o fôro de fidalgo. Normalmente esta qualidade se herdava com o nascimento. Era preciso porém requerer o **filhamento**, isto é, a inscripção no livro dos que o soberano **filhou**, ou tomou por fidalgos de sua casa.

As mercês pecuniarias comprehendiam as tenças, as pensões, as aposentadorias dos funccionarios, as reformas dos militares e as jubilações dos professores. Tudo isso sem falar nos beneficios ecclesiasticos que se expediam pela Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça.

Os requerimentos de concessão do fôro de fidalgo eram processados na propria Casa Imperial, perante o chefe Supremo dos officiaes do soberano que era o mordomo-mór (**maior domus idem est quod maior in domo Regis**) cargo sempre occupado por fidalgos de antiga linhagem. Já ahi começa o phenomeno de abandono do ritual, de que vimos travando. Durante o Segundo Reinado, após a mordomia-mór de D. Francisco de Assis Mascarenhas, marquez de S. João da Palma, não se preencheu este alto cargo. Exercia suas funcções geralmente, nas solemnidades, o camarista que tivesse saido de semana salvo designação expressa do soberano, que geralmente designava o mordomo. O expediente corria pela Mordomia ou pela Secretaria do Imperio. **O mordomo, cargo administrativo**, estabelecido na Constituição do Imperio (art. 144), teve assim seu prestigio naturalmente ampliado. Tambem o cargo de fiscal da Mordomia-mor, exercido em Portugal, por um magistrado especial, nunca foi preenchido no Brasil, sendo suas funcções attribuidas, desde 1510, ao procurador da **Corôa, Soberania e Fazenda Nacional**.

O Regimento do mordomo-mor era ainda o de 1572, **dado em** substituição a outro que, "por muito antigo, e pela mudança de tempo, se tinha tornado insufficiente." A competencia do mordomo-mór havia sido invadida, no Brasil, pelo ministro do Imperio e pelo mordomo da Casa Imperial. Até mesmo a precedencia sobre todas as outras dignidades havia elle perdido. Era, anteriormente, a primeira figura nos cortejos, á direita do imperador, cobrindo-se sempre, mesmo quando isso era vedado aos demais. Mas na nova ordem de coisas passou á esquerda, cedendo a posição honrosa aos ministros de Estado e Conselheiros de Estado co-responsaveis no governo. Competia ao mordomo-mór despachar, após consulta verbal ao soberano, os filhamentos dos fidalgos, dar posse, fazer expedir os alvarás e registrar todos os titulos das nomeações para os cargos da Casa Imperial. (15)

O corpo de nobres a serviço do rei, diz o nosso autor, teve origem "notoria e indubitavelmente" em Portugal, no reinado de D. Affonso V, "que sem exemplo de nações estranhas o creou, com o fim de remunerar, poupado o erario, os grandes serviços militares, em que muito se empenhavam os portuguezes, ambicionando, mais que as riquezas, as honras". Realmente foi este rei que instituiu um livro do registro de todos os cavalleiros e escudeiros dignos do serviço da Casa Real. Com o correr dos tempos, este registro se tornou cada vez mais complicado, apparecendo as varias categorias ou fóros de fidalgos — "inventados pelos nossos reis, para terem mais que dar", e "para com uma folha de papel remunerar grandes serviços sem esgotar o erario".

Os fóros usados no Brasil, (e que depois foram simplificados) segundo a ordem por que os enumera o alvará de 27 de abril de 1802 são em ordem crescente: Escudeiro Fidalgo, Cavalleiro Fidalgo, Moço Fidalgo, — Fidalgo Escudeiro — Fidalgo Cavalleiro. Os tres ultimos eram considerados fóros grandes; os dois primeiros pequenos fóros. Havia ainda o fôro de Moços da Camara que eram promovidos a Escudeiros e Cavalleiros Fidalgos. Para os ecclesiasticos os fóros eram Moços da Capella, Capelães e Capelães Fidalgos, raros no Brasil. Depois do reinado de D. Affonso V, o titulo de Guarda Roupa, que era primitivamente um officio, passou a ser tambem um fôro, com o titulo de Moço da Camara da Guarda Roupa. Gentis-homens da Imperial Camara, ou Camarista da chave dourada, ou Camaristas propriamente ditos, eram os mais importantes officiaes da Casa. Ainda que constituissem um officio, nem por isso deixavam de constituir o mais alto posto da carreira palaciana, a que se ascendia por promoção. Tinham tratamento de Excellencia e exerciam as funcções que competiam outrora ao camareiro-mór. (16)

Estes fóros podiam-se haver por disposição de lei, por successão ou por mercê especial. No primeiro caso estavam os tenentes-generaes e marechaes de campos, que tinham direito á expedição ex-officio, da carta de Fidalgo-Cavalleiro pela Mordomia-mór. Semelhantemente concedeu o imperador a mesma honraria aos membros do Supremo Tribunal que o requereram.

Por successão, passavam os fóros a todos os descendentes **infinitum** por baronia, com tanto que se não interrompesse a filiação; porque interrompendo-se, não passava do neto.

Obtido o filhamento, devia o fidalgo, qualquer que fosse o fôro, obter o seu brazão d'armas. Disso se incumbiam os officiaes da Casa denominados Reis d'Armas. (17) A estes competia a or-

(Continua na 3.ª pagina)

A maternidade...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Este olhar da criatura brasileira ao seu territorio, talvez seja o que dá ao seu semblante a paz confiada que leva. Eu tenho chamado muitas vezes a vossa gente "o povo de lindo olhar". E não pensava, ao fazel-o em tal ou qual côr nem na forma ou no brilho dos olhos. O bom olhar é pacifico, porque não leva cobiça; é uma graça feita de doce confiança que, sem saber, vossa gente vae distribuindo ao caminhar, pelo campo ou pela cidade. E este olhar o houvera chamado maternal D. Miguel de Unamuno, explicando que o homem tambem é mãe só com o ser christão integral. Não é pequeno testemunho o olho humano que, desnudo como a agua, dá fé ao corpo inteiro no seu duplo remate de luz.

Recebi ha dois annos o olhar do Brasil sobre mim; levei-o na minha viagem, como quem leva uma flor aberta que nos perfuma o consciente e o inconsciente e que assim nos encanta despertos ou adormecidos. Esse olhar me fez voltar; por elle estou aqui de novo.

Tudo quanto é grande no Brasil se espelha no olhar racial, desde as missões do Padre Anchieta até a Independencia sem derrame de sangue; desde a poesia de Castro Alves até o deleite da fala de uma criança. Este olhar em que a pupilla é tão branda como a iris, parece levar de cova a dentro uma selva occulta que o humedece e faz pensar no olhar oriental dos doze apostolos e das Marias do Evangelho. Raça de bom olhar e de doce convivio é a brasileira! Gente que vive num territorio que lembra, pela folgança o vulto da mulher classica!

Os que aqui chegamos, como os feridos á arvore de balsamo, desde o primeiro dia queremos dizer-vos que o solo honrado que nos emprestaes, o devolveremos, não com coisas melhores — que onde as encontrariamos? — mas dando-nos lealmente, entornando-nos como a copa que não quer guardar sabor forasteiro.

A RAPOSA AZUL!

(Conclusão da 4.ª pagina)

meado para alto cargo no magisterio publico.

Quando Tibor, desencantado, voltava para casa do amigo e se preparava para voar no seu avião, chega Llona, que lhe pede para acompanhal-o, embora dizendo que se separara definitivamente do marido.

Já em pleno vôo, Tibor pergunta a Llona se quer desposal-o.

Ella fica indecisa.

Elle faz um "looping-the loop".

Nova pergunta e nova indecisão.

Então o aviador faz tres "loopings" seguidos, findos os quaes Llona resolve dizer que "sim".

A proposito de...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Na segunda visita ao Brasil, Marinetti veiu mais abertamente investido de uma missão de propaganda. Já a esse tempo seu paiz fazia poemas futuristas nos céos e nas estradas da Ethiopia, e precisava de vozes de literatos, de poetas, de oradores, de jornalistas para justificar essas façanhas no exterior e attenuar os effeitos do bloqueio.

* * *

Na sua primeira visita ao Rio, Marinetti foi vaiado pelos conservadores por motivos literarios e applaudido por muitos liberaes desattentos, em assumptos literarios, á questão politica. Os seus peores inimigos eram espiritos reaccionarios que não preferiam ver nelle antes o "revolucionario" em arte do que o agente propagandista de um regimen reaccionario. Por aquellas alturas os literatos eram ainda mais do que hoje "intellectuaes puros", insensiveis aos problemas e ás doutrinas politicas. Muitos que accentuaram suas tendencias ultra-conservadoras e suas affinidades com o totalitarismo continuaram hostis a Marinetti e a considerar synonymo de extremismo revolucionario a escola que na Italia foi o confessado e satisfeito precursor literario e artistico da reacção fascista. Mas essa confusão não é propriamente um contrasenso ou uma incongruencia: é um expediente.

Morte e poesia

(Continuação da 1.ª pag.)

nio que a arrasta para a morte. Só o poeta, entretanto, consegue operar o milagre da resurreição, fixando em formas indestructiveis a substancia mesma da vida.

A sua experiencia fundamental, a unica que torna possivel a verdadeira creação poetica, será, portanto, a experiencia do soffrimento e da morte. E' preciso que o poeta sinta em face da vida essa piedade pelo ephemero e sinta, em sua propria alma, a morte de todos os sêres. E' indispensavel que atravesse a dolorosa experiencia do desespero, que viva em sua carne a dissolução de todas as coisas. Tudo deverá apodrecer no seu sangue antes de resurgir para a eternidade.

O destino do poeta não se comprehende fóra do tempo e fóra da morte, pois o que é a creação artistica senão uma luta e uma victoria sobre as obscuras forças que roem incansavelmente a vida? E' levado por essa piedade, por esse amor desesperado do ephemero, que o poeta se debruça sobre a vida, procurando salvar da destruição e do esquecimento os seus humildes instantes de belleza.

O canto do poeta é a propria voz das coisas, a sua linguagem articulada através da qual se revela o que ha nellas de mais profundo e mysterioso, a sua alma aprisionada que por um momento se liberta e sóbe para a luz. Todo o processo de creação poetica se resume nos dois momentos de inspiração e de creação. Ambos se fundem no desejo de dar voz, forma, expressão definitiva á experiencia que o fecundou e que o poeta reconhece sob a forma de inquietação e de dor.

Durante muito tempo póde abrigar em si o germen informe, o principio obscuro, que lateja em seu espirito como a semente no seio da terra. Deverá, entretanto, aceitar o soffrimento e lutar contra a tentação de esquecer ou de crystallizar prematuramente a inspiração. Deverá esperar que a semente apodreça para colher então, com o seu trabalho de artista, os frutos que ella produzir.

Permeavel a todas as suggestões do mundo, o poeta é mais do que qualquer outro homem, aquelle que deve comprehender a necessidade e a fecundidade do soffrimento, como o segredo mesmo do seu destino. Perdido no tempo, com os olhos bebados de eternidade, vive com uma intensidade particular o paradoxo tragico da condição humana. Constantemente preoccupado com a morte que habita a sua alma como um templo de eleição, está sempre voltado para a vida, procurando salvar com um carinho de samaritano, o conteudo imperecivel das coisas que passam.

Não poderá, portanto, dissociar a sua vida da experiencia do soffrimento e da morte sem negar o seu destino e trair a sua vocação. Pois a grandeza do poeta e o valor da sua poesia estão indissoluvelmente ligados a essa capacidade de se abrir, de se offerecer ao soffrimento que é a raiz e a condição de tudo o que se faz de grande sobre a terra.

Abandonados á nossa miseria, com os labios fechados, contemplamos mudos o inquietante mysterio da vida. O nosso olhar se detem sobre a physionomia apagada das coisas e presentimos em tudo a existencia de irrevelados segredos. Caminhamos como cégos, vendo apenas a superficie fechada dos sêres, e levando em nossa alma o desassocego de outros horizontes, a nostalgia de mundos differentes, a immensa piedade por tudo o que está desapparecendo e fugindo para o nada.

Nas horas de afflicção e desespero, quando a coragem nos começa a faltar, o canto do poeta irrompe em nós como uma fonte de agua viva, resuscitando o tempo morto e nos approximando de Deus.

São Paulo, 17 de setembro de 1940.

Nobreza brasileira

(Conclusão da 2.ª pagina)

denação, expedição do brazão, ou a cota d'armas, e o registro no Livro do Registro dos Brazões e Armas da Nobreza e Fidalguia, o que era feito após novo processo e justificação. Uma vez concedidas, as armas se perpetuavam na familia. As normas complexas e empoladas, relativas á feitura de um brazão, constituem capitulo difficil do nosso guia, e pouco respeitado pela pratica.

Até aqui o elemento estatico, por assim dizer, da côrte. Havia outrotanto que dizer da dynamica da vida palaciana, da etiqueta, das precedencias, do ceremonial. Sobre este aspecto, o documento fundamental é ainda o **Regimento dos Officios da Casa Real d'El-Rei D. João IV.** Lá vem uma com[illegible] discriminação do ceremonial de um simples dia da vida de um soberano, com logar competente de cada official da Casa e dos Titulos, aos quaes cabia sempre a precedencia, salvo quanto ao mordomo-mór, mesmo não titular. A minucia chega ao extremo no regulamento do ceremonial das funcções religiosas, onde se tem de contrapontear com a lithurgia catholica. Pequeno exemplo da interferencia do ritual religioso [illegible] havendo procissão com o Santissimo Sacramento, não seguirá o camareiro-mór á cauda do manto real, mas a punha sobre os cabos da espada, [illegible] processões em que a hierarchia dos titulos e dos officios desapparece para ser substituida pela dos Cavalleiros das Ordens Militares: Christo, Santiago e Aviz. "Os officiaes da Casa não terão nesta [illegible] do habito que tiverem". Um pequeno exemplo da minucia com que os menores gestos estão estudados: "No dia de Paschoa commungam S. Magestade, com todos os Commendadores e Cavalleiros das Ordens. Ao dizer da Confissão, se inclinará S. Majestade um pouco, e o mesmo farão todos os Commendadores e Cavalleiros, que houverem de commungar, tendo maior inclinação que S. Majestade. O Reposteiro-mór lhe porá a almofada, e El-Rei lha costuma mandar tirar e communga sem ella."

A audiencia geral, o despacho com os ministros, as collações solemnes ao soberano, desde a arrumação da mesa até lavar das mãos (18) o luto, tão frequente nas casas reaes; o adormecer e o acordar do rei, — nada escapa á regulamentação.

Segue-se a etiqueta devida aos grandes titulos, Duque, Marquez e Conde e ás respectivas esposas.

Está claro que a maior parte destas determinações não se achava nesta parte do mundo. Mesmo a Côrte de D. João VI pelo que se sabe, não seguia já muito á risca este codigo de etiqueta. Mas lá estão as explicações de muitos pequenos costumes que a Côrte Imperial conservou e com que, de vez em quando, topamos [illegible].

Aliás, é sabido que a Côrte plena, com todos os seus componentes, não se reunia senão raramente. Desde 1433, El-Rei D. Duarte "para escusar gastos e molestias, que a muita gente da côrte dá aos povos onde está, ordenou que dos Infantes, Condes e Prelados, andasse na côrte sómente [illegible] alternadamente a acompanharem e que para seus guias servissem aos quarteis de anno: e assim despediu da côrte os mais." (19) E' a origem dos **semanarios** que representavam a côrte permanentemente junto aos soberanos. Representaram importantissimo papel na nossa vida social do imperio; eram os embaixadores da sociedade junto ao monarcha. O revezamento semanal permittia que o soberano estivesse sempre em contacto com os problemas, preoccupações, aspirações das varias familias, e juntamente com isso, a par das intrigas e dos boatos da sociedade. Sem espionagem nem serviço secreto, o soberano tinha assim possibilidade de conhecer a fundo a vida social de seu povo.

Haverá muita coisa desprezivel nesta documentação. Muita quinquilharia sem valor. Mas, para o estudo de uma época aristocratica estes elementos completam o scenario e dão-lhe um tom caracteristico essencial. O scenographo que tire proveito deste material e o sociologo que nelle encontre as preciosidades que estão de envolta com as manifestações da vaidade.

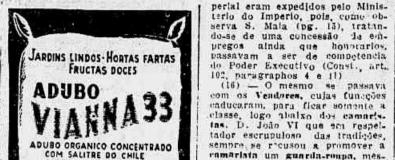
---

(1) — Teixeira de Vasconcellos — **Le Portugal et la Maison de Bragance** — Paris, 1859, pg. 274.

(2) — Pe. Fernão Cardim — **Tratados da terra e gente do Brasil** — Rio, J. Leite, 1925, pg. 165.

(3) — Gilberto Freyre — **Casa Grande e Senzala** — Rio, Schmidt — 1934, pg. 199.

Vide ainda, sobre a aristocracia pernambucana os magnificos conceitos do mesmo autor em **Nordeste** (Rio, Jé. Olympio, 1937, pagina 35).

(4) — Dentro da formação brasileira, o mesmo phenomeno se observou na formação democratica do territorio das minas ou simplesmente do pastoreio, Oliveira Vianna — **Populações Meridionaes do Brasil**, 3.ª ed., S. Paulo — (C. E. N., 1933, I, 27) — Do mesmo autor v. ainda o trabalho **As pequenas communidades mineiras**, publicado na Revista do **Brasil**, n. 31, pg. 213 — (1.º fasciculo).

(5) — Além dos genealogistas, convem não esquecer as obras de Elysio de Carvalho, tão cheias de indicações, os viajantes estrangeiros, além dos sociologos citados.

(6) — Mucio Teixeira — **O Negro da Quinta Imperial** — Rio — "Jornal do Brasil", 1927 pg. 60.

(7) — "Aurora Fluminense", 1829 — Apud. M. Bomfim — "O Brasil Nação" — Rio — Alves, 1931 — I vol., pg. 105:

. Ainda assim póde o Imperio Brasileiro enfrentar serenamente um parallelo com a França contemporanea — Havia em França no final do Seculo XIX diz profundo conhecedor da sociedade franceza, 101-726 titulos, além de 300.000 pessoas com direito de usar a particula **de**. Dessas só 30.000 poderiam fazer datar das cruzadas a tão prezada Lonraria. Havia no Antigo Regime, com origem anterior ao sec. XVII, 3 principes, 7 duques, 11 marquezes e 25 condes. Napoleão I fez 9 principes, 32 duques, 388 condes e 1.090 barões. A Restauração nomeou 70 duques, 70 marquezes, 63 condes, 62 viscondes, 215 barões, além de 785 cartas de nobreza. Luiz Felippe nomeou 3 duques, 19 condes, 17 viscondes e 59 barões. Napoleão III nomeou 12 duques, 19 condes e viscondes, 21 barões, além de 368 concessões da particula **de**.

(E. C. Grenville — **High-life under the Republic.** — London — 1885, pg. 11):

Só tivemos um duque brasileiro (Caxias) — duas duquezas (Goyaz e Ceará), e um duque estrangeiro (Santa Cruz) — Dom Pedro I, se tivesse permanecido mais tempo, teria provavelmente elevado o nosso quadro de titulares. Em 1829, segundo se vê na correspondencia do coronel de Brack, falou-se na creação de tres duques: Barbacena, Palma e Rezende. Qualquer delles seria digno da distincção e todos da uma fidelidade [illegible] exemplar. (V. Henri Chevalier de Dalmassy **Comment Amélie de Beauharnais devint Impératrice**. Revue des Questions Historiques, VII-IX — 1937 — pg. 120).

(8) — Manifesto impresso na typographia de Silva Porto & Cia., 1823 e reproduzido pela "Sentinella da Liberdade" — Apud. Assis Cintra — **Revelações Historicas para o Centenario** — Rio, Leite Ribeiro — 1923, pg. 161.

(9) — Gilberto Freyre — Dom Pedro II — Conferencia em 1925 — (Revista do Norte).

(10) — George Raeders — **D. Pedro II e o Conde de Gobineau** — S. Paulo, C. E. N. (Brasiliana), 1938 — pg. 547 — "Je tiens á rester en dehors de cette affaire", diz explicitamente o Imperador.

(11) — Memorias annexas á versão do **Prometheu Acorrentado**, de Eschilo, por Dom Pedro II — Trasladação poetica do texto pelo Barão de Paranapiacaba — Rio — Imprensa Nacional — 1907 — pg. 171.

(12) — ... "a etiqueta que sómente em alguns casos vejo-me forçado a manter", dizia em carta a Nicolau Nogueira da Gama. (Xavier Pinheiro — **Francisco Octaviano** — 1925 — pg. 85).

(13) — Foi o caso dos Barões de Pacheco (V. **Biographia pelo dr. Leão de Aquino, no Annuario do Collegio Pedro II, vol. IX** — Rio, 1939 — pg. 180), de Guimarães e de Ramiz.

(14) — **Archivo nobiliarchico Brasileiro** — Lausanne, 1918.

(15) — Os titulos dos officiaes maiores e menores da Casa Imperial eram expedidos pelo Ministerio do Imperio, pois, como observa S. Maia (pg. 13), tratando-se de uma concessão de empregos ainda que honorarios, passavam a ser de competencia do Poder Executivo (Const., art. 102, paragraphos 4 e 11).

(16) — O mesmo se passava com os **Vedores**, cujas funcções caducaram, para ficar somente a classe, logo abaixo dos **camaristas**. D. João VI que era respeitador escrupuloso das tradições, sempre se recusou a promover a **camarista** um **guarda-roupa**, mesmo quando este se chamava Francisco José Rufino de Souza Lobato. E dizia: Mostra-me um precedente que te faço camarista, apesar do desgosto que isso causaria á minha casa. "O favorito trometteu a sua protecção a quem lha fornecesse o exemplo. Um moço, seu amigo, lendo, annos depois, as **Décadas** de João de Barros, achou ali um exemplo e lamentava já não existir Lobato que lhe teria feito a fortuna em troco da descoberta. (**Jacobina — Anecdotas, factos e tradições** — Manuscrito do A.)

(17) — Havia em Portugal nove Reis d'Armas. Os tres primeiros chamados propriamente Reis d'Armas; os segundos chamados Arautos e, os ultimos, Passavantes. Os tres primeiros representavam os tres principaes reinos da corôa: Portugal, Algarve e a India (com os dominios ultramarinos). — Os Arautos representavam as cidades, e os Passavantes as villas. Foram creados por Dom Manoel, com o fim de systematizar a heraldica portugueza, e para isso os fez estudar o assumpto em varias côrtes. No Brasil havia sómente tres Reis d'Armas, um de cada categoria, "sem terem a instrucção que delles desejou Dom Manoel", commenta Silva Maia.

(18) — Cabe aos occupantes dos grandes cargos administrativos a honra de exercer as mais importantes funcções na vida domestica do Soberano. Isto se prende á origem profundamente familiar da instituição monarchica. "Os grandes cargos do Estado nota Montesquieu, são, desde os primeiros tempos da monarchia, um annexo natural dos grandes cargos domesticos." (Apud. **Antonio Sardinha, Introducção**. **A Historia das Côrtes Portuguezas**, do Vis. de Santarém, 1923 — pg. XXII.

(19) — Duarte Nunes de Leão — Chronica e vida d'El-Rei D. Duarte, 1780 — pg. 11.

A Technica...

(Conclusão da 4.ª pagina)

que nenhum outro par de artistas poderia dar tanta vida e realismo a essa scena do pedido de casamento!

John Garfield e Anne Shirley, só com essa sequencia de "Desafio ao Destino", vencem definitivamente, fazendo o chronista pensar em muitos outros, futuros, films da Warner, em que de novo estejam reunidos!

* * *

Até hoje sempre tinhamos visto Anne Shirley como uma pequena sem sal ou em papeis de ingenua, sem o menor relevo... Porém neste film em que se casa com John Garfield e juntos enfrenta a vida difficil de um casal que ganha pouco, podemos dizer que se fez mulher.

Revela-se, então, dona de uma veia tragica das mais poderosas, nesse drama da vida moderna que vae despertar o mais forte enthusiasmo entre a gente moça!

* * *

O film vale como uma aula. Aula de amor? Sim... Porém muito mais de confiança no valor da actual geração, um tanto desordenada, um tanto risonha... mas que, quando é preciso, mostra que tem a cabeça bem solida sobre hombros bem robustos...

E, se querem um conselho, eil-o. Vejam "Desafio ao Destino" e não hesitem mais... Casem. Procurem um entendimento definitivo e enfrentem a vida de casado, porque — ao contrario do samba mentiroso — ella é muito melhor do que a vida de solteiro!

Quanto ao orçamento, aprendam com John Garfield e Anne Shirley!

A proposito do gado zebú

UM ZOOTECHNISTA DAS ARABIAS

Senhor Secretario do "O Jornal".

Saudações.

No supplemento do vosso brilhante matutino, de 14 do corrente, na Secção "A VIDA DOS CAMPOS", em resposta a uma consulta do senhor R. Monteiro Junior, com o titulo — "**A proposito do gado zebú** — o sr. Eurico Santos, illudido, por certo, a administração deste jornal, faz uma critica — ausente de qualquer conceito scientifico — de um artigo de minha autoria, com o titulo "Hybridação continua do zebú", publicado no "Correio da Manhã" do dia 7, e me procura ridicularizar.

Parece não houve nenhuma consulta do sr. R. Monteiro. O que percebe, na resposta do sr. Eurico Santos é a vontade de me atacar pessoalmente e a Escola Fluminense de Medicina Veterinaria, onde sou professor cathedratico de Zootechnica Geral e Genetica.

Desde 1919 que escrevo sobre assumptos de minha especialidade em varios jornaes e revistas desta Capital e dos Estados.

Quando do concurso de titulos para professor cathedratico da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria, apresentei quatro titulos de trinta e tres trabalhos publicados sobre minha especialidade.

Sr. secretario do "O Jornal": o sr. naturalmente, não é zootechnista mas tem comprehensão, e por isto vae ver o amontoado de coisas "erradas" que o senhor Eurico Santos publicou em seu jornal, ensinando assim, tambem, erradamente ao seu consulente. Vejamos o que dizem alguns autores: 1º) T. de Zootechnie; — Cornevin vol. 1; pag. 631 Prof. de Zootechnica da Escola de Medicina Veterinaria de Leon. — "As nosso ver, o cruzamento não se póde confundir com a hybridação porque, os mestiços são eugeneticos emquanto os hybridos são digeneticos ou ageneticos. 2º) — Les Bovins — P. Dechambre: 1924 classifica o zebú como uma especie differente de Bostaurus e condemna até a sua hybridação continua (Vide pagina 240, cap. IV) 3º) — Zootechnica General; — Moyano Roeda; 1933; Director da Escola Especial de Veterinaria de Zagosa e cathedratico de Physiologia e Hygiene da mesma Escola vol. 1, pag. 372, diz "**Repetidas vezes havemos consignado que o cruzamento não póde jámais se confundir com a hybridação; são operações distinctas, com caracteristicas bem precisas e determinantes.**" 4º — ZOOTECHNICA GERAL — A. Baganha Porto — 1878 — Prof. de Zootechia do districto de Faro, vol. 1º, pag. 131. — "O cruzamento entre animaes de especias differentes toma o nome particular de Hybridação, etc. E' preciso notar que Baganha escreveu isto ha quasi 60 annos atrás; 5º) — Zootechia Coloniale; prof. P. Diffot, 1924, vol. 1º, pag. 259 e 260. — 6º) — Zootechnia Genarale, Santos Aron, 7907, prof. da Escola Veterinaria de Zaragoza, vol. 1 cap. 9º, pag. 164, diz "Los hybridos que resultan entre el Durham y el cebu' que son fecondes", etc. etc.

Chega? Cito sómente os autores a cima porque são justamente os didacticos indicados no mais acreditado curso de Zootechnia do Brasil e do Estrangeiro. Ora, sr. secretario do "O Jornal", o sr. Eurico Santos não me contestou e sim todos os autores que acabo de citar. Será que o sr. Eurico dos Santos saiba mais Zootechnia do que Cornevin, Dechambres, Difflot, Aron, Rueda, Baganha?

Sendo o zebú da especie dos indicus e o Caracú Hollandez, da especia **BOS TAURUS**, a união do zebú com o Caracú, não póde ser um cruzamento, é uma hybridação. Em Zootechnia cruzamento é união de duas raças da mesma especie, como por exemplo: o acasalamento do Caracú com o Hollandez.

Agora, o sr. Eurico dos Santos diz que o zebú pertence á mesma especie do boi commum, isto é uma illusão, "não passa de uma zombaria"... Os erros graves que elle commette e, toda a sua nota põem, ate, em duvida a cultura do vosso brilhante matutino, em se tratando de uma secção scientifica como é "A Vida nos Campos". O sr. Eurico dos Santos em sua nota colloca mal o illustre professor Octavio Domingues na parte em que se refere ao cruzamento continuo.

Vejamos. Escreve elle: — "**Que é o cruzamento continuo? Ha de ser o nosso mais reputado genetista o prof. dr. Octavio Domingues, como autoridade incontestе que responderá: Cruzamento continuo — disse do processo de reproducção entre raças** (o grypho é nosso), etc, etc. Ora, o prof. Domingues, se refere, como vemos, ao cruzamento de raças, isto é, entre raças da mesma especie. O nosso caso, a nossa questão é da hybridação continua do zebú com o nosso gado crioulo. E' a hybridação continua do zebú com o gado crioulo. O dr. Octavio Domingues, jámais mandaria realizar. O prof. O. Domingues, combate ao meu lado a hybridação continua do zebú do Brasil.

Vejamos o que o meu illustre collega prof. Octavio Domingues escreve no seu brilhante trabalho "**A perfeição Zootechnica e outros ensaios**" — 1936 — pag. 161, linha 19 no seu capitulo "O gado Indiano".

O sr. Eurico Santos é um infeliz! Elle condemna a hybridação continua do zebú e manda ficar, sempre, na primeira geração.

Sr. secretario do "O Jornal" E' distracção, muita "distracção", o que Eurico Santos escreveu e escreve no vosso jornal. Estou respondendo a sua critica com a opinião do proprio prof. Octavio Domingues. Elle leu o prof. Octavio Domingues e não o comprehendeu. Elle é que não sabe o que lê. Elle é que não comprehende o que lê.

Mas, proseguindo, sr. secretario do "O Jornal", eis o que diz ainda o sr. Eurico Santos na sua nota: — Não resta duvida que o senhor W. Fretz nada entende de zootechnia. Qual o zootechnista que seria capaz de falar de "raça mocha de Goyaz? Ser zootechnista implica em saber que é raça. Quem sabe o que é raça não denomina assim os bovinos desarmados de Goyaz."

Vae a resposta. A raça mocha de Goyaz o mocho nacional, como denominam alguns, ou ainda, mocha dos sertões de Amaro Leite, é uma raça bovina que deve merecer attenção de todos os brasileiros que se interessam pelo melhoramento da nossa pecuaria. Esta raça foi representada na ultima exposição pecuaria de São Paulo e está catalogada no proximo certamen a se realizar em julho nesta capital. Mas elle pergunta qual o zootechnista que seria capaz de citar e falar em mocha de Goyaz, pois, leia P. Dechambre, "Traité de Zootechnia"; Rt. 111 Le Bovins, Cap. 1 "Rece Brasilliense" pag. 340, cap. 6º, primeiro tratado "Race Sans corners du Bresil pag. 280 e veja ainda uma linda photographia de quatro novilles desta magnifica raça, sobre a qual o proprio Dechambre da Escola Veterinaria de Alfort escreve estas linhas: Notre enumerations de race bovides sans cornes serait incomplete si nous ne faisions mention delle race mocha do Bresil. E' um infeliz ou não o sr. Eurico Santos?

Sr. Secretario do "O Jornal": O Senhor Eurico Santos, como se verifica, foi bastante infeliz em sua nota em me atacando. O Sr. Eurico Santos quer ser incyclopedico, quer entender tudo. Quer ser agronomo, mineralogista, zootechnista e medico veterinario.

Não tenho por costume maltratar ninguem, pois não permitte a minha educação. Respondo apenas ao Sr. Eurico Santos da mesma maneira por que elle me tratou devolvendo-lhe todas as phrases menos delicadas com que me tentou desmoralizar. Deu provas porém, de rastejar muito mal no terreno em que procurou discutir commigo.

Elle é que agora, depois de uma resposta como esta devia dar um tiro no ouvido...

Muito grato pela vossa attenção. Solicito no entanto de accôrdo com a lei de imprensa, a publicação destas linhas na Secção de "A Vida nos Campos" no proximo domingo do brilhante matutino sob vossa esclarecida direcção. Rio, 18-6-936.

Do confrade agradecido.

Waldemar de Castro Fretz.

Amores cinematographicos

(Conclusão da 4.ª pagina)

Apparecem com tanta graça natural, com tanta sinceridade que a camara parece ser um intruso entre a vida real e os personagens.

E' opinião geral em Hollywood que, com o seu trabalho em ETERNAMENTE TUA, Miss Young augmentou a legião de seus admiradores. Hollywood tambem considera Niven como o idolo mais provavel da proxima estação cinematographica.

Tanto Young como Niven, para attingir á actual posição, não pouparam esforços e trabalho durante annos seguidos. Os applausos generalizados que conquistaram e que acábam de ser coroados com as glorias do "estrellato" são a justa recompensa de tantos annos de esforços ininterrupto. Miss Young tem na sua belleza sadia, na sua feminilidade natural e graça o segredo de seu triumpho.

Emquanto que Niven, — um dos mais festejados rapazes solteiros da Filmelandia, — é admirado entre o sexo fraco, pelo seu cavalheirismo e elegancia, e, entre os homens, por suas experiencias de soldado e de aventureiro.

Além disso, ambos os artistas se distinguem em Hollywood pela impeccabilidade de sua "toilette" e elegancia.

O argumento de ETERNAMENTE TUA é ligeiro e alegre, girando em torno de uma intriga realmente divertida. A acção é rapida, passando de um centro cosmopolita a outro, sem transição, sendo que os personagens são envolvidos em uma série de acontecimentos imprevistos.

Falando dos principaes personagens, não se póde deixar de lembrar que o elenco de ETERNAMENTE TUA é constituido por Broderick Crawford, Hugh Herbert, C. Aubrey Smith, Zasu Pitts, Virginia Field e Raymond Walburn.

Sementes de capim

Gordura Roxo, Cabello de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus", Juiz de Fóra.

Uma estrella com...

(Conclusão da 4.ª pagina)

real, só usando o imaginario como pretexto, aliás plausibilissimo, para forjar a necessaria intriga theatral. Mas, fica intacta a psychologia de "Vicky", a protagonista de "Too Many Husbands", que a Columbia filmou, sob a direcção de Wesley Ruggles, com Jean Arthur, Melvyn Douglas e Fred MacMurray, e cujo titulo em brasileiro é "Maridos em profusão".

Como diziamos, essa loura "Vicky" realiza, com uma espontaneidade nada artificial, o milagre da duplicidade no amor. E' o prototypo da mulher sem ansias, sem complicações de nenhuma ordem moral ou social, vivendo o mesmo destino-padrão das jovens senhoras de élite, numa sociedade que se presume de ser civilizada até á medulla. E possue, naturalmente, um marido tambem padrão: moço, sympathico, que, como todos os outros, caracteriza-se por uma qualquer mania inoffensiva. A delle é a de viajar por locaes perigosos. Numa dessas viagens, é dado como morto. "Vicky" soffre até onde chega a sua capacidade de sentir a dor da perda do ente amado. Mas, alguem a consola dedicadamente, sem exigir nada, porém com a secreta intenção de vir a desposal-a. E' Henry, o socio e o melhor amigo do fallecido. Vencida por esse affecto puro em apparencia, ella acaba contraindo novas nupcias. E ama Henry como amara Bill: tranquillamente, mundanamente...

Um dia, porém, Bill reapparece, de subito, após a longa ausencia que justificara ser considerado morto. "Vicky" sente uma alegria sem limites, não só em recuperal-o, como, principalmente, porque elle ainda póde desfrutar o bem enorme de viver. Atira-se-lhe nos braços, esquecendo por completo á presença de Henry. Mas, ao perceber o ciume deste, volta a beijal-o com o mesmo amor de sempre... Estava formado o "triangulo", de que ella será uma base mais indecisa que a propria areia movediça... Os dois homens disputam-na com o mesmo ardor e igual direito. E "Vicky" corresponde a ambos, com a deliciosa equidade... A's vezes, afflige-se porque sabe que elles devem soffrer com a situação irregular aos habitos e costumes dos homens em sociedade... Ella propria, entretanto, comprehende que ama tanto a Bill quanto a Henry, com a mesma intensidade, sem caracter alarmante, com que as mulheres de sua classe amam os seus maridos, embora os tenham assim, raramente, em duplicata...

Como se vê, "Vicky" é uma personagem real, apenas um pouco contrafeita dentro das regras da vida em commum, que, permittindo aos homens a posse simultanea de duas ou mais mulheres, nega a estas, não só um direito semelhante, como a propria idéa do facto...

Em fóco a figura de....

(Conclusão da 4.ª pagina)

a Russia e cujo poder militar fôra considerado, até ali, invencivel.

Não menos majestosas e imponentes são as scenas do combate naval no Mar Baltico, entre a joven marinha russa e a esquadra sueca, combate que teve por epilogo o exterminio das naves scandinavas.

Os episodios do film que marcam a sabia actividade, a energia ferrea de Pedro, reorganizando o Estado, consolidando seu poder economico e militar, defendendo a independencia da Russia, constituem pontos de vivo interesse para o espectador.

Uma verdadeira força tragica caracteriza as scenas que mostram o drama de Pedro — como pae — o drama provocado pela traição de seu filho Alexei.

Na defesa dos interesses da sua patria, Pedro entrega o filho a um tribunal, o qual o condemna á pena capital.

"Luta de Gigantes" traz para o publico brasileiro a visão rara de um film em tudo moldado pelas leis do bom cinema.

CORRESPONDENCIA

PASTEURIZAÇÃO DO CRÊME PARA O FABRICO DA MANTEIGA

R. D. J. — Sitio — Escreve-nos:

"Sempre vi fabricar manteiga sem pasteurizar o crême e por isso pergunto:

— Ha necessidade absoluta de pasteurizar o crême?

— Qual a vantagem ou vantagens desta pasteurização?"

Resposta — A pasteurização do crême é uma necessidade de ordem e é uma necessidade de ordem hygienica.

Ainda ha pouco tive em mãos um folheto distribuido pelas Industrias Renard Limitada, de Pouso Alegre em que este aspecto da industria da manteiga é assim esclarecido:

"A extracção ou desnatação é feita, em grande parte, nas fazendas. Um leite contaminado pela sujeira das mãos dos ordenhadores, pelas moscas ou vasilhas mal davadas, ou a falta de cuidado e limpeza na desnatação, o transporte — moroso quasi sempre — pódem transformar o crême num viveiro de germens nocivos á saude humana.

A tuberculose (tão commum no gado vaccum a brucelose, o typho, e aftosa, são, dentre muitas outras, molestias que, facilmente pódem ser transmittidas por essa via. Todo mundo filtra a agua, ferve o leite, estereliza os legumes, lava as frutas, que consome; mas poucos se lembram de que a manteiga, não pasteurizada é feita de leite cru' e lavada com agua commum. Os que zelam pela sua saude devem ter, em relação á manteiga, o mesmo cuidado dispensado aos demais alimentos.

E ninguem se esqueça de que a pasteurização não só hygieniza o crême, como o torna isento de germens nocivos á saude. Quem come manteiga, feita com crême pasteurizado e elaborada com agua esterilizada, póde estar tranquillo. Alimenta-se sem correr o risco de qualquer contaminação.

Exija-se, portanto, manteiga de crême pasteurizado e não se aceite outra em substituição.

O dever de zelar pela saude, um dos maiores bens da vida, exige de todos absoluta intransigencia quanto á qualidade e pureza dos alimentos."

E. S.

DOENÇAS DOS COELHOS

SEPTICEMIA — E' doença de extrema gravidade causada pelo "Bacillus septicus cuniculi", que se encontra no sangue dos coelhos.

Symptomas — A rapidez com que evolue a doença quasi não deixa perceber os symptomas.

Os animaes entristecem-se, não comem e, quando os queremos segurar, não reagem fugindo. Nota-se a corisa.

Ha no emtanto digno de nota que a corisa contagiosa, até então tida como uma doença independente, não passa o mais das vezes duma manifestação da septicemia.

O caso é algo semelhante ao que se deu com bouba das aves, que hoje se sabe não passar duma manifestação cutanea da diphteria — "V. Corisa contagiosa".

Para segurança absoluta do diagnostico da septicemia só o exame microscopico do sangue.

Tratamento — Quando se nota a doença, trata-se de vaccinar os coelhos.

A vaccina apropriada não existe entre nós.

Como a doença é grandemente contagiosa deve-se queimar os animaes mortos e desinfectar as coelheiras rigorosamente.

CORISA CONTAGIOSA — E' um caso particular da septicemia.

Symptomas — O coelho espirra e traz as narinas humidas. Julgou-se por muito tempo que esta corisa contagiosa fosse uma fórma oiorino-faringica da eimeriose (coccidiose) mas está elucidado perfeitamente que se trata duma manifestação septicemica.

Tratamento — Conhecida a origem do mal o remedio não póde ser outro senão as vaccinas contra a septicemia.

DIARRHE'A — Occorre em muitas molestias, mas aqui só tratamos da diarrhéa alimentar, isto é, aquella que apparece em consequencia duma alimentação defeituosa, alimentos azedados.

Assim, pois, convem certificar-se, por outros symptomas e mesmo por exame das fézes, que não se trata de vermes intestinaes, eimeriose.

Tratamento — Ligeira dieta. Arroz cozido e leite desnatado já coagulado. Se não bastar: dieta hydrica, durante 48 horas, pondo na agua sulfato de ferro a 1½ por 100.

SARNA AURICULAR — A mais grave das sarnas do coelho é a auricular devida ao "Psoroptes cuniculi", que ataca o conducto auditivo, causando otorrhéas, prurido e até ataques epileptiformes.

Tratamento — Limpam-se as orelhas, removendo as crôstas, usando oleo e não agua para esta operação.

Após rigorosa limpesa instillam-se algumas gottas da seguinte mistura:

Oleo	50 grs.
Petroleo	20 "
Creosoto de faia	2 "

SARNA DO CORPO — Geralmente começa, de ordinario, nas vizinhanças do nariz, ganha os labios, fronte, mento e face externa das orelhas.

Devido ao prurido o coelho coça, se de continuo e assim traz o parasito para a base das unhas, planta do pé e jarrete, etc.

Tratamento — Preferir o oleo de amendoim ou de ricino em partes iguaes com oleo de cada, ou Mitigal.

A pomada com timbó dá optimos resultados.

VERMINOSES — Os coelhos são parasitados por varios vermes intestinaes.

Verificando-se a presença de ovos e vermes nas fézes deve-se tratar de ministrar um vermifugo que póde ser de preferencia a camala, de acção, contra os nematoideos (vermes redondos) e os cestoideos (vermes chatos).

A camala usa-se na dóse de 1 gramma por kilo de peso do animal.

E. S.

PARA MONTAGEM DUM PEQUENO AVIARIO

Antonio Cardoso — Vargem Alegre — Escreve-nos:

"Tendo em vista a montagem de um pequeno aviario, para exportação de ovos, venho me valer de sua experiencia para as seguintes informações:

— Qual a quantidade minima, para se ter lucro compensador?

— Qual a melhor raça, para um clima frio, tendo de altitude 1.200 metros?

— A terra aqui é de campo e venta muito, qual o melhor modelo de gallinheiro?

— Qual o endereço da revista "Chacaras e Quintaes", ou de outra, que seja boa neste ramo de negocio.

Emfim o amigo me informará o que for necessario ao bom resultado da empresa em que vou me iniciar, pedindo suas informações, pois caso não seja lucrativo, não entrarei nesse negocio."

Resposta — Um minimo de 2.000 poedeiras, que calculando a média de 150 ovos annuaes, dará 300.000 ovos.

Aconselho a Rhode Island, que reputo a melhor raça industrial, havendo no emtanto, necessidade de procurar aves de boa linhagem.

Das outras raças, são acceitaveis: Legnorn branca, Sussex clara, Wyandotte branca e Plymouth Rock; porém inferiores a Rhode, todas em mortalidade; algumas em carne, em tamanho dos ovos e em quantidade.

Sobre modelos de gallinheiros, póde ler a "Cartilha Avicola". Pelas condições do local, deverão ser completamente fechados, nos fundos e dos lados; devendo a frente tambem ser fechada até uma altura de 50 centimetros mais ou menos, acima dos poleiros.

O endereço da "Chacaras e Quintaes", é Caixa Postal quadrupla "U", São Paulo.

O negocio de avicultura é optimo, desde que o interessado fique a par de tudo ao mesmo.

Lemos.

AMOREIRAS QUE NÃO VINGAM

Pedro S. de Faria — Paraizopolis — Escreve-nos:

"Ja ha uns quatro annos que venho plantando amoreiras por meio de estacas; as mesmas pegam bem mas no periodo das seccas ainda as folhas morrem. Desejava que v. e. me indicasse o meio mais proprio, o modo de plantio para se obter melhor resultado."

Resposta — Deve plantar as estacas de amoreira na época propria de agosto a outubro. Enterre bem as estacas, 2/3 dellas deve ficar dentro do sólo. Outro remedio seria a irrigação na época das seccas. Não vejo nenhum outro meio.

E. S.

O cinema russo apresenta uma nova phase do reinado de Pedro, O Grande, o maior Tzar da Russia. Ao lado, aspectos da batalha de Goltava; ao centro o filho do imperador

Em Fóco a Figura de Pedro, O Grande

De J. LOPONTE

DE um "scenario" escripto por Alexei Tolstoi surgiu a grande realização cinematographica: "Luta de Gigantes", que completa de modo harmonioso a que tanto empolgou a nossa critica: "Pedro, o Grande".

A direcção foi subordinada a Vladimir Petrov, um cineasta russo de valor, que aprendeu de mestres experimentados as leis do "rythmo" e do "montage".

E na interpretação, novamente apparece em primeiro plano esse magnifico actor Nikolai Simonov, exuberante na perfeita caracterização que imprime ao seu personagem. Elle vive, na realidade, a figura truculenta do monarcha-ferreiro que levou á Russia um pouco da civilização occidental.

Psychologica e physicamente, seu typo é perfeito. Através do que nos conta a historia, Pedro, o Grande seria assim mesmo: um homem herculeo e violento, bonanchão e energico, seguindo o seu caminho com a obstinação dos homens verdadeiramente fortes.

Ao seu lado, Alla Tarassova é bem a Tzarina typica, que subiu ao throno fóra do matrimonio, vindo na situação de creada de servir para as alturas vertiginosas do poder.

Nikolai Tcherkassov — um artista de mascara torpe — põe todo o seu talento na composição de Alexei, o filho do soberano, o mystico conspirador que tudo fez para alijar o pae do poder...

Nesse film, além dos artistas principaes, destaca-se uma galeria de typos colhidos pela camara na crueza das suas expressões... E nesse particular o cinema slavo não tem rival. Sabe apresentar com arte os "close-ups" horrendos de todos os rebutalhos humanos...

E, máo grado a forte impressão que produzem taes enquadros, não se lhes deixa de reconhecer a perfeição technica e o cunho artistico da feitura desses planos. Tambem a massa de figuranet é bem aproveitada nas scenas dynamicas dos combates e dos entrechoques politicos... Cerca de 2.000 figurantes emprestam ao film um ar de epopéa e lhe conferem, sem favor algum, a caracteristica de grandioso.

Sobreleva notar a perfeita continuidade das scenas, esse sabio alternar de rapidaz fugas de imagens e lento estudo de expressões... O film prova a alta escola dos seus realizadores. A acção independe do dialogo, que é breve, conciso e apenas um sublinhado aos momentos dramaticos. Percebe-se a perfeita unidade entre o thema e o seu desenvolvimento. Todas as coisas estão nos seus logares. Dahi a fluidez das scenas, prodigio de "montage", arte em que os russos se aprimoraram enormemente.

"Luta de Gigantes" principia mostrando os vastos quadros da batalha de Poltava, no decorrer da qual o exercito creado por Pedro, o Grande, desbarata o exercito do rei sueco Carlos XII, que havia invadido

(Continua na 3.ª pagina)

A RAPOSA AZUL

FILM DA UFA

Direcção de Victor TOURJANSKY

Zarah Leander é a estrella da Ufa que mais tem desafiádo o bloqueio...

EM Budapest vive o professor Stephan Paulus que, como ninguem, conhece os peixes de sangue frio e tal é a sua paixão por esses estudos que chega a esquecer-se do primeiro anniversario do seu casamento.

E, no entanto, é casado com uma criatura encantadora e de temperamento ultra-ardente. E' flagrante o contraste entre a paixão do scientista pelas hydras de aguas doce e a sua intoleravel frieza para com a esposa, que, em vão, ha longo tempo tudo fazia para diminuir a mania do marido.

Verdade é que Liona dispõe de linda residencia e todo conforto, embora se queixe do esquecimento do marido em não lhe ter presenteado uma "Raposa Azul", conforme promettera.

Certo dia, quando regressava a Budapest, de uma visita a pessoas da familia, Liona encontra-se em viagem com um aviador famoso, de nome Tibor Vary, que, empolgado pela belleza da viajante, tenta um ligeiro "flirt". Embora tendo sabido que ella era casada, pede para revel-a na cidade do Danubio azul.

Qual, porém, não é o seu espanto quando, ao visitar seu velho amigo Stephan, é apresentado a Liona. Na qualidade de perfeito cavalheiro, dá marcha á ré nas suas pretensões amorosas e fica enciumado de si proprio.

Embora completamente preoccupado com os seus estudos ichytiologicos, Stephan sente bater o coração quando a joven e linda Lisi, desenhista de modas e amiga de Liona vem fazer uma visita ao casal.

E emquanto Tibor — com o correr do tempo, continuando interessado, secretamente, pelos encantos de Liona — torna-se assiduo na casa do professor, este vae se submettendo aos caprichos de Cupido, através as meiguices e os dengosos meneios da deliciosa desenhista.

Estavam as cousas neste pé quando, certa tarde, apparece um tenor — chamado Trill — amigo do scientista. Por sua vez, embeiça-se pela fascinante Liona, e provoca novos ciumes do aviador.

O curioso é que Stephan, afinal, sabedor dessa embrulhada amorosa, nem por isso fica enciumado, dando assim a entender que era um marido displicente e bastante "camarada"...

Afinal, cansada com este desenrolar de coisas, Liona resolve dedicar-se á profissão de cantora theatral, já que possue linda voz de contralto.

Sciente da resolução da esposa, Stephan despacha Tibor, para fazer as pazes, mas Liona não attende á proposta do esposo, que lhe facilitaria tudo, contanto que não expuzesse o seu nome de professor a um escandalo dessa natureza, mesmo porque, recentemente, elle fôra no.

(Continua na 2.ª pagina)

Uma Estrella Com Dois Maridos

De Kitty DAN

SOMERSET Maugham, o minudente e irresistivel analysta do Philipp da "Servidão humana", acaba de trazer ao publico facil da comedia scenica um thema que os proprios philosophos e biologistas têm receiado enfrentar... Trata-se de um angulo todo especial do "eterno feminino" — aquelle em que se aceita ou não, e esta ultima tendencia predomina sempre, a possibilidade de coexistencia de dois amores parallelos para o sentimento da mulher...

Alguns escriptores já se atreveram a tentar o assumpto. Mas, o proprio sentido pessoal que imprimiram ao caracter de suas heroinas, numa evidente contribuição da psychologia masculina, prejudicou a hypothese de realidade do typo em apreço, mergulhando-o num clima de absorvente ficção. As suas criaturas agem, quasi sempre, na razão directa do "partpris" mental que, insensivelmente, dão á obra.

Com Somerset Maugham, o caso toma outra feição. Elle parte do

(Continua na 3.ª pagina)

Jean Arthur casou-se com os dois, e afinal, Melvyn Douglas e Fred Mac Murray ficam mesmo desfolhando o "mal-me-queres"

Eu Não Reconheci a Nova Universal

De A. I. SZEKLER

(Director gerente da Universal Pictures do Brasil S. A.)

Al Szekler com as duas maiores estrellas da Universal: Deanna Durbin (que o recebeu em sua casa e prometteu vir ao Brasil) e Marlene Dietrich, num intrvallo da filmagem de "Tropical Sinners" (Sete Peccadores)

DIZ o nosso entrevistado:

— Voltei encantado com tudo que vi nos Estados Unidos e com a actividade dynamica dos estudios da Universal. Já faziam alguns annos que eu não via Hollywood, e podem crer que não encontro palavras adequadas para descrever o que significa "Estudios da Nova Universal" na Cidade Universal (Universal City).

Sei que vocês estão ansiosos por saberem algo de sensacional acerca da estrella n. 1 que é Deanna Durbin, e apraz-me offerecer-lhes entre varias photographias, que foram tiradas durante a minha visita aos estudios, uma para com a qual tenho um carinho todo especial e onde vocês poderão ver como está encantadora a garota dos mil encantos.

Aliás, já tiveram opportunidade de constatar isto em todos os films onde ella já appareceu, inclusive "Rival sublime", a setima maravilha de Deanna, e que ainda está sendo exhibido aqui no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A seguir, veremos "Parada da Primavera", e, se fôr possivel falar em oitava maravilha, gostaria de classificar este film como tal, porque nelle foi dada occasião á Deanna de se revelar uma verdadeira estrella de elevada grandeza. Quando segui para Hollywood, fui portador de innumeras missivas de fans do Brasil e Deanna mostrou-se encantada e visivelmente sensibilizada com tanta demonstração de carinho e admiração. Disse Deanna que espera ainda vir ao Brasil para conhecer pessoalmente esta terra maravilhosa e agradecer aos seus "fans" no Brasil o carinho que lhe dispensam. Ella só sente não ter tempo de sobra para poder attender pessoalmente a todos que lhe escrevem, pois leva uma vida agitadissima entre o trabalho e os estudos.

Infelizmente, não pude falar á Gloria Jean por estar ella acamada com uma forte grippe, e a unica recordação que trouxe é a photographia que ella me offereceu com seu autographo. A garotinha de "Traquina querida" parece ser um amorzinho pela conversa que tive com o meu particular amigo Joe Pasternak, o "ás" dos productores. Gloria Jean estará aqui muito breve em "Se fosse eu...", e posso desde já adeantar que os dois proximos films — "Um pedacinho do céo" e "Do coração", onde apparecerão novamente aquelles dois garotos travessos de "Traquina querida" — serão o que de mais lindo se possa imaginar.

Gloria Jean é uma artistazinha que muito promette e a conhecida habilidade de Joe Pasternak saberá moldar o destino de Gloria, como o fez com Deanna Durbin.

Outra celebridade e que eu já conhecia de ha muito é Marlene Dietrich. Será desnecessario eu querer descrever aqui o valor desta estrella, pois seu reapparecimento em "Atire a primeira pedra" revelou ao publico uma nova Marlene. O que mais me impressionou, entretanto, durante um almoço que tivemos, foi o facto de Marlene quasi não poder terminar a refeição, tantos eram os pedidos que ella recebia constantemente para autographos. Deixe estar que ser uma celebridade não é brincadeira, ás vezes até é para lá de cacete... Marlene já está filmando "Sete peccadores", um enredo formidavel, onde ella tem opportunidade de fazer jus ás suas optimas qualidades de mulher fatal. Imaginem Marlene num porto onde se abastecem os navios de guerra, fazendo as honras da casa, divertindo o pessoal de bordo?! Em seguida, ella filmará "A Duqueza de Nova Orleans" no tempo em que a cidade de Nova Orleans ainda pertencia á França, e Marlene procurará impor, neste particular, todo o seu "sex-appeal".

Vi tambem Baby Sandy, devia dizer a Baby, porque, depois que ella fez "Senhorita Sandy", não quer ser tratada senão por senhorita. Só senti immensamente que a sua conversa não seja ainda bastante desembaraçada para poder trocar idéas com ella, que, por signal, é muito queridinha.

A Universal vem lançando producções de fazer inveja a muita gente grande, porém, vocês nem de leve podem imaginar como tambem eu não o podia, o que virá no futuro. Os Irmãos Ritz,

(Continua na 2ª pag.)

Quando dois se entendem sempre dão um geito e casam, mesmo com pouco dinheiro! Assim pensam Anne Shirley — John Garfield —

A Technica De Pescar Um Marido

De MARIO CASTRO

EMBORA não pareçam partidarios do tão famoso "Teu amor e uma choupana", John Garfield e Anne Shirley acham que, havendo perfeito entendimento, dois apaixonados podem e devem casar o mais depressa possivel!

O orçamento do lar é complicado. Mil e uma complicações, despesas de todos os calibres. Mas tudo se pode enfrentar, com a necessaria coragem e quando menos se espera, se surge uma "dôr de cabeça" deve ser festejada com uma farinha para dois!

Vocês que, naturalmente, amam e pensam em realizar o "sonho azul do matrimonio", não podem deixar de conhecer, em todos os detalhes, a historia desse film da Warner — "Desafio ao Destino" (Saturday's Children).

E' um film quasi obrigatorio para as mulheres e para os homens, talvez mais para estes, porque mostra toda a technica feminina, quando se trata de "pescar" um marido!

* * *

Quando se considera o valor que o interesse da historia, o bom pensado do argumento e o emocionanto da narrativa dão a um film, é necessario ter em conta a habilidade do autor do livro ou da peça theatral sobre que se baseou a producção. Por isso, reveste grande importancia o facto dessa celebre novella de Maxwell Anderson, ter conquistado o Grande Premio Pulitzer, que é o trophéo mais ambicionado nos annaes da literatura norte-americana e que desde sua estréa vem obtendo exitos tanto no campo da leitura como nos palcos theatraes. Assim, quando chega ao cinema, já se mostra aurealada por um prestigio e popularidade invejaveis.

E' o melhor de todos os prestigios, porque o obteve entre a geração que ora escolhe seu Destino e ensaia uma acção definitiva para construir seu futuro!

A Warner Bros., que soube estimar em seu justo valor essa obra de Anderson, deu-lhe um "cast" de artistas que souberam honrar a confiança que lhes foi depositada. Tanto John Garfield como Ann Shirley e Claude Rains, que desempenham os papeis principaes, se empenharam com enthusiasmo para que o film fosse superior á tão applaudida versão theatral. E, segundo a critica norte-americana — pois não conhecemos a peça theatral — isso foi conseguido amplamente.

Além disso, Lee Patrick, como a esposa exigente e cheia de experiencia, que decide influir na vida da irmã solteira, fazendo-a ser mais decidida, mostrando-lhe como deve ser, como deve falar, para forçar o namorado a pedil-a em casamento, desistindo de uma fantastica viagem ao Oriente, onde tentaria "ganhar mais", surge no "cast" como outra figura interessantissima na historia.

Aquella scena della com Anne Shirley, em que indica (chega a tachygraphar, para que a irmã decore!), palavra por palavra, tudo quanto deverá pronunciar, afim de vencer a ultima resistencia do namorado (John Garfield), aquella scena — repetimos — é, sem duvida alguma, deliciosa e mostra Vincent Shermann, o director de "Desafio ao Destino", o homem que sabe preparar esses momentos que o publico jamais esquece e que são, por isso mesmo, a melhor reclame de um film.

— E aquella scena em que a irmã ensina como se deve "pescar um marido"? Você viu? Está infernal, hein?

Todos dirão o mesmo. Mesmo os homens... os pobres trouxas que são as maiores victimas desta scena, que os mostra como de facto são: fracos, bonecos sem vontade deante da pequena amada.

* * *

Francamente. Chegamos a jurar

(Continua na 3.ª pagina)

Amores Cinematographicos

De Samuel COHEN

Loretta Young e David Niven amam de maneira differente em "Eternamente tua"

SE abril é o mez dos poetas e junho o das noivas, no calendario cinematographico o mez que conta é outubro. Os famosos amores da tela têm surgido no outomno.

Tem sido tradicção do cinema apresentar os pares romanticos no outomno em vez de no fim da estação, isto é, no verão. Foi no outomno que Rodolfo Valentino e Agnes Ayres, os mais queridos amantes da tela, por volta de 1920, appareceram pela primeira vez juntos em "O Sheik". Foi ainda em outubro que Norma Talmadge e Eugene O'Brien, Janet Gaynor e Charles Farell, Ginger Rogers e Fred Astaire, William Powell e Myrna Loy, Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy foram apresentados ao publico pela vez como pares inesqueciveis.

A gente dos estudios está prevendo que a producção de Walter Wanger, "Eternamente tua", com Loretta Young e David Niven, será um dos acontecimentos mais notaveis neste outomno em que se commemora o quinquagesimo anniversario do cinema. Lançado em seis de outubro ultimo, no Roxy Theatre, appareceu assim ao publico novayorkino precisamente no dia em que a industria do film completava a sua primeira metade do seculo. A estréa foi um acontecimento auspicioso, para o qual concorreram não só o proprio drama e seus protagonistas como os elementos mais representativos de Nova York e da Exposição Mundial.

A dupla Loretta Young-David Niven é para Hollywood inseparavel. Aliás, os dois astros são os melhores amigos do mundo. Foi Miss Young quem empurrou Niven para a tela. Os dois se entendem as mil maravilhas e, em questão de temperamento, de ideas e aspirações artisticas muito se parecem. Ha muito que desejavam fazer um film juntos. oretta não tem maior admirador que Niven; Niven não tem maior enthusiasta do que Loretta.

A historia do actual film de Walter Wanger adapta-se aos dois artistas como uma luva e foi essa, aliás, uma das razões pelas quaes Miss Young escolheu de "motu proprio" ETERNAMENTE TUA para a sua apparição como protagonista. O director Tay Garnete não faz reserva quanto á satisfação que sente pelo trabalho desenvolvido pela dupla Young-Niven, principalmente neste film.

Realmente, Niven, no papel de o Grande Arturo, o magico romantico, e Annita, a mulher que elle perdeu e tornou a ganhar, merecem essa consagração.

Nas scenas intimas e de amor, a naturalidade com que as fazem dão a essas scenas — de ordinario tão batidas — uma frescura nova, inhabitual.

(Continua na 3.ª pagina)

Aconteceu... Nas Filmagens do "Matrimonio Invertido"

De JERRY FLAGG

NO intervallo da filmagem de "Matrimonio Invertido", William Gargan aproveitou o descanso para contar uma historia bastante interessante (elles assim o acharam), de sua primeira experiencia na arte de laçar novilho.

Gargan desempenha a parte de Joel Clare, um pobre, manso e inefficiente director de publicidade de uma firma.

Ha pouco tempo, contou-nos Gargan, viu-se elle obrigado a fazer uma prova na difficil arte de laçar touro.

Encontrava-se, então, em Palm Springs, que nessa época do anno é deserto. Ainda hoje não está elle muito seguro de quem tenha vencido na prova, e por isso está decidido a fazer nova experiencia, assim que possa deixar o estudio.

Eis como Gargan contou a sua historia:

"Levei seis minutos para jogar a corda e laçar o novilho; isso parece que é um "record", do mesmo modo que é um "record" quando se cobre a distancia de 100 jardas em 30 minutos" — arrematou elle.

Na realidade é um "record", pois um perito na materia póde laçar um touro em cerca de 5 segundos.

Depois de varias perguntas por parte dos que o ouviam, Gargan explicou que emquanto elle tentava passar o laço no novilho, este, em 4 minutos o pegava e o jogava longe, com corda e tudo. E Gargan accrescenta:

"Este interessante desenvolvimento da batalha attingiu o ponto maximo quando me vi estirado no chão com o novilho, que pesa 150 kilos, assentado em cima de mim. E só a muito custo é que o animal resolveu levantar-se e se dispoz a continuar o jogo."

Gargan confessou desconfiar que o novilho tambem levantou um "record" de velocidade ao der ubal-o em tempo tão curto.

x x x

Ainda neste mesmo film que Hal Roach filmou e dirigiu, George Reneavant, teve outro dia uma posição semelhante a de um tocador de cymbalo durante a execução de uma symphonia. Duas horas sentado, á espera de sua vez, e depois uma pancada ruidosa, e prompto.

Ao cabo disso, toda a sua parte está feita, e só resta ao musico ir deitar-se.

Reneavant desempenha o papel do deus Ram em "Matrimonio Invertido" — a hilariante comedia de Hal Roach.

Um busto em ouro de Ram faz sobre uma lareira no apartamento de Tim e Sally Willows. Ram volta á vida um instante, fala solemnemente durante uns poucos segundos, e cae de novo no mutismo metalico.

A despeito da importancia do seu papel, Reneavant tem apenas um trabalho muito breve a fazer.

Apesar disso, elle se viu obrigado a permanecer no local da scena dias inteiros, durante toda uma semana, porque de uma hora para a outra, Roach poderia chamal-o a fazer a sua scena entre duas sequencias do film. Entretanto, esta opportunidade só veio depois de uma espera fatigante de mais de sete dias.

Póde-se dizer de um modo figurado que Reneavant, depois de empunhar o respectivo martello, recomeçou o fio mal interrompido de sua vida normal, assim que desfechou a martellada sonora.

Tudo isso não tomou mais de 5 minutos.

Carole Landis e John Hubbard em "Matrimonio Invertido". Ann Roberts tambem enfeita o film